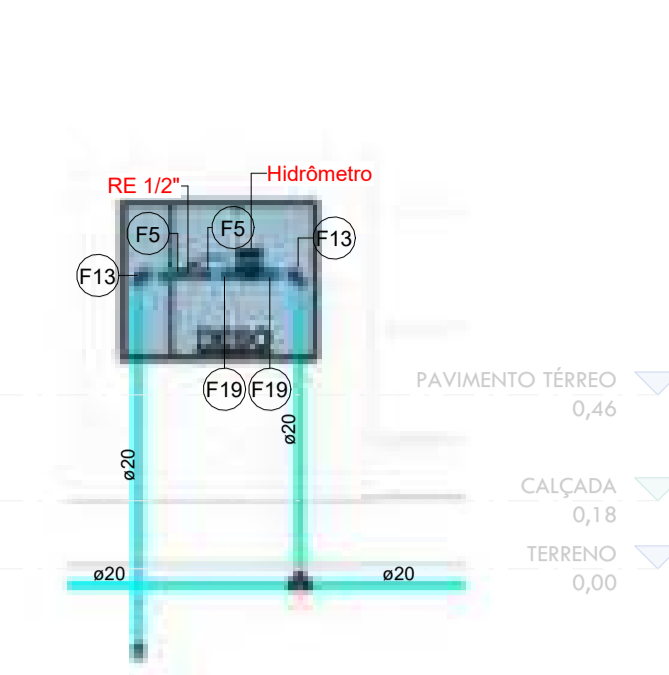
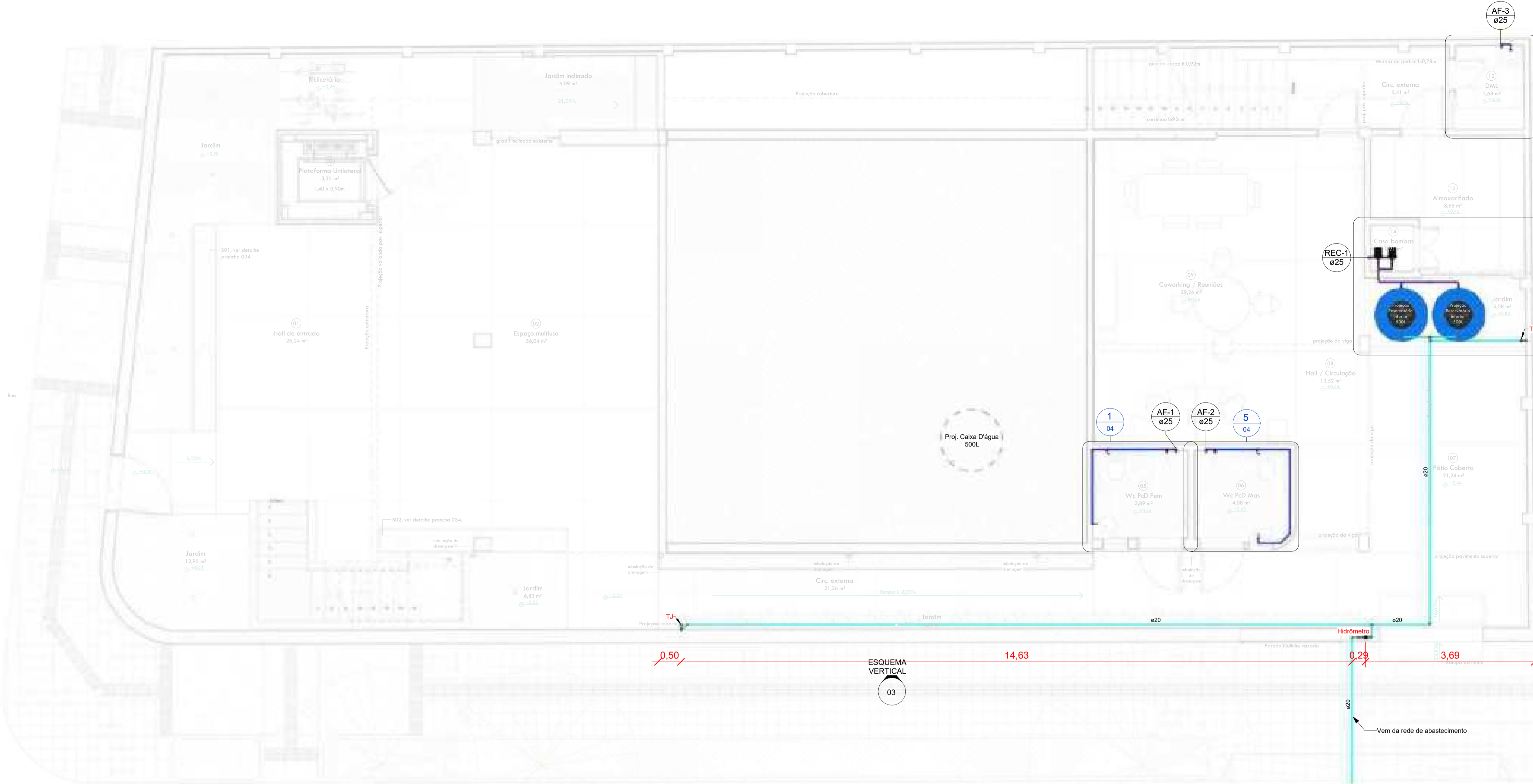


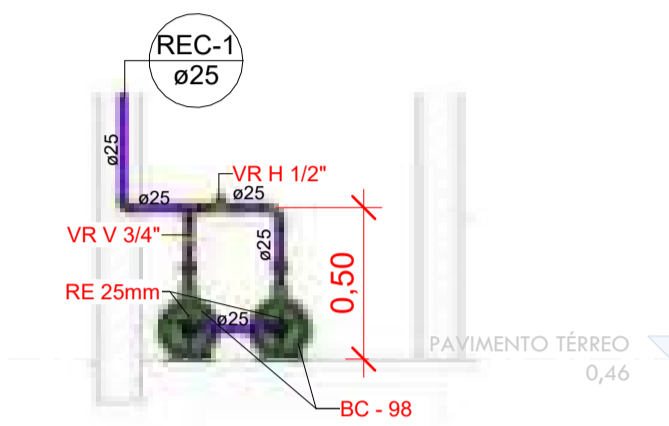


ANEXO VII – PROJETO BÁSICO

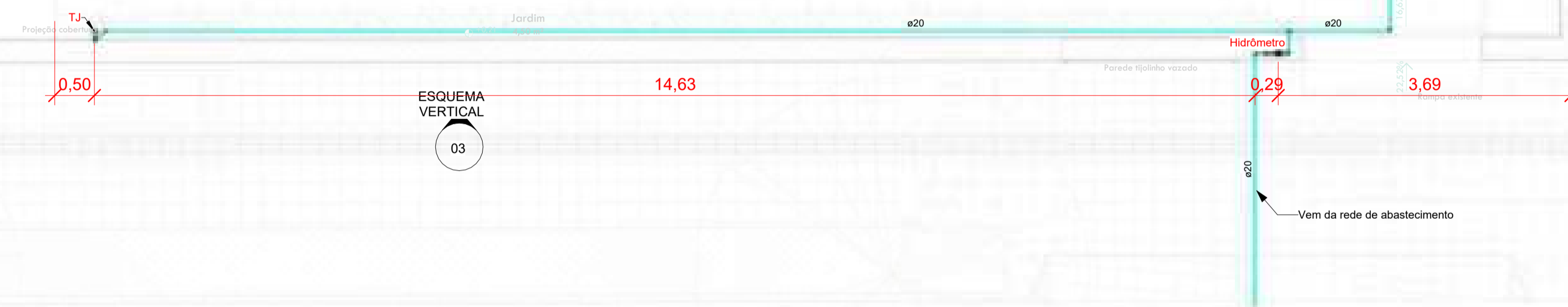
PROJETOS COMPLEMENTARES



HIDRÔMETRO
Escala 1 : 20



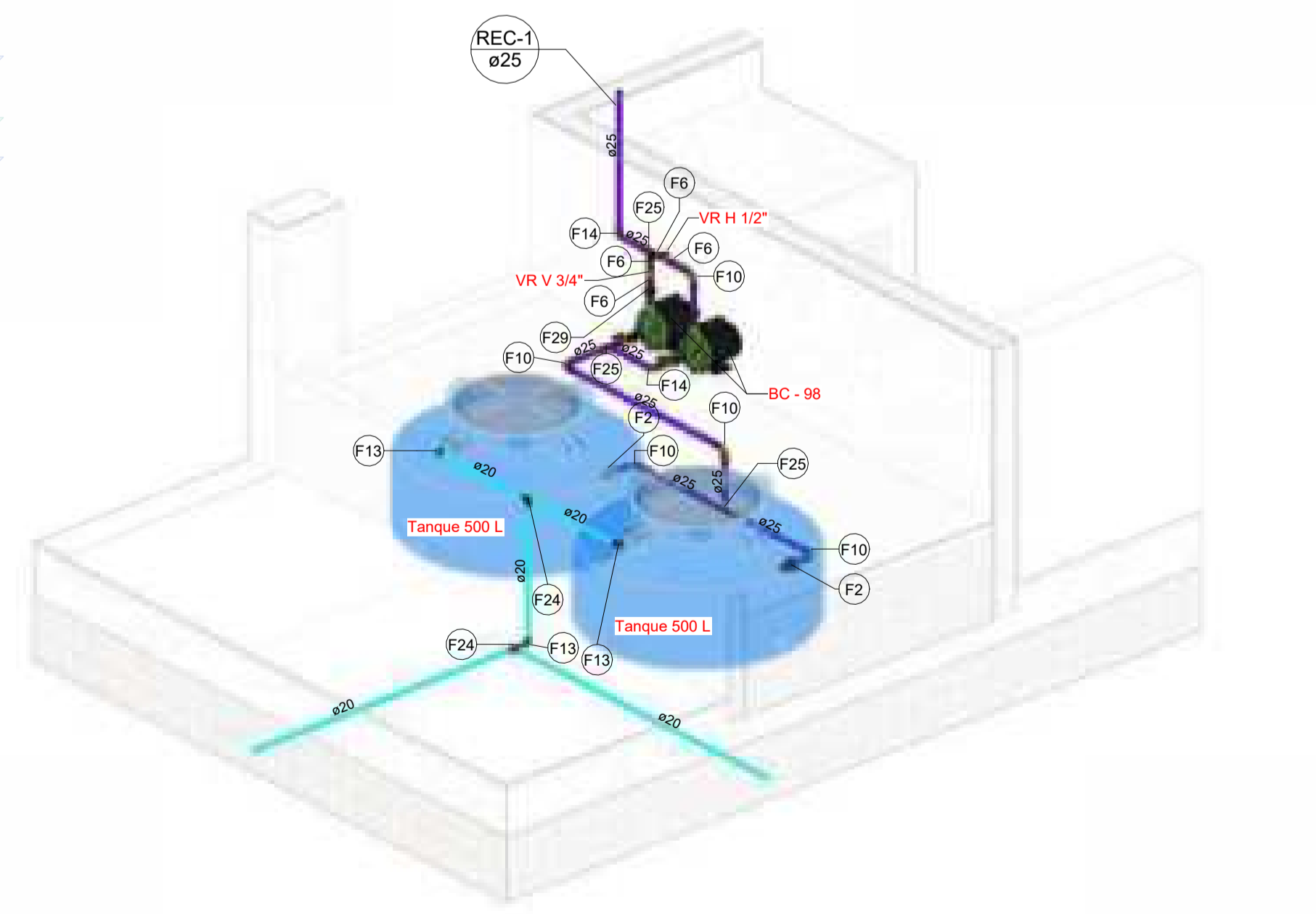
CORTE I-I
Escala 1 : 25



PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO
Escala 1 : 50



CORTE G-G
Escala 1 : 25

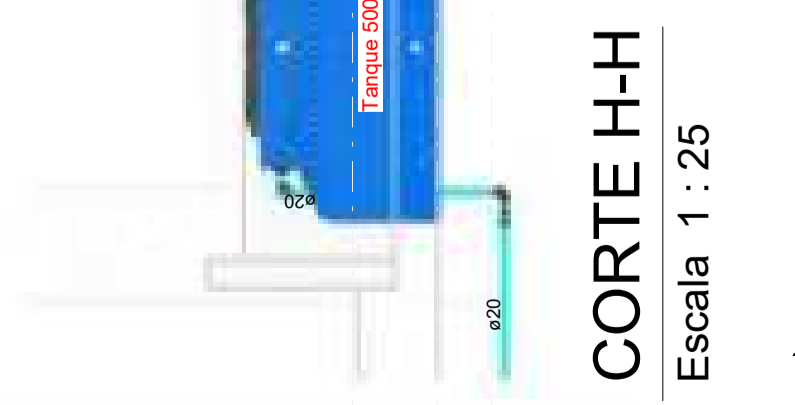


ISOMÉTRICO RES. INFERIOR
Escala

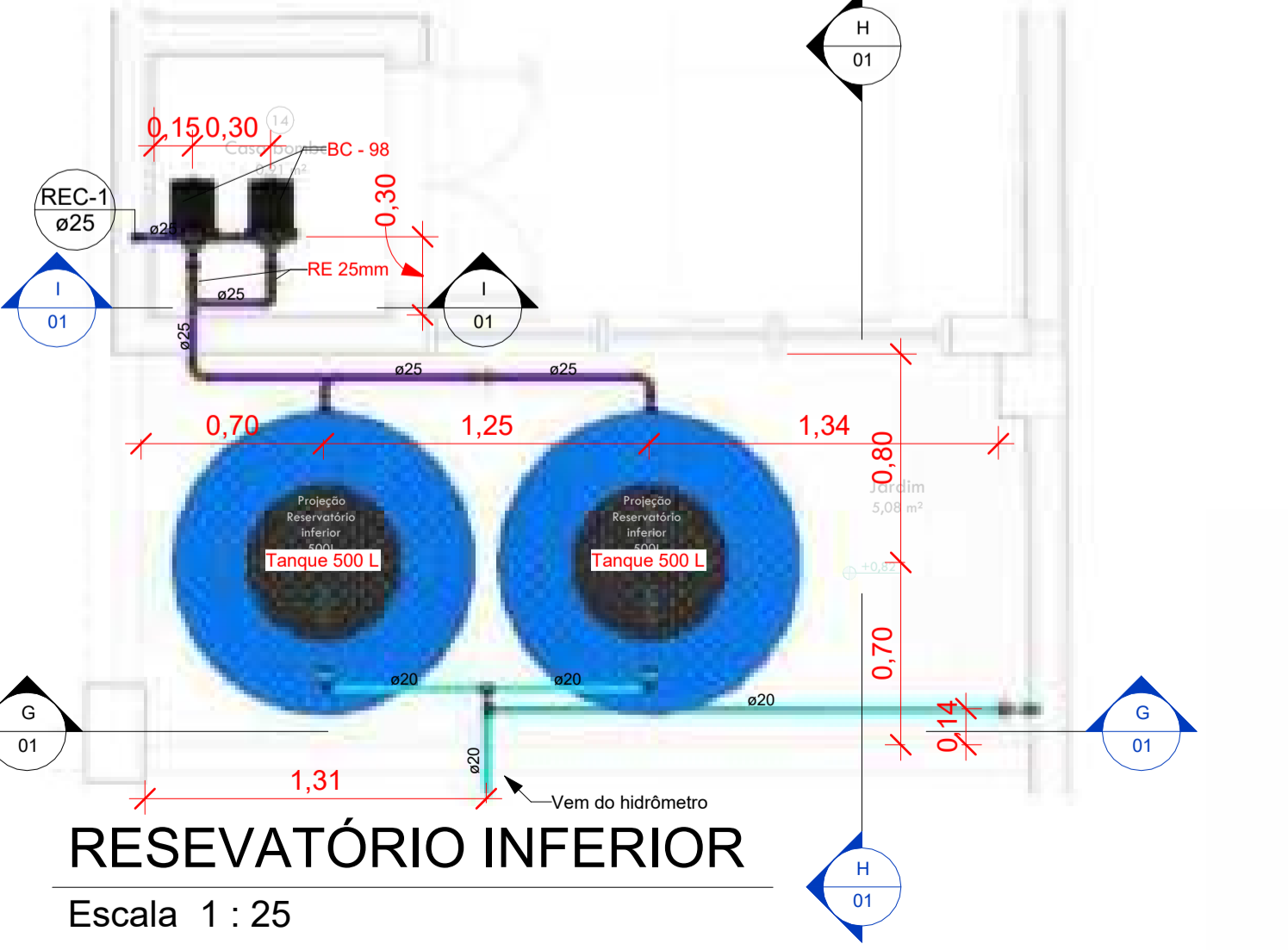
LEGENDA:	ABREVIÇÕES:
— -ÁGUA FRIA - DISTRIBUIÇÃO	BS - BACIA SANITÁRIA
— -ÁGUA FRIA - ABASTECIMENTO	LV - LAVATÓRIO
— -ÁGUA FRIA - EXTRAZOR/LIMPEZA	CH - CHUVEIRO
AF-nm - COLUNA DE ÁGUA FRIA nm: número da coluna xx: diâmetro nominal da coluna	TQ - TANQUE
AL-nm - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO nm: número da coluna xx: diâmetro nominal da coluna	MLR - MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
XX - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS	DH - DUCHA HIGIÊNICA
	TJ - TORNEIRA DE JARDIM
	RG - REGISTRO DE GAVETA
	RP - REGISTRO DE PRESSÃO
	RE - REGISTRO DE ESFERA
	VL H - VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL
	VL V - VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL
	HID - HIDRÔMETRO
	RES - RESERVATÓRIO DE ÁGUA

- NOTAS:**
- Projeto de instalações hidráulicas foi desenvolvido atendendo integralmente as prescrições da norma ABNT NBR 5626/1998, e portanto atende a todos os requisitos da Norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
 - VUP - 20 anos
 - Para atender o período mínima de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário em observe as recomendações para utilização do sistema, bem como atender para os prazos e processos de manutenção adiantes especificados. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional que esteja capacitado para prestação de serviços.
 - A cada um 1 ano verificar e, se necessário, substituir os vedantes das torneiras e registros de pressão de modo a garantir a vedação e evitar vazamentos.
 - As tubulações envolvidas em alvenaria, deverão ser revestidas com telas de arame, de modo a garantir a aderência da argamassa sobre sua superfície.
 - Deixar passagens na estrutura, utilizando buchas executadas com tubos de PVC, com no mínimo uma bitola comercial superior ao diâmetro externo da rede.
 - Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes previstos nas Normas Brasileiras.
 - Nunca aquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento.
 - O desenho sempre prevalece sobre, memoriais, especificações e o quantitativos.
 - Os tubos devem ter suporte ou prisma, para sua perfeita fixação, evitando deformidades.

- Água**
- Na instalação de conexões rosçadas, usar fita de vedação do tipo Teflon.
 - O cálculo da rede hidráulica foi executado pela fórmula de Flamant, obedecendo ao Item 4.4.4.5 da NBR 5626/1998 da ABNT.
 - Quando for inevitável a montagem rosçada de materiais, atentar para a compatibilidade do tipo da rosca utilizada.
 - Registros quando embutidos, terão acabamento cromado, compatível com a linha de metais sanitários adotada.
 - Todos os registros serão classe de pressão mínima de 125 psi.
 - As canalizações nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 0,1% no sentido do deslocamento.



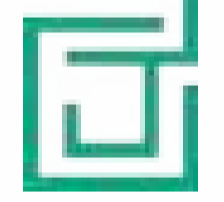
CORTE H-H
Escala 1 : 25



RESEVATÓRIO INFERIOR
Escala 1 : 25

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETU
RA
LTDA:23209
172000175

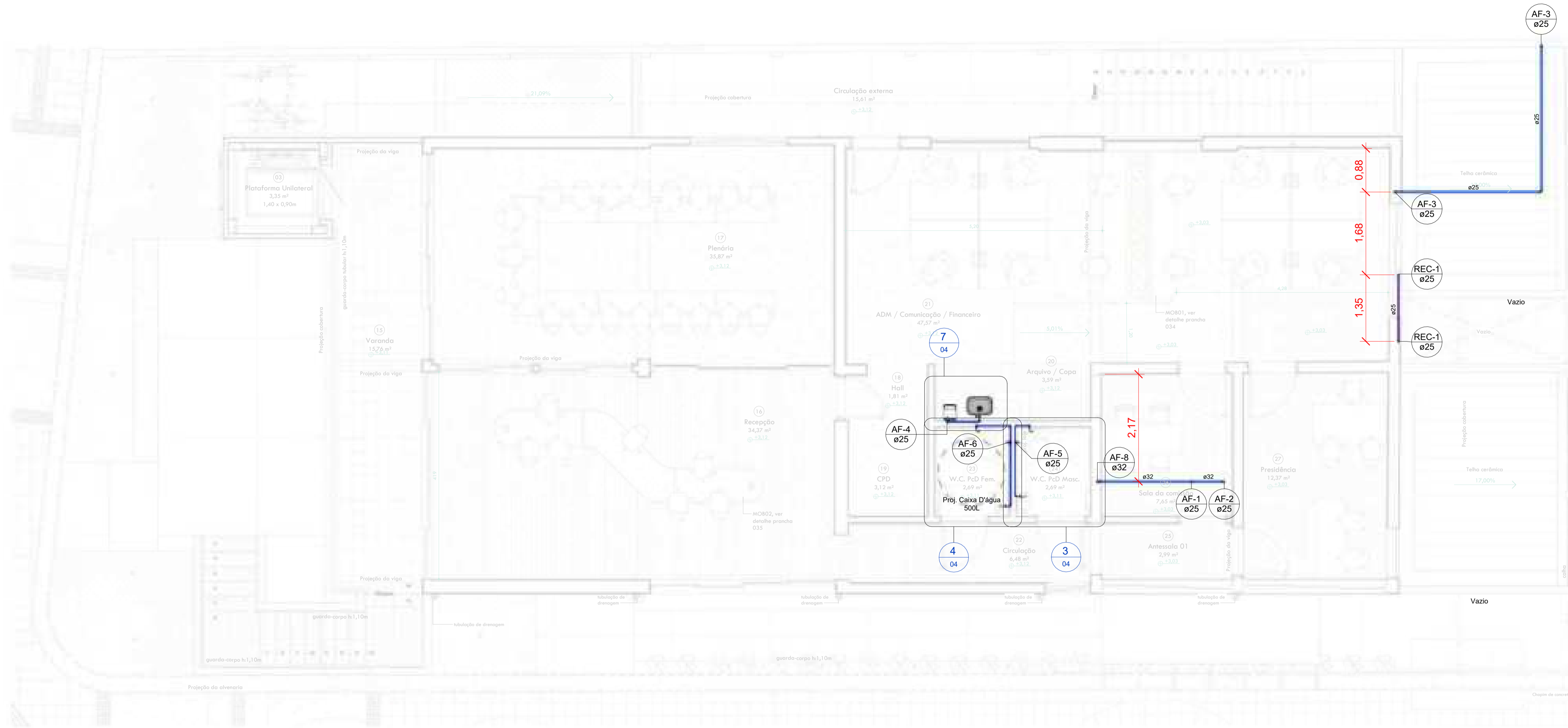
Assinado de
forma digital por
4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
Dados: 2023.10.23
21:47:07 -03'00"



4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
Rua Espírito Santo, 177 - Jd. São
Cristóvão, Curitiba - PR
@4ladosprojetos

Responsável Técnico: Rômulo Soares CAU A 71129-4
Projeto 01/23
06/07/2023

PROJETO HIDRÁULICO
Travessa Joca Barreto, nº 143,
São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de
Sergipe - CAU/SE
Escala Indizada



PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR

Escala 1 : 50

NOTAS:

- O projeto de instalações hidráulicas foi desenvolvido atendendo integralmente as prescrições da norma ABNT NBR 5626/1998, e portanto atende a todos os requisitos da Norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
- VUP - 20 anos
- Para atender o período minha de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário em observe as recomendações para utilização do sistema, bem como atender para os prazos e processos de manutenção adiantes especificações. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional que esteja capacitado para prestação de serviços.
- A cada um 1 ano verificar e, se necessário, substituir os vedantes das torneiras e registros de pressão de modo a garantir a vedação e evitar vazamentos.
- As tubulações envolvidas em alvenaria, deverão ser revestidas com telas de arame, de modo a garantir a aderência da argamassa sobre sua superfície.
- Deixar passagens na estrutura, utilizando buchas executadas com tubos de PVC, com no mínimo uma bitola comercial superior ao diâmetro externo da rede.
- Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes previstos nas Normas Brasileiras.
- Nunca aquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento.
- O desenho sempre prevalece sobre, memoriais, especificações e ou quantitativos.
- Os tubos devem ter suporte ou prisiilha, para sua perfeita fixação, evitando deformidades.

Água

- Na instalação de conexões rosçadas, usar fita de vedação do tipo Teflon.
- O cálculo da rede hidráulica foi executado pela fórmula de Flamant, obedecendo ao item 4.4.4.5 da NBR 5626/1982 da ABNT.
- Quando for inevitável a montagem rosçada de materiais, atentar para a compatibilidade do tipo da rosca utilizada.
- Registros quando embutidos, terão acabamento cromado, compatível com a linha de metais sanitários adotada.
- Todos os registros serão classe de pressão mínima de 125 psi.
- As canalizações nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 0,1% no sentido do deslocamento.

LEGENDA:

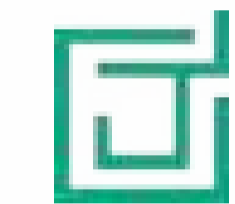
- ÁGUA FRIA - DISTRIBUIÇÃO
- ÁGUA FRIA - ABASTECIMENTO
- ÁGUA FRIA - EXTRAVAZADOR/LIMPEZA
- COLUNA DE ÁGUA FRIA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS

ABREVIações:

- BS - BACIA SANITÁRIA
- LV - LAVATÓRIO
- CH - CHUVEIRO
- TQ - TANQUE
- MLR - MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
- DH - DUCHA HIGIÊNICA
- TJ - TORNEIRA DE JARDIM
- RG - REGISTRO DE GAVETA
- RP - REGISTRO DE PRESSÃO
- RE - REGISTRO DE ESFERA
- VLH - VÁLVULA DE RETEÇÃO HORIZONTAL
- VLV - VÁLVULA DE RETEÇÃO VERTICAL
- HID - HIDRÔMETRO
- RES - RESERVATÓRIO DE ÁGUA

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
A
LTDA:232091
72000175

Assinado de
forma digital por 4
LADOS PROJETOS
E ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
Dados: 2023.10.23
21:48:10 -03'00"

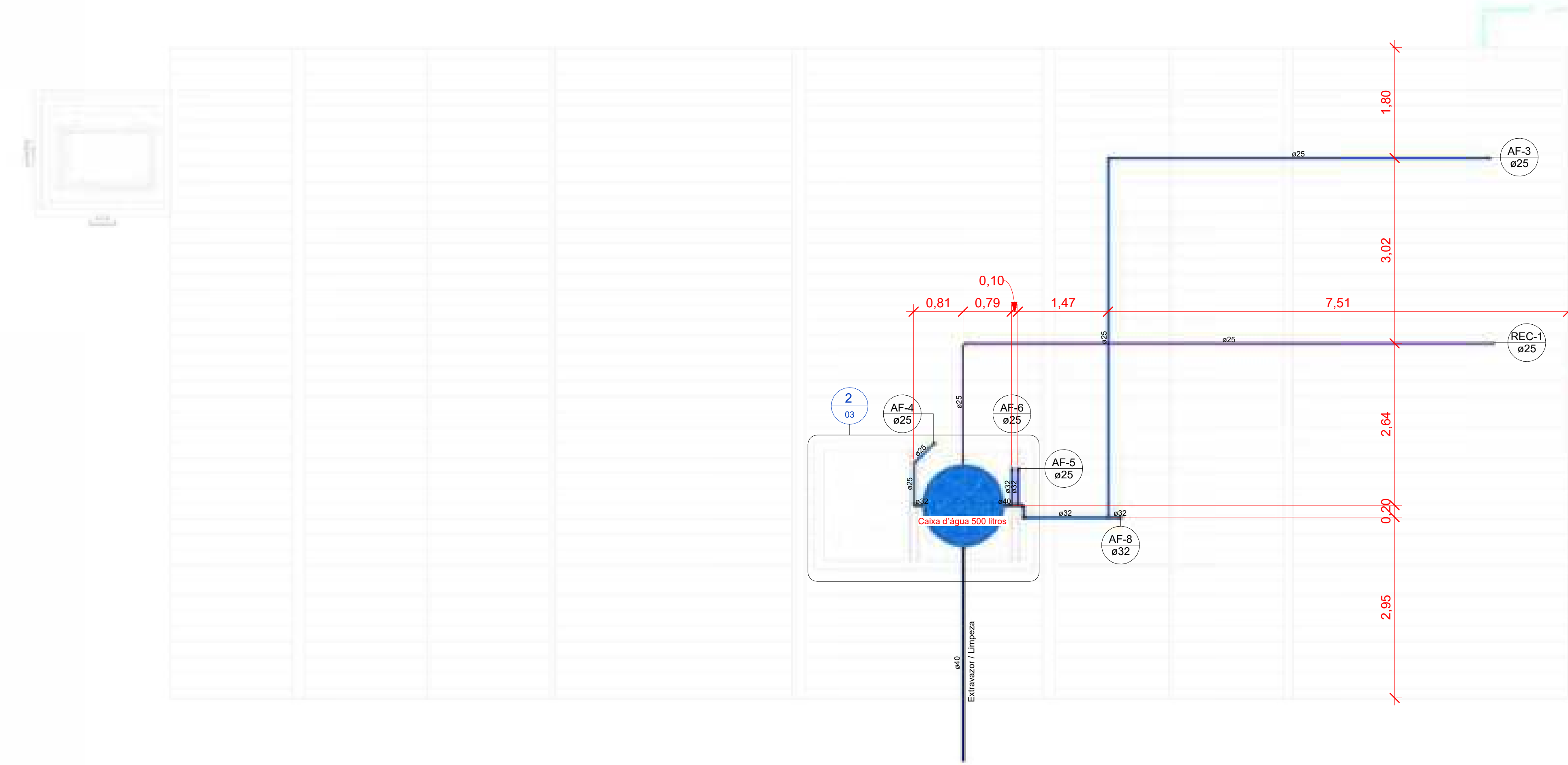


4 Lados
na esquina local 97 - sala 3
@4ladosarquitetura

Responsável Técnico: Ricardo Escobar CAU A 741.264-4
Autor: Daniel Almeida CAU A 64897-3 / Renato Soares CAU A 741.264-4
Co-Autor: Leonardo Silva
06/02/2023

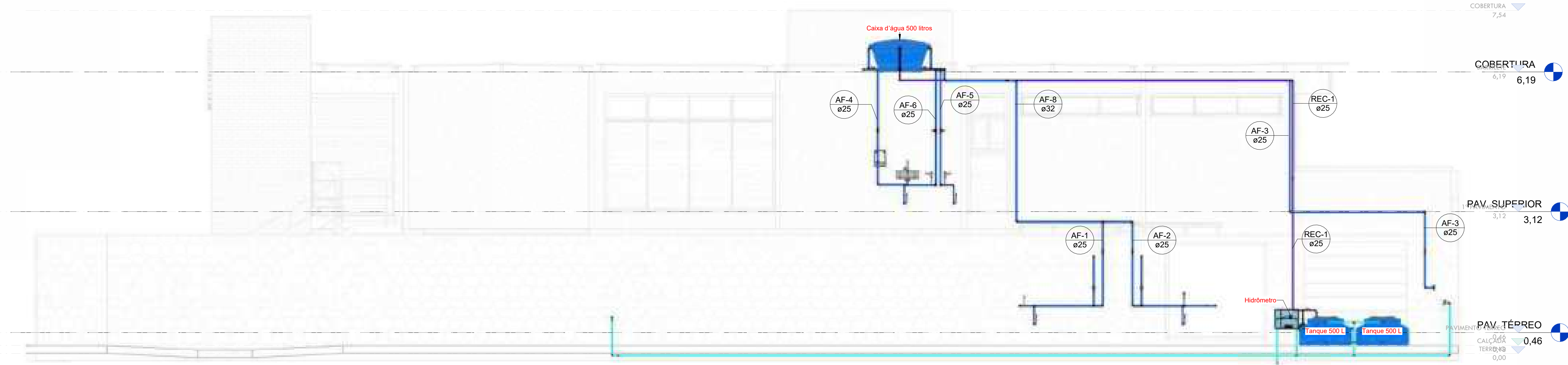
PROJETO HIDRÁULICO
Travessa Juca Barreto, nº 143,
São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de
Sergipe - CAU/SE

Projeto nº: 027_05
06/10/2023
A2.1 02
PLANTA BAIXA 1 PAVIMENTO
1 : 50



ESQUEMA VERTICAL
03

PLANTA BAIXA COBERTURA
Escala 1 : 50



ESQUEMA VERTICAL
Escala 1 : 50

NOTAS:

- O projeto de instalações hidráulicas foi desenvolvido atendendo integralmente as prescrições da norma ABNT NBR 5626/1982 e portanto atende a todos os requisitos da Norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
- VUP - 20 anos
- Para atender o período minha de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário em observe as recomendações para utilização do sistema, bem como atender para os prazos e processos de manutenção adiantes especificados. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional que esteja capacitado para prestação de serviços.
- A cada um 1 ano verificar e, se necessário, substituir os vedantes das torneiras e registros de pressão de modo a garantir a vedação e evitar vazamentos.
- As tubulações envolvidas em alvenaria, deverão ser revestidas com telas de arame, de modo a garantir a aderência da argamassa sobre sua superfície.
- Deixar passagens na estrutura, utilizando buchas executadas com tubos de PVC, com no mínimo uma bitola comercial superior ao diâmetro externo da rede.
- Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes previstos nas Normas Brasileiras.
- Nunca aquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento.
- O desenho sempre prevalece sobre, memoriais, especificações e ou quantitativos.
- Os tubos devem ter suporte ou prilha, para sua perfeita fixação, evitando deformidades.

Água

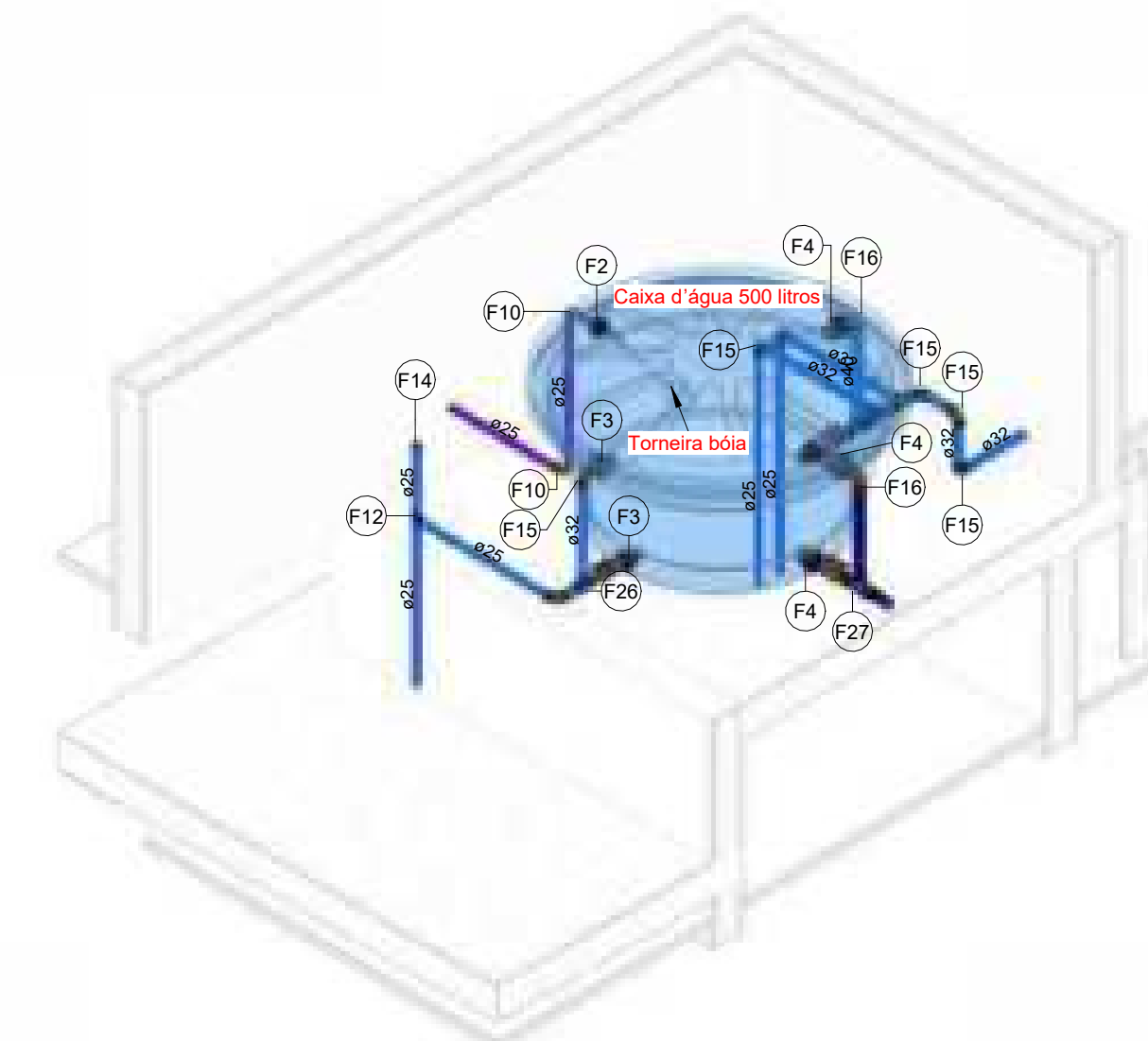
- Na instalação de conexões roscaadas, usar fita de vedação do tipo Teflon.
- O cálculo da rede hidráulica foi executado pela fórmula de Flamant, observando ao item 4.4.4.5 da NBR 5626/1982 da ABNT.
- Quando for inevitável a montagem roscaada de materiais, atentar para a compatibilidade do tipo da rosca utilizada.
- Registros quando embutidos, terão acabamento cromado, compatível com a linha de metais sanitários adotada.
- Todos os registros serão classe de pressão mínima de 125 psi.
- As canalizações nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 0,1% no sentido do deslocamento.

LEGENDA:

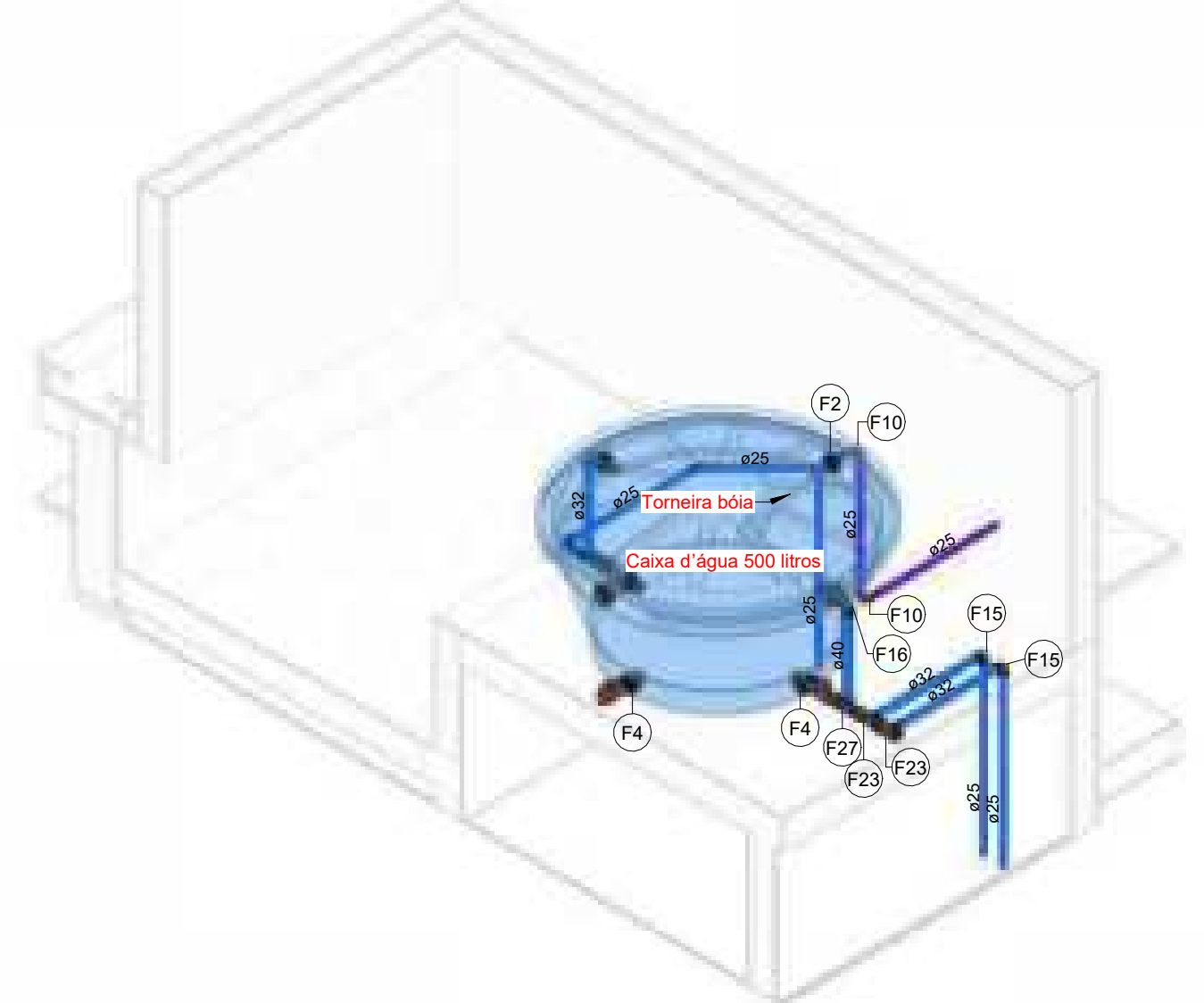
- ÁGUA FRIA - DISTRIBUIÇÃO
- ÁGUA FRIA - ABASTECIMENTO
- ÁGUA FRIA - EXTRAVAZOR/LIMPEZA
- AF-nn
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AL-nn
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- XX - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAS

ABREVIACOES:

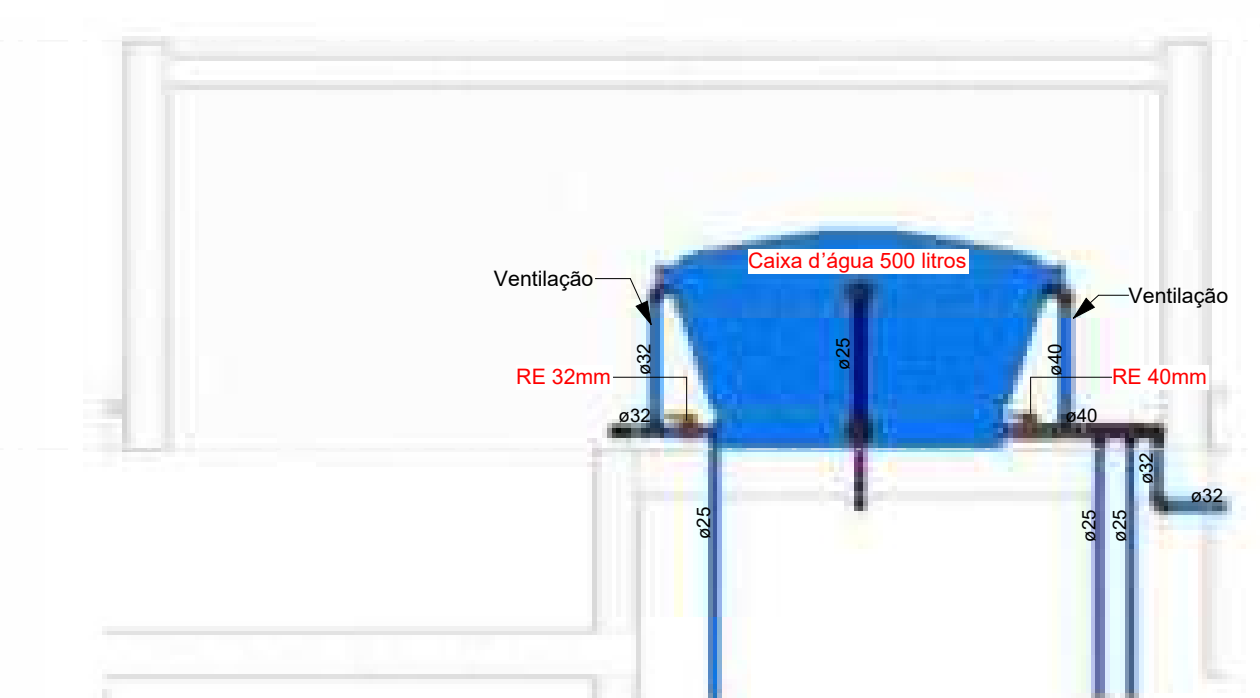
- BS - BACIA SANITÁRIA
- LV - LAVATÓRIO
- CH - CHUVEIRO
- TQ - TANQUE
- MLR - MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
- DH - DUCHA HIGIÊNICA
- TJ - TORNEIRA DE JARDIM
- RG - REGISTRO DE GAIVETA
- RP - REGISTRO DE PRESSÃO
- RE - REGISTRO DE ESPERA
- VLH - VÁLVULA DE RETEÇÃO HORIZONTAL
- VLV - VÁLVULA DE RETEÇÃO VERTICAL
- HID - HIDRÔMETRO
- RES - RESERVATÓRIO DE ÁGUA



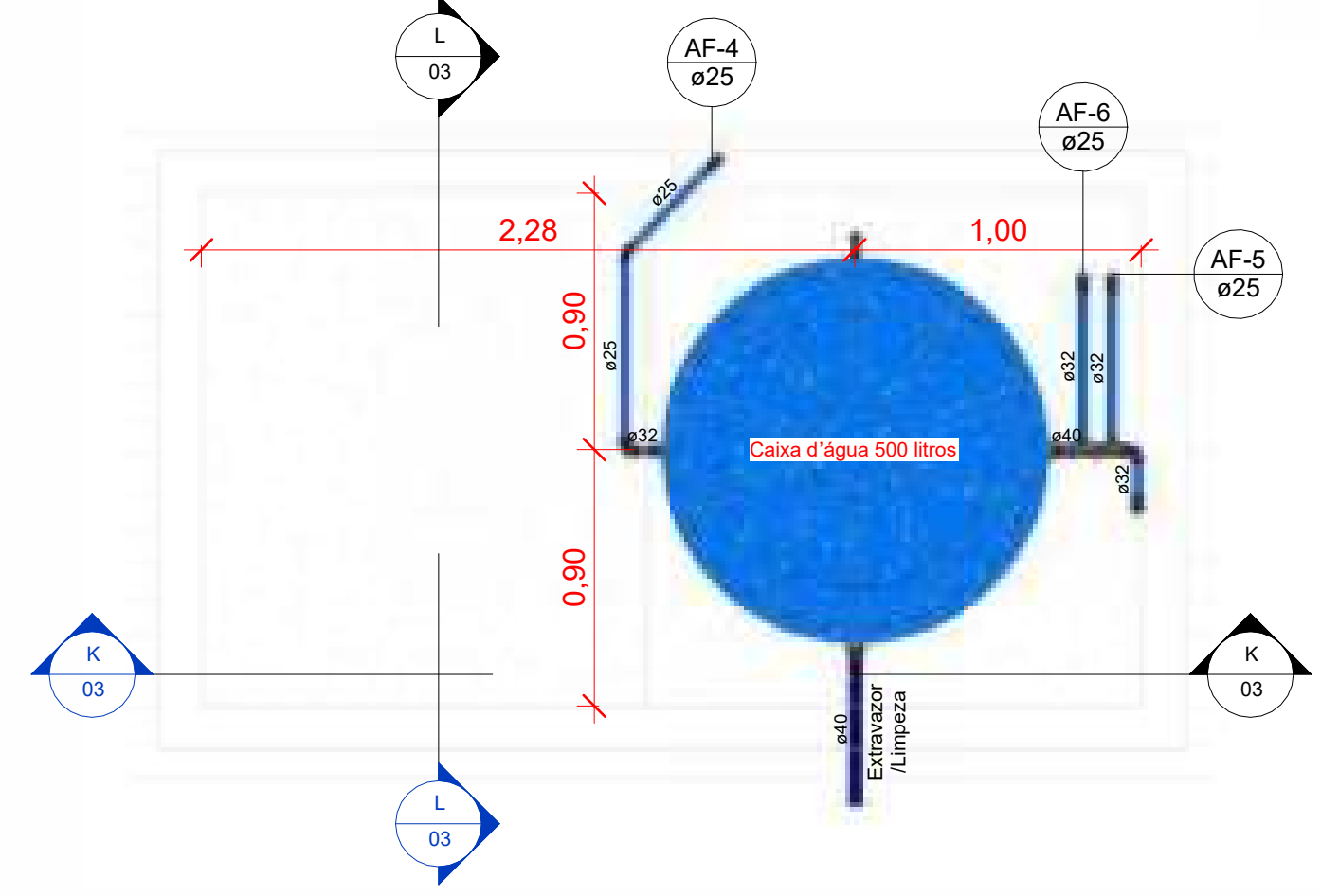
ISOMÉTRICO RES. SUPERIOR 01
Escala



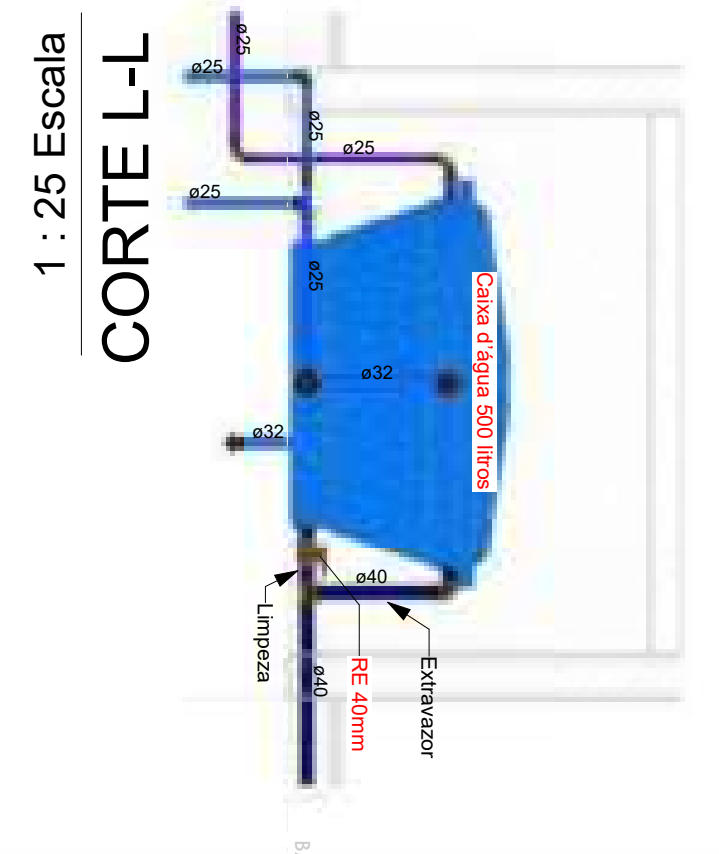
ISOMÉTRICO RES. SUPERIOR 02
Escala



CORTE K-K
Escala 1 : 25



RESERVATÓRIO SUPERIOR
Escala 1 : 25



CORTE L-L
1 : 25 Escala

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETUR
A
LTD.A:23209
172000175

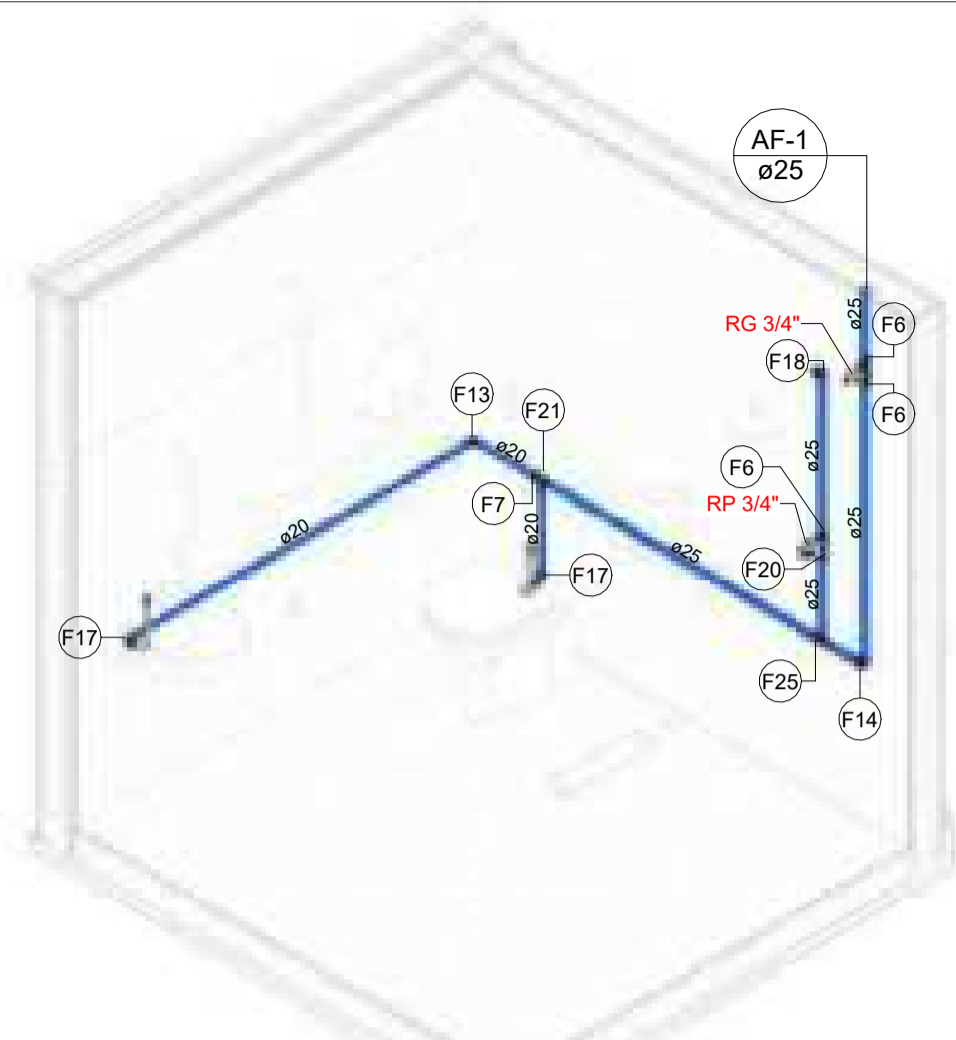
Assinado de forma
digital por 4
LADOS PROJETOS
E ARQUITETURA
LTD.A:2320917200
0175
Dados: 2023.10.23
21:49:29 -03'00'



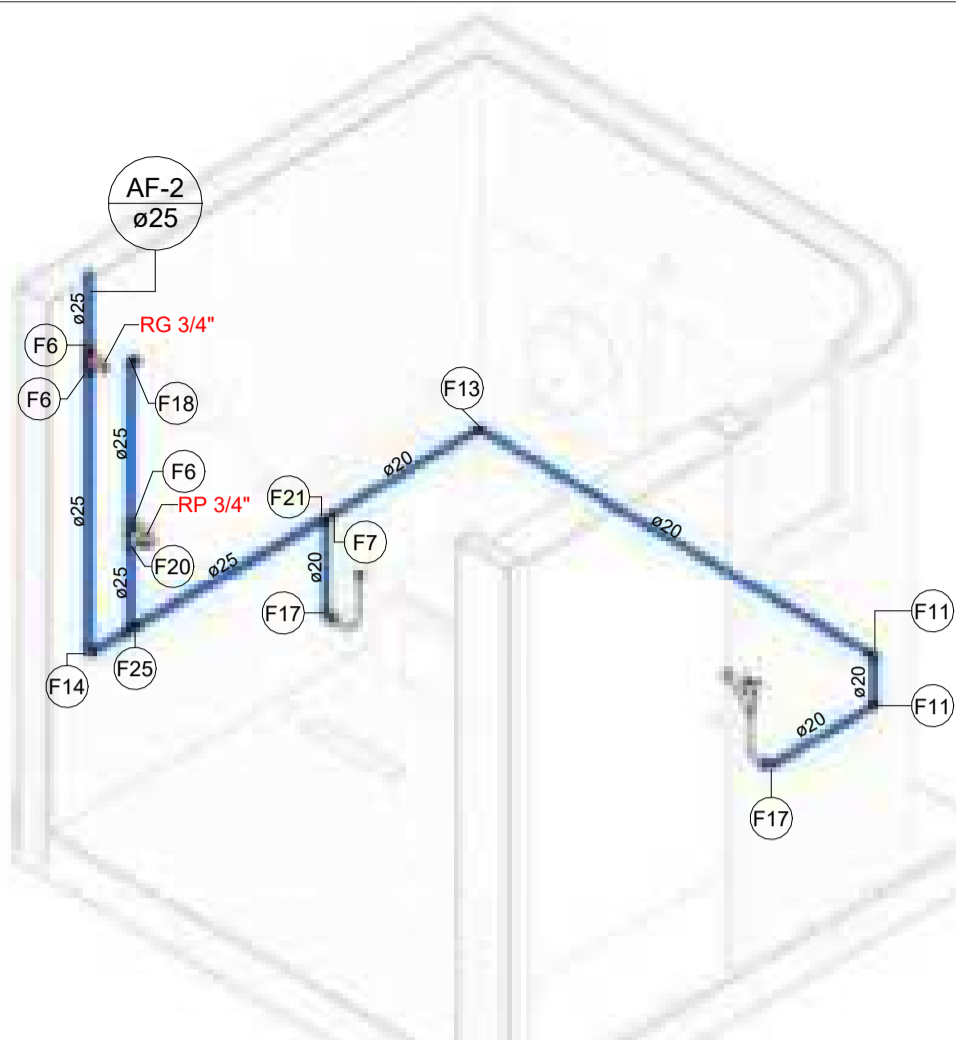
Reservatório Hidráulico (Reservatório Caixa d'Água) 01/25
Lados Projetos e Arquitetura
Rua Manoel de Barros, nº 143,
Cidade: Curitiba, Estado: PR

PROJETO HIDRÁULICO
Reservatório Hidráulico (Reservatório Caixa d'Água) 01/25
Lados Projetos e Arquitetura
Rua Manoel de Barros, nº 143,
Cidade: Curitiba, Estado: PR

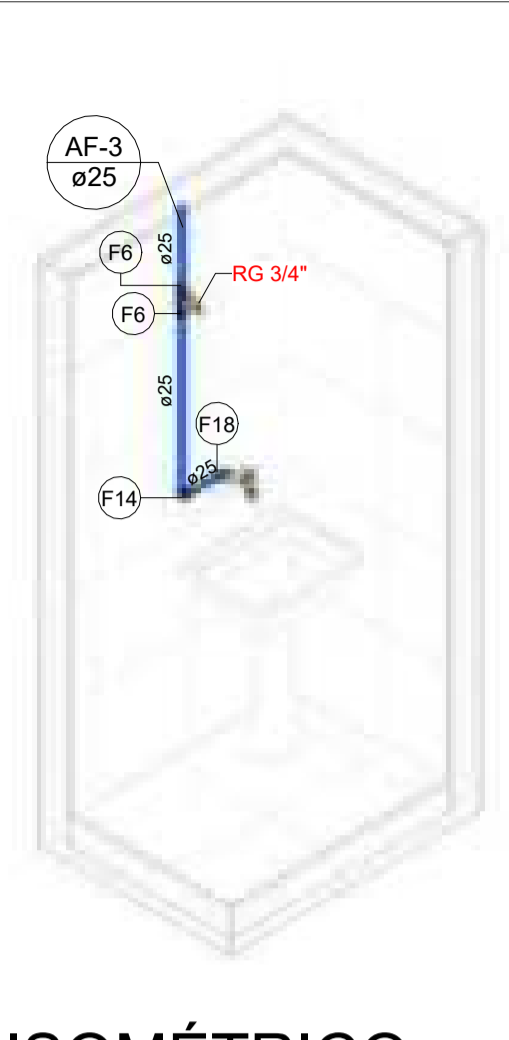
PROJETO HIDRÁULICO
Reservatório Hidráulico (Reservatório Caixa d'Água) 01/25
Lados Projetos e Arquitetura
Rua Manoel de Barros, nº 143,
Cidade: Curitiba, Estado: PR



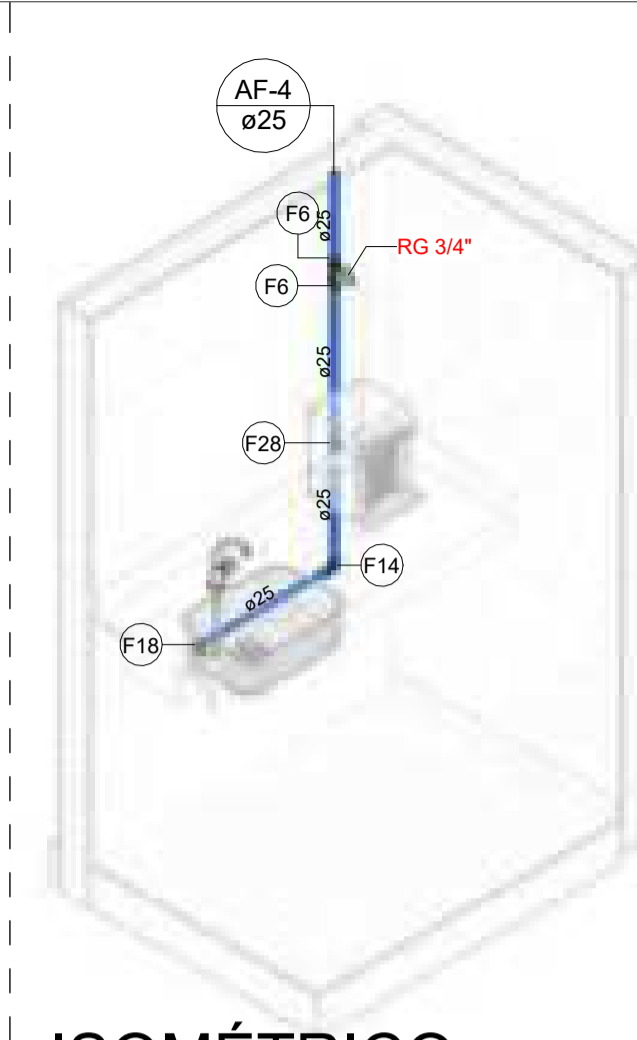
ISOMÉTRICO
Escala



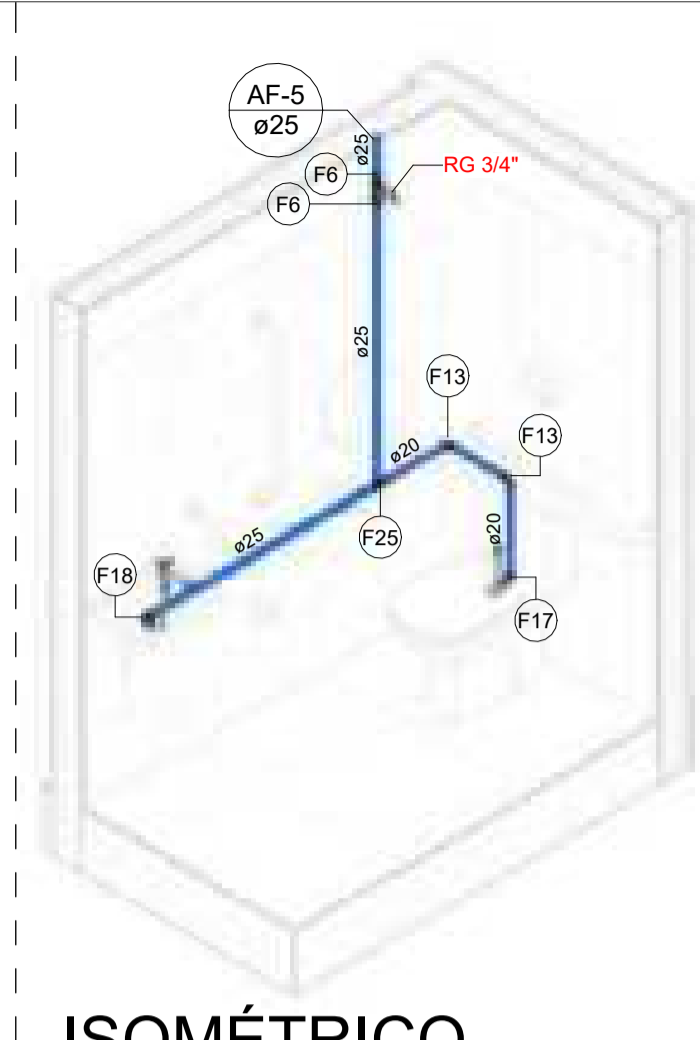
ISOMÉTRICO
Escala



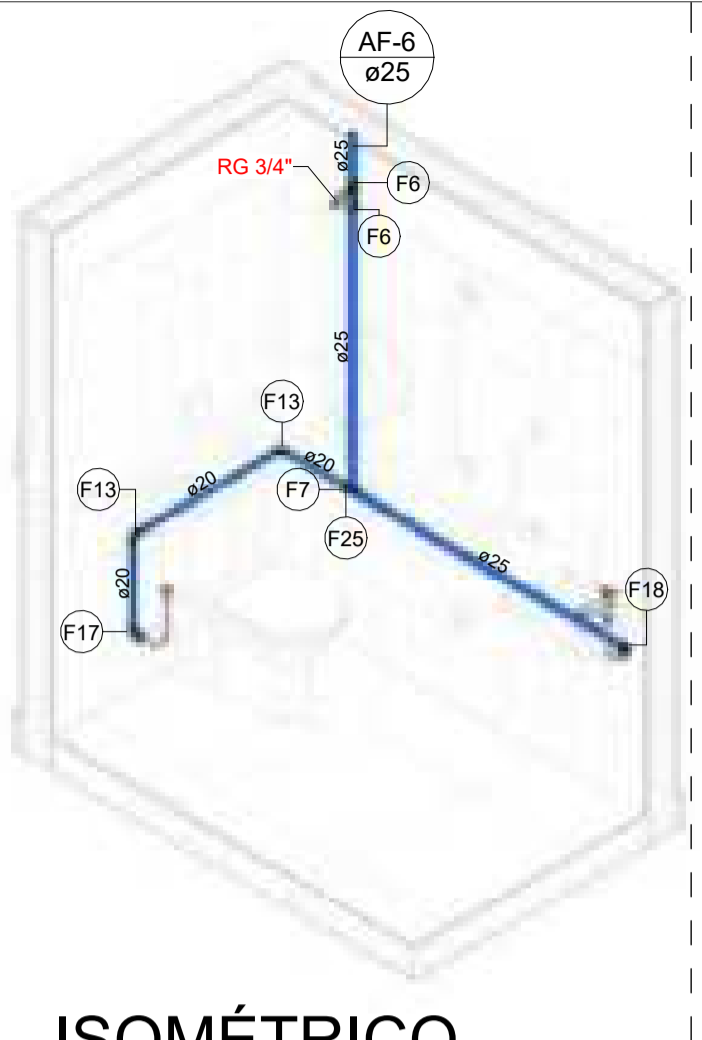
ISOMÉTRICO
Escala



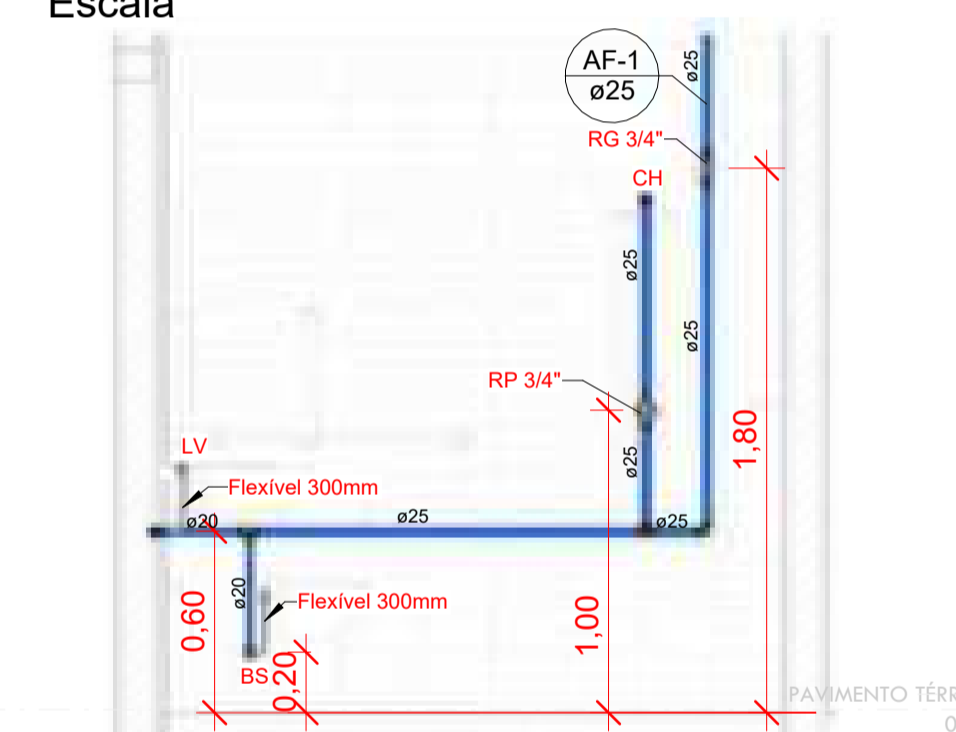
ISOMÉTRICO
Escala



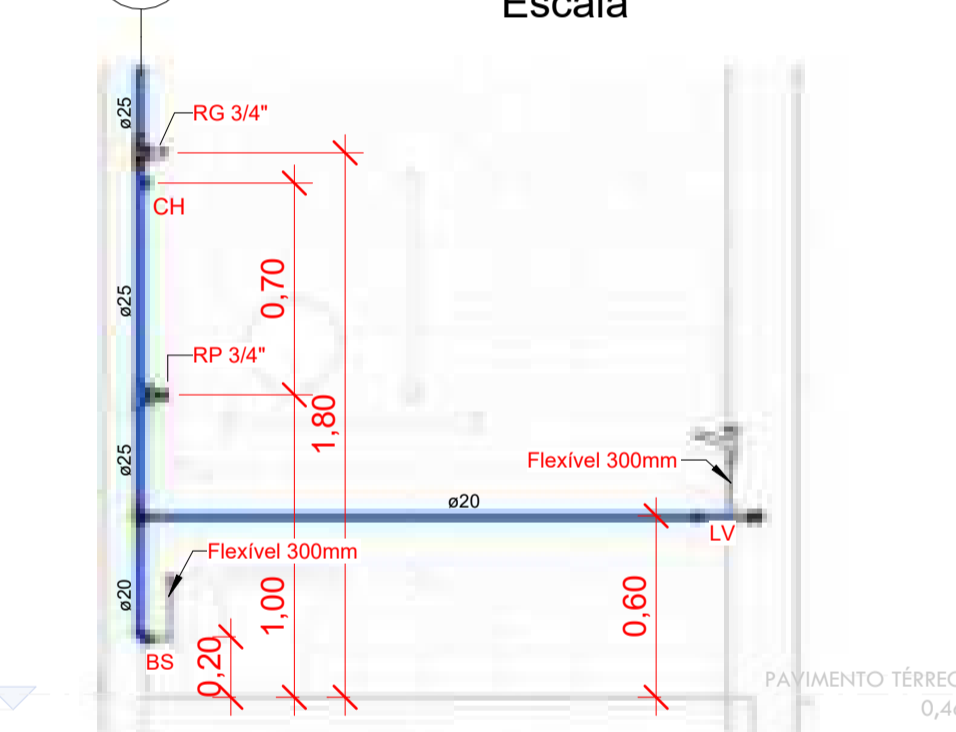
ISOMÉTRICO
Escala



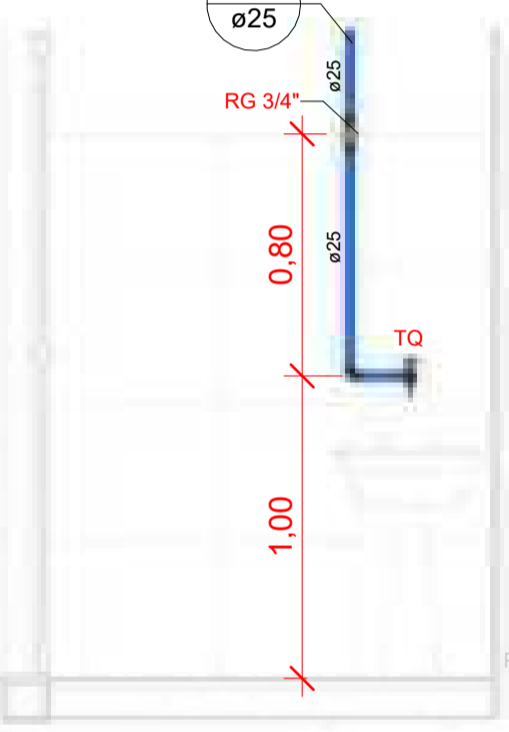
ISOMÉTRICO
Escala



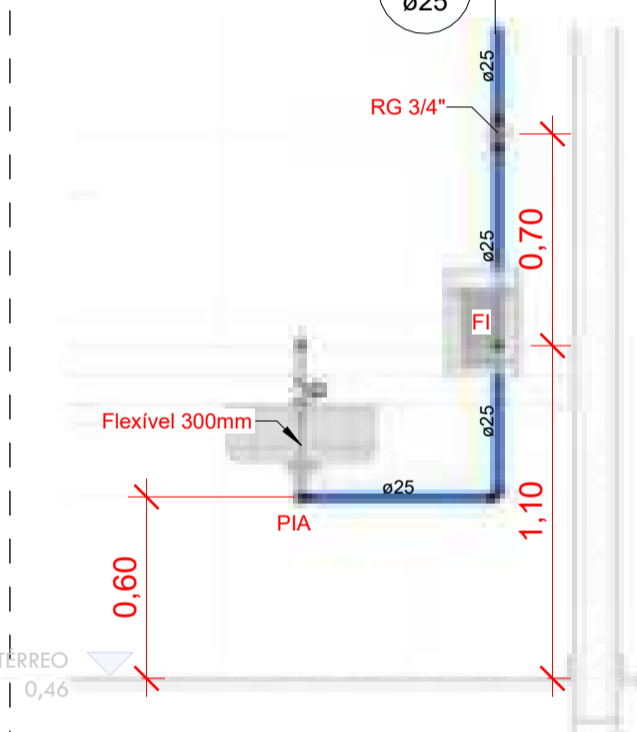
CORTE A-A
Escala 1 : 25



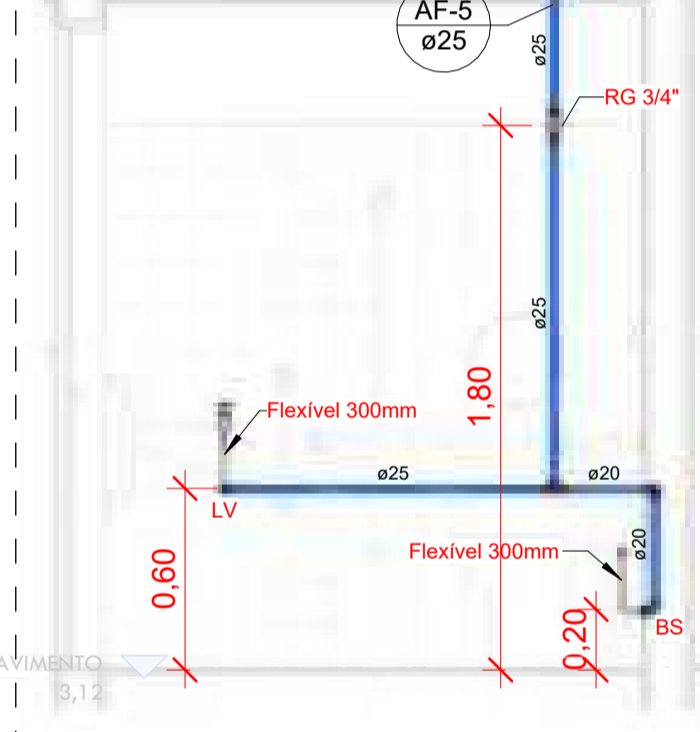
CORTE B-B
Escala 1 : 25



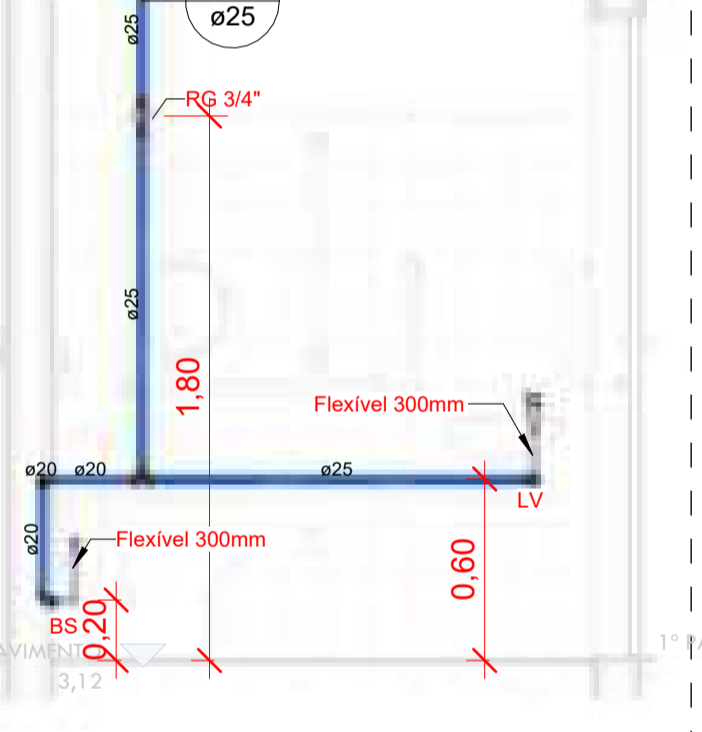
CORTE C-C
Escala 1 : 25



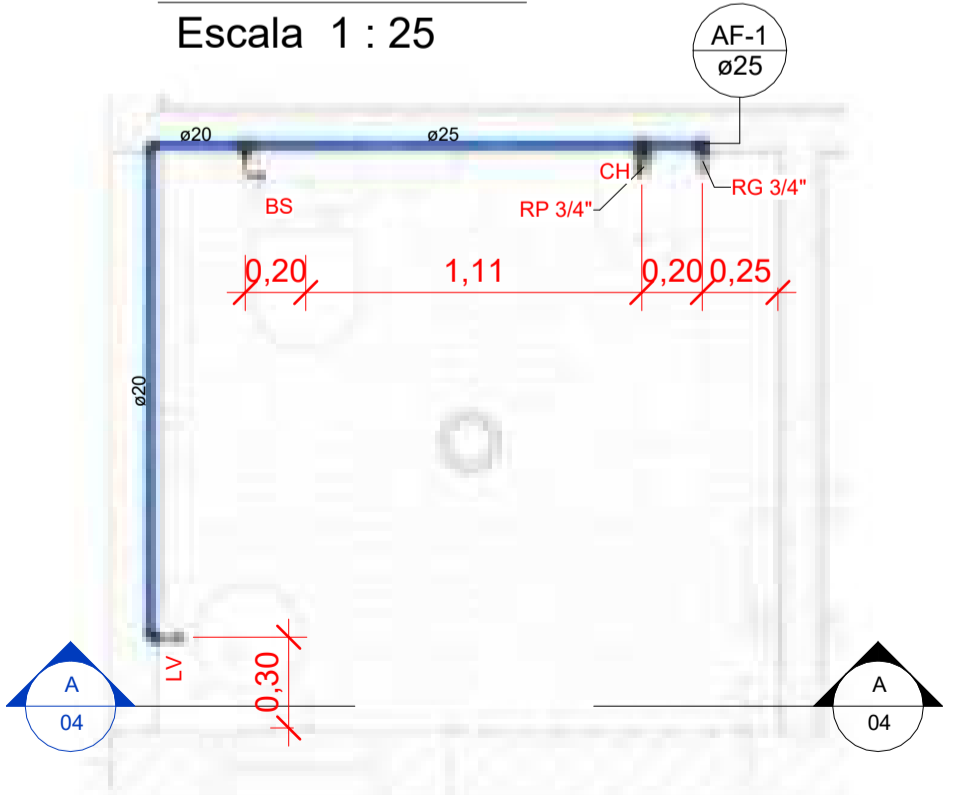
CORTE D-D
Escala 1 : 25



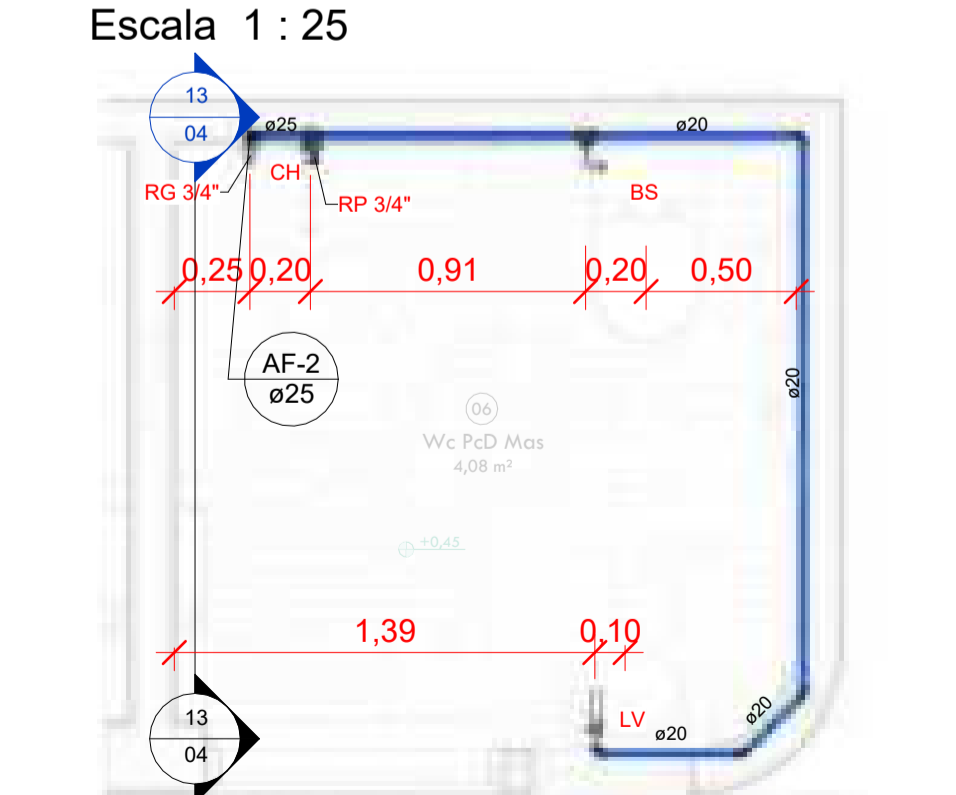
CORTE E-E
Escala 1 : 25



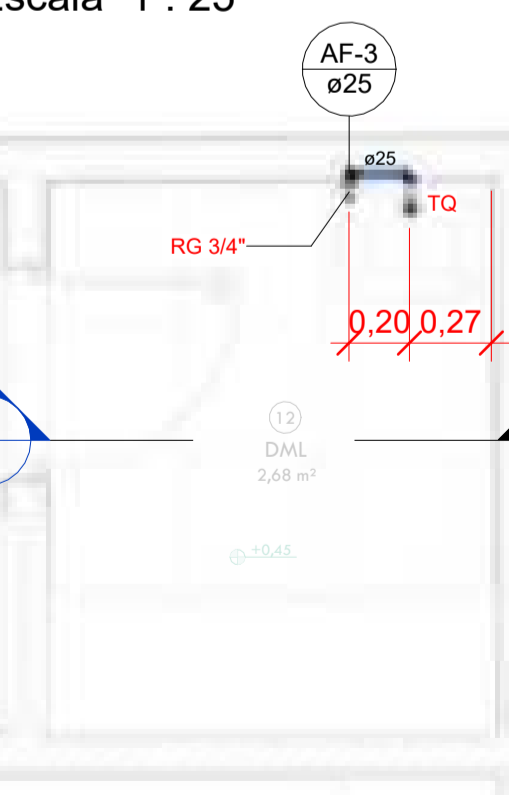
CORTE F-F
Escala 1 : 25



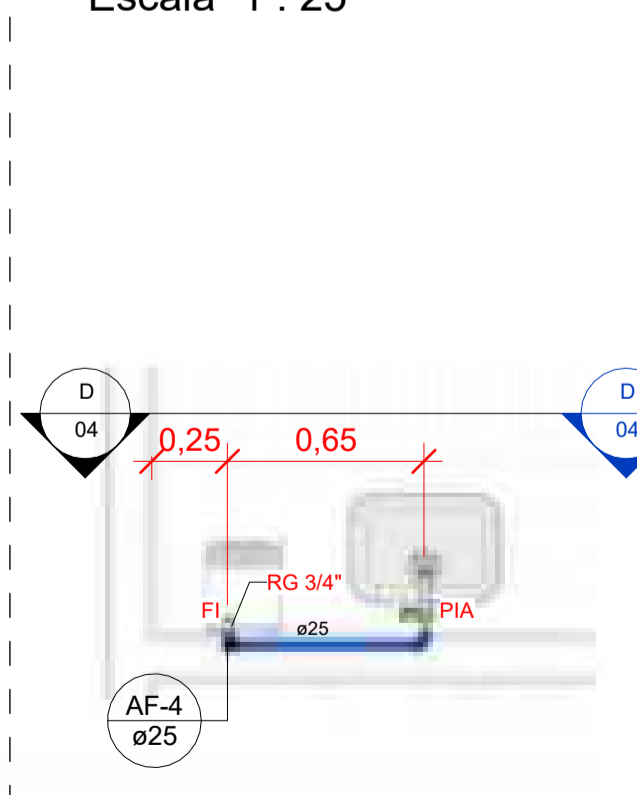
TÉRREO - WC PCD FEM
Escala 1 : 25



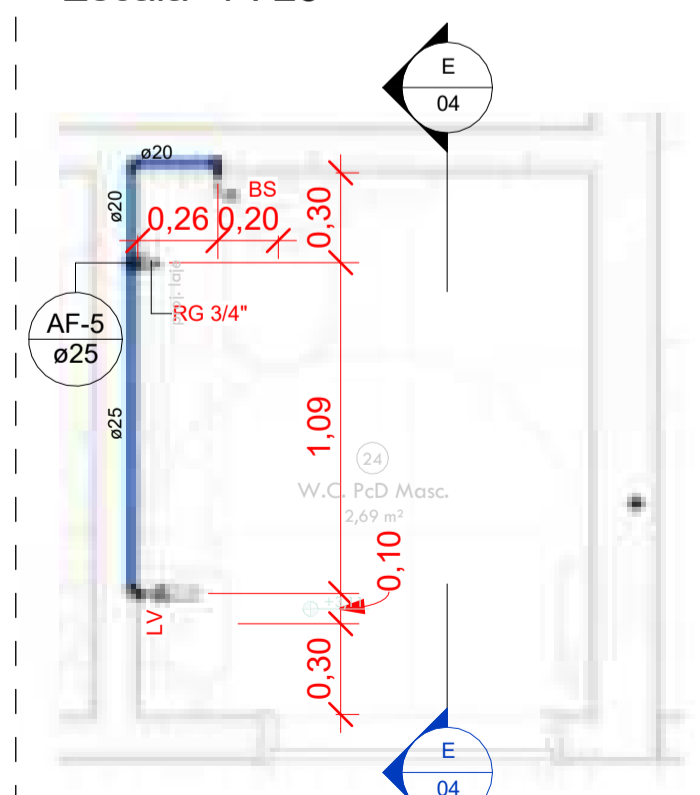
TÉRREO - WC PCD MAS
Escala 1 : 25



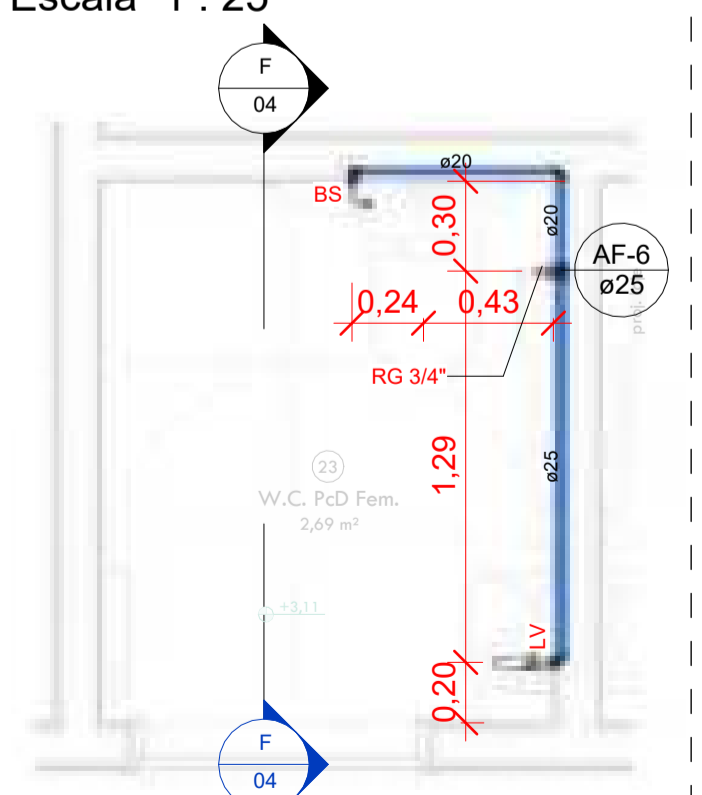
DML
Escala 1 : 25



COPA
Escala 1 : 25



WC PCD MASC
Escala 1 : 25



WC PCD FEM
Escala 1 : 25

NOTAS:

- O projeto de instalações hidráulicas foi desenvolvido atendendo integralmente as prescrições da norma ABNT NBR 5626/1998, e portanto atende a todos os requisitos da Norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
- VUP - 20 anos
- Para atender o período mínima de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário em observe as recomendações para utilização do sistema, bem como atender para os prazos e processos de manutenção adiantes especificados. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional que esteja capacitado para prestação de serviços.
- A cada um 1 ano verificar e, se necessário, substituir os vedantes das torneiras e registros de pressão de modo a garantir a vedação e evitar vazamentos.
- As tubulações envolvidas em alvenaria, deverão ser revestidas com telas de arame, de modo a garantir a aderência da argamassa sobre sua superfície.
- Deixar passagens na estrutura, utilizando buchas executadas com tubos de PVC, com no mínimo uma bitola comercial superior ao diâmetro externo da rede.
- Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes previstos nas Normas Brasileiras.
- Nunca aquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento.
- O desenho sempre prevalece sobre, memoriais, especificações e ou quantitativos.
- Os tubos devem ter suporte ou prisiilha, para sua perfeita fixação, evitando deformidades.

Água

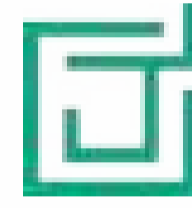
- Na instalação de conexões roscadas, usar fita de vedação do tipo Teflon.
- O cálculo da rede hidráulica foi executado pela fórmula de Flamant, obedecendo ao item 4.4.4.5 da NBR 5626/1982 da ABNT.
- Quando for inevitável a montagem roscada de materiais, atentar para a compatibilidade do tipo da rosca utilizada.
- Registros quando embutidos, terão acabamento cromado, compatível com a linha de metais sanitários adota.
- Todos os registros serão classe de pressão mínima de 125 psi.
- As canalizações nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 0,1% no sentido do deslocamento.

LEGENDA:

- ÁGUA FRIA - DISTRIBUIÇÃO
- ÁGUA FRIA - ABASTECIMENTO
- ÁGUA FRIA - EXTRAVAZOR/LIMPEZA
- AF-*nn* Ø*xx* - COLUNA DE ÁGUA FRIA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AL-*nn* Ø*xx* - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- (XX) - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS

ABREVIÇÕES:

- BS - BACIA SANITÁRIA
- LV - LAVATORIO
- CH - CHUVEIRO
- TQ - TANQUE
- MLR - MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
- DH - DUCHA HIGIÊNICA
- TJ - TORNEIRA DE JARDIM
- RG - REGISTRO DE GAVETA
- RP - REGISTRO DE PRESSÃO
- RE - REGISTRO DE ESFERA
- VLH - VÁLVULA DE RETEÇÃO HORIZONTAL
- VLV - VÁLVULA DE RETEÇÃO VERTICAL
- HID - HIDRÔMETRO
- RES - RESERVATÓRIO DE ÁGUA



4 LADOS
ARQUITETURA
R. Urubitinga, 97 - sala 3
@4ladosarquitetura

Responsável Técnico: Ricardo Escobar CAU A. 741.26.4
Autor: Daniel Almeida CAU A. 64897.3 / Renato Soares CAU A. 741.26.4
Co-Autor: Leonardo Silva
06/02/2023

PROJETO HIDRÁULICO
Travessa Juca Barreto, nº 143,
São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

A.2.1.04
PROJETO DE
DETALHES AMBIENTES INTERNOS
Escala Indicada

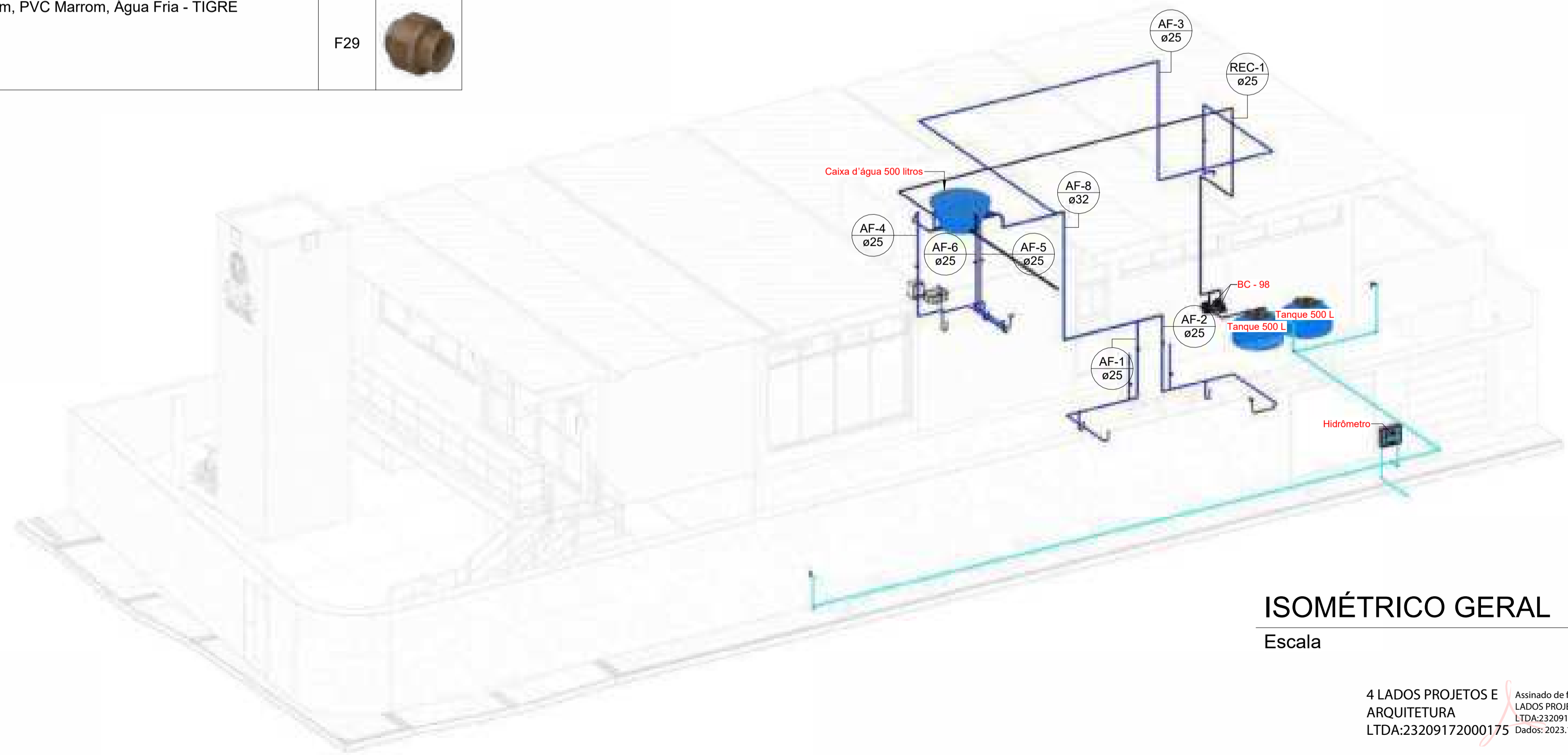
Conexões - Água fria (Tubos Rígidos)			
Quantidade	Descrição	Código	Imagem
2	Adaptador Soldável com Anel para Caixa d'Água 20mm, PVC Marrom, FortLev	F1	
3	Adaptador Soldável com Anel para Caixa d'Água 25mm, PVC Marrom, FortLev	F2	
2	Adaptador Soldável com Anel para Caixa d'Água 32mm, PVC Marrom, FortLev	F3	
4	Adaptador Soldável com Anel para Caixa d'Água 40mm, PVC Marrom, FortLev	F4	
2	Adaptador Soldável Curto com Bolsa e Rosca para Registro 20 x 1/2", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F5	
22	Adaptador Soldável Curto com Bolsa e Rosca para Registro 25 x 3/4", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F6	
6	Bucha de Redução Soldável Curta 25x20mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F7	
4	Bucha de Redução Soldável Curta 32x25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F8	
1	Bucha de Redução Soldável Curta 40x32mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F9	
8	Curva 90° Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F10	
3	Joelho 45° Soldável 20mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F11	
1	Joelho 45° Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F12	
17	Joelho 90° Soldável 20mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F13	
15	Joelho 90° Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F14	
10	Joelho 90° Soldável 32mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F15	
2	Joelho 90° Soldável 40mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F16	

Conexões - Água fria (Tubos Rígidos)			
Quantidade	Descrição	Código	Imagem
7	Joelho 90° Soldável com Bucha de Latão 20 x 1/2", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F17	
6	Joelho 90° Soldável com Bucha de Latão 25 x 1/2", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F18	
2	Luva Soldável e com Bucha de Latão 20 x 1/2", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F19	
2	Luva Soldável e com Bucha de Latão 25 x 3/4", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F20	
2	Tê de Redução Soldável 25x20mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F21	
2	Tê de Redução Soldável 32x25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F22	
2	Tê de Redução Soldável 40x32mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F23	
3	Tê Soldável 20mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F24	
7	Tê Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F25	
1	Tê Soldável 32mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F26	
2	Tê Soldável 40mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F27	
1	Tê Soldável com Bucha de Latão na Bolsa Central 25 x 1/2", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F28	
4	União Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F29	

Registros e Válvulas		
Quantidade	Descrição	Imagem
2	Bomba Centrífuga, modelo: BC-91 S (1/4 CV)	
1	Caixa de Proteção para Hidrômetro	
1	Hidrômetro - Designação Y - Qn = 0,75 m³/h	
6	Registro de gaveta 3/4"	
2	Registro de pressão DocolBase 3/4" - DocolBásicos	
2	Registro Esfera VS Compacto Soldável 25mm - TIGRE	
1	Registro Esfera VS Compacto Soldável 32mm - TIGRE	
2	Registro Esfera VS Compacto Soldável 40mm - TIGRE	
1	Válvula de esfera com alavanca vermelha 1/2" - DocolBásicos	
1	Válvula de retenção horizontal 1/2" - DocolBásicos	
1	Válvula de retenção vertical 3/4" - DocolBásicos	

Tubos Rígidos			
Descrição	Abreviatura	Diâmetro	Comprimento (m)
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	20,00 mm	41,89
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	25,00 mm	62,60
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	32,00 mm	9,08
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	40,00 mm	4,56

Peças hidráulicas e sanitárias		
Quantidade	Descrição	Abreviatura
1	Caixa d'água 500 litros	Caixa d'água 500 litros
2	Tanque 500 L	Tanque 500 L
3	Torneira bôia 1/2", Fortlev	Torneira bôia
4	Bacia Sanitária com Caixa Acoplada	BS
2	Chuveiro	CH
1	Purificador de água	FI
2	Torneira de jardim	TJ
4	Torneira de mesa bica baixa para lavatório	LV
1	Torneira de mesa para cozinha	PIA
1	Torneira de tanque	TQ
1	Cuba para pia de cozinha	Cuba cozinha
9	Flexível 300mm aço inox	Flexível 300mm



NOTAS:

- O projeto de instalações hidráulicas foi desenvolvido atendendo integralmente as prescrições da norma ABNT NBR 5626/1998, e portanto atende a todos os requisitos da Norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
- VUP - 20 anos
- Para atender o período minha de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário em observe as recomendações para utilização do sistema, bem como atender para os prazos e processos de manutenção adiantes especificados. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional que esteja capacitado para prestação de serviços.
- A cada um 1 ano verificar e, se necessário, substituir os vedantes das torneiras e registros de pressão de modo a garantir a vedação e evitar vazamentos.
- As tubulações envolvidas em alvenaria, deverão ser revestidas com telas de arame, de modo a garantir a aderência da argamassa sobre sua superfície.
- Deixar passagens na estrutura, utilizando buchas executadas com tubos de PVC, com no mínimo uma bitola comercial superior ao diâmetro externo da rede.
- Nenhuma tubulação poderá ser revestida sem a execução dos testes previstos nas Normas Brasileiras.
- Nunca aquecer tubulações de PVC sob nenhum argumento.
- O desenho sempre prevalece sobre, memoriais, especificações e ou quantitativos.
- Os tubos devem ter suporte ou prilha, para sua perfeita fixação, evitando deformidades.

Água

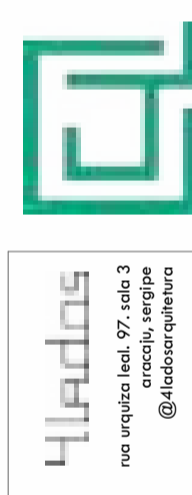
- Na instalação de conexões rosçadas, usar fita de vedação do tipo Teflon.
- O cálculo da rede hidráulica foi executado pela fórmula de Flamant, obedecendo ao item 4.4.4.5 da NBR 5626/1982 da ABNT.
- Quando for inevitável a montagem rosçada de materiais, atentar para a compatibilidade do tipo da rosca utilizada.
- Registros quando embudidos, terão acabamento cromado, compatível com a linha de metais sanitários adotada.
- Todos os registros serão classe de pressão mínima de 125 psi.
- As canalizações nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 0,1% no sentido do deslocamento.

LEGENDA:

- ÁGUA FRIA - DISTRIBUIÇÃO
- ÁGUA FRIA - ABASTECIMENTO
- ÁGUA FRIA - EXTRAZAZOR/LIMPEZA

ABREVIACOES:

- BS - BACIA SANITÁRIA
- LV - LAVATORIO
- CH - CHUVEIRO
- TQ - TANQUE
- MLR - MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
- DH - DUCHA HIGIÊNICA
- TJ - TORNEIRA DE JARDIM
- RG - REGISTRO DE GAVETA
- RE - REGISTRO DE PRESSÃO
- VE - REGISTRO DE ESFERA
- VL - VÁLVULA DE RETEÇÃO HORIZONTAL
- VL - VÁLVULA DE RETEÇÃO VERTICAL
- HID - HIDRÔMETRO
- RES - RESERVATÓRIO DE ÁGUA

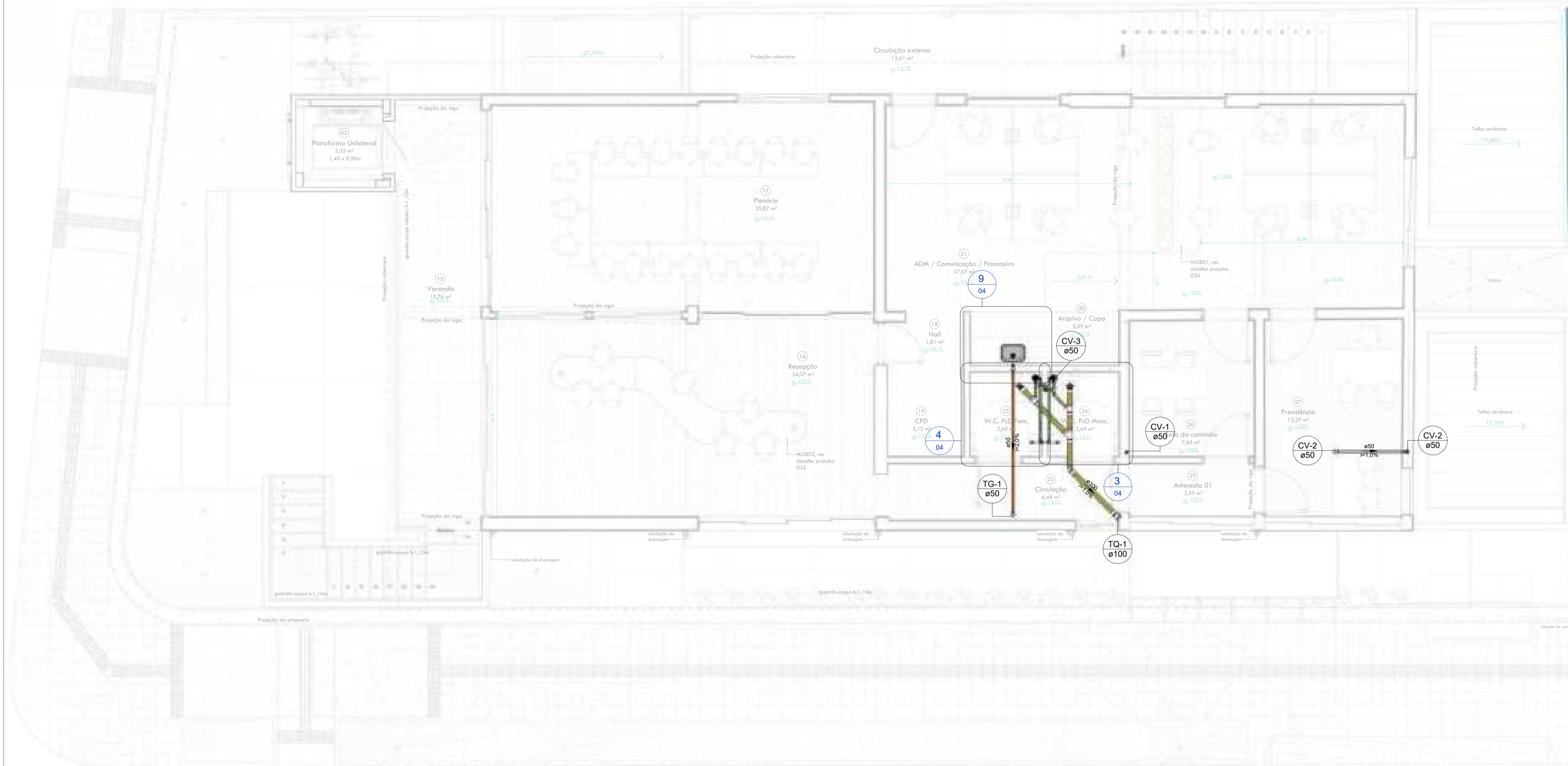


Responsável Técnico: Prof.ª Msc. Tereza Jaca Berruto, nº 143, São José, Aracaju/SE
 Co-Autoria: Verificada
 06/02/2023

PROJETO HIDRÁULICO
 Treviso Jaca Berruto, nº 143,
 São José, Aracaju/SE
 Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

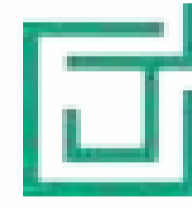
ISOMÉTRICO GERAL
 Escala

4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
 LTDA:23209172000175
 Assinado de forma digital por 4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA LTDA:23209172000175
 Dados: 2023.10.23 21:51:15 -03'00'



- NOTAS:**
NBR 8160 (SET. 1999) - ESGOTO
- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E DIÂMETROS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO CONTRÁRIO.
 - 2 - NOS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO RECOMENDAM-SE AS SEGUINTE DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 -2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75mm;
 -1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100mm.
 - 3 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE INSPEÇÃO SERÁ DE 25 M .
 - 4 - A PROFUNDIDADE MÁXIMA DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO É 1,00 COM DIÂMETRO OU LARGURA MAIOR OU IGUAL A 60 CM. PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 1,00 M USAR POÇOS DE VISITA COM LARGURA OU DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 1,10 M
 - 5 - TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVER SER TESTADA ANTES DA ENTREGA DA OBRA .
 - 6 - OS TUBOS DEVEM TER SUPORTE OU PRISILHA, PARA SUA PERFEITA FIXAÇÃO, EVITANDO DEFORMAÇÕES. ESPAÇAMENTO MÍNIMO 1M

- LEGENDA - ESGOTO**
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO PRIMÁRIO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO SECUNDÁRIO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - VENTILAÇÃO ESGOTO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO COM GORDURA
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - DRENAGEM JARDINEIRA
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - ÁGUA PLUVIAL
 - TUBULAÇÃO PVC MARROM - DRENAGEM AR CONDICIONADO
- XX** - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS
- TQ-nn** -TUBO DE QUEDA DE ESGOTO PRIMÁRIO
 nn: número da coluna
 xx: diâmetro nominal da coluna
- CV-nn** -COLUNA DE VENTILAÇÃO
 nn: número da coluna
 xx: diâmetro nominal da coluna
- TG-nn** -TUBO DE QUEDA DE GORDURA
 nn: número da coluna
 xx: diâmetro nominal da coluna
- AP-nn** -TUBO DE QUEDA DE ÁGUA PLUVIAL
 nn: número da coluna
 xx: diâmetro nominal da coluna
- AR-nn** -TUBO DE QUEDA DO DRENO DO AR CONDICIONADO
 nn: número da coluna
 xx: diâmetro nominal da coluna
- DR-nn** -TUBO DE QUEDA DO DRENO DA JARDINEIRA
 nn: número da coluna
 xx: diâmetro nominal da coluna



4 LADOS
 ARQUITETURA
 Rua Uruguai, 97 - Sala 3
 @4ladosarquiteta

Responsável Técnico: Ricardo Escobar CAU A 74126-4
 Autor: Daniel Almeida CAU A 64897-3 / Renato Soares CAU A 74126-4
 Co-Autor: Leonardo Silva
 06/02/2023

PROJETO ESGOTO
 Travessa Juca Barreto,
 n° 143, São José, Aracaju/SE
 Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

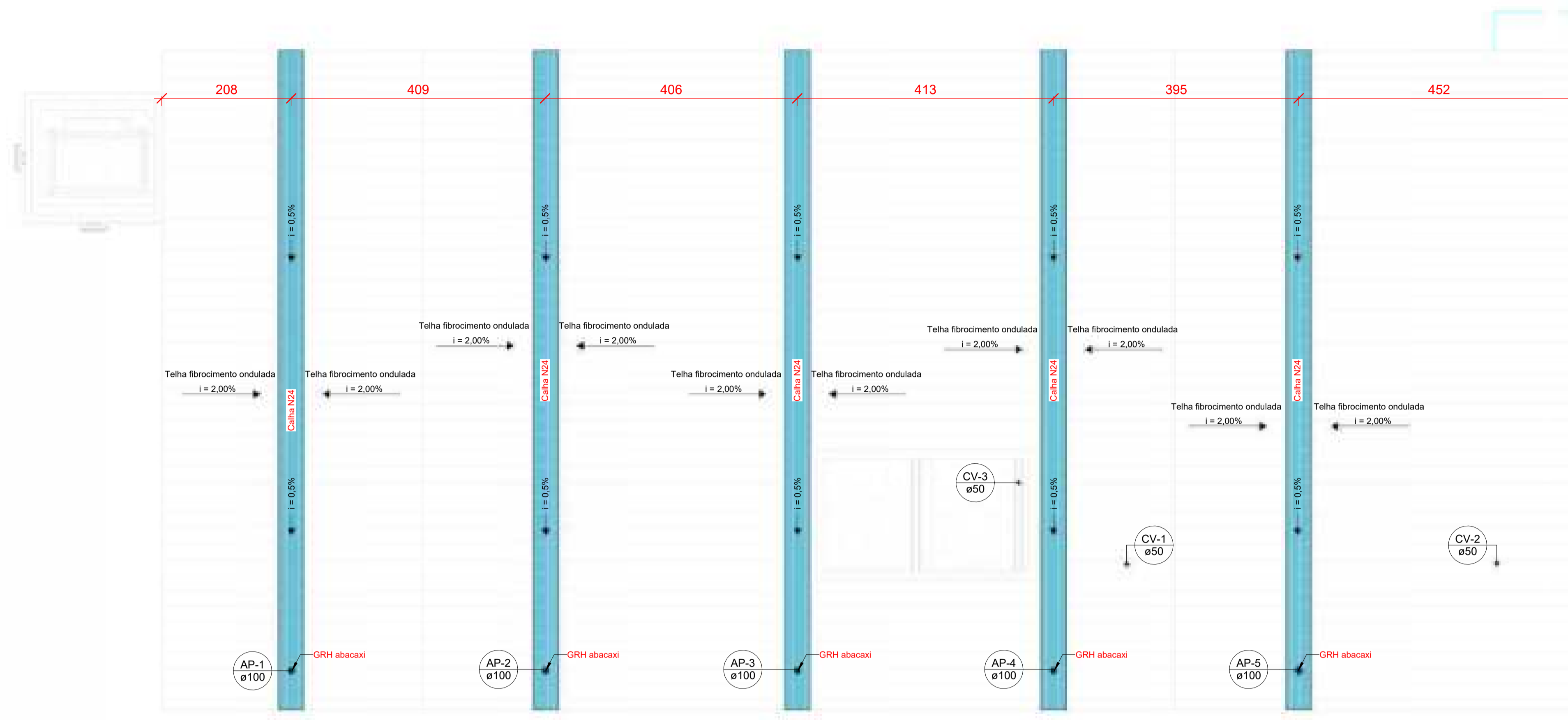
Projeto nº: 02/18
 Data: 02/18
A2.1.02
 PAV. SUPERIOR - ESGOTO
 1 : 50

PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR - ESGOTO

Escala 1 : 50

- NOTAS:**
- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E DIÂMETROS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO CONTRÁRIO.
 - 2 - NOS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO RECOMENDAM-SE AS SEGUINTES DECLIVIDADES MÍNIMAS:
-2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75mm;
-1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100mm.
 - 3 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE INSPEÇÃO SERÁ DE 25 M.
 - 4 - A PROFUNDIDADE MÁXIMA DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO É 1,00 M COM DIÂMETRO OU LARGURA MAIOR OU IGUAL A 60 CM. PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 1,00 M USAR POÇOS DE VISITA COM LARGURA OU DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 1,10 M.
 - 5 - TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVER SER TESTADA ANTES DA ENTREGA DA OBRA.
 - 6 - OS TUBOS DEVEM TER SUPORTE OU PRISILHA, PARA SUA PERFEITA FIXAÇÃO, EVITANDO DEFORMAÇÕES. ESPAÇAMENTO MÍNIMO 1M.

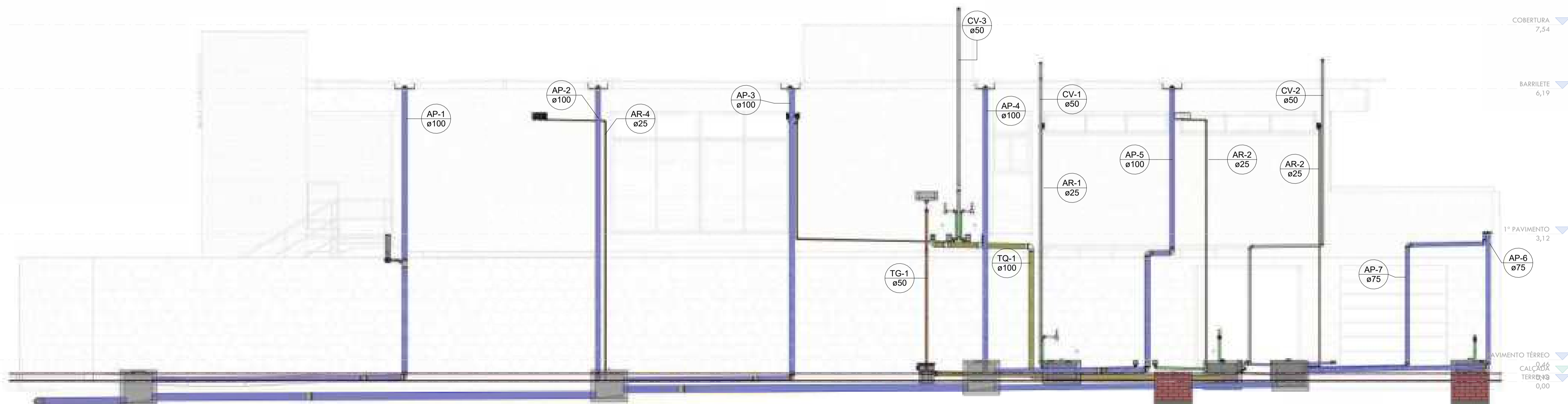
- LEGENDA - ESGOTO**
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO PRIMÁRIO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO SECUNDÁRIO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - VENTILAÇÃO ESGOTO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO COM GORDURA
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - DRENAGEM JARDINEIRA
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - ÁGUA PLUVIAL
 - TUBULAÇÃO PVC MARRON - DRENAGEM AR CONDICIONADO
- XX - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS
- TQ-nn
Øxx - TUBO DE QUEDA DE ESGOTO PRIMÁRIO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- CV-nn
Øxx - COLUNA DE VENTILAÇÃO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- TG-nn
Øxx - TUBO DE QUEDA DE GORDURA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AP-nn
Øxx - TUBO DE QUEDA DE ÁGUA PLUVIAL
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AR-nn
Øxx - TUBO DE QUEDA DO DRENO DO AR CONDICIONADO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- DR-nn
Øxx - TUBO DE QUEDA DO DRENO DA JARDINEIRA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna



PLANTA BAIXA COBERTURA

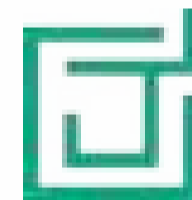
Escala 1 : 50

Pluvial - Dimensionamento de calhas e condutores verticais - Cobertura											
Comprimento	Descrição	Área de contribuição (m²)	Coef. de esc. superficial	Inclinação (m/m)	Vazão de projeto (L/h)	Vazão de projeto (L/min)	Base da calha	Altura da calha	Número de condutores verticais	Vazão em cada condutor vertical (L/min)	DN mín. de cada condutor vertical (mm)
53,05 m	Calha Retangular de Aço Galvanizado - N°24	90	1	0,005	10980	183	40,00 cm	12,00 cm	1	183	100



ESQUEMA VERTICAL

Escala 1 : 50

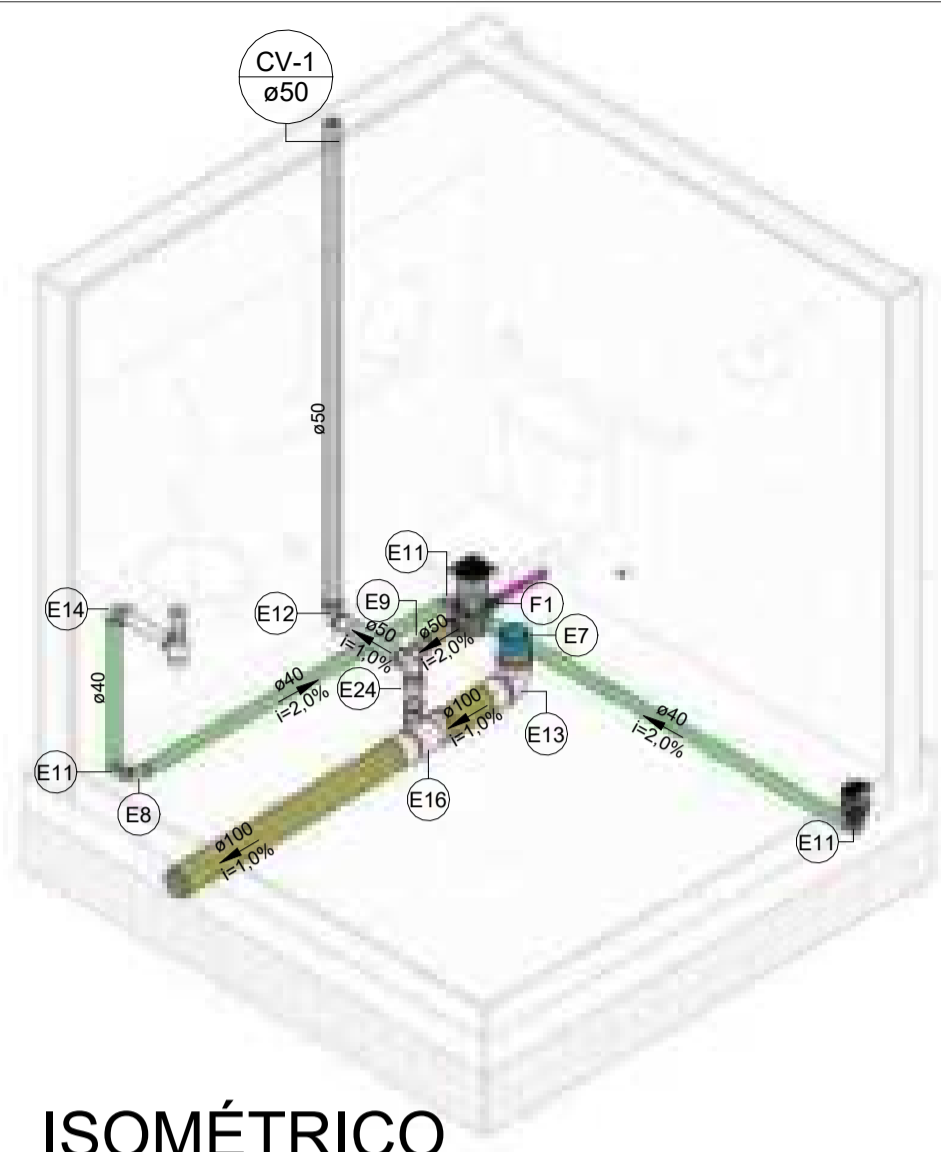


4 LADOS
PROJETOS E ARQUITETURA
R. ...
...
@4ladosprojetos

Responsável Técnico: Prof.ª ...
...
06/02/2023

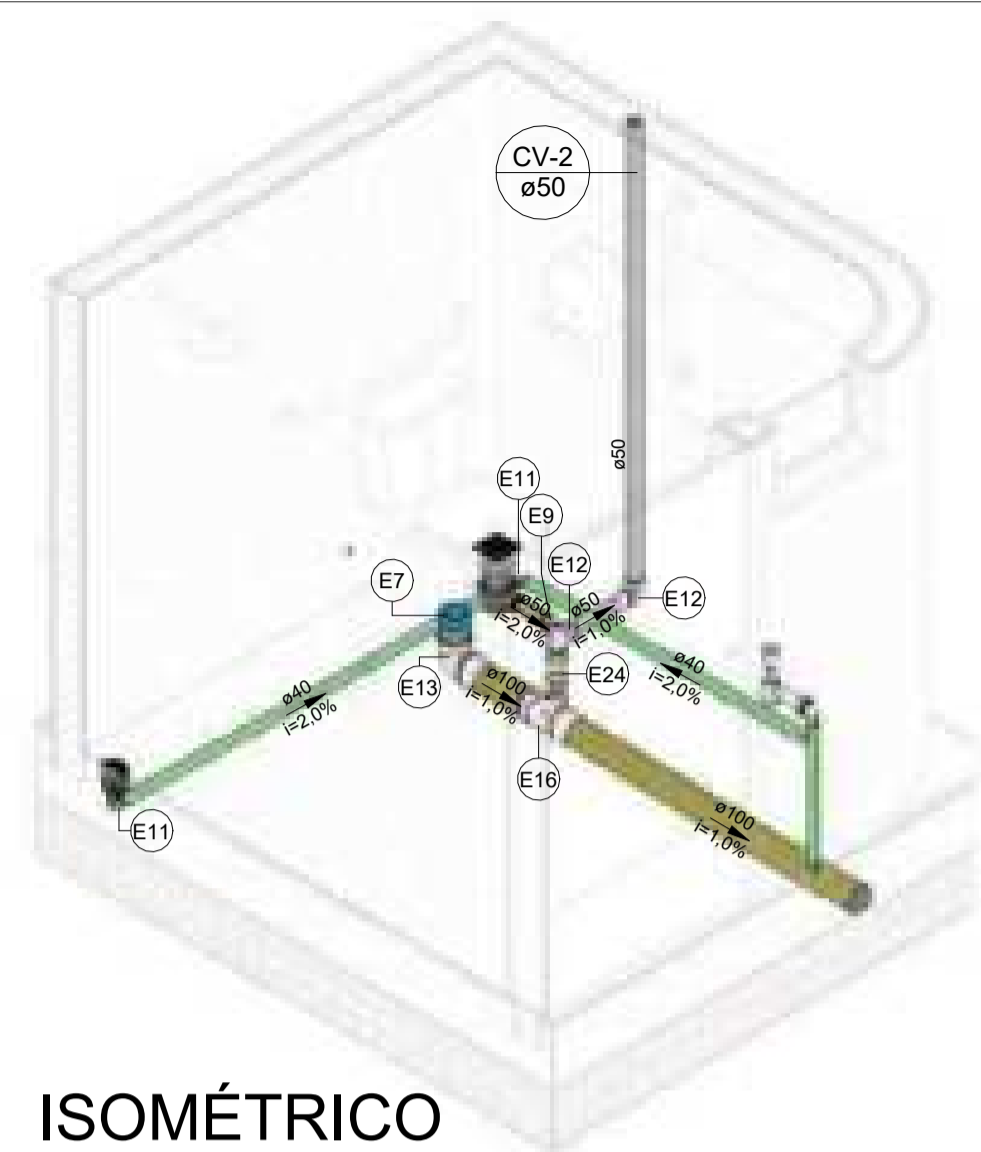
PROJETO ESGOTO
Travessa Joca Barreto,
n° 143,350 José, A. (Cidade) / SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

03
COBERTURA E ESGUEIRA VERTICAL
1 : 50



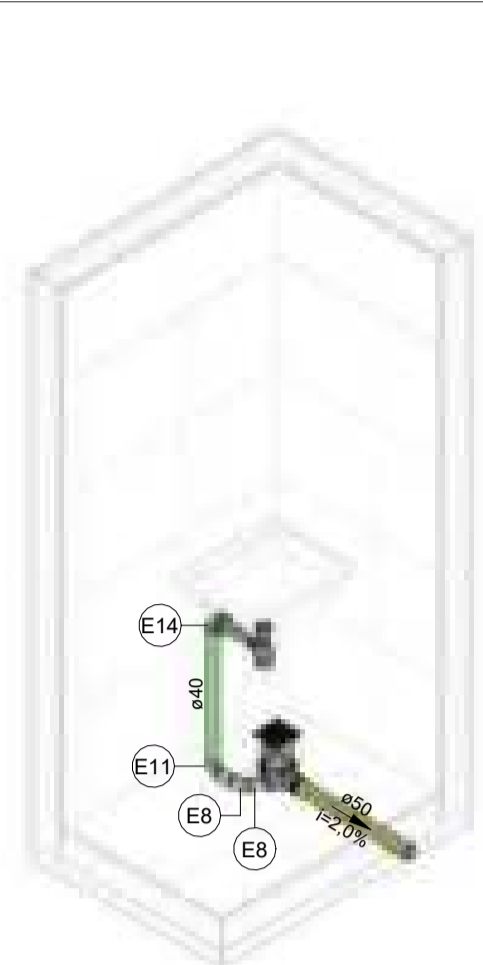
ISOMÉTRICO

Escala



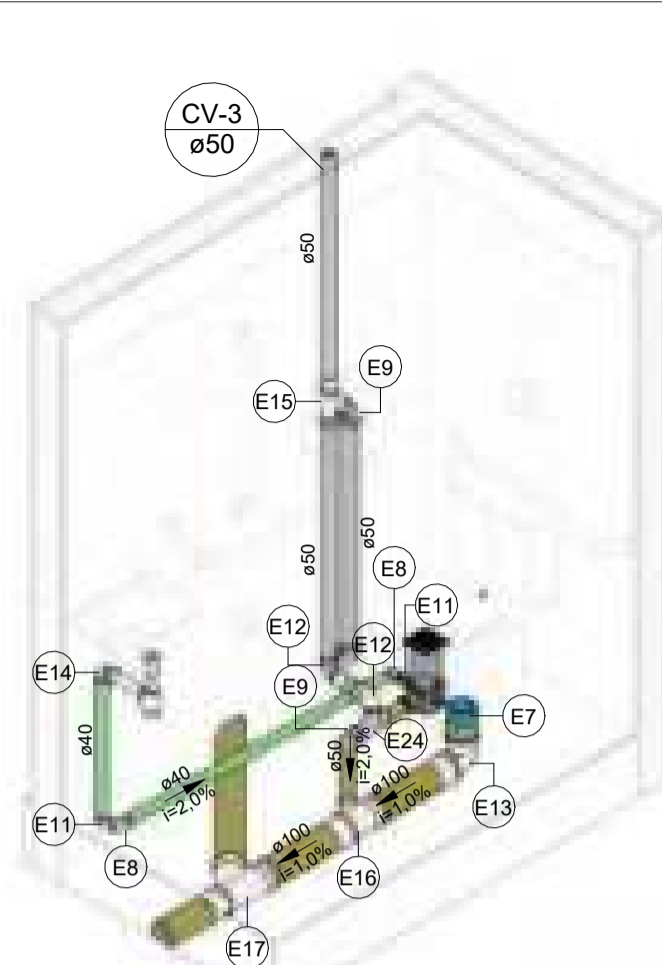
ISOMÉTRICO

Escala



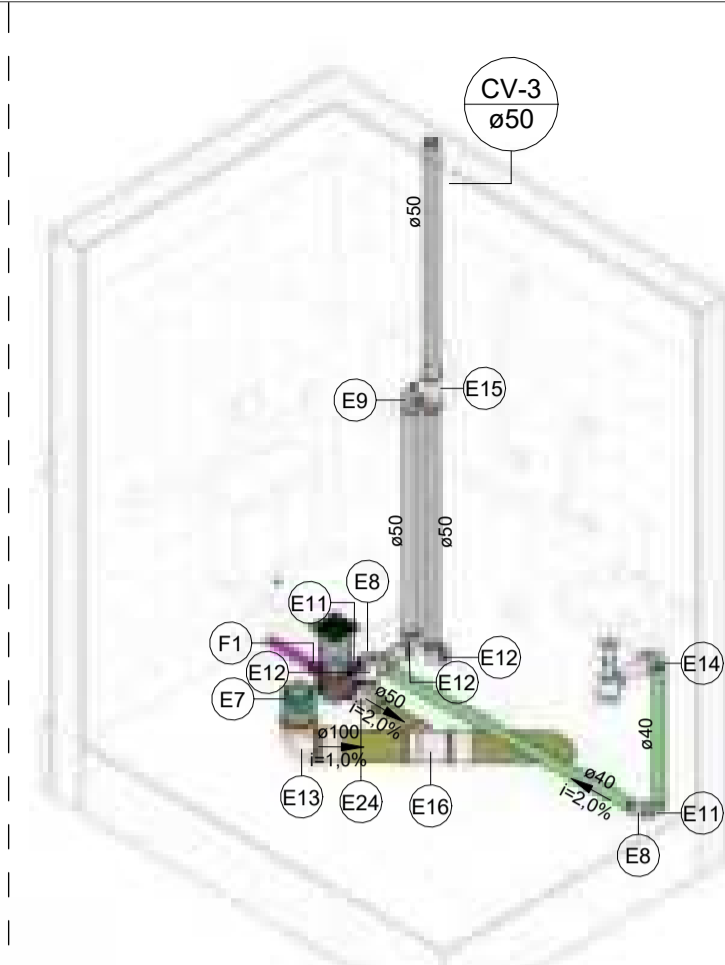
ISOMÉTRICO

Escala



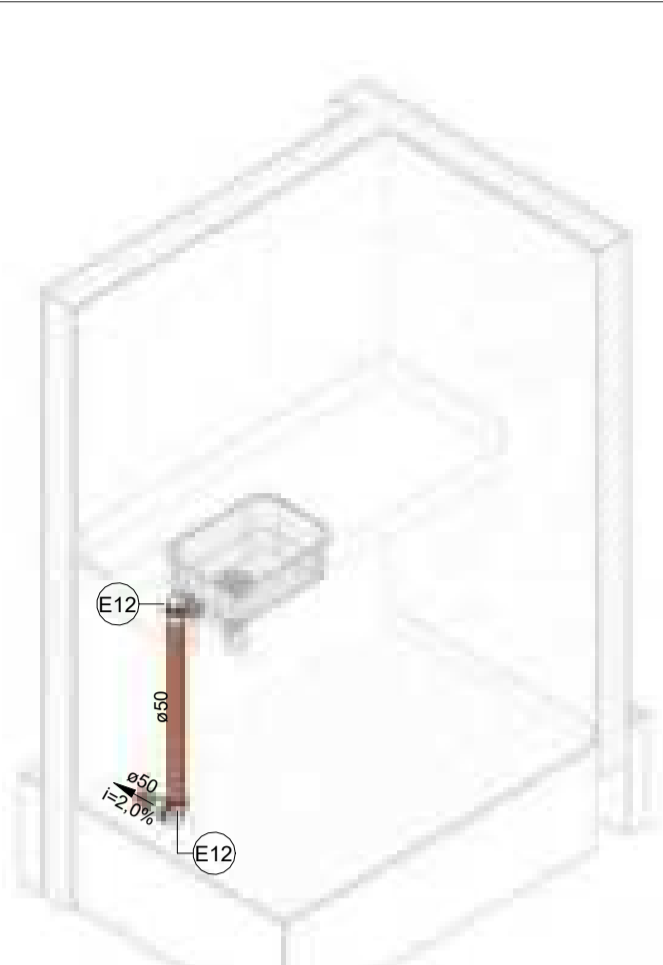
ISOMÉTRICO

Escala



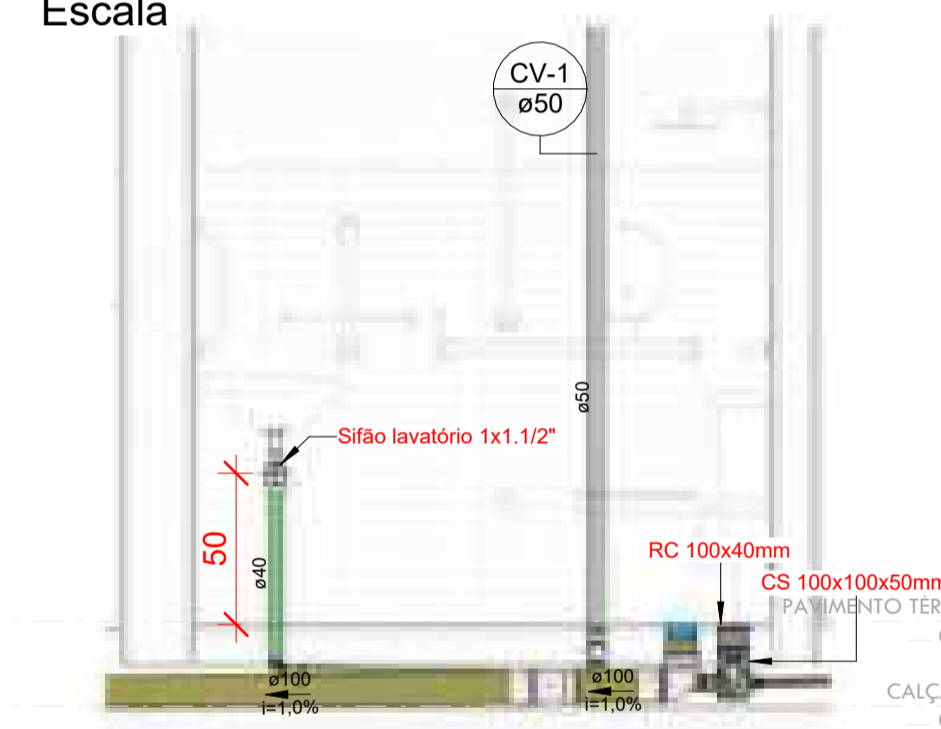
ISOMÉTRICO

Escala



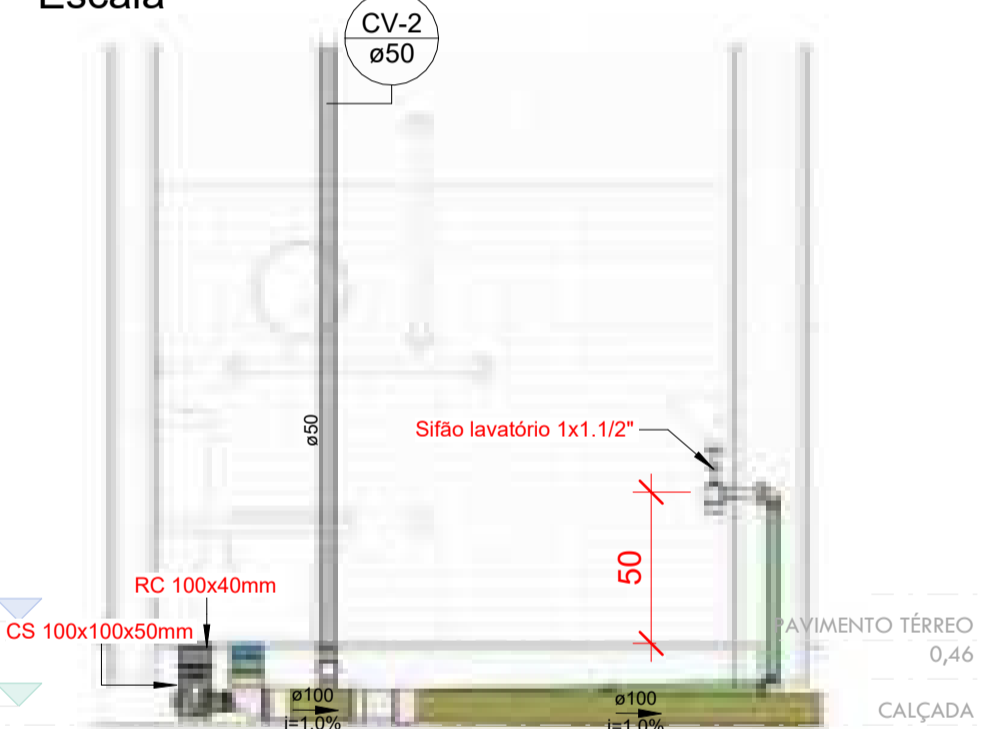
ISOMÉTRICO

Escala



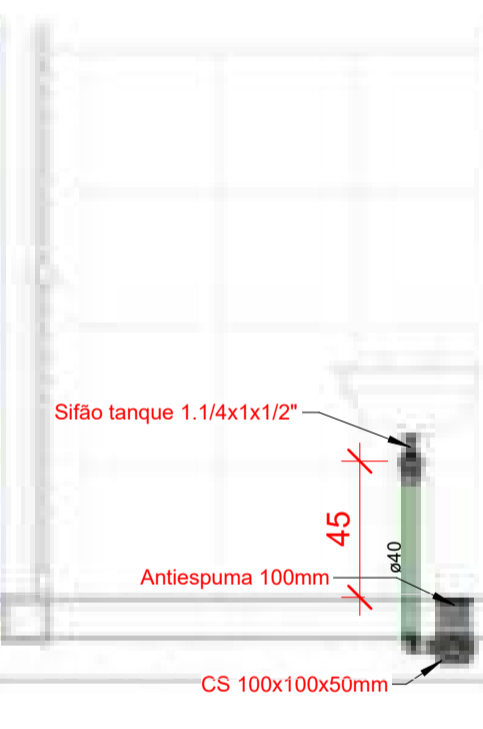
CORTE A-A

Escala 1 : 25



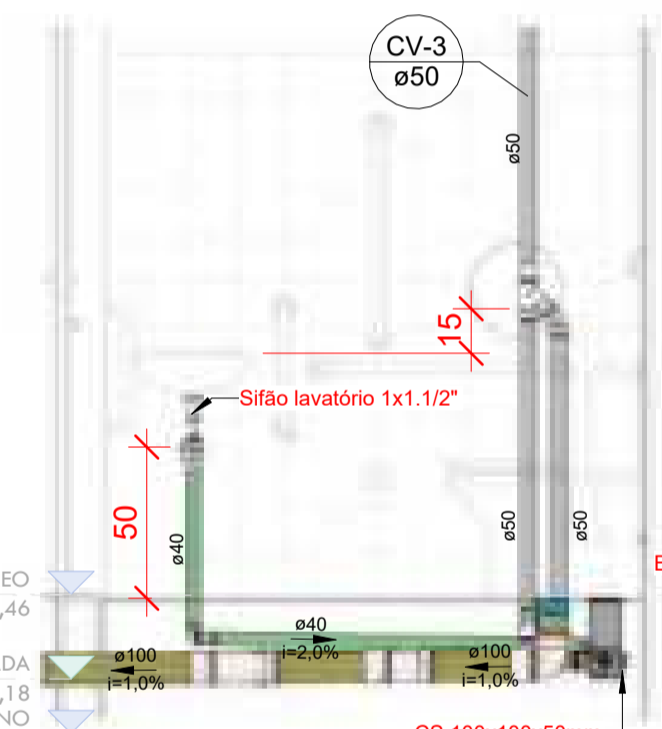
CORTE B-B

Escala 1 : 25



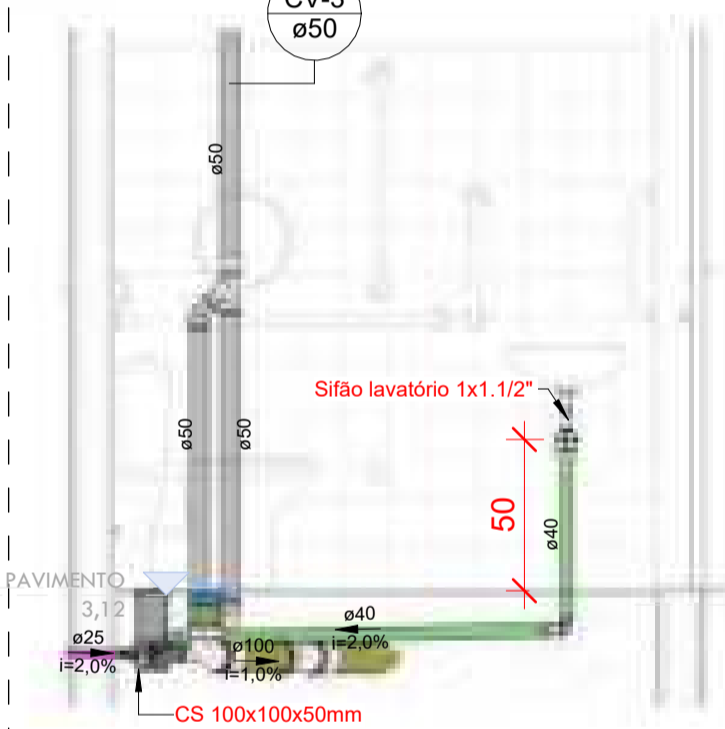
CORTE C-C

Escala 1 : 25



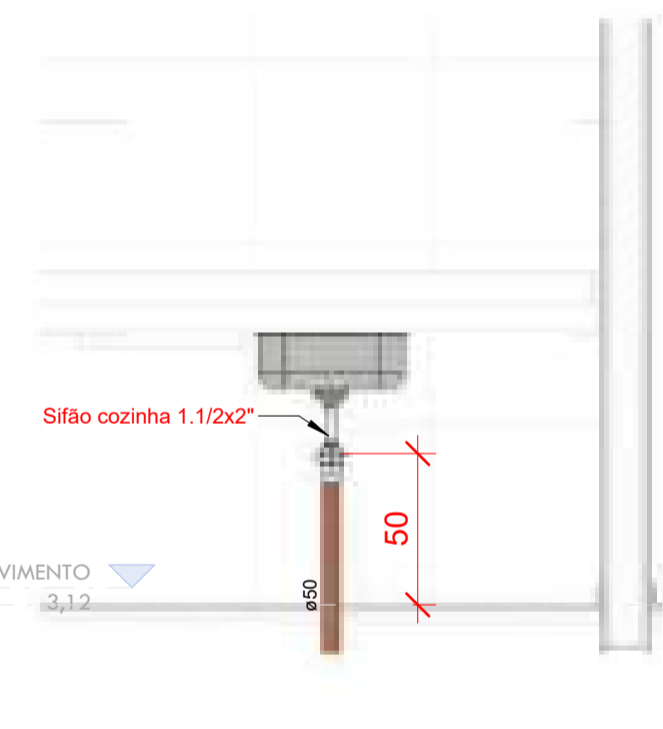
CORTE D-D

Escala 1 : 25



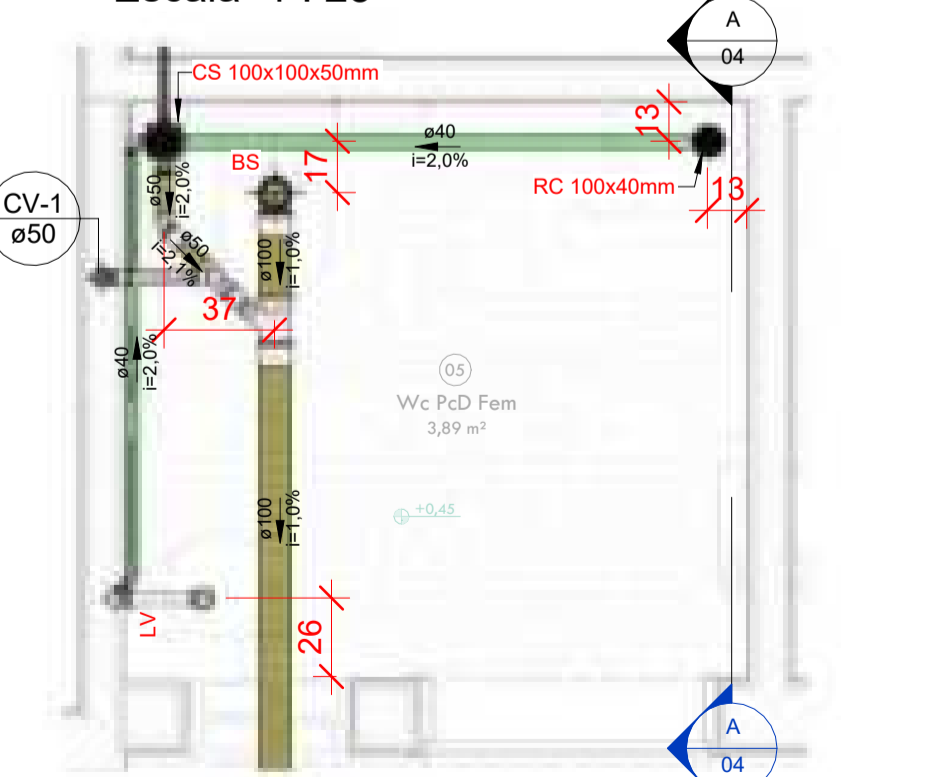
CORTE E-E

Escala 1 : 25



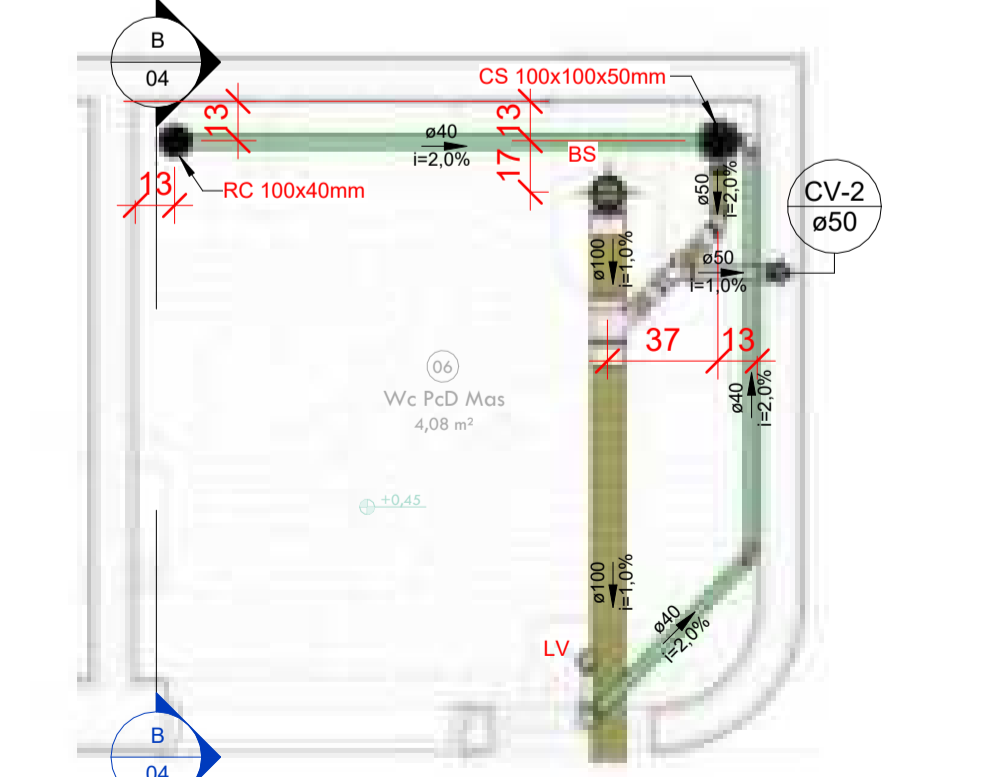
CORTE F-F

Escala 1 : 25



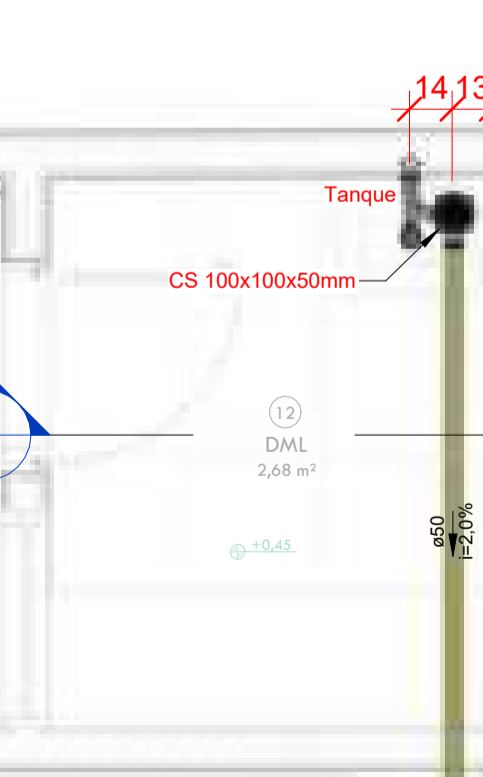
TÉRREO - WC PCD FEM

Escala 1 : 25



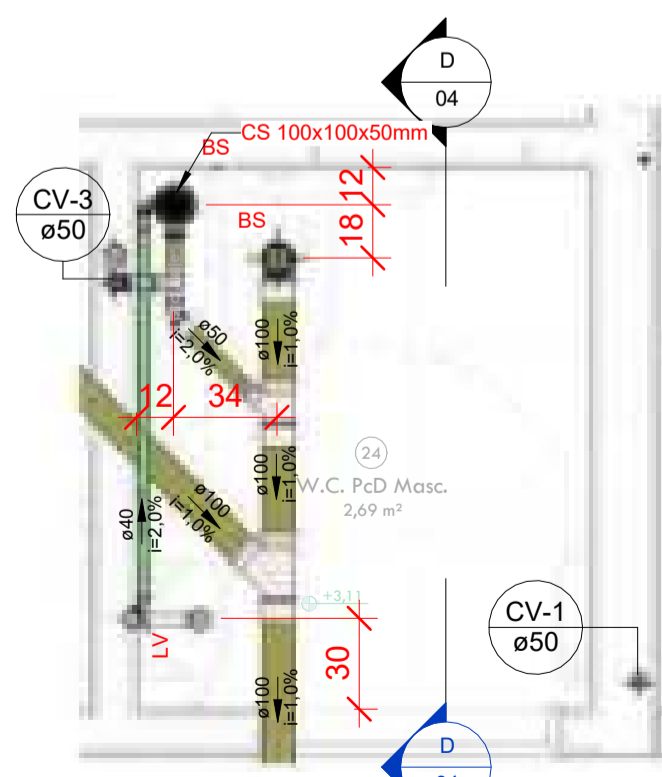
TÉRREO - WC PCD MAS

Escala 1 : 25



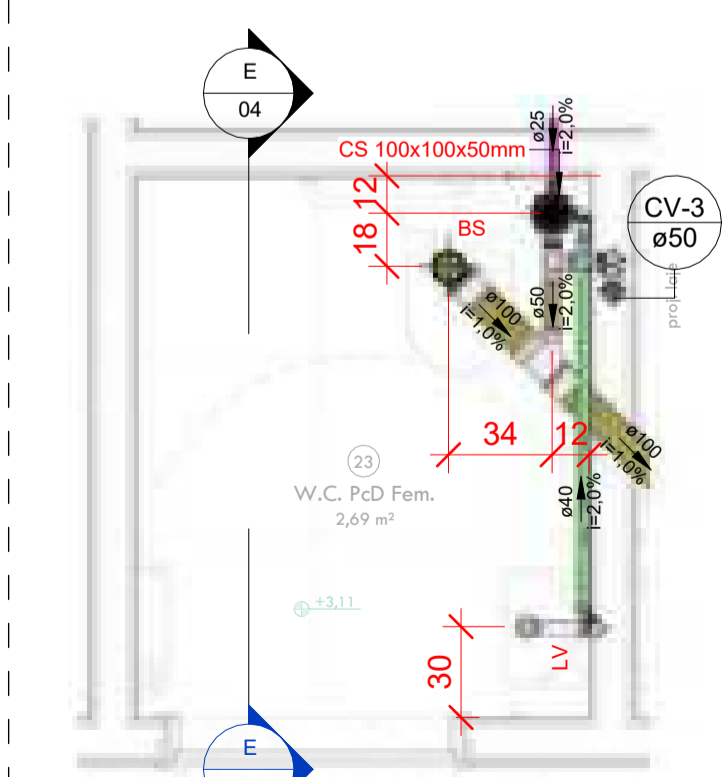
DML

Escala 1 : 25



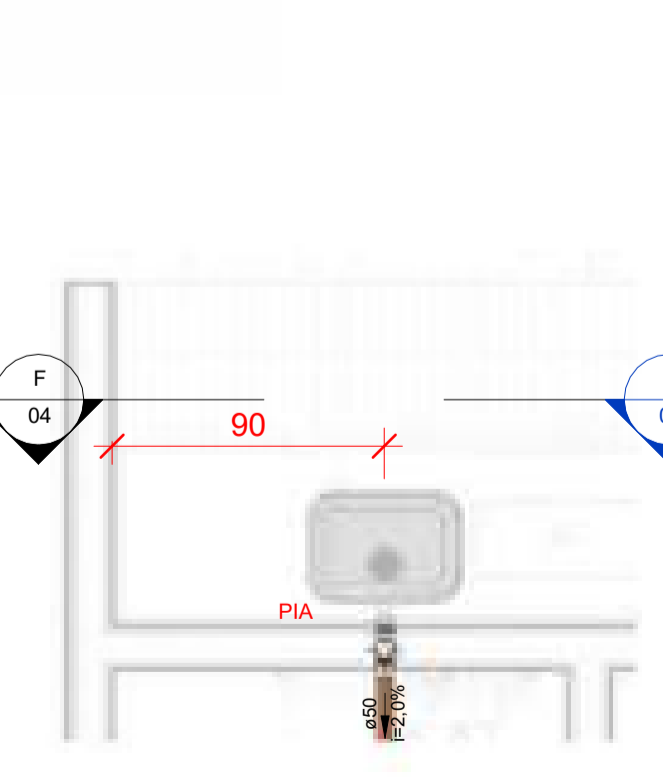
SUP. - WC PCD MAS

Escala 1 : 25



SUP. - WC PCD FEM

Escala 1 : 25



COPA

Escala 1 : 25

NOTAS:

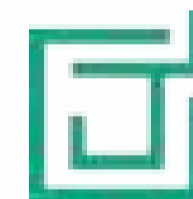
NBR 8160 (SET. 1999) - ESGOTO

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E DIÂMETROS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO CONTRÁRIO.
- 2 - NOS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO RECOMENDAM-SE AS SEGUINTE DECLIVIDADES MÍNIMAS:
-2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75mm.
-1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100mm.
- 3 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE INSPEÇÃO SERÁ DE 25 M.
- 4 - A PROFUNDIDADE MÁXIMA DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO É 1,00 COM DIÂMETRO OU LARGURA MAIOR OU IGUAL A 60 CM. PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 1,00 M USAR POÇOS DE VISITA COM LARGURA OU DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 1,10 M.
- 5 - TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVER SER TESTADA ANTES DA ENTREGA DA OBRA.
- 6 - OS TUBOS DEVEM TER SUPORTE OU PRISILHA PARA SUA PERFEITA FIXAÇÃO, EVITANDO DEFORMAÇÕES. ESPAÇAMENTO MÍNIMO 1M

LEGENDA - ESGOTO

- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO PRIMÁRIO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO SECUNDÁRIO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - VENTILAÇÃO ESGOTO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO COM GORDURA
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - DRENAGEM JARDINEIRA
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO PVC MARROM - DRENAGEM AR CONDICIONADO

- XX - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS
- TQ-nn - TUBO DE QUEDA DE ESGOTO PRIMÁRIO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- CV-nn - COLUNA DE VENTILAÇÃO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- TG-nn - TUBO DE QUEDA DE GORDURA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AP-nn - TUBO DE QUEDA DE ÁGUA PLUVIAL
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AR-nn - TUBO DE QUEDA DO DRENO DO AR CONDICIONADO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- DR-nn - TUBO DE QUEDA DO DRENO DA JARDINEIRA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna



4 LADOS
PROJETOS E ARQUITETURA

Respostas Técnicas | Rua: Escudo CAU A 741 26-4
Avenida: Dorival Américo CAU A 64897-3 | R. Manoel Soares CAU A 741 26-4
Co-Atividade: Lenineiro Silva
06/02/2023

PROJETO ESGOTO
Travessa Juca Barrero,
n° 143,350 Ipojuca, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de
Sergipe - CAU/SE

Projeto: 04/08
Rev: 01
A2.1 04
DETALHES AMBIENTE INTERIORS
Escala Indecida

Conexões - Esgoto			
Quantidade	Descrição	Código	Imagem
43	Anel de vedação para conexão Série N, 40mm	E1	
50	Anel de vedação para conexão Série N, 50mm	E2	
25	Anel de vedação para conexão Série N, 100mm	E3	
1	Anel de vedação para conexão Série R, 50mm	E4	
4	Anel de vedação para conexão Série R, 75mm	E5	
10	Anel de vedação para conexão Série R, 100mm	E6	
4	Anel de vedação para Vaso Sanitário	E7	
8	Joelho 45° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E8	
4	Joelho 45° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E9	
1	Joelho 45° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E10	
11	Joelho 90° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E11	
14	Joelho 90° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E12	

Conexões - Esgoto			
Quantidade	Descrição	Código	Imagem
6	Joelho 90° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E13	
5	Joelho 90° com Anel 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E14	
1	Junção Simples 50 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E15	
4	Junção Simples 100 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E16	
1	Junção Simples 100 x 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E17	
18	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E18	
1	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	E19	
4	Luva Simples 75mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	E20	
12	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E21	
10	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	E22	
3	Terminal de Ventilação 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E23	
4	Tê 50 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E24	

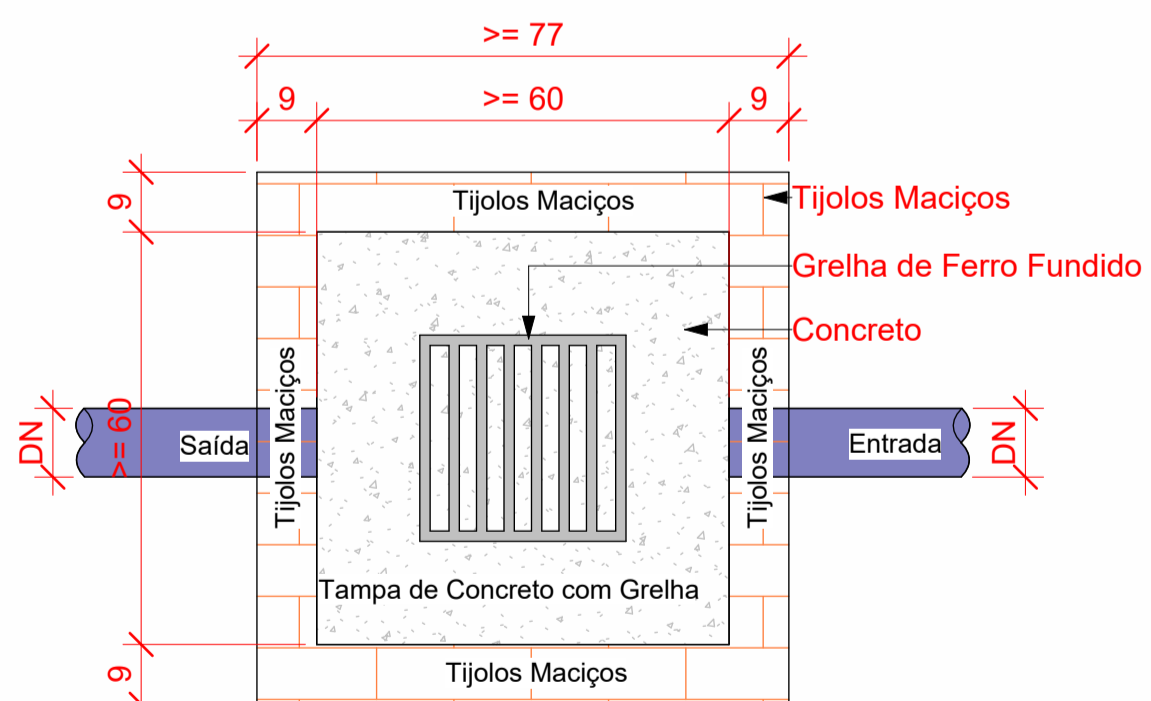
Conexões - Pluvial			
Quantidade	Descrição	Código	Imagem
4	Anel de vedação para conexão Série R, 50mm	P1	
4	Anel de vedação para conexão Série R, 75mm	P2	
12	Anel de vedação para conexão Série R, 100mm	P3	
2	Anel de vedação para conexão Série R, 150mm	P4	
3	Joelho 45° 50mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P5	
3	Joelho 45° 100mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P7	
1	Joelho 90° 40mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P8	
4	Joelho 90° 75mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P9	
7	Joelho 90° 100mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P10	

Conexões - Pluvial			
Quantidade	Descrição	Código	Imagem
1	Junção Simples 100 x 50mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P11	
1	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P12	
2	Luva Simples 150mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	P13	

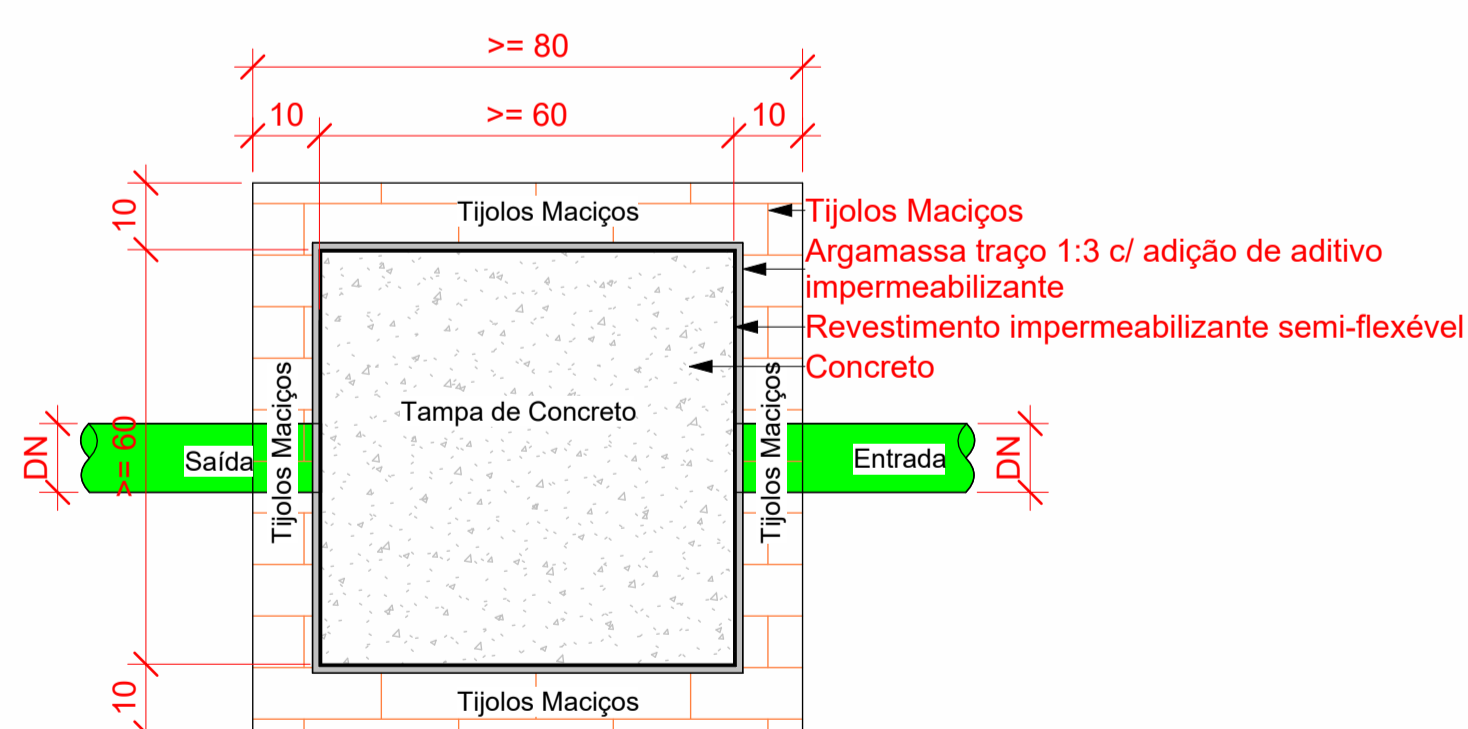
Conexões - Água fria (Tubos Rígidos)			
Quantidade	Descrição	Código	Imagem
2	Bucha de Redução Soldável Longa 40x25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F1	
2	Joelho 45° Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F2	
13	Joelho 90° Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F3	
1	Joelho 90° Soldável com Bucha de Latão 25 x 3/4", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F4	
4	Luva Soldável e com Bucha de Latão 25 x 3/4", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F5	
1	Tê Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	F6	

Tubos Rígidos			
Descrição	Abreviatura	Diâmetro	Comprimento (m)
Tubo Série Normal	PVC-N	40,00 mm	12,43
Tubo Série Normal	PVC-N	50,00 mm	35,95
Tubo Série Normal	PVC-N	100,00 mm	22,16
Tubo Série Reforçada	PVC Série R	40,00 mm	5,61
Tubo Série Reforçada	PVC Série R	50,00 mm	0,39
Tubo Série Reforçada	PVC Série R	75,00 mm	13,10
Tubo Série Reforçada	PVC Série R	100,00 mm	61,80
Tubo Série Reforçada	PVC Série R	150,00 mm	21,08
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	25,00 mm	36,10

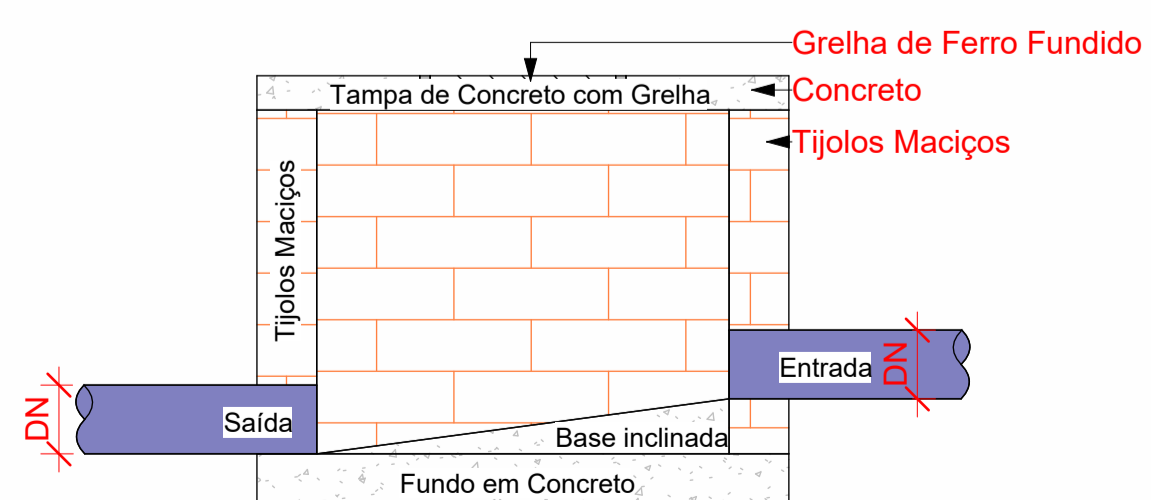
Peças hidráulicas e sanitárias		
Quantidade	Descrição	Abreviatura
1	Antiespuma 100 mm, Esgoto - TIGRE	Antiespuma 100mm
1	Caixa de Gordura Pequena (CGP) - TIGRE	CGP
3	Caixa de Inspeção de Alvenaria	CI
6	Caixa Sifonada 100 x 100 x 50mm	CS 100x100x50mm
1	Porta Grelha Quadrado p/ Grelha Quadrada Branca 100mm, Esgoto - TIGRE	Porta grelha
3	Porta Grelha Redondo Prata 100mm, Esgoto - TIGRE	Porta grelha
3	Ralo Cônico 100 x 40mm	RC 100x40mm
1	Ralo linear 90cm com grelha inox	RL 90cm
1	Ralo Quadrado 100x53x40mm	RQ 100x53x40mm
6	Caixa de Passagem Pluvial de Alvenaria	CP
7	Calha Retangular de Aço Galvanizado - Num 24	Calha N24
7	Grelha Ralo Hemisférico (Abacaxi)	GRH abacaxi
1	Sifão para cozinha 1.1/2"x 1.1/2" c/ adaptador 2" e tubo de 300 mm	Sifão cozinha 1.1/2x2"
4	Sifão para lavatório 1"x1.1/2" com tubo de 300 mm	Sifão lavatório 1x1.1/2"
1	Sifão para tanque 1.1/4"x 1.1/2" e tubo de 200 mm	Sifão tanque 1.1/4x1x1/2"



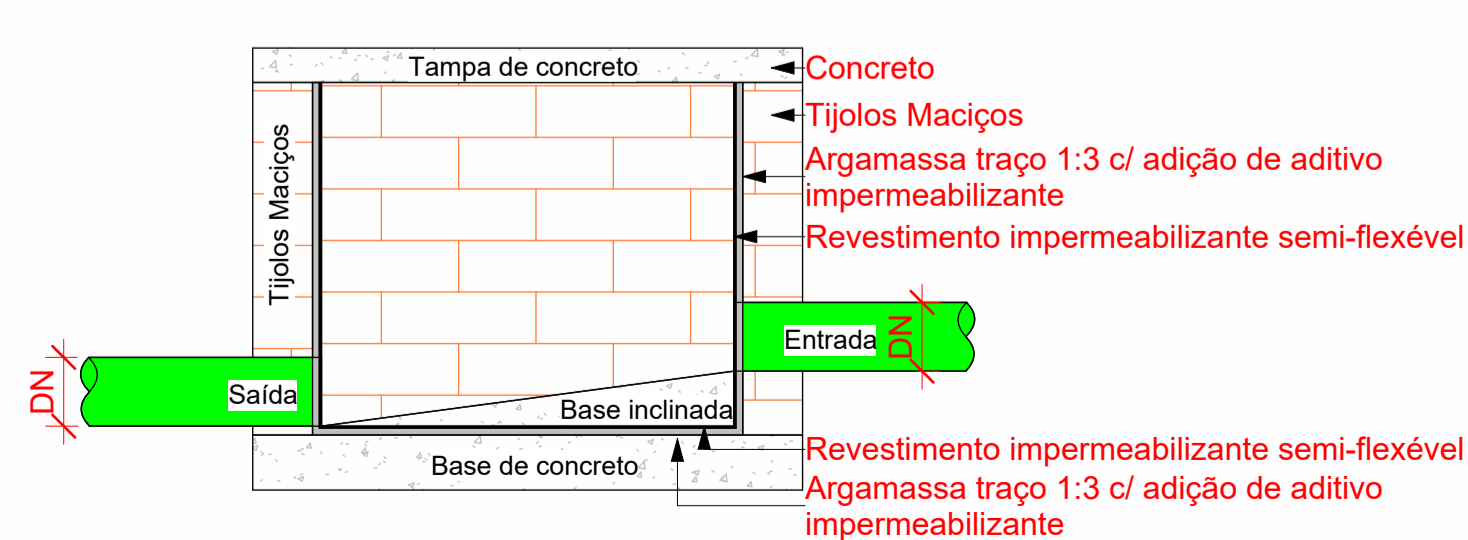
Planta Baixa - Caixa de Passagem Pluvial
1 : 10



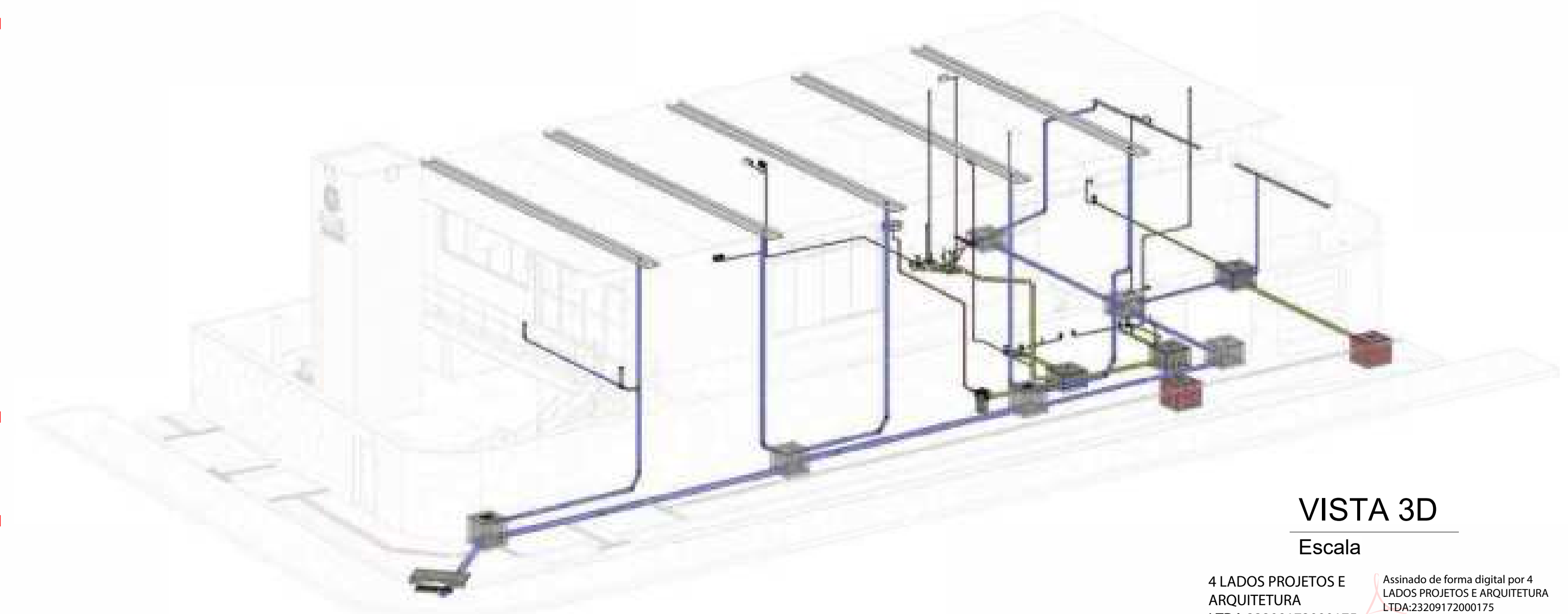
Planta Baixa - Caixa de inspeção
1 : 10



Corte lateral - Caixa de Passagem Pluvial
1 : 10

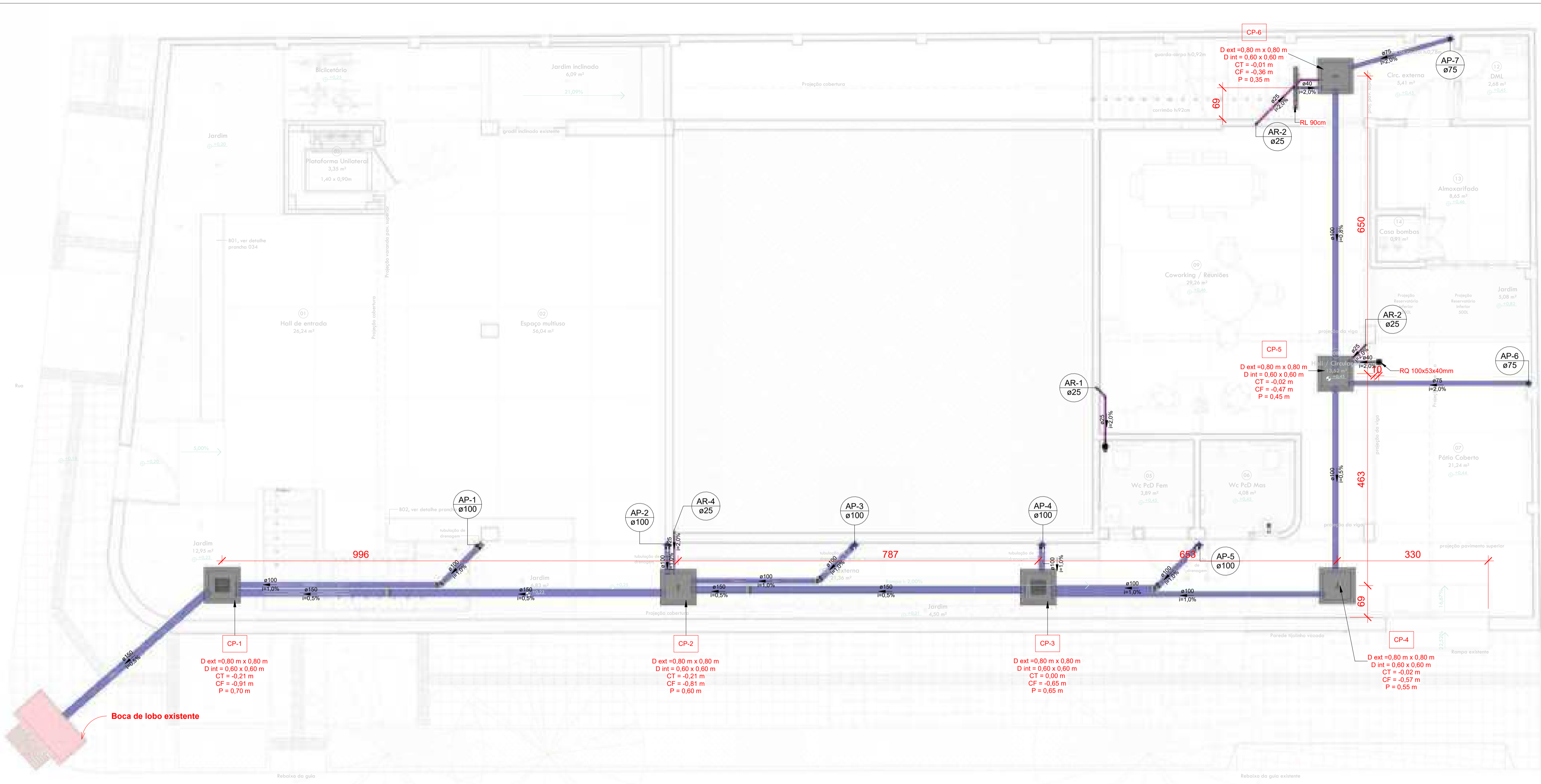


Corte lateral - Caixa de inspeção
1 : 10



VISTA 3D
Escala





NOTAS:
 NBR 8160 (SET. 1999) - ESGOTO

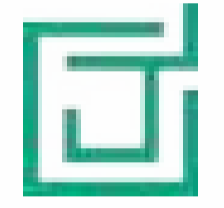
- DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E DIÂMETROS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO CONTRÁRIO.
- NOS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO RECOMENDAM-SE AS SEGUINTE DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 -2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75mm;
 -1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100mm.
- DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE INSPEÇÃO SERÁ DE 25 M .
- A PROFUNDIDADE MÁXIMA DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO É 1,00 COM DIÂMETRO OU LARGURA MAIOR OU IGUAL A 60 CM. PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 1,00 M USAR POÇOS DE VISITA COM LARGURA OU DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 1,10 M.
- TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVER SER TESTADA ANTES DA ENTREGA DA OBRA .
- OS TUBOS DEVEM TER SUPORTE OU PRISILHA, PARA SUA PERFEITA FIXAÇÃO, EVITANDO DEFORMAÇÕES. ESPAÇAMENTO MÍNIMO 1M

- LEGENDA - ESGOTO**
- -TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO PRIMÁRIO
 - -TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO SECUNDÁRIO
 - -TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - VENTILAÇÃO ESGOTO
 - -TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO COM GORDURA
 - -TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - DRENAGEM JARDINEIRA
 - -TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - ÁGUA PLUVIAL
 - -TUBULAÇÃO PVC MARROM - DRENAGEM AR CONDICIONADO
- XX - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS
 - TQ-nn -TUBO DE QUEDA DE ESGOTO PRIMÁRIO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
 - CV-nn -COLUNA DE VENTILAÇÃO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
 - TG-nn -TUBO DE QUEDA DE GORDURA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
 - AP-nn -TUBO DE QUEDA DE ÁGUA PLUVIAL
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
 - AR-nn -TUBO DE QUEDA DO DRENO DO AR CONDICIONADO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
 - DR-nn -TUBO DE QUEDA DO DRENO DA JARDINEIRA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna

PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO - DRENAGEM

Escala 1 : 50

Informações - Caixa de Passagem Pluvial				
Quantidade	Componente	Sistema	Frequência de manutenção	Operação e manutenção
6	Caixa de Passagem Pluvial de Alvenaria	Águas Pluviais	Média	Deve-se fazer vistorias periodicamente (de 6 em 6 meses) levantando a tampa e observando se o fluxo das águas pluviais corre normalmente ou se tem objetos ou ramos de plantas impedindo. Caso existam, deve-se retirá-los e recolocar a tampa no lugar.

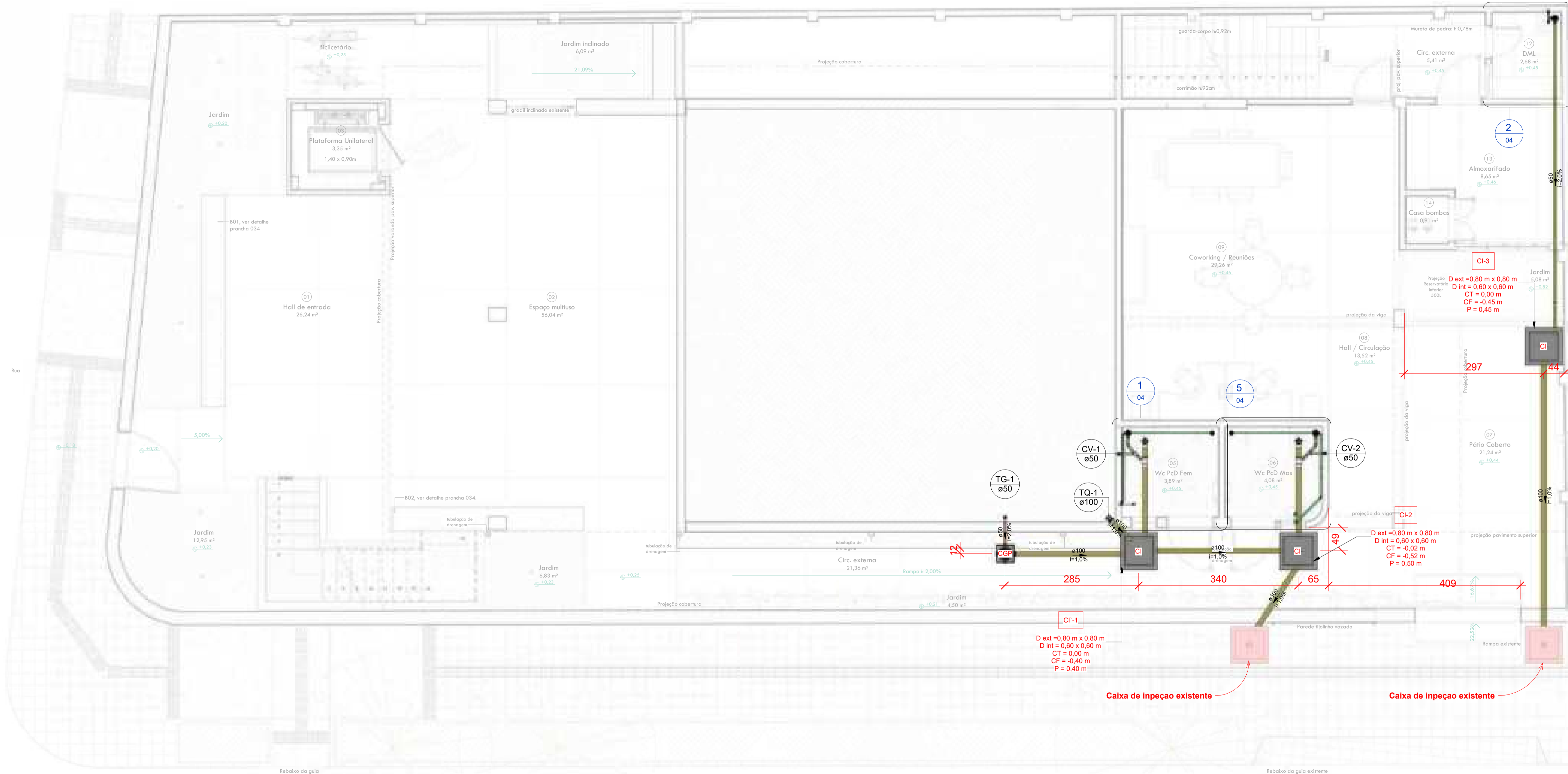


4 LADOS
 ARQUITETURA
 Rua Uruguaiana, 97 - sala 3
 @4ladosarquitetura

Respostável Técnico: Proj. Arq.
 Autor: Daniel Almeida CAU A 64897-3 / Rômulo Soares CAU A 71126-4
 Co-Autor: Verificador
 06/02/2023

PROJETO ESGOTO
 Travessa Juca Barreto,
 n° 143, São José, Aracaju/SE
 Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

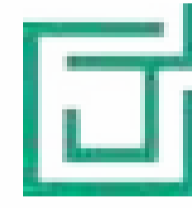
A2.1 01A
 Projeto de 01/05/2023
 PAV. TÉRREO - DRENAGEM
 Escala Indecida



- NOTAS:**
NBR 8160 (SET. 1999) - ESGOTO
- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E DIÂMETROS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO CONTRÁRIO
 - 2 - NOS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO RECOMENDAM-SE AS SEGUINTE DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 -2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75mm;
 -1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100mm.
 - 3 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE INSPEÇÃO SERÁ DE 25 M
 - 4 - A PROFUNDIDADE MÁXIMA DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO É 1,00 COM DIÂMETRO OU LARGURA MAIOR OU IGUAL A 60 CM. PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 1,00 M USAR POÇOS DE VISITA COM LARGURA OU DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 1,10 M.
 - 5 - TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVER SER TESTADA ANTES DA ENTREGA DA OBRA.
 - 6 - OS TUBOS DEVEM TER SUPORTE OU PRISILHA, PARA SUA PERFEITA FIXAÇÃO, EVITANDO DEFORMAÇÕES. ESPAÇAMENTO MÍNIMO 1M

- LEGENDA - ESGOTO**
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO PRIMÁRIO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO SECUNDÁRIO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - VENTILAÇÃO ESGOTO
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO COM GORDURA
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - DRENAGEM JARDINEIRA
 - TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - ÁGUA PLUVIAL
 - TUBULAÇÃO PVC MARROM - DRENAGEM AR CONDICIONADO

- (XX) - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS
- (TQ-nn) - TUBO DE QUEDA DE ESGOTO PRIMÁRIO
nn: número da coluna
Øxx: diâmetro nominal da coluna
- (CV-nn) - COLUNA DE VENTILAÇÃO
nn: número da coluna
Øxx: diâmetro nominal da coluna
- (TG-nn) - TUBO DE QUEDA DE GORDURA
nn: número da coluna
Øxx: diâmetro nominal da coluna
- (AP-nn) - TUBO DE QUEDA DE ÁGUA PLUVIAL
nn: número da coluna
Øxx: diâmetro nominal da coluna
- (AR-nn) - TUBO DE QUEDA DO DRENO DO AR CONDICIONADO
nn: número da coluna
Øxx: diâmetro nominal da coluna
- (DR-nn) - TUBO DE QUEDA DO DRENO DA JARDINEIRA
nn: número da coluna
Øxx: diâmetro nominal da coluna



4 LADOS
 nova arquitetura
 rua uruguaiana, 97 - sala 3
 @4ladosarquitetura

Respostável Técnico: Ricardo Escobar CAU A 741.264
 Autor: Daniel Almeida CAU A 64897-3 / Renato Soares CAU A 741.264
 Co-Autor: Leonardo Silva
 06/02/2023

PROJETO ESGOTO
 Travessa Juca Barreto,
 nº 143, São José, Aracaju/SE
 Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

Projeto nº 017/08
 08/12/2023
A2.1 01
 PAV. TÉRREO - ESGOTO
 1 : 50

PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO - ESGOTO

Escala 1 : 50

Informações - Caixa de Inspeção				
Quantidade	Componente	Sistema	Frequência de manutenção	Operação e manutenção
3	Caixa de Inspeção de Alvenaria	Esgoto Sanitário	Média	Deve-se fazer vistorias periodicamente (de 6 em 6 meses) levantando a tampa e observando se o fluxo do esgoto corre normalmente ou se tem objetos ou ramos de plantas impedindo. Caso existam, deve-se retirá-los e recolocar a tampa no lugar.

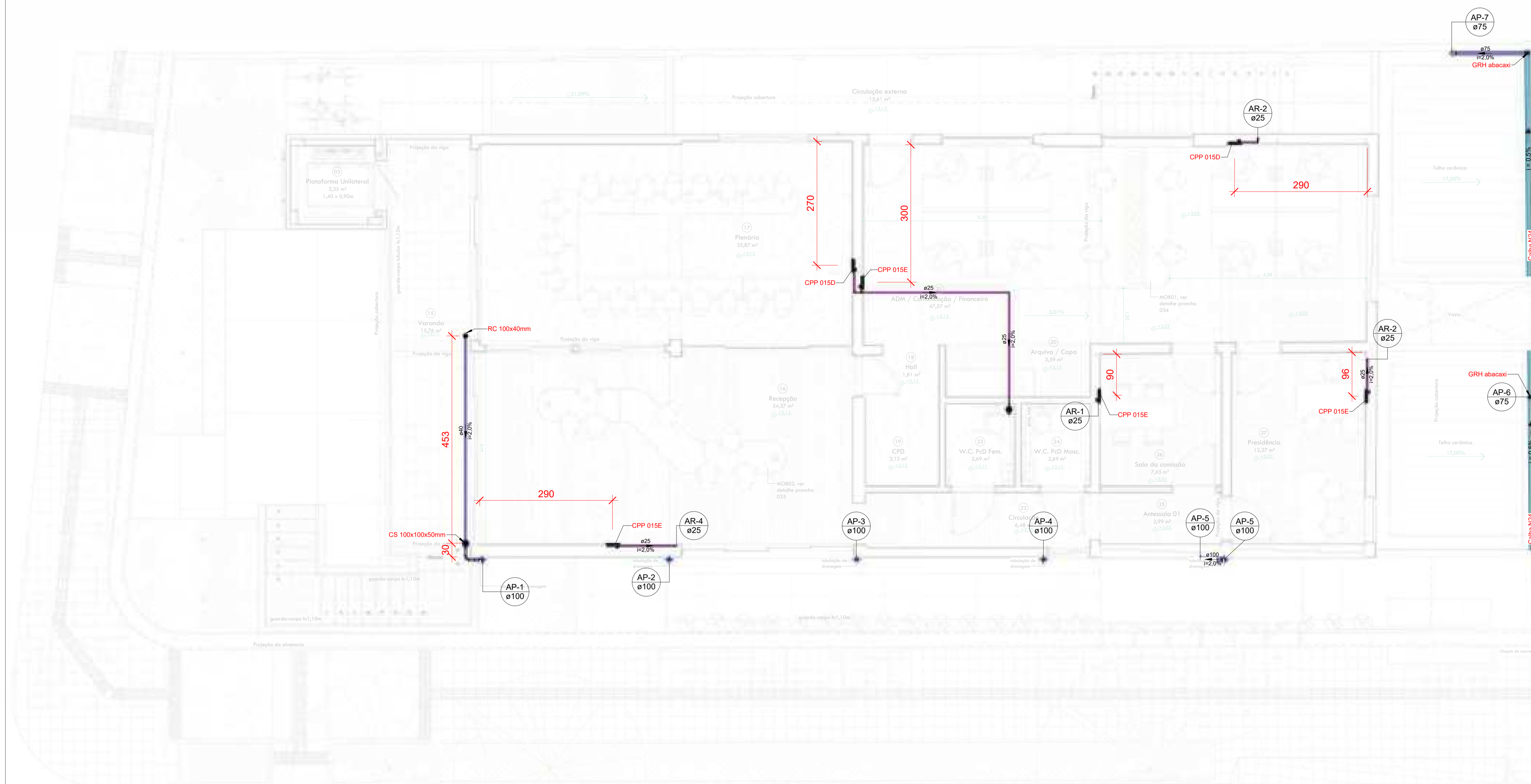
NOTAS:
NBR 8160 (SET. 1999) - ESGOTO

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E DIÂMETROS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO CONTRÁRIO.
- 2 - NOS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO RECOMENDAM-SE AS SEGUINTE DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 -2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75mm;
 -1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100mm.
- 3 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE INSPEÇÃO SERÁ DE 25 M.
- 4 - A PROFUNDIDADE MÁXIMA DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO É 1,00 COM DIÂMETRO OU LARGURA MAIOR OU IGUAL A 60 CM. PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 1,00 M USAR POÇOS DE VISITA COM LARGURA OU DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 1,10 M.
- 5 - TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVER SER TESTADA ANTES DA ENTREGA DA OBRA.
- 6 - OS TUBOS DEVEREM TER SUPORTE OU PRISILHA, PARA SUA PERFEITA FIXAÇÃO, EVITANDO DEFORMAÇÕES. ESPAÇAMENTO MÍNIMO 1M

LEGENDA - ESGOTO

- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO PRIMÁRIO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO SECUNDÁRIO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - VENTILAÇÃO ESGOTO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE NORMAL - ESGOTO COM GORDURA
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - DRENAGEM JARDINEIRA
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA - ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO PVC MARROM - DRENAGEM AR CONDICIONADO

- XX - POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS
- TQ-nn
Øxx -TUBO DE QUEDA DE ESGOTO PRIMÁRIO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- CV-nn
Øxx -COLUNA DE VENTILAÇÃO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- TG-nn
Øxx -TUBO DE QUEDA DE GORDURA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AP-nn
Øxx -TUBO DE QUEDA DE ÁGUA PLUVIAL
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- AR-nn
Øxx -TUBO DE QUEDA DO DRENO DO AR CONDICIONADO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- DR-nn
Øxx -TUBO DE QUEDA DO DRENO DA JARDINEIRA
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna



PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR - DRENAGEM

Escala 1 : 50

Pluvial - Dimensionamento de calhas e condutores verticais - Pav. Superior											
Comprimento	Descrição	Área de contribuição (m²)	Coef. de esc. superficial	Inclinação (m/m)	Vazão de projeto (L/h)	Vazão de projeto (L/min)	Base da calha	Altura da calha	Número de condutores verticais	Vazão em cada condutor vertical (L/min)	DN mín. de cada condutor vertical (mm)
9,27 m	Calha Retângular de Aço Galvanizado - N°24	15	1	0,005	1830	30,5	10,00 cm	5,00 cm	1	31	75

4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
 LTDA:23209172000175
 Assinado de forma digital por 4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
 LTDA:23209172000175
 Dados: 2023.10.23 21:54:17 -03'00'

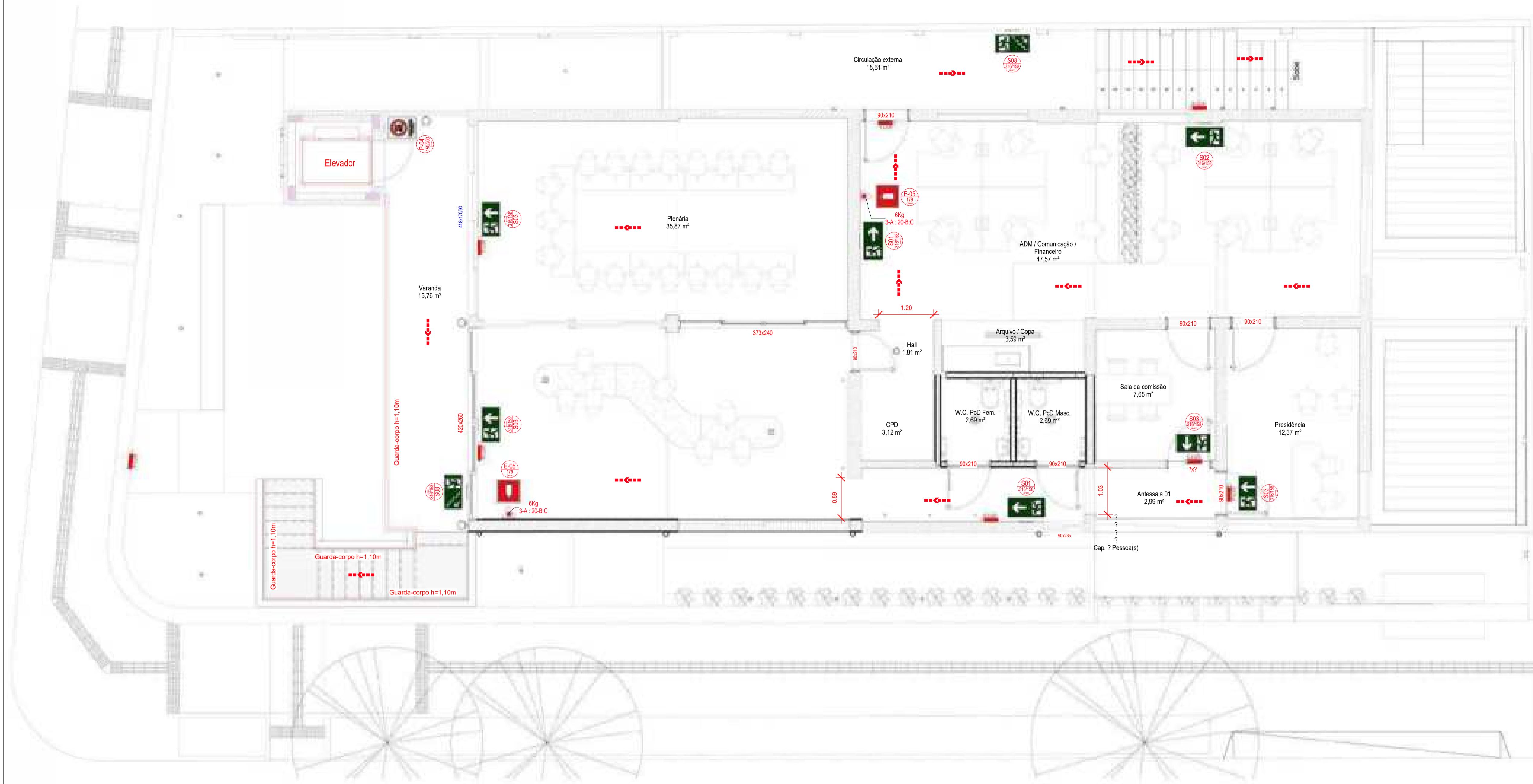
4 LADOS
 nova arquitetura

Representação Técnica: Projeto
 Autor: Daniel Almeida CAU A. 64897-3 / Rômulo Soares CAU A. 7126-4
 Co-Autor: Verificador @Arquitetura

PROJETO ESGOTO
 Travessa Juca Barreto,
 n° 143, São José, Aracaju/SE
 Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

A2.1 02A
 Projeto: 0203 03
 04/10/2023
 PAV. SUPERIOR - DRENAGEM
 Escala Indecida

06/02/2023



- NOTAS:**
- NOTAS DE PROJETO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO
 - 1 - O DESENHO SEMPRE PREVALECE SOBRE, MEMORIAIS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS
 - 2 - COTAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL;
 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
 - 1 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ ENTRAR EM FUNCIONAMENTO, NO CASO DE INTERRUPÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DA REDE ELÉTRICA DA CONCESSIONÁRIA;
 - 2 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM BLOCO AUTÔNOMO LED COM AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 h;
 - 3 - AS LUMINÁRIAS DEVERÃO SER INSTALADAS A UMA ALTURA MÍNIMA DE 2,5m E TENSÃO 12V.
 - 4 - OS FARÓIS SEMPRE SERÃO DIRECIONADOS ÀS ROTAS DE FUGA, DE FORMA A NÃO PROVOCAR OFUSCAMENTO.
 - NOTAS EXTINTORES
 - 1 - TODOS OS EXTINTORES DEVEM SER INSTALADOS A UMA ALTURA MÁXIMA DE 1,60 m DE ALTURA DESDE O NÍVEL DE PISO ATÉ A ALÇA DE MANUSEIO E ALTURA MÍNIMA 1,00M DO PISO.

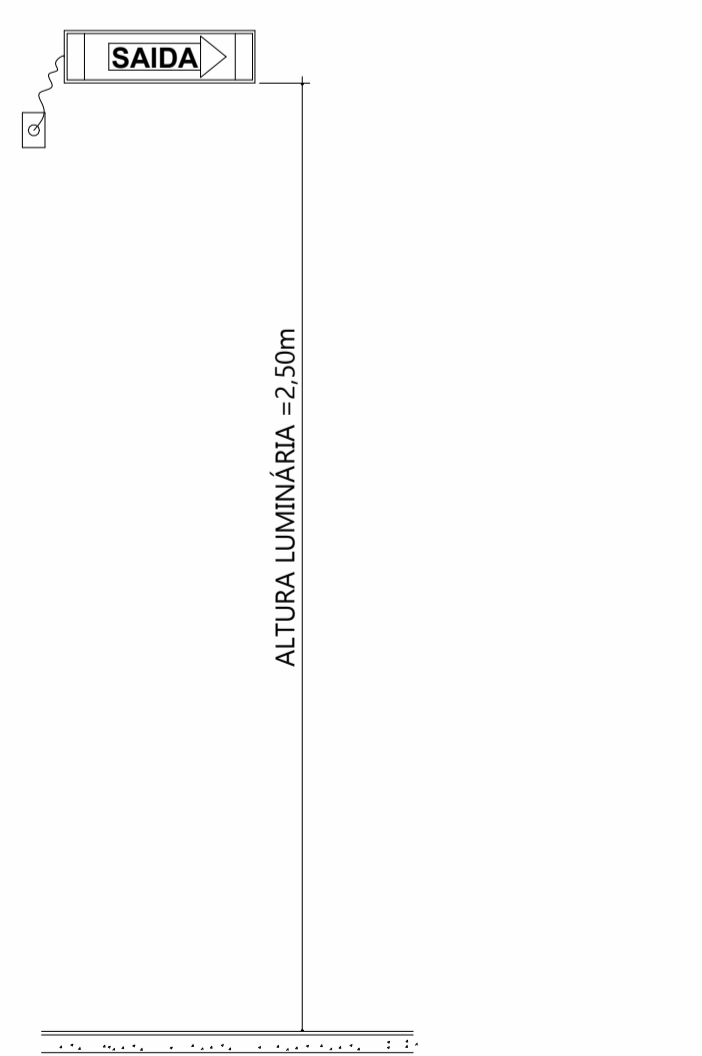
Placas - Orientação				
Figura	Código	Tamanho	#	Descrição
	S01	316/158	6	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas
	S02	316/158	1	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência
	S03	316/158	5	Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso
	S08	316/158	2	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas, indica direita ou esquerda, descendo ou subindo
	S12	316/158	2	Saída de emergência; Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma

Placas - Equipamentos				
Fig.	Código	Tamanho	#	Descrição
	E05	179	7	Extintor de incêndio; Indicação de localização dos extintores de incêndio

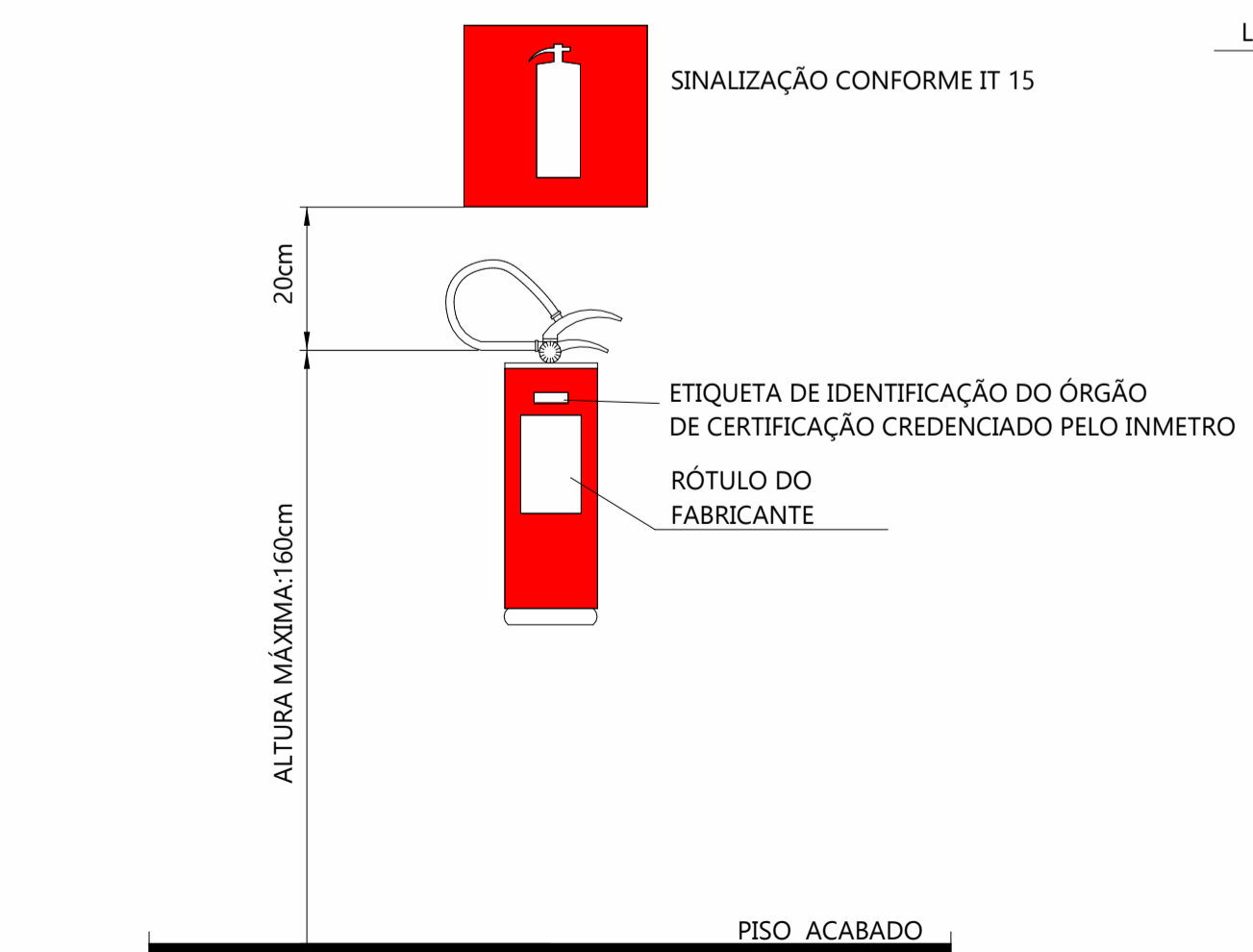
Placas - Proibição				
Fig.	Código	Tamanho	#	Descrição
	P-04	150/200	2	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio; Nos locais de acesso aos elevadores comuns e monta-cargas.

Símbolos - Tabela Geral		
Sb.	#	SL_Descrição
	5	Extintor portátil - Carga de pó ABC
	15	Ponto de iluminação de emergência de 5 lux

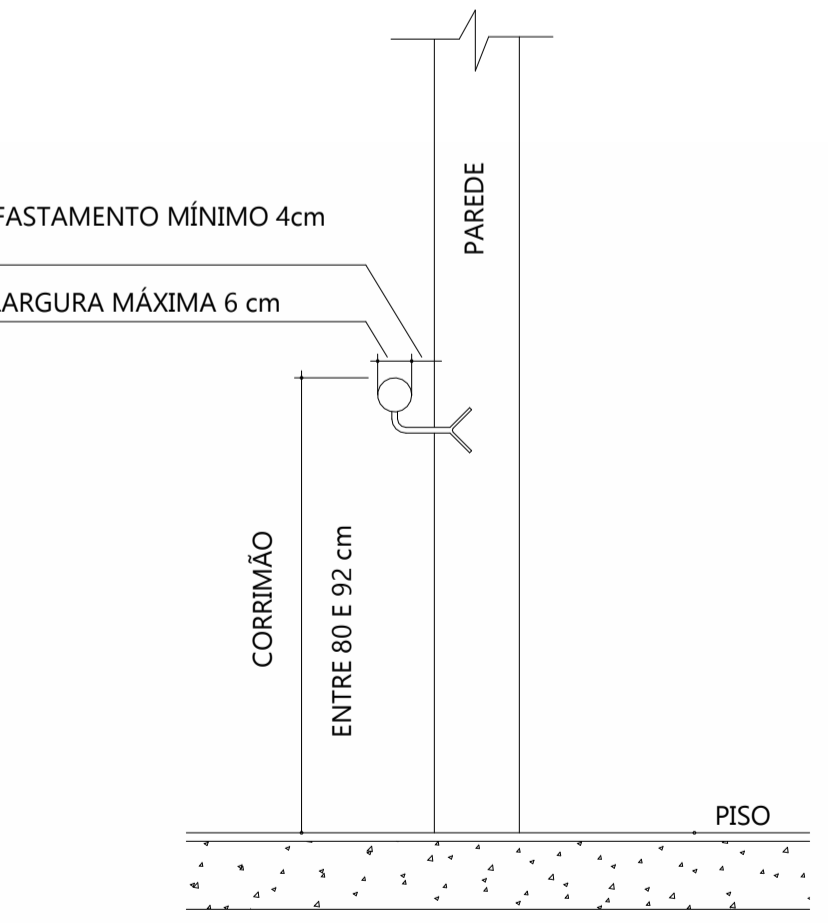
1 PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR
1:50



DETALHE INSTALAÇÃO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEM ESCALA



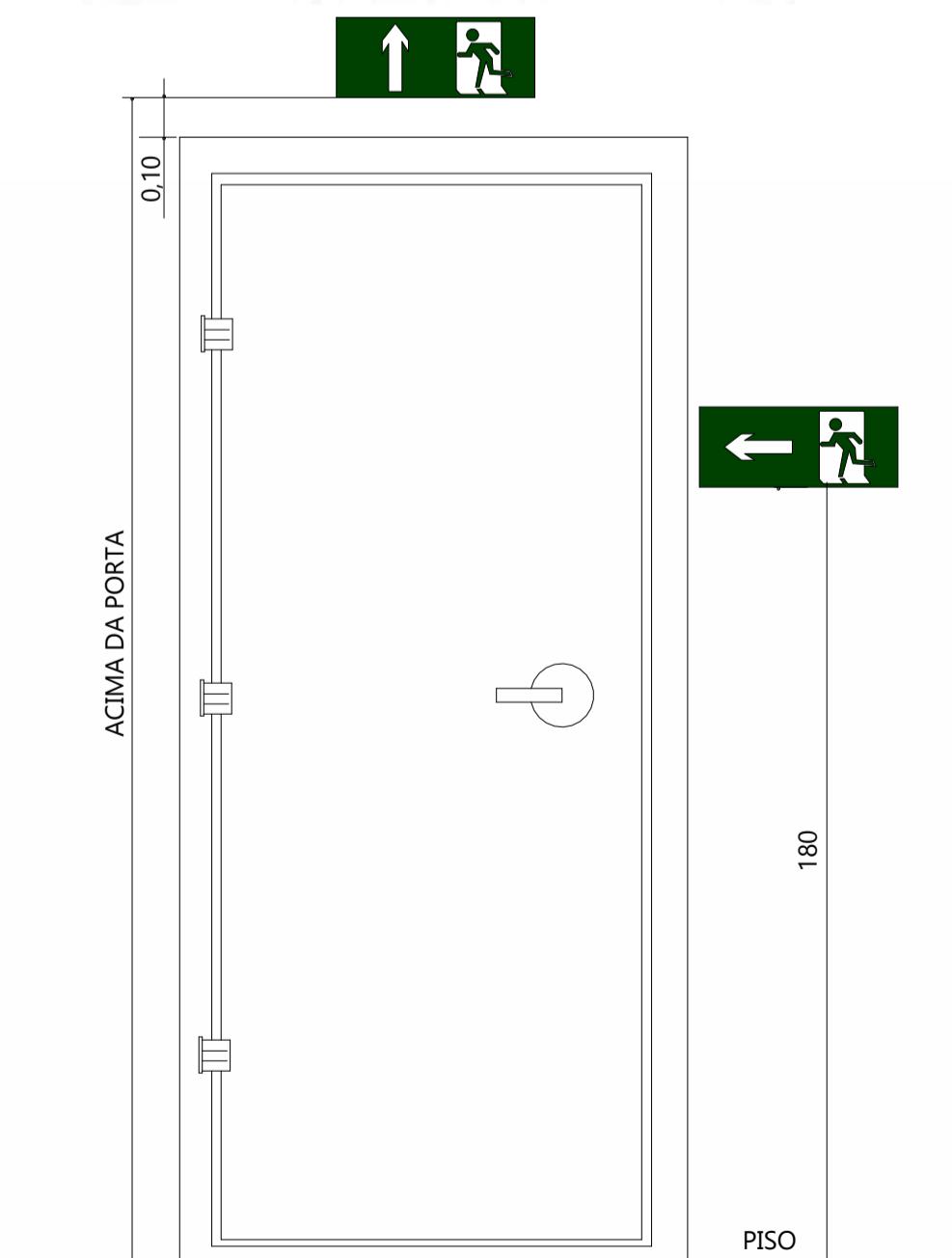
DETALHE INSTALAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EXTINTORES SEM ESCALA



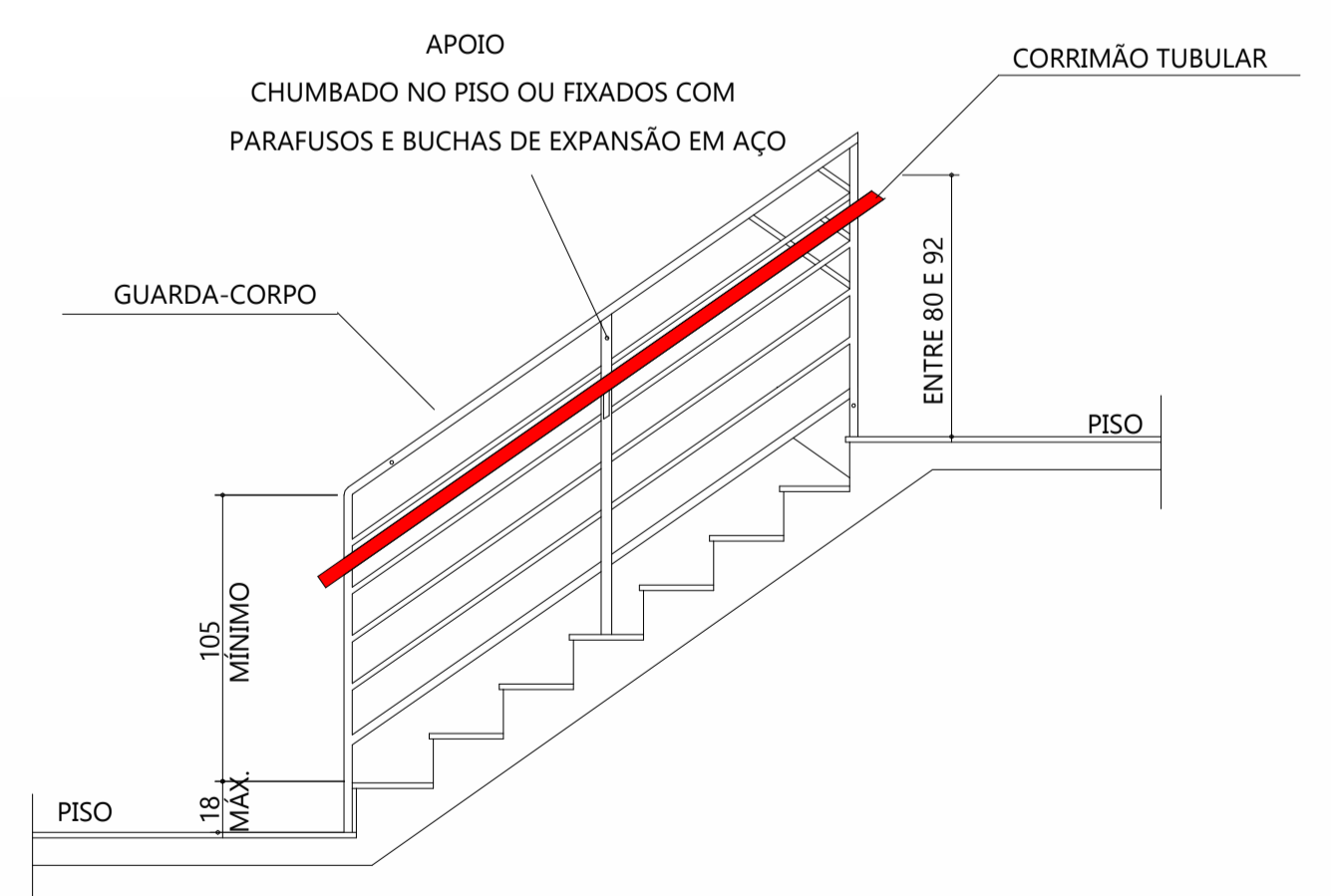
OS CORRIMÕES DEVEM ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:

- A) SEREM CONSTRUÍDOS DE FORMA A PERMITIR CONTÍNUO ESCORREGAMENTO DAS MÃOS AO LONGO DO COMPRIMENTO;
- B) OS CORRIMÕES DEVEM SER ISENTOS DE SALIÊNCIAS, REENTRÂNCIAS OU QUAISQUER ELEMENTOS QUE POSSAM ENGANCHAR EM ROUPAS.

DET. VERTICAL INSTALAÇÃO CORRIMÃO SEM ESCALA



DETALHE INSTALAÇÃO SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEM ESCALA



OS CORRIMÕES E GUARDA-CORPOS DEVEM ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:

- A) O GUARDA-CORPO DEVERÁ TER LONGARINAS CAPAZES DE RESISTIR A 1200Pa;
- B) OS GUARDA-CORPOS E CORRIMÕES DEVEM SER ISENTOS DE ABERTURAS, SALIÊNCIAS,
- C) OS CORRIMÕES DEVEM RESISTIR A UMA CARGA DE 900N, APLICADA EM QUALQUER PONTO;

DETALHE ESCADA ELEVAÇÃO (CORRIMÃO E GUARDA-CORPO) SEM ESCALA



NOTAS:
 -NOTAS DE PROJETO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO
 1 - O DESENHO SEMPRE PREVALECE SOBRE, MEMORIAIS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS
 2 - COTAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL;
 -ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
 1 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ ENTRAR EM FUNCIONAMENTO, NO CASO DE INTERRUPÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DA REDE ELÉTRICA DA CONCESSIONÁRIA;
 2 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM BLOCO AUTÔNOMO LED COM AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 h;
 3 - AS LUMINÁRIAS DEVERÃO SER INSTALADAS A UMA ALTURA MÍNIMA DE 2,5m E TENSÃO 12V.
 4 - OS FARÓIS SEMPRE SERÃO DIRECIONADOS ÀS ROTAS DE FUGA, DE FORMA A NÃO PROVOCAR OFUSCAMENTO.
 -NOTAS EXTINTORES
 1 - TODOS OS EXTINTORES DEVEM SER INSTALADOS A UMA ALTURA MÁXIMA DE 1,60 m DE ALTURA DESDE O NÍVEL DE PISO ATÉ A ALÇA DE MANUSEIO E ALTURA MÍNIMA 1,00M DO PISO.

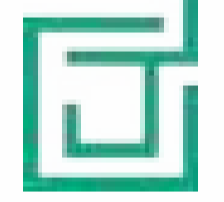
Placas - Orientação				
Figura	Código	Tamanho	#	Descrição
	S01	316/158	6	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas
	S02	316/158	1	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência
	S03	316/158	5	Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso
	S08	316/158	2	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas, indica direita ou esquerda, descendo ou subindo
	S12	316/158	2	Saída de emergência; Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma

Placas - Equipamentos				
Fig.	Código	Tamanho	#	Descrição
	E05	179	7	Extintor de incêndio; Indicação de localização dos extintores de incêndio

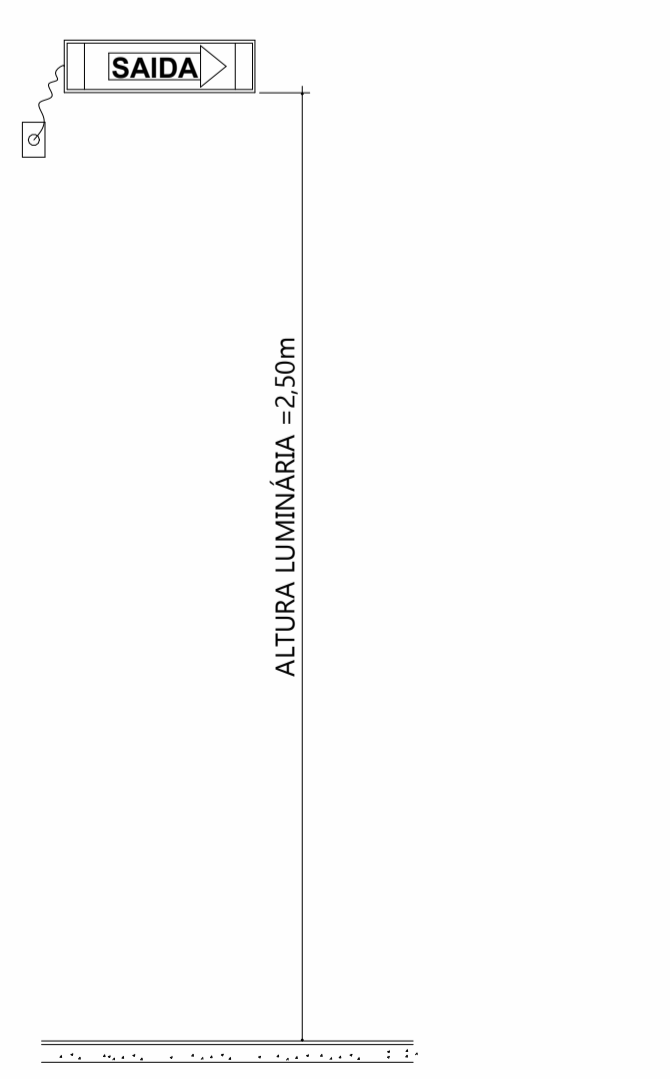
Placas - Proibição				
Fig.	Código	Tamanho	#	Descrição
	P-04	150/200	2	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio; Nos locais de acesso aos elevadores comuns e monta-cargas.

Símbolos - Tabela Geral				
Sb.	#	SL_Descrição		
	5	Extintor portátil - Carga de pó ABC		
	15	Ponto de iluminação de emergência de 5 lux		

4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
 LTDA:232091720001
 75



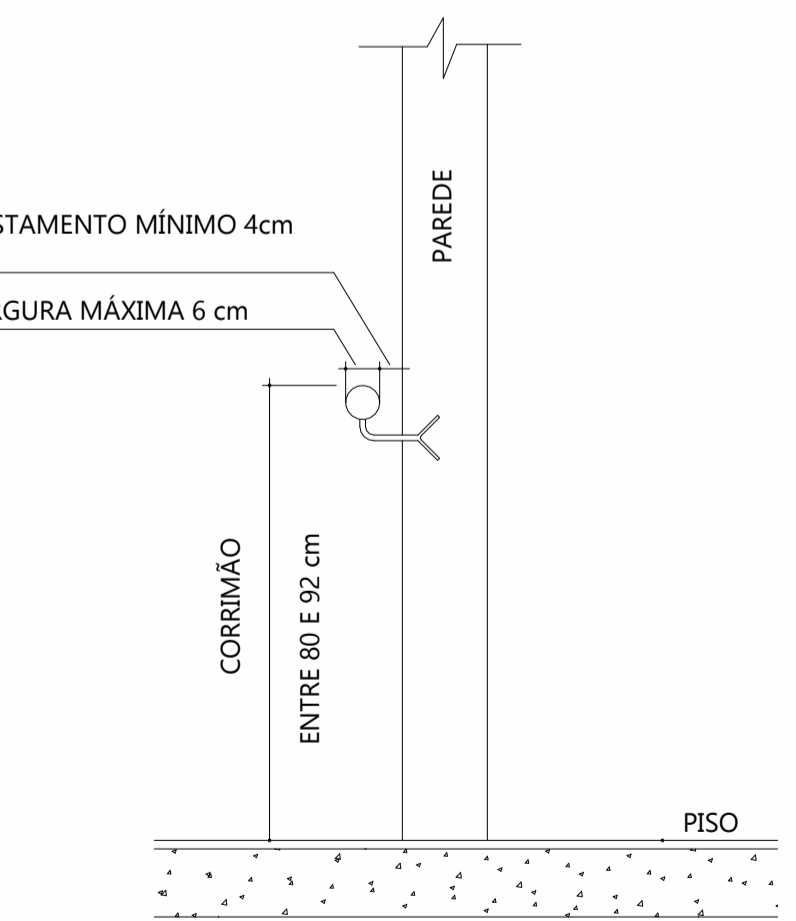
1 PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO
 1:50



DETALHE INSTALAÇÃO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEM ESCALA

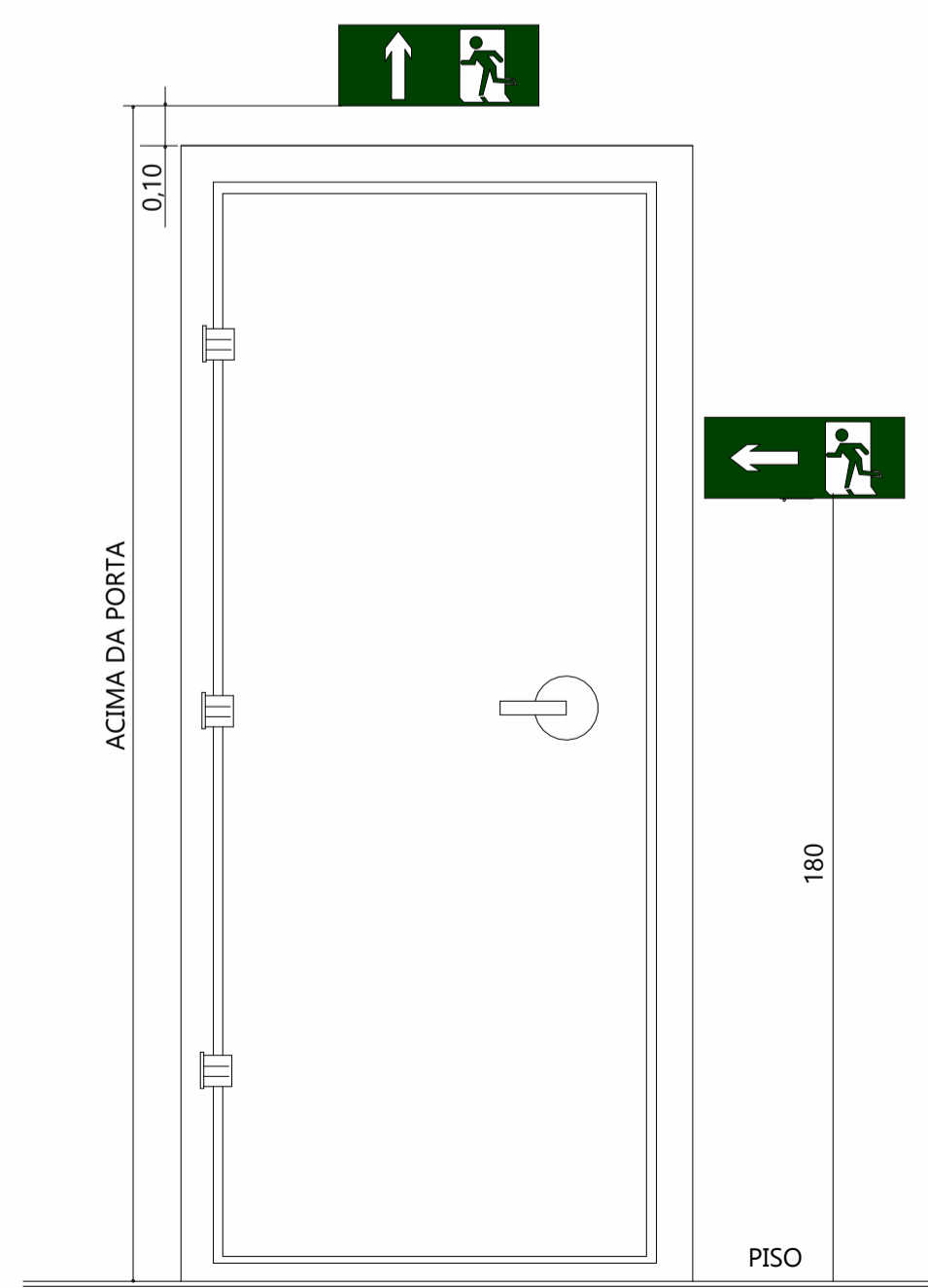


DETALHE INSTALAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EXTINTORES SEM ESCALA

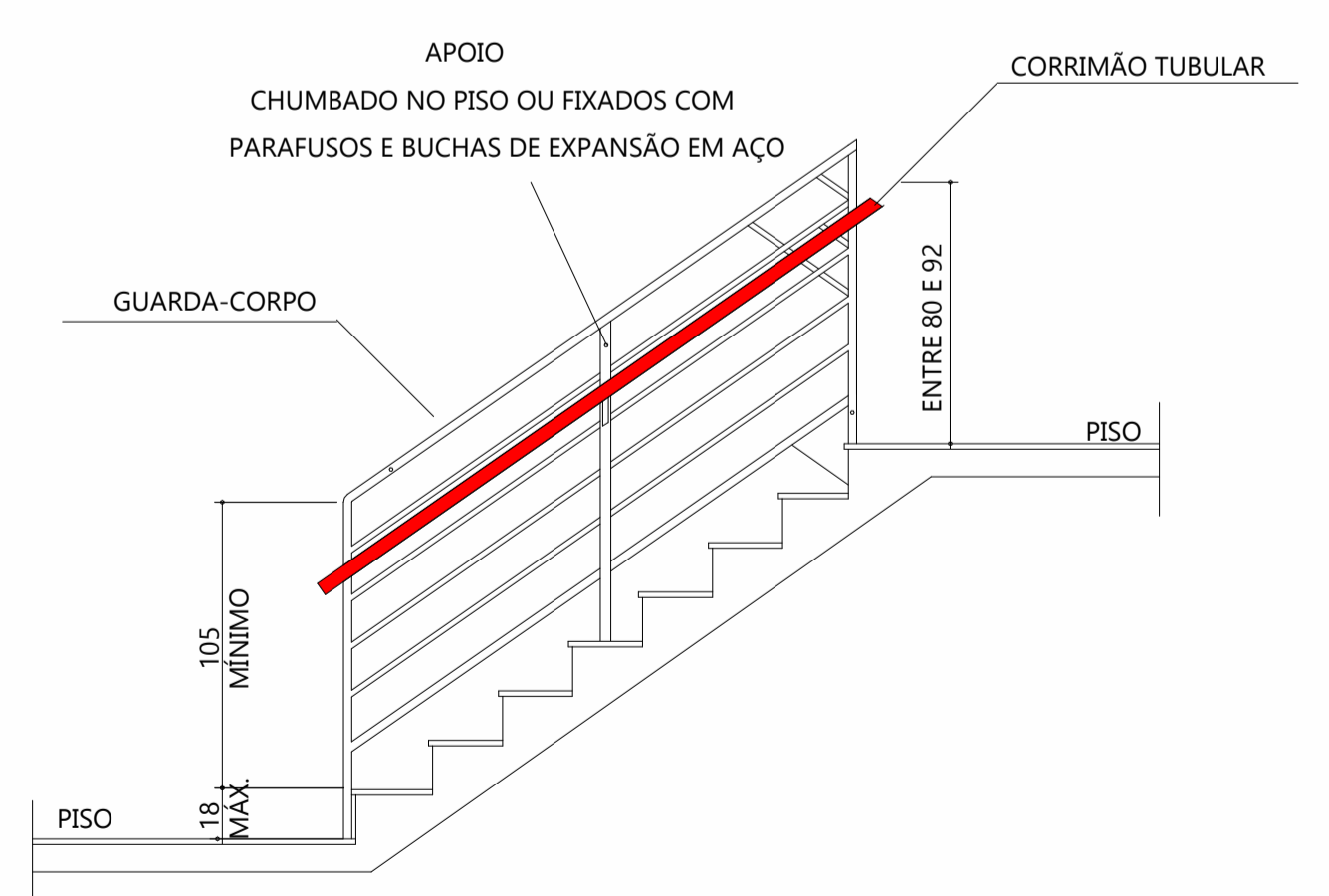


OS CORRIMÃOS DEVEM ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:
 A) SEREM CONSTRUÍDOS DE FORMA A PERMITIR CONTÍNUO ESCORREGAMENTO DAS MÃOS AO LONGO DO COMPRIMENTO;
 B) OS CORRIMÃOS DEVEM SER ISENTOS DE SALIÊNCIAS, REENTRÂNCIAS OU QUAISQUER ELEMENTOS QUE POSSAM ENGANCHAR EM ROUPAS.

DET. VERTICAL INSTALAÇÃO CORRIMÃO SEM ESCALA

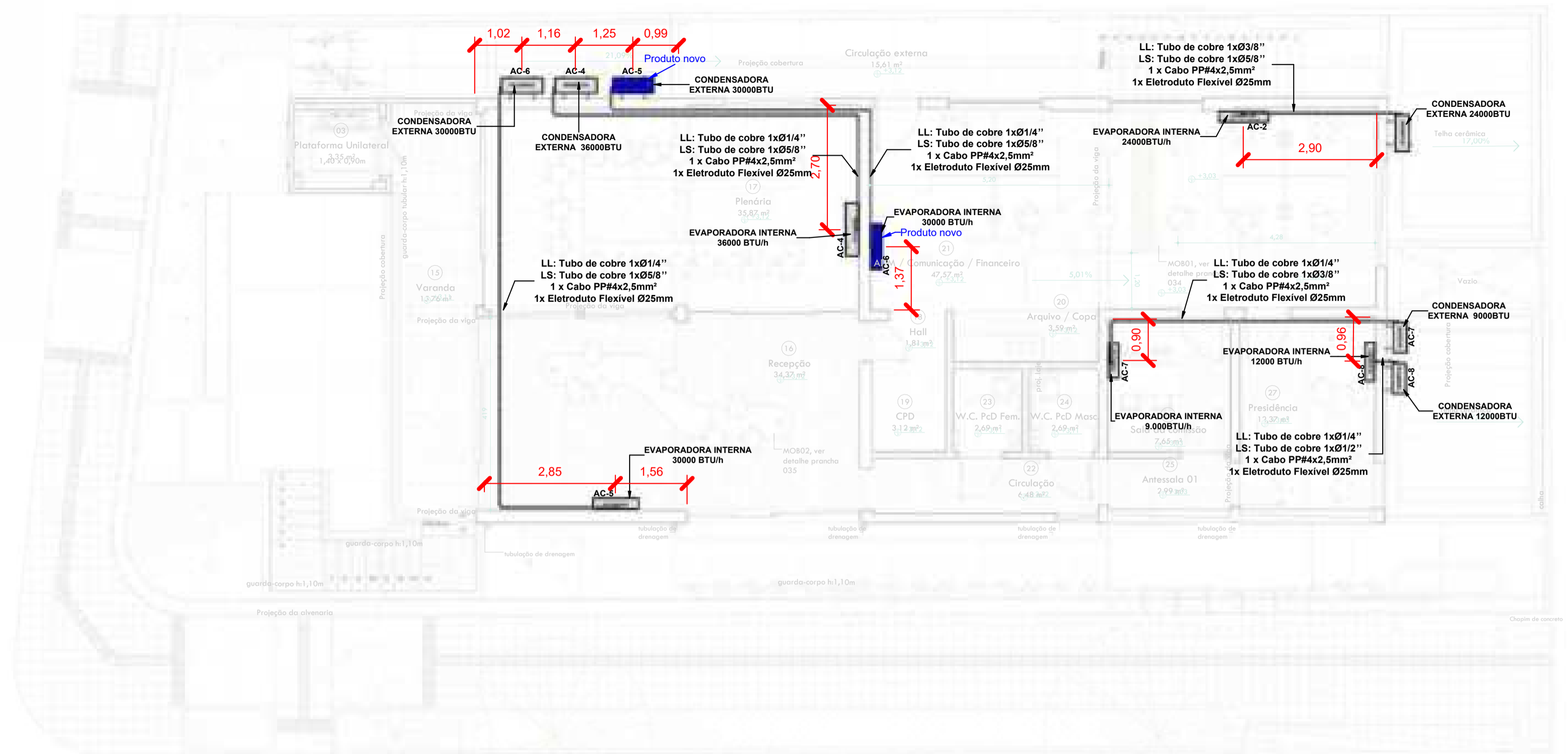


DETALHE INSTALAÇÃO SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEM ESCALA



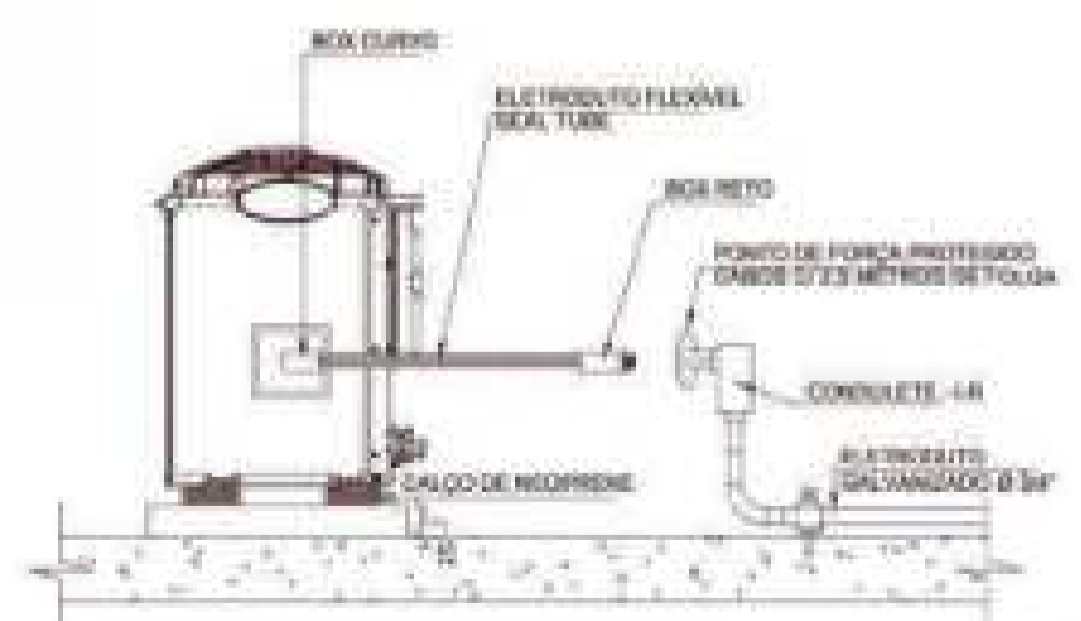
OS CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS DEVEM ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:
 A) O GUARDA-CORPO DEVERÁ TER LONGARINAS CAPAZES DE RESISTIR A 1200Pa;
 B) OS GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS DEVEM SER ISENTOS DE ABERTURAS, SALIÊNCIAS,
 C) OS CORRIMÃOS DEVEM RESISTIR A UMA CARGA DE 900N, APLICADA EM QUALQUER PONTO;

DETALHE ESCADA ELEVAÇÃO (CORRIMÃO E GUARDA-CORPO) SEM ESCALA

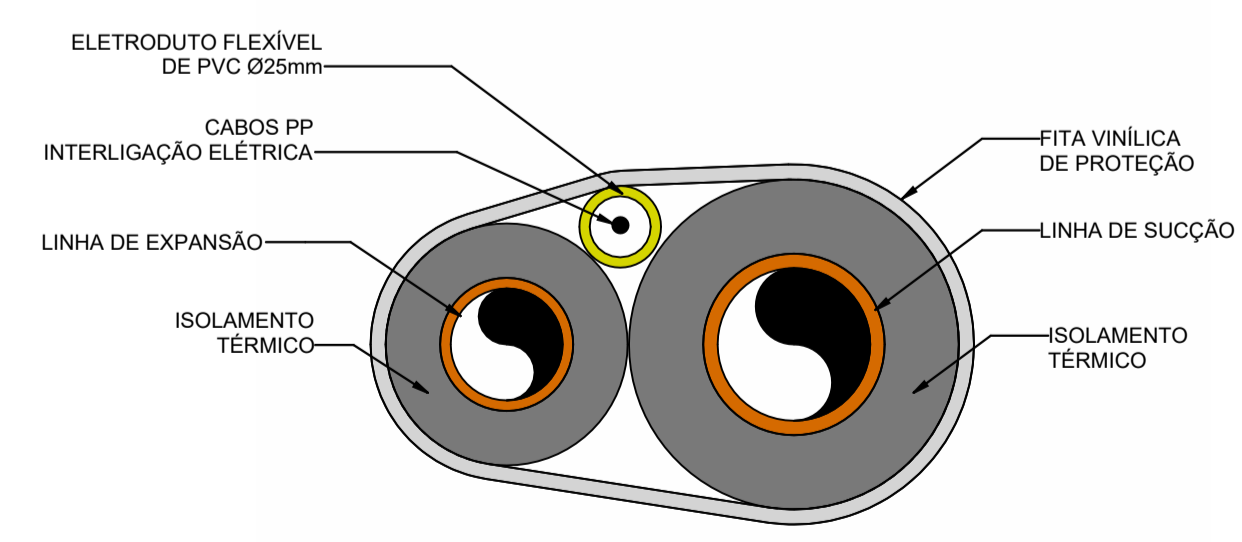


PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR

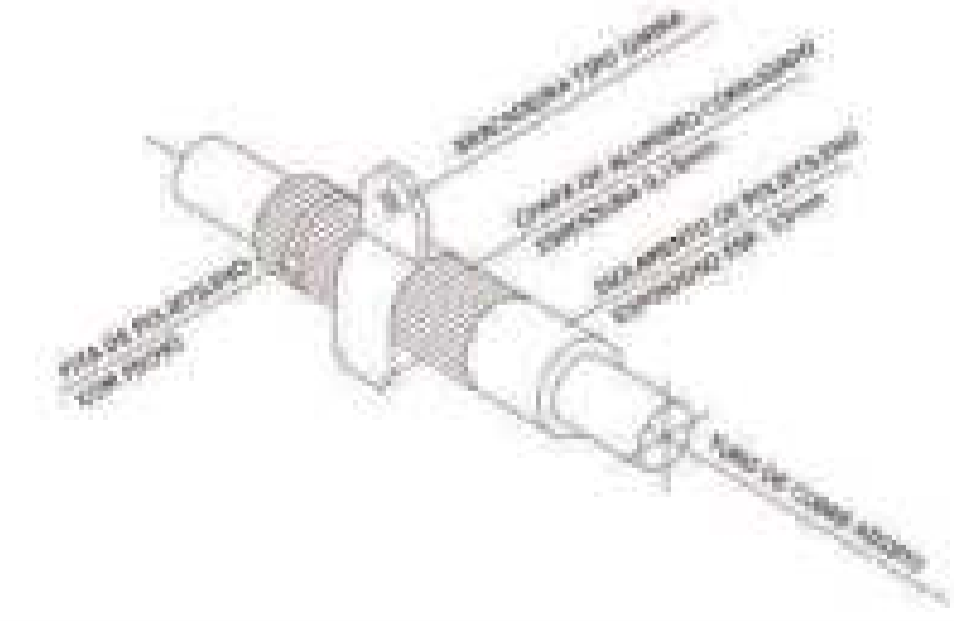
1 : 75



DETALHE - LIGAÇÃO ELÉTRICA DAS UNIDADES CONDENSADORAS
SEM ESCALA



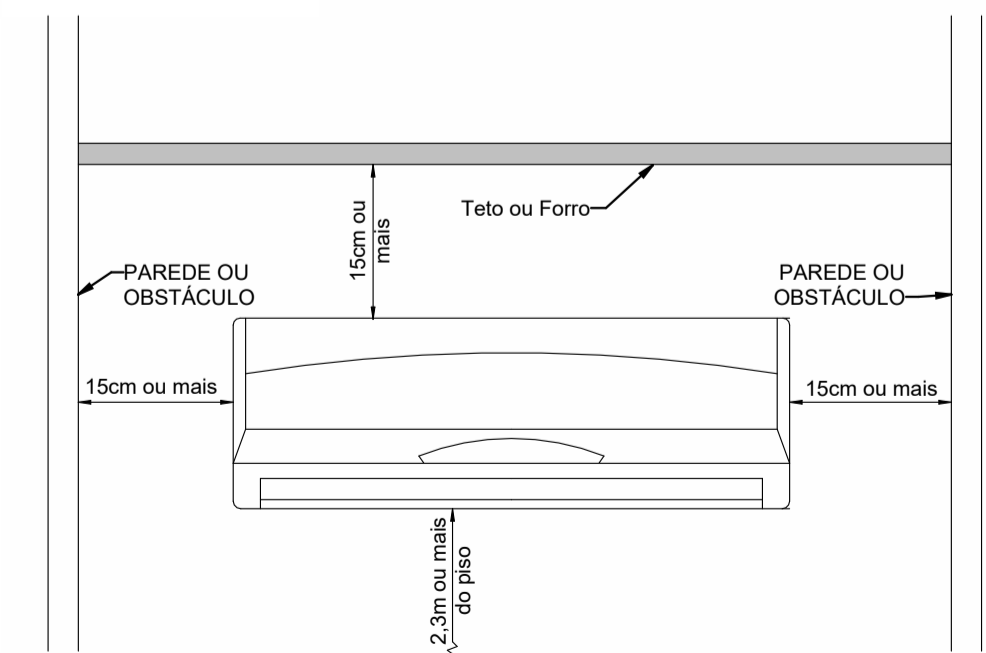
DETALHE DAS TUBULAÇÕES DE INTERLIGAÇÃO REDE FRIGORÍGENA
S/ ESC.



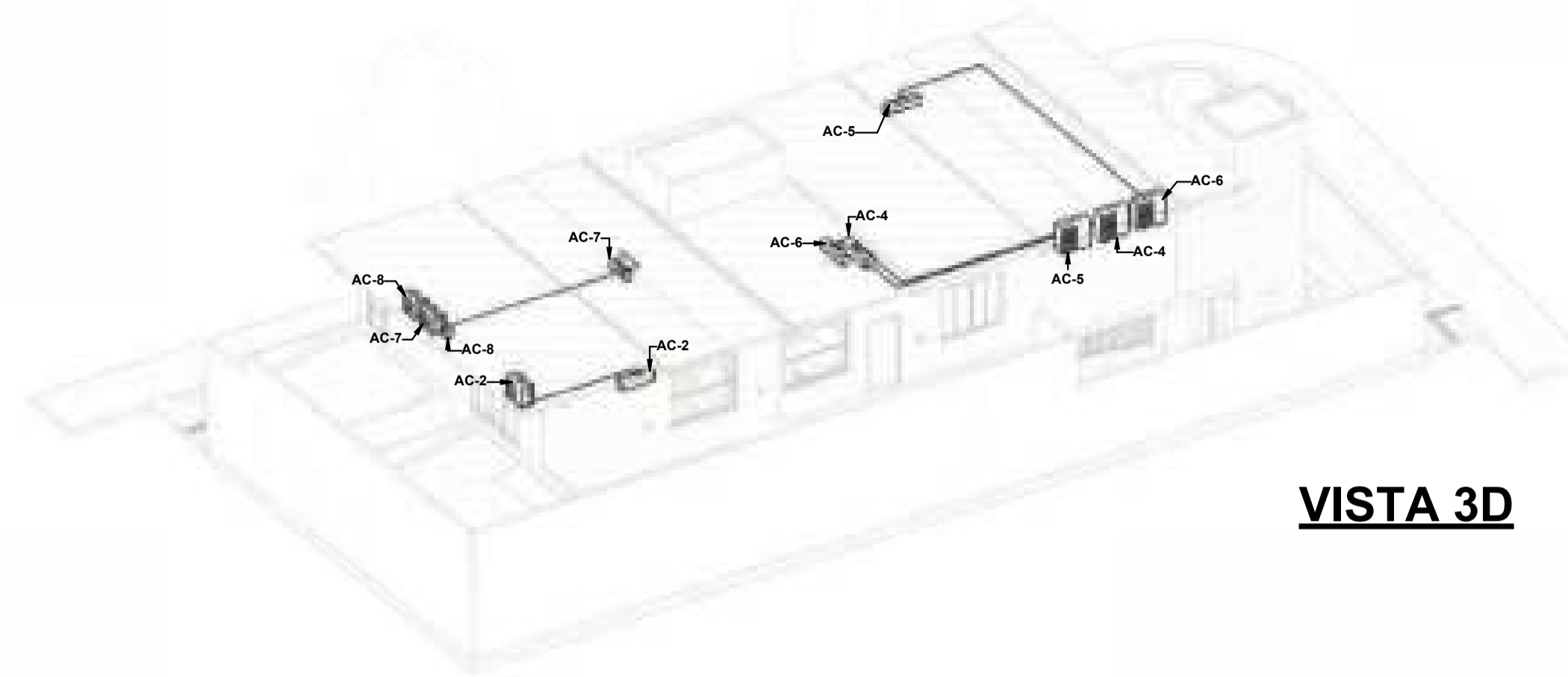
DETALHE - ISOLAMENTO DAS TUBULAÇÕES EM ÁREAS EXTERNAS
SEM ESCALA

LEGENDA

- UNIDADE CONDENSADORA - CAPACIDADE: XXXX BTU/h
- UNIDADE EVAPORADORA - CAPACIDADE: XXXX BTU/h
- CAIXA PASSAGEM
- COLUNA DO AR CONDICIONADO
nn: número da coluna
xx: diâmetro nominal da coluna
- REDE FRIGORÍGENA



VISTA FRONTAL DA UNIDADE EVAPORADORA
S/ ESC.



VISTA 3D

NOTAS GERAIS:

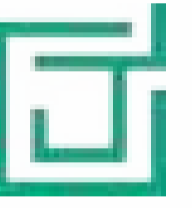
- 1 - Todas dimensões estão em metros, exeto onde indicado;
- 2 - As unidades condensadores e evaporadoras em azul, são produtos novos, que nao constam no acervo de equipamentos;
- 3 - Todos os outros equipamentos são equipamentos do acervo;
- 4 - A manutenção e higienização regular do equipamento deve ser feita uma vez por mês ou a cada 15 dias para reter as impurezas e microrganismos em seu filtro.

Quantitativo Tubulações	
Descrição do Material	Comprimento (m)
Rede frigorígena para Split de 9000Btu/h contendo: Linha de Líquido: Tubo de cobre Ø1/4" + Isolamento Linha de Sucção: Tubo de cobre Ø3/8" + Isolamento 1 x Cabo PP#4x2,5mm² Eletroduto Flexível de PVC 25mm	8,74
Rede frigorígena para Split de 12000Btu/h contendo: Linha de Líquido: Tubo de cobre Ø1/4" + Isolamento Linha de Sucção: Tubo de cobre Ø1/2" + Isolamento 1 x Cabo PP#4x2,5mm² Eletroduto Flexível de PVC 25mm	0,89
Rede frigorígena para Split de 22000Btu/h contendo: Linha de Líquido: Tubo de cobre Ø3/8" + Isolamento Linha de Sucção: Tubo de cobre Ø5/8" + Isolamento 1 x Cabo PP#4x1,5mm² Eletroduto Flexível de PVC 25mm	4,20
Rede frigorígena para Split de 30000Btu/h contendo: Linha de Líquido: Tubo de cobre Ø3/8" + Isolamento Linha de Sucção: Tubo de cobre Ø5/8" + Isolamento 1 x Cabo PP#4x1,5mm² Eletroduto Flexível de PVC 25mm	24,80
Rede frigorígena para Split de 36000Btu/h contendo: Linha de Líquido: Tubo de cobre Ø1/4" + Isolamento Linha de Sucção: Tubo de cobre Ø1/2" + Isolamento 1 x Cabo PP#4x2,5mm² Eletroduto Flexível de PVC 25mm	11,35
Total:	49,98

Quantitativo de Equipamentos e Componentes			
POS.	Descrição do Material	Dimensões	Quantidade (peças)
Unidade Condensadora Split			
01	Unidade Condensadora Split	9000BTU/h	1
02	Unidade Condensadora Split	12000BTU/h	1
04	Unidade Condensadora Split	22000BTU/h	1
05	Unidade Condensadora Split	30000BTU/h	2
06	Unidade Condensadora Split	36000BTU/h	1
Unidade Evaporadora Split			
07	Unidade Evaporadora Split	9000BTU/h	1
08	Unidade Evaporadora Split	12000BTU/h	1
10	Unidade Evaporadora Split	22000BTU/h	1
11	Unidade Evaporadora Split	30000BTU/h	2
12	Unidade Evaporadora Split	36000BTU/h	1

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTD.A:2320917
2000175

Assinado de forma digital por 4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA LTD.A:23209172000175
Dados: 2023.10.23 22:07:30 -03'00'

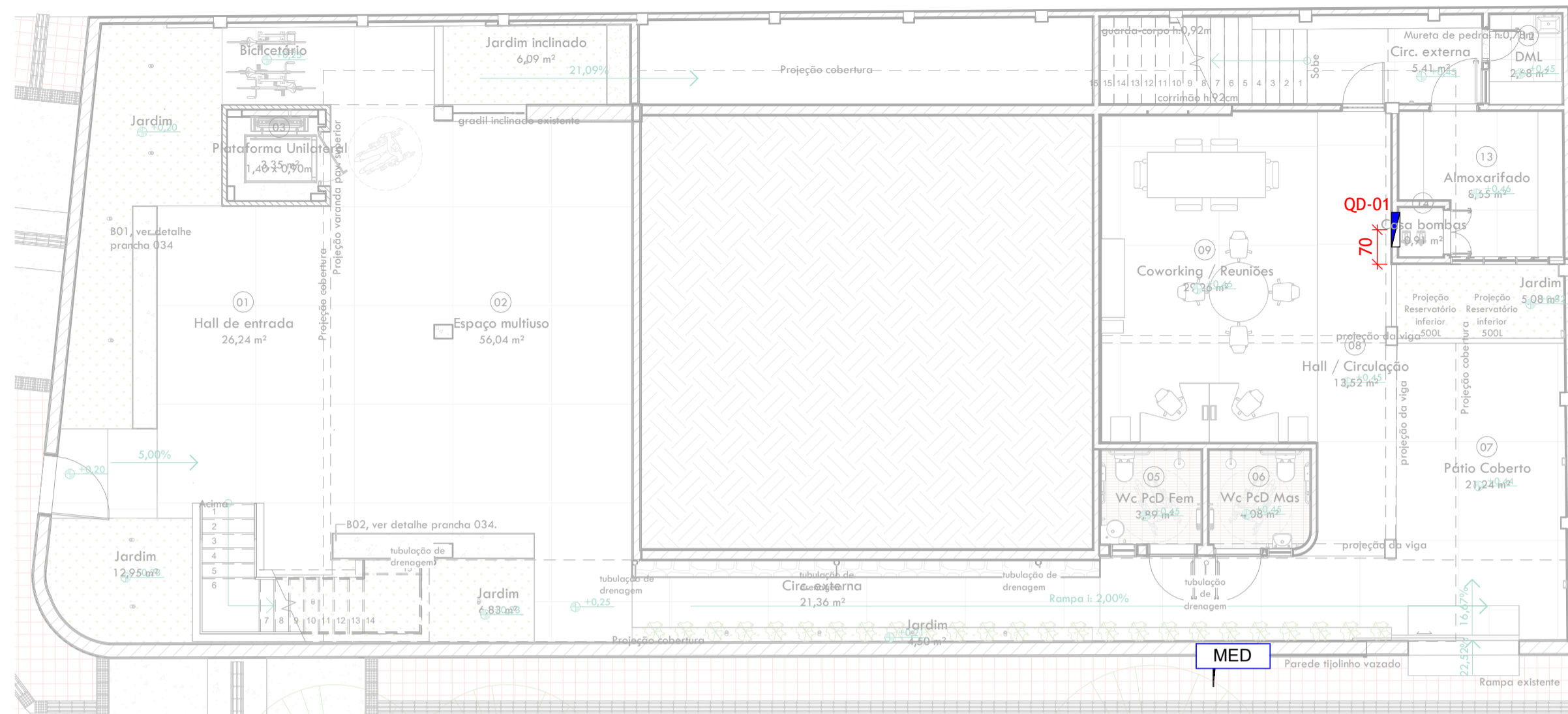


4 LADOS
PROJETOS E ARQUITETURA
LTD.A:23209172000175
@4ladosarquitetura

Representação Técnica: Ricardo Escobar CAU A 741.26-4
Autor: Daniel Almeida CAU A 64897-3 / Rômulo Soares CAU A 741.26-4
Co-Autor: Leonardo Silva
15/05/2023

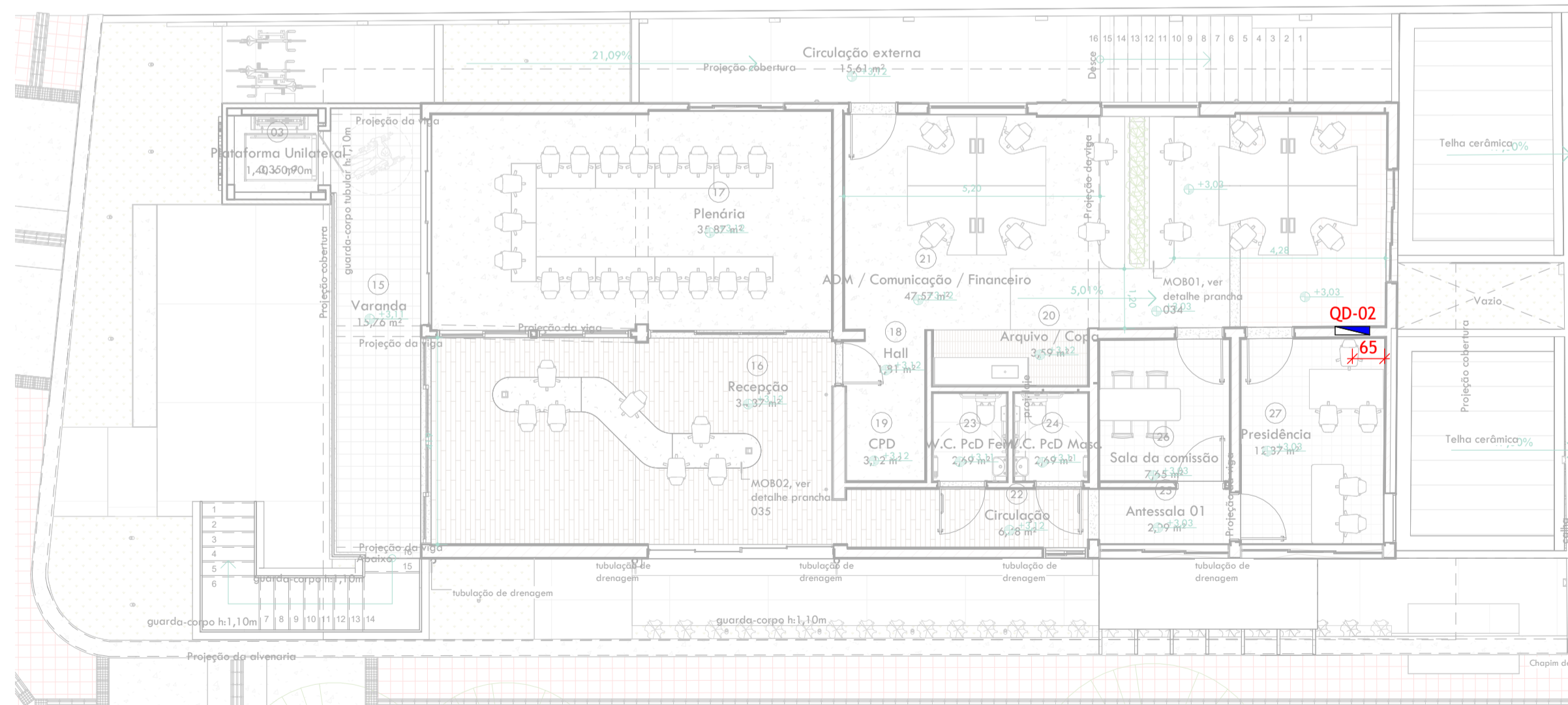
PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO
Rodovia SE 100, 3/h, Barra dos Coqueiros/SE
Cliente: Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

Projeto nº 07/01
01
PLANTA BAIXA E DETALHES
Como indicado



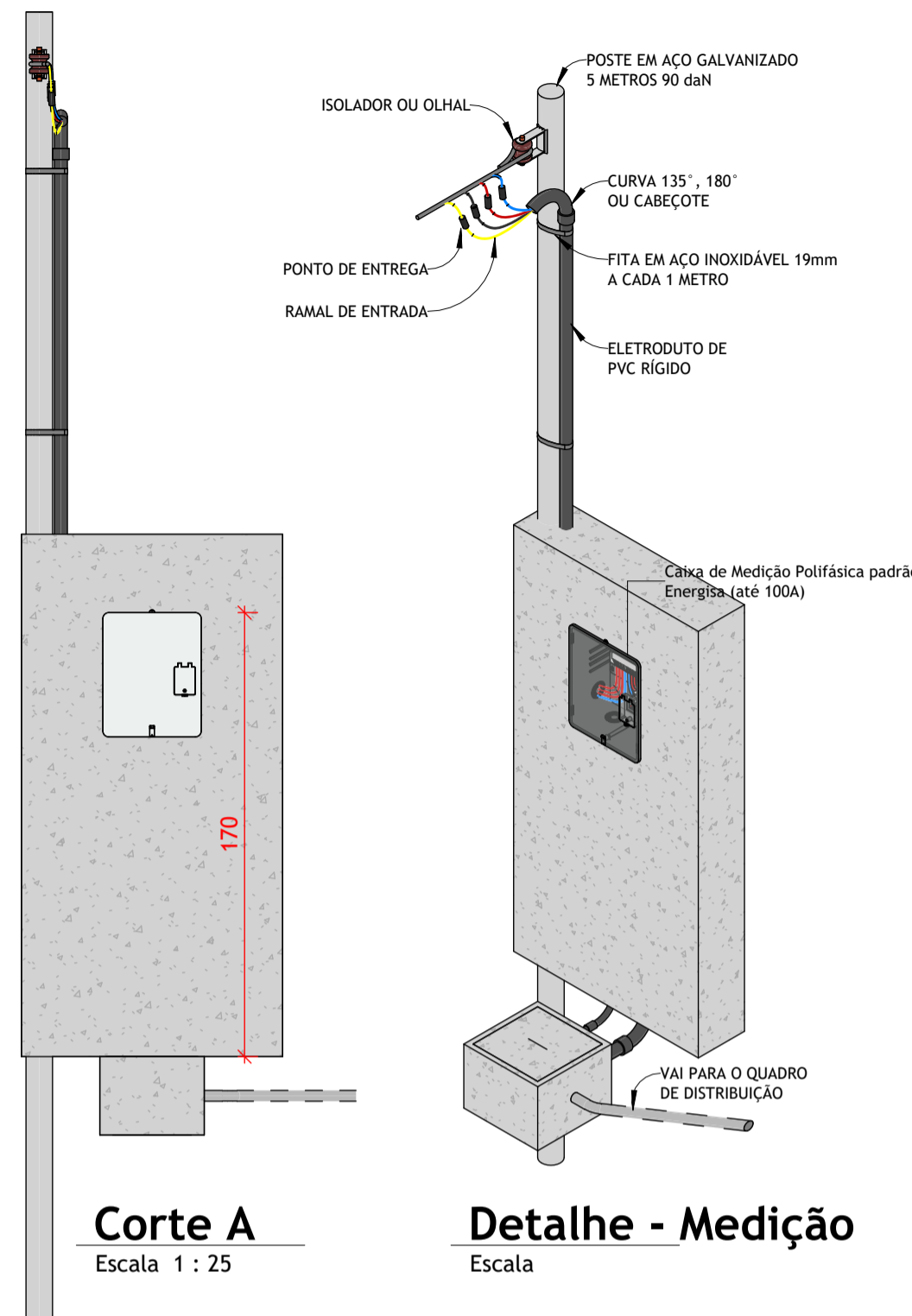
1 QUADROS DO TÉRREO

Escala 1 : 100



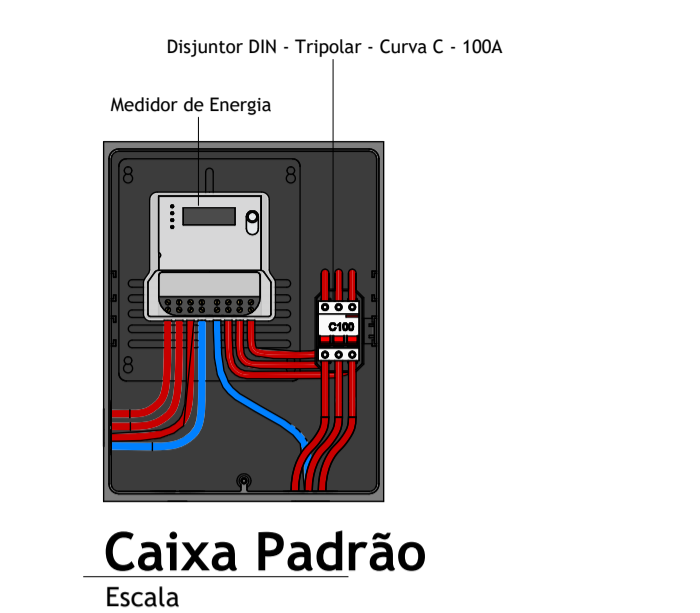
2 QUADROS DO SUPERIOR

Escala 1 : 100



Corte A
Escala 1 : 25

Detalhe - Medição
Escala



LEGENDA	
	Tomada Baixa 2P+T, 10A, a 40cm do piso acabado
	Tomada Média 2P+T, 10A, a 120cm do piso acabado
	Tomada Alta 2P+T, 10A, a 220cm do piso acabado
	Ponto de Força, a 40cm do piso acabado
	Ponto de Força, a 100cm do piso acabado
	Ponto de Força, a 200cm do piso acabado
	Tomada de Piso 2P+T, 10A
	Ponto de Força no teto
	Interruptor simples de uma seção
	Conjunto de 2 Interruptores simples
	Conjunto de 3 Interruptores simples
	Interruptor paralelo (three way)
	Ponto para acionamento da campainha
	Condutores Neutro, Fase, Terra e Retorno, respectivamente
	Ponto de luz no teto
	Ponto de luz na parede
	Quadro de distribuição de embutir a 120 cm do piso acabado
	Caixa para medidor
	Caixa de passagem no piso
	Eletroduto que sobe
	Eletroduto que desce
	Eletroduto corrugado flexível embutido no teto ou na parede
	Eletroduto corrugado flexível no piso
	Eletroduto de PVC rígido

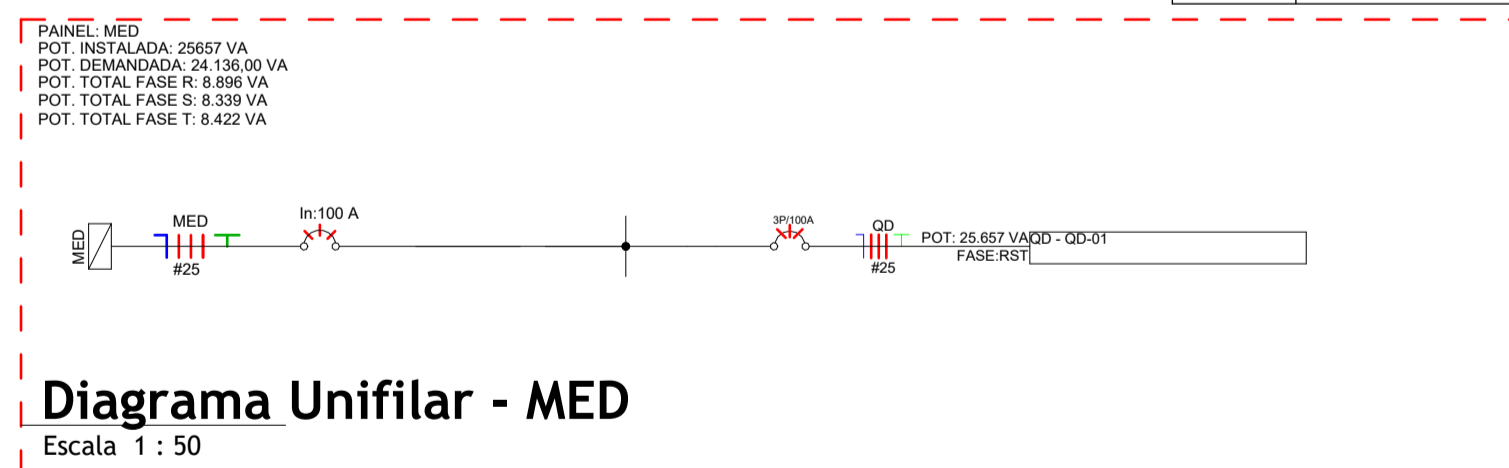


Diagrama Unifilar - MED
Escala 1 : 50

LEGENDA DIAGRAMAS UNIFILARES	
	Disjuntor Termomagnético Monopolar
	Disjuntor Termomagnético Bipolar
	Disjuntor Termomagnético Tripolar
	Condutores Neutro, Fase, Terra, respectivamente
	DPS-Dispositivo de proteção contra surtos
	IDR-Interruptor Diferencial Residual (Imax=30mA)
	Medidor de Energia

Quadro de Cargas						
MED						
Descrição	Potência (W)	FP	Potência (VA)	Disj. In (A)	Condutor (mm²)	Tensão (V)
QD-01	24985	0,973808	25657	100 A	25	220 V
Potência por fase: 8896 VA						
Corrente por fase: 70,15 A						
Totais do Painel						
Potência Total: 25657 VA						
Potência Total Demandada: 24136 VA						
Corrente Total: 67,33 A						
Corrente Total Demandada: 63,34 A						
Sistema de Distribuição: 220/127V Trifásico (3F+N+T)						

- ### Notas Gerais
- Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
 - Eletrodutos embutidos na laje deverão ser do tipo corrugado reforçado.
 - Os condutores não cotados serão de Ø2,5mm².
 - Os eletrodutos não cotados serão de Ø1/2".
 - A interligação entre dois eletrodutos flexíveis deverá ser feita através das Luvas de Pressão.
 - Os condutores que alimentam os quadros deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolamento em EPR ou XLPE, temperatura 90°C.
 - Os condutores elétricos de distribuição deverão ser de cobre, classe 450/750V, isolamento em PVC, temperatura 70°C.
 - A seção do condutor neutro é igual ao da fase do circuito, salvo indicação contrária.
 - O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação.
 - O condutor de proteção nunca deverá ser ligado ao IDR.
 - Utilizar um condutor neutro para cada circuito.
 - Os circuitos foram numerados pela quantidade de fases, ou seja, circuitos bifásicos contêm dois números.
 - Utilizar aparelhos e equipamentos compatíveis com circuitos protegidos pelo IDR para evitar seu desligamento de forma incorreta.
 - As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma NBR 5410:2004.
 - Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.
 - A indicação de potência nos pontos de luz são os valores calculados para dimensionamento dos circuitos conforme precrições da NBR 5410, não necessariamente correspondem ao valor exato das lâmpadas a serem instaladas.
 - Para as tomadas sem indicação de potência foi considerado 100 VA por ponto.
 - As alturas dos pontos de tomada informados na legenda somente serão considerados caso os pontos não apresentem altura definida no desenho.
 - Todos os eletrodutos de eletricidade deverão estar afastados 0,50m das tubulações de gás.

Atenção!
Caso seja adquirido qualquer equipamento que solicite uma corrente maior que 10A que não foi previsto em projeto, deve-se informar ao projetista responsável técnico para análise de viabilidade técnica.

- ### Atendimento às Normas de Desempenho
- O projeto dos sistemas elétricos e iluminação artificial foi desenvolvido atendendo integralmente às prescrições da norma ABNT NBR 5410/2004, e portanto atende a todos os requisitos da norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
 - VUP - 20 anos.
 - Para atender o período mínimo de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário atente para os prazos de substituição e manutenções periódicas dos componentes das instalações elétricas. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional ou empresa que esteja capacitada para prestação desse serviço.
 - Lâmpadas queimadas: substituir por outras de mesma potência;
 - A cada 6 meses, testar o disjuntor tipo DR, apertando o botão localizado no próprio aparelho. Ao apertar o botão, a energia será interrompida. Caso isso não ocorra, trocar o DR;
 - A cada 1 ano, verificar e, se necessário, reapertar as conexões do quadro de distribuição; Verificar o estado dos contatos elétricos. Caso possua desgaste, substituir as peças (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros).
 - A cada 2 anos, reapertar todas as conexões (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros).

ADVERTÊNCIA

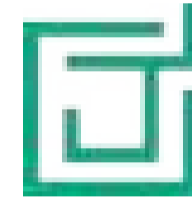
01. QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLEMENTE. COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

02. DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

OBSERVAÇÃO: ESTA ADVERTÊNCIA DEVERÁ SER FIXADA, ATRAVÉS DE MATERIAL INDELÉVEL, NA PORTA FRONTAL DE TODOS OS QUADROS ELÉTRICOS.

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:2320917
2000175

Assinado de forma digital por 4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA LTDA:23209172000175
Dados: 2023.10.23 22:08:11 -03'00'

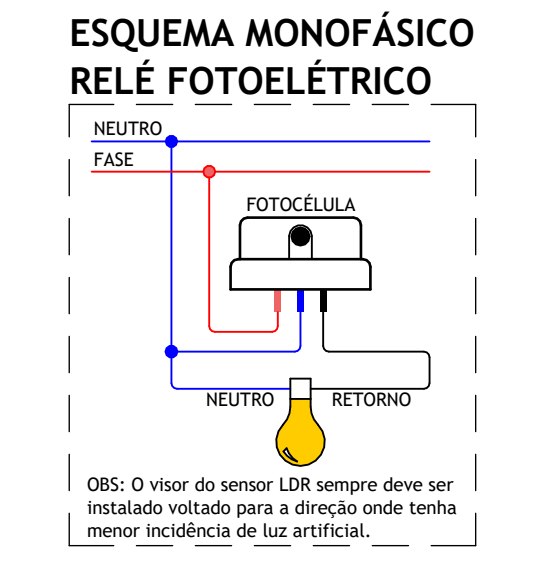
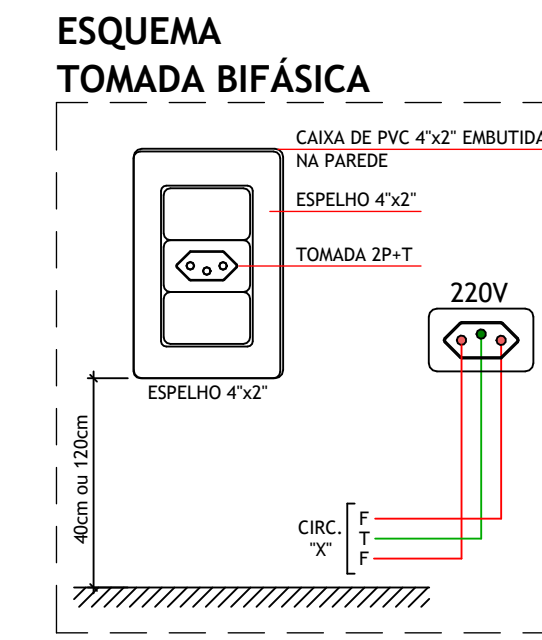
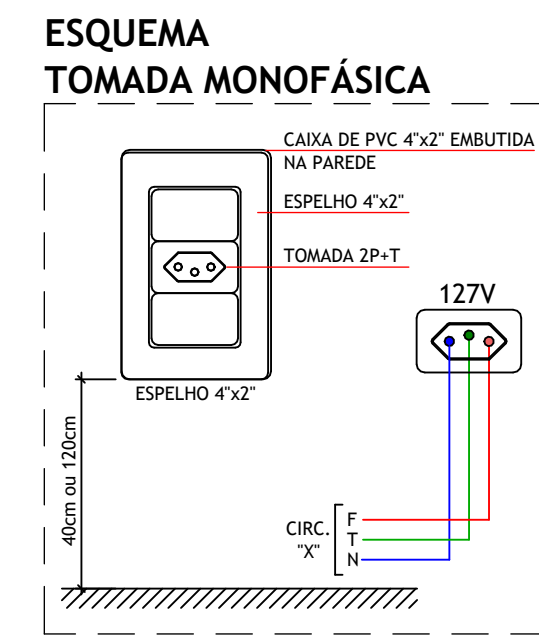
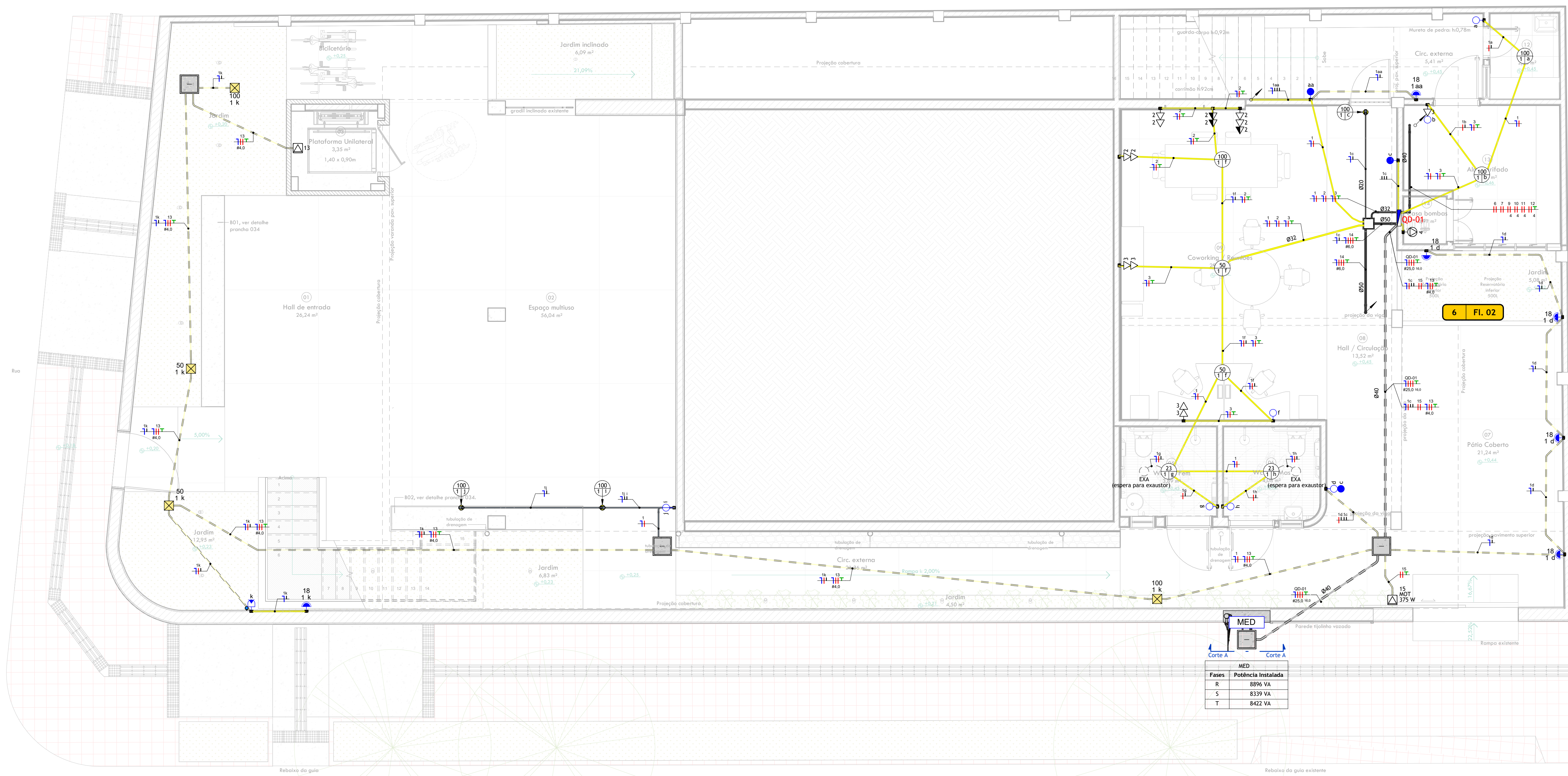


4 Lados
no endereço: Rua: 97 - sala 3
@4ladosarquitetura

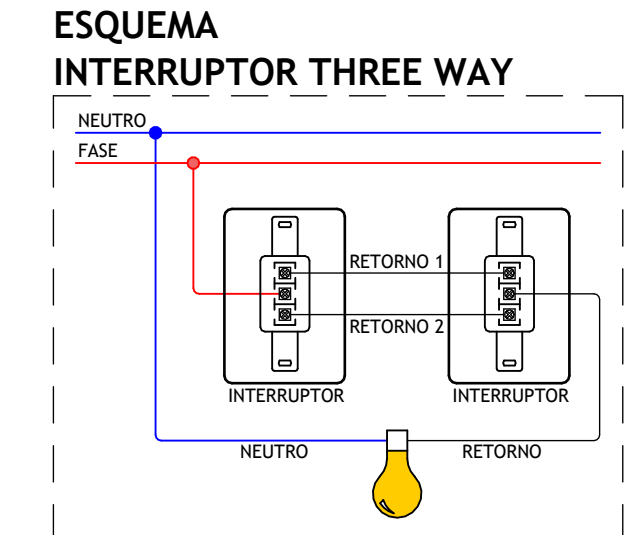
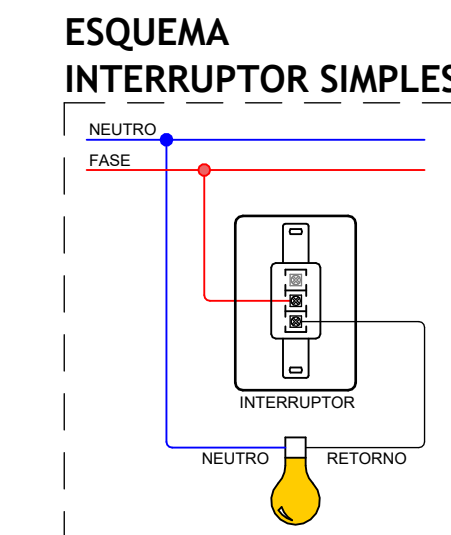
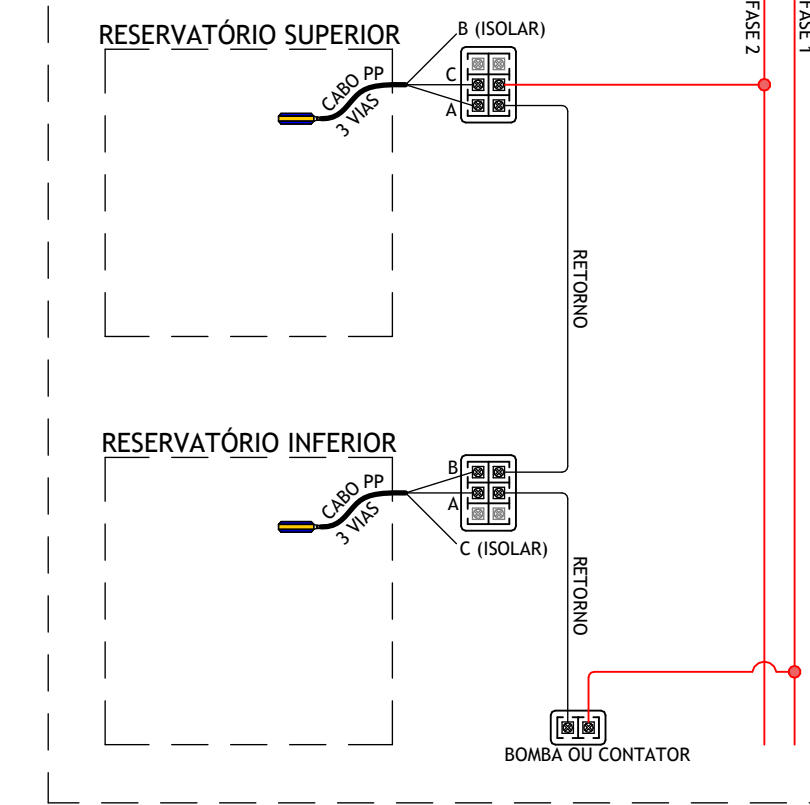
Responsável Técnico: RÔMULO SANDES
Arquiteto: FABRÍCIO RENTTI
Co-Autor: FABRÍCIO RENTTI
06/09/2023

PROJETO ELÉTRICO
Travessa Juca Barreto, nº 143,
São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE

A2 01
RECORTES 01/04
R01
PLANTA BAIXA - PADRÃO DE ENTRADA
Como indicado



ESQUEMA BOIA ELÉTRICA



LEGENDA

- Tomada Baixa 2P+T, 10A, a 40cm do piso acabado
- Tomada Média 2P+T, 10A, a 120cm do piso acabado
- Tomada Alta 2P+T, 10A, a 220cm do piso acabado
- Ponto de Força, a 40cm do piso acabado
- Ponto de Força, a 100cm do piso acabado
- Ponto de Força, a 200cm do piso acabado
- Tomada do Piso 2P+T, 10A
- Ponto de Força no teto
- Interruptor simples de uma seção
- Conjunto de 2 Interruptores simples
- Conjunto de 3 Interruptores simples
- Interruptor paralelo (three way)
- Ponto para acionamento da campainha
- Condutores Neutro, Fase, Terra e Retorno, respectivamente
- Ponto de luz no teto
- Ponto de luz na parede
- Quadro de distribuição de embuti a 120 cm do piso acabado
- Caixa para medidor
- Caixa de passagem no piso
- Eletroduto que sobe
- Eletroduto que desce
- Eletroduto corrugado flexível embutido no teto ou na parede
- Eletroduto corrugado flexível no piso
- Eletroduto de PVC rígido

LEGENDA DIAGRAMAS UNIFILARES

- Disjuntor Termomagnético Monopolar
- Disjuntor Termomagnético Bipolar
- Disjuntor Termomagnético Tripolar
- Condutores Neutro, Fase, Terra, respectivamente
- DPS-Dispositivo de proteção contra surtos
- IDR-Interruptor Diferencial Residual (Imax=30mA)
- Medidor de Energia

- ### Notas Gerais
- Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
 - Eletrodutos embutidos na laje deverão ser do tipo corrugado reforçado.
 - Os condutores não cotados serão de 2,5mm².
 - Os eletrodutos não cotados serão de Ø1 1/2".
 - A interligação entre dois eletrodutos flexíveis deverá ser feita através das Luvas de Pressão.
 - Os condutores que alimentam os quadros deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolamento em EPR ou XLPE, temperatura 90°C.
 - Os condutores elétricos de distribuição deverão ser de cobre, classe 450/750V, isolamento em PVC, temperatura 70°C.
 - A seção do condutor neutro é igual à da fase do circuito, salvo indicação contrária.
 - O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação.
 - O condutor de proteção nunca deverá ser ligado ao IDR.
 - Utilizar um condutor neutro para cada circuito.
 - Os circuitos foram numerados pela quantidade de fases, ou seja, circuitos bifásicos contêm dois números.
 - Utilizar aparelhos e equipamentos compatíveis com circuitos protegidos pelo IDR para evitar seu desligamento de forma incorreta.
 - As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma NBR 5410:2004.
 - Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.
 - A indicação de potência nos pontos de luz são os valores calculados para dimensionamento dos circuitos conforme precrições da NBR 5410, não necessariamente correspondem ao valor exato das lâmpadas a serem instaladas.
 - Para as tomadas sem indicação de potência foi considerado 100 VA por ponto.
 - As alturas dos pontos de tomada informados na legenda somente serão considerados caso os pontos não apresentem altura definida no desenho.
 - Todos os eletrodutos de eletricidade deverão estar afastados 0,50m das tubulações de gás.

Atenção!
Caso seja adquirido qualquer equipamento que solicite uma corrente maior que 10A que não foi previsto em projeto, deve-se informar ao projetista responsável técnico para análise de viabilidade técnica.

Atendimento às Normas de Desempenho

- O projeto dos sistemas elétricos e iluminação artificial foi desenvolvido atendendo integralmente as prescrições da norma ABNT NBR 5410/2004, e portanto atende a todos os requisitos da norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
- VUP - 20 anos.
- Para atender o período mínimo de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário atente para os prazos de substituição e manutenção periódica dos componentes das instalações elétricas. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional ou empresa que esteja capacitada para prestação desse serviço.
 - Lâmpadas queimadas: substituir por outras de mesma potência;
 - A cada 6 meses, testar o disjuntor tipo DR, apertando o botão localizado no próprio aparelho. Ao apertar o botão, a energia será interrompida. Caso isso não ocorra, trocar o DR;
 - A cada 1 ano, verificar e, se necessário, reapertar as conexões do quadro de distribuição; Verificar o estado dos contatos elétricos. Caso possua desgaste, substituir as peças (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros).
 - A cada 2 anos, reapertar todas as conexões (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros).

ADVERTÊNCIA

01: QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUAL, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO DA INSTALAÇÃO INTERNA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAIS DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLEMENTE, COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

02: DA MESMA FORMA, NUNCA DESLIGUE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE, SE OS DESLIGAMENTOS FORMAM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO. ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORREGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DESATIVADAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

OBSERVAÇÃO: ESTA ADVERTÊNCIA DEVERÁ SER FIXADA, ATRAVÉS DE MATERIAL INDELETÁVEL, NA PORTA FRONTAL DE TODOS OS QUADROS ELÉTRICOS.

Legenda de Pontos

Qtde.	Legenda	Descrição	Tensão (V)	Potência (VA)
1	ARC9000	Ar condicionado 9000 BTUs	220	822 VA
1	ARC12000	Ar condicionado 12000 BTUs	220	1095 VA
1	ARC22000	Ar condicionado 22000 BTUs	220	2010 VA
2	ARC30000	Ar condicionado 30000 BTUs	220	2895 VA
1	ARC36000	Ar condicionado 36000 BTUs	220	3200 VA
1	MOT	Motor do Portão	220	375 VA

1 PLANTA ELÉTRICA - TÉRREO

Escala 1 : 50

Quadro de Cargas

QD-01										
Circuito	Descrição	Potência (W)	FP	Potência (VA)	Dtsj. In (A)	Condutor...	Tensão (V)	A	B	C
1	Iluminação (Térreo)	1226	1	1226	16	2,5	127			1226
2	TUGs - Sala de Reuniões	828	0,92	900	20	2,5	127		900	
3	TUGs - Coworking	460	0,92	500	20	2,5	127	500		
4	Bomba de Recalque	750	1	750	20	2,5	220	375		375
5	Reserva	--	--	0	20	--	--	0		
6	Ar Condicionado 9000 BTUs	822	1	822	20	2,5	220	411		411
7	Ar Condicionado 12000 BTUs	1095	1	1095	20	2,5	220	548	548	
8	Reserva	--	--	0	20	--	--	0		
9	Ar Condicionado 22000 BTUs	2010	1	2010	20	4	220	1005	1005	
10	Ar Condicionado 30000 BTUs	2895	1	2895	20	4	220	1448		1448
11	Ar Condicionado 30000 BTUs	2895	1	2895	20	4	220	1448	1448	
12	Ar Condicionado 36000 BTUs	3200	1	3200	20	4	220	1600		1600
13	Espera para Elevador	750	1	750	25	4	220	375		375
14	QD-02	7679	0,93...	8239	32	6	220	2600	2839	2800
15	MOT	375	1	375	20		220	188		188
				Potência por Fase:				8896 VA	8339 VA	8422 VA
				Corrente por Fase:				70,15 A	65,66 A	66,42 A

Classificação da Carga	Potência Instalada	Fator de Demanda	Potência Demandada	Totais do Painel
Motor	750 VA	1,00	750 VA	Potência Total: 25657 VA
TUEs	1125 VA	1,00	1125 VA	Potência Total Demandada: 24136 VA
Iluminação+TUGs	10865 VA	0,86	9344 VA	Corrente Total: 67,33 A
Ar Condicionado	12917 VA	1,00	12917 VA	Corrente Total Demandada: 63,34 A
				Sistema de Distribuição: 220/127V Trifásico (3F+N+T)
				Alimentado Por: MED

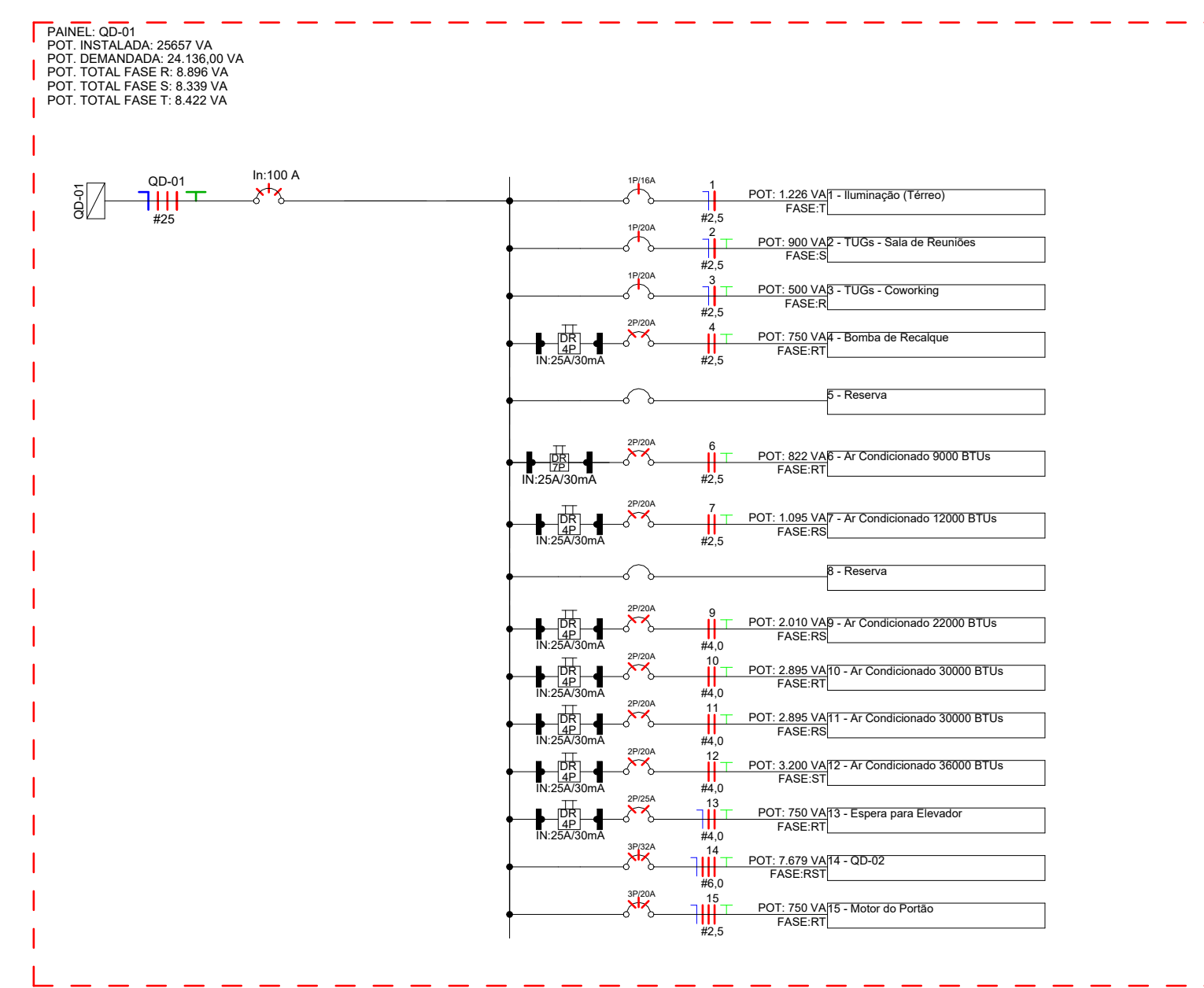
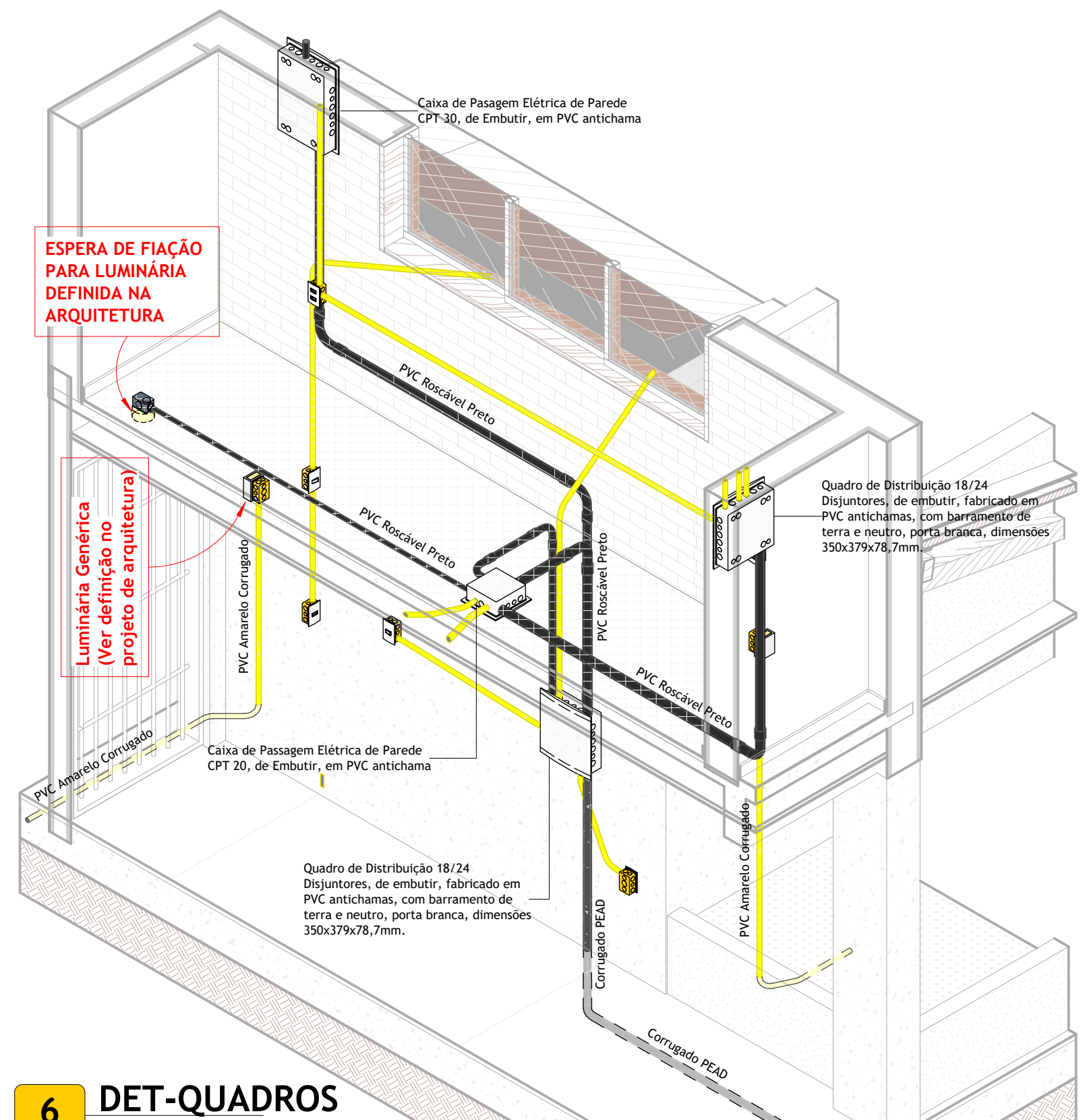
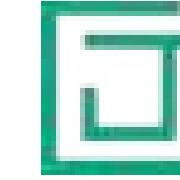
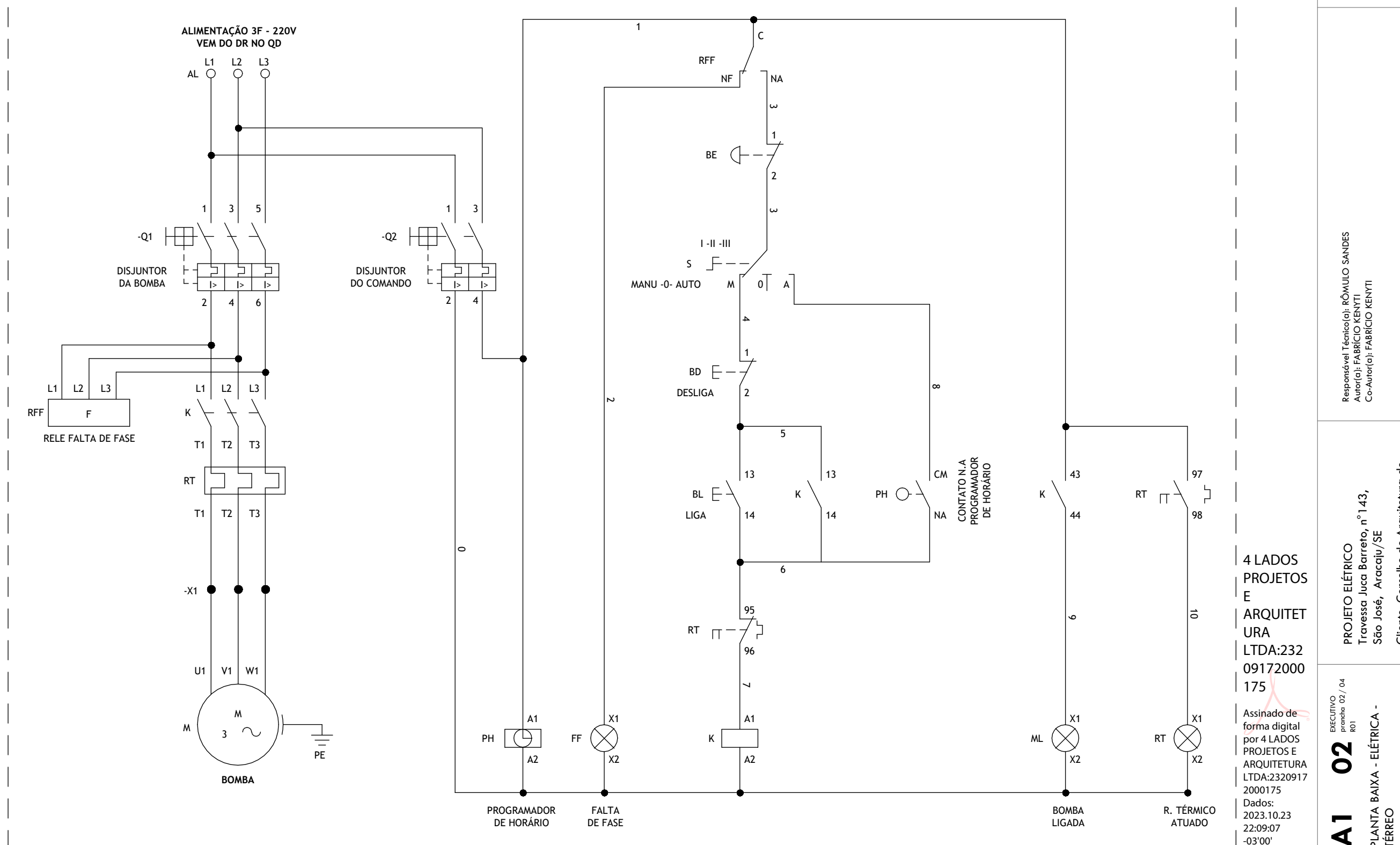


Diagrama Unifilar - QD-01

Escala 1 : 50



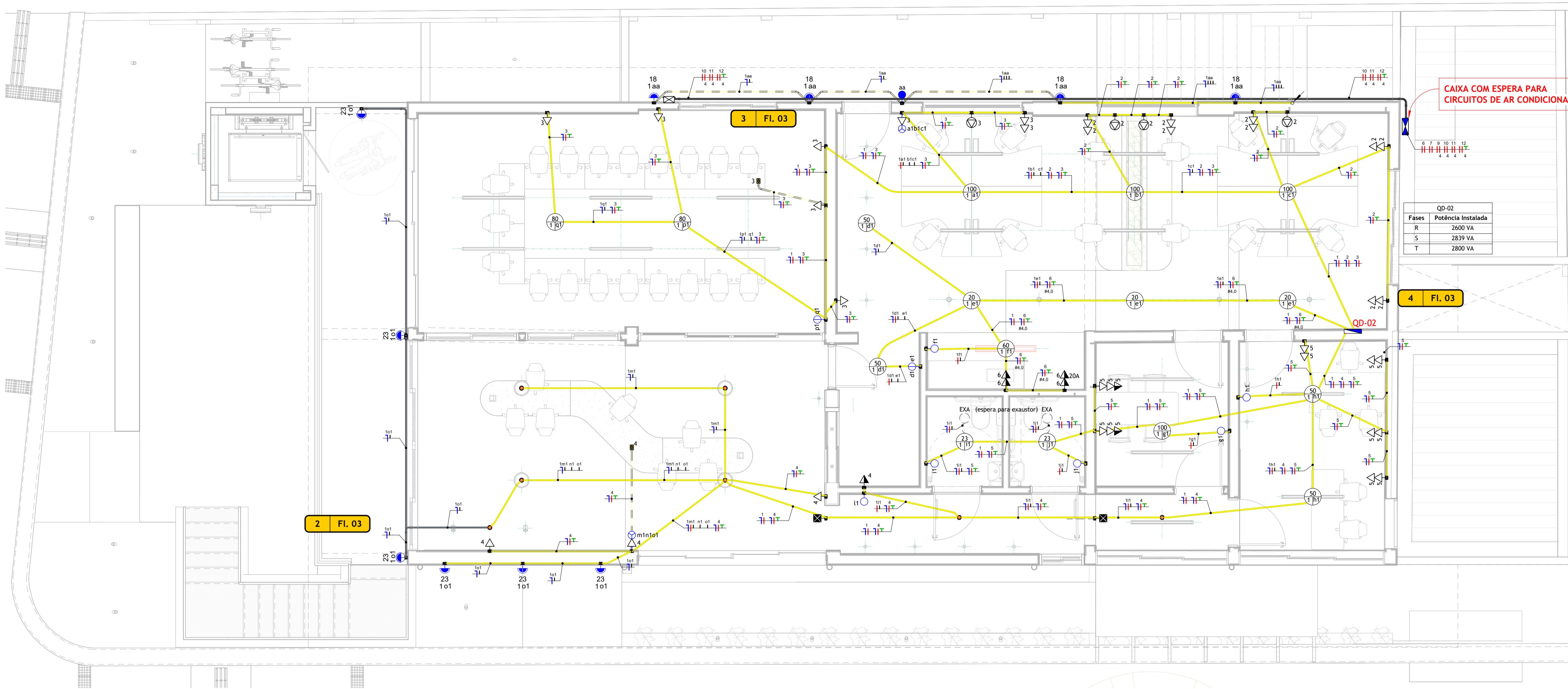
ESQUEMA DE COMANDO PARA BOMBA DE RECALQUE



Projeto Elétrico e Iluminação
Arquitetura e Engenharia
Rua... 142
São Paulo, SP

4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
LTDA:232 09172000 1175
Dados: 2023.10.23 22:09:07 -03'00'

PROJETO ELÉTRICO E ILUMINAÇÃO
ARQUITETURA E ENGENHARIA
LTDA:23209175
2000175
Dados: 2023.10.23 22:09:07 -03'00'



- Notas Gerais**
- 1 - Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
 - 2 - Eletrodutos embutidos na laje deverão ser do tipo corrugado reforçado.
 - 3 - Os condutores não cotados serão de #2,5mm².
 - 4 - Os eletrodutos não cotados serão de Ø1/2".
 - 5 - A interligação entre dois eletrodutos flexíveis deverá ser feita através das Luvas de Pressão.
 - 6 - Os condutores que alimentam os quadros deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolamento em EPR ou XLPE, temperatura 90° C.
 - 7 - Os condutores elétricos de distribuição deverão ser de cobre, classe 450/750V, isolamento em PVC, temperatura 70° C.
 - 8 - A seção do condutor neutro é igual ao da fase do circuito, salvo indicação contrária.
 - 9 - O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor terra após passar pelo quadro geral da instalação.
 - 10 - O condutor de proteção nunca deverá ser ligado ao IDR.
 - 11 - Utilizar um condutor neutro para cada circuito.
 - 12 - Os circuitos foram numerados pela quantidade de fases, ou seja, circuitos bifásicos contêm dois números.
 - 13 - Utilizar aparelhos e equipamentos compatíveis com circuitos protegidos pelo IDR para evitar seu desligamento de forma incorreta.
 - 14 - As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma NBR 5410:2004.
 - 15 - Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.
 - 16 - A indicação de potência no pontos de luz são os valores calculados para dimensionamento dos circuitos conforme prescrições da NBR 5410, não necessariamente correspondem ao valor exato das lâmpadas a serem instaladas.
 - 17 - Para as tomadas sem indicação de potência foi considerado 100 VA por ponto.
 - 18 - As alturas dos pontos de tomada informados na legenda somente serão considerados caso os pontos não apresentem altura definida no desenho.
 - 19 - Todos os eletrodutos de eletricidade deverão estar afastados 0,50m das tubulações de gás.

Atenção!
 Caso seja adquirido qualquer equipamento que solicite uma corrente maior que 10A que não foi previsto em projeto, deve-se informar ao projetista responsável técnico para análise de viabilidade técnica.

- Atendimento às Normas de Desempenho**
- 1 - O projeto dos sistemas elétricos e iluminação artificial foi desenvolvido atendendo integralmente às prescrições da norma ABNT NBR 5410/2004, e portanto atende a todos os requisitos da norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
 - 2 - VUP - 20 anos.
 - 3 - Para atender o período mínimo de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário atente para os prazos de substituição e manutenção periódica dos componentes das instalações elétricas. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional ou empresa que esteja capacitada para prestação desse serviço.
 - 3.1 - Lâmpadas queimadas: substituir por outras de mesma potência;
 - 3.2 - A cada 6 meses, testar o disjuntor tipo DR, apertando o botão localizado no próprio aparelho. Ao apertar o botão, a energia será interrompida. Caso isso não ocorra, trocar o DR;
 - 3.3 - A cada 1 ano, verificar e, se necessário, reapertar as conexões do quadro de distribuição; Verificar o estado dos contatos elétricos. Caso possua desgaste, substituir as peças (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros);
 - 3.4 - A cada 2 anos, reapertar todas as conexões (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros).

ADVERTÊNCIA

01. QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLEMENTE. COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

02. DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQUENTES E PRINCIPALMENTE SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DESATIVADAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

OBSERVAÇÃO: ESTA ADVERTÊNCIA DEVERÁ SER FIXADA, ATRAVÉS DE MATERIAL INDELEZÍVEL, NA PORTA FRONTAL DE TODOS OS QUADROS ELÉTRICOS.

1 PLANTA ELÉTRICA - SUPERIOR
 Escala 1 : 50

Quadro de Cargas											
QD-02											
Circuito	Descrição	Potência (W)	FP	Potência (VA)	Disj. In (A)	Condutor...	Tensão (V)	A	B	C	
1	Iluminação (Superior)	1239	1	1239	20	2,5	127		1239		
2	TUGs - ADM	1472	0,92	1600	20	2,5	127	1600			
3	TUGs - Plenária e ADM	1472	0,92	1600	20	2,5	127		1600		
4	TUGs - Recepção	920	0,92	1000	20	2,5	127	1000			
5	TUGs - Comissão e Presidência	1288	0,92	1400	20	2,5	127			1400	
6	TUGs - Copa	1288	0,92	1400	20	4	127			1400	
								Potência por Fase:	2600 VA	2839 VA	2800 VA
								Corrente por Fase:	20,47 A	22,60 A	22,29 A
Classificação da Carga		Potência Instalada	Fator de Demanda	Potência Demandada	Totais do Pannel						
Iluminação+TUGs		8239 VA	0,86	7086 VA	Potência Total: 8239 VA						
					Potência Total Demandada: 7086 VA						
					Corrente Total: 21,62 A						
					Corrente Total Demandada: 18,59 A						
					Sistema de Distribuição: 220/127V Trifásico (3F+N+T)						
					Alimentado Por: QD-01						

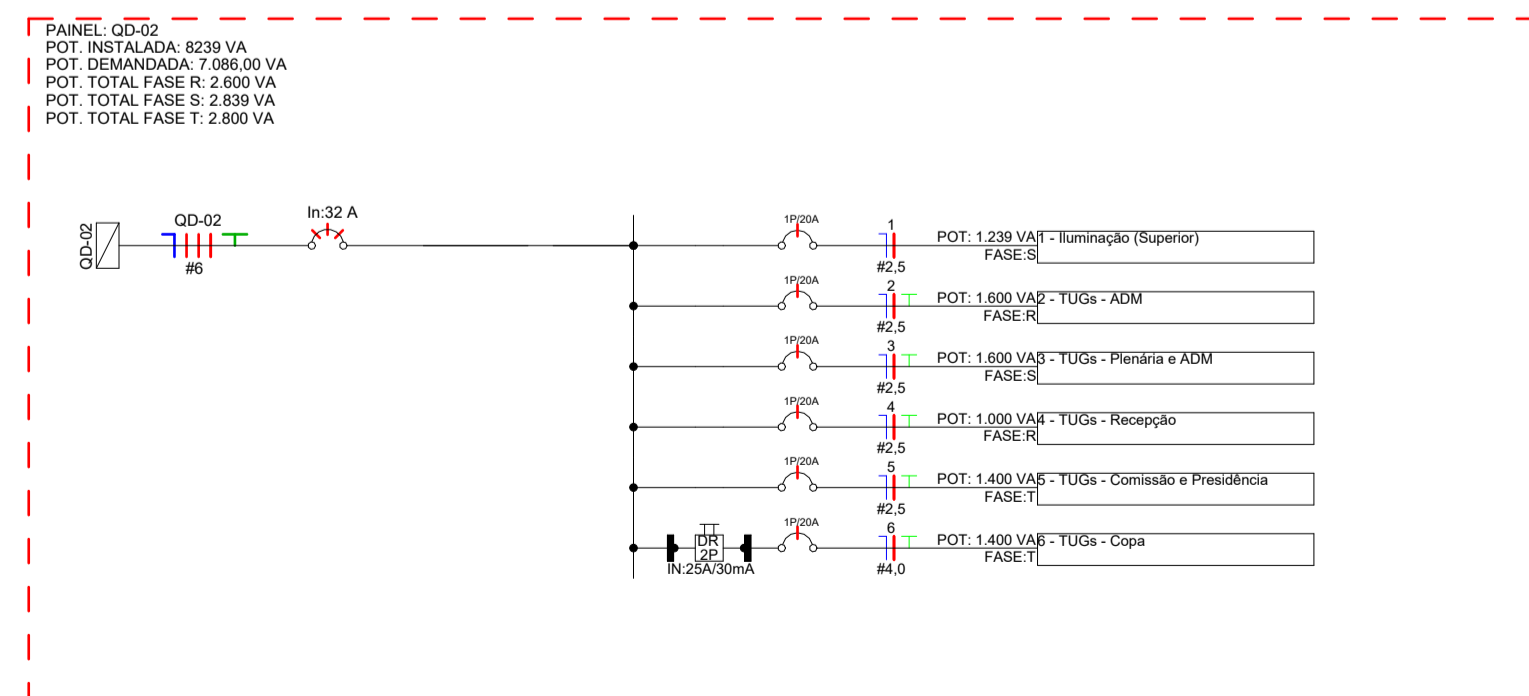
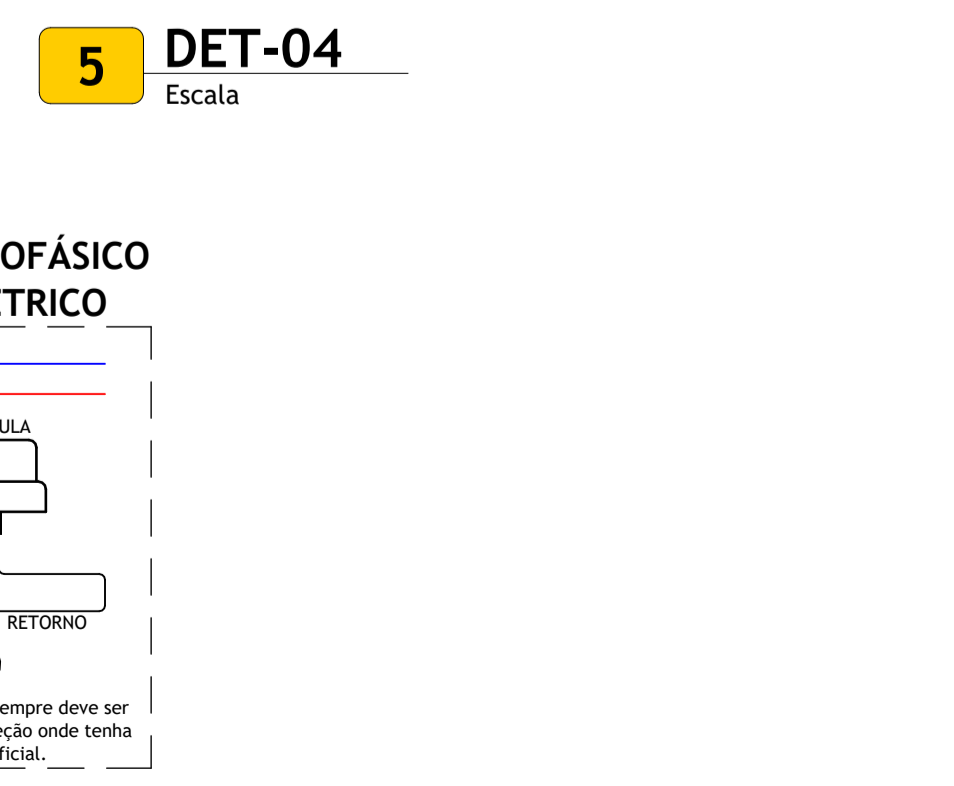
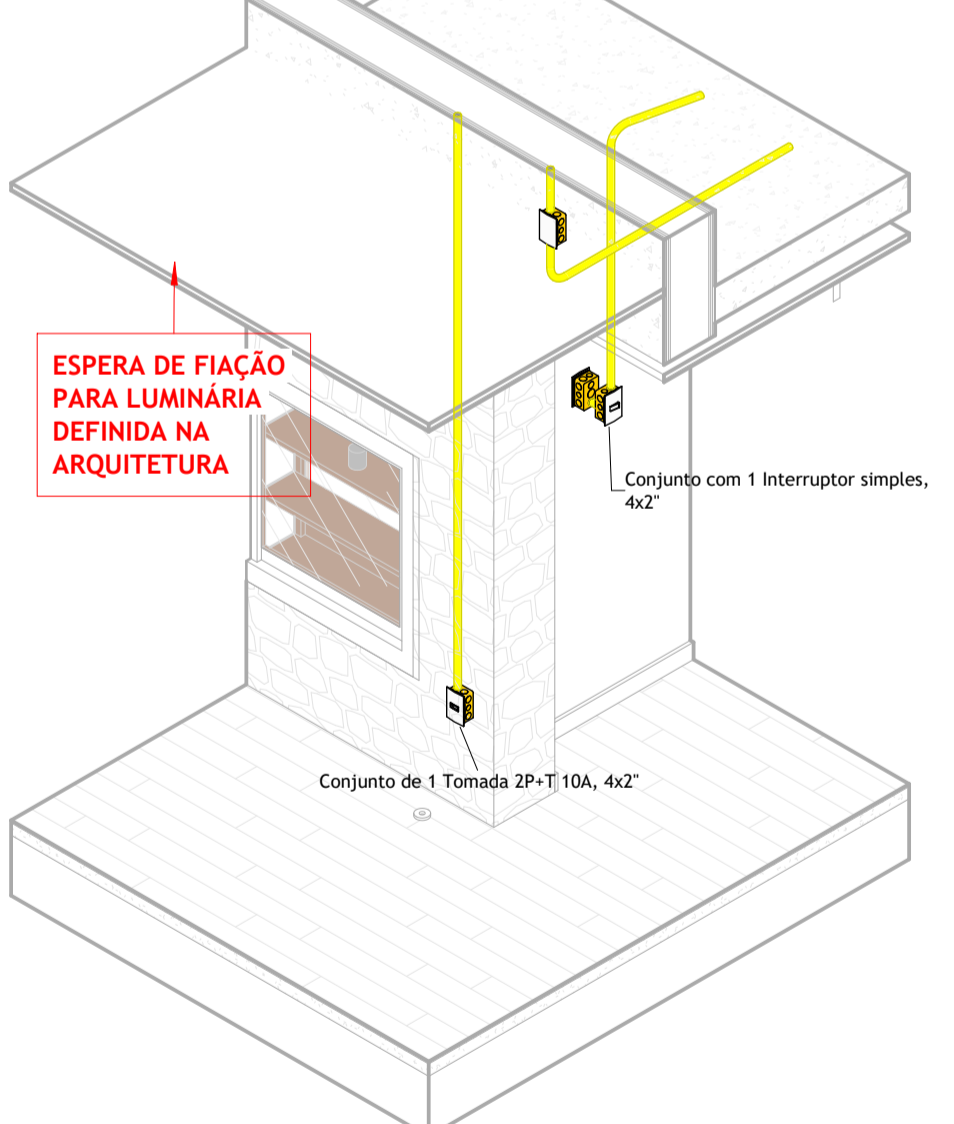
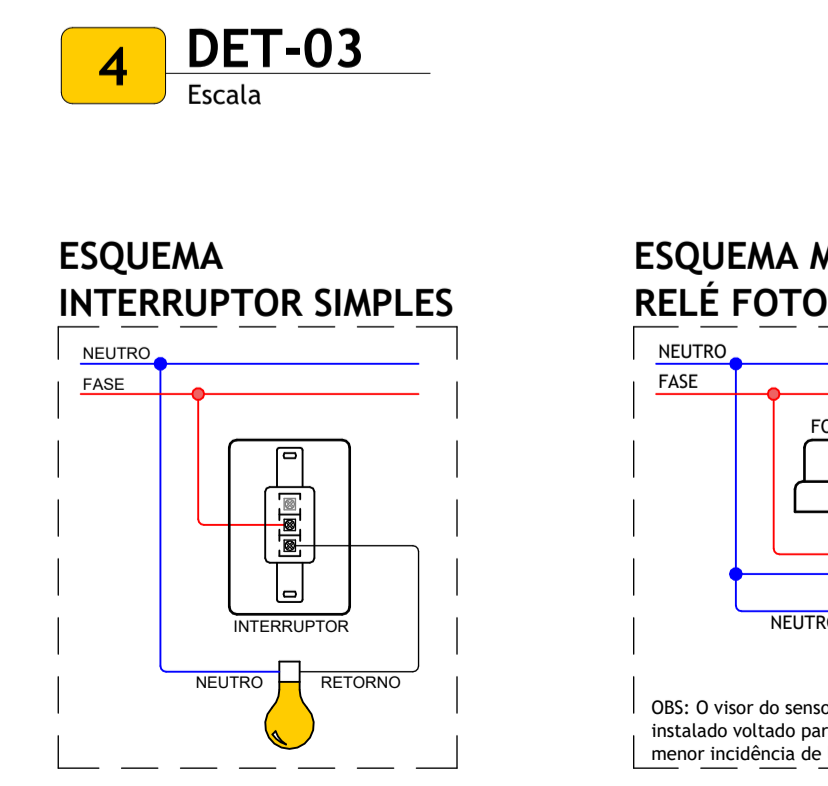
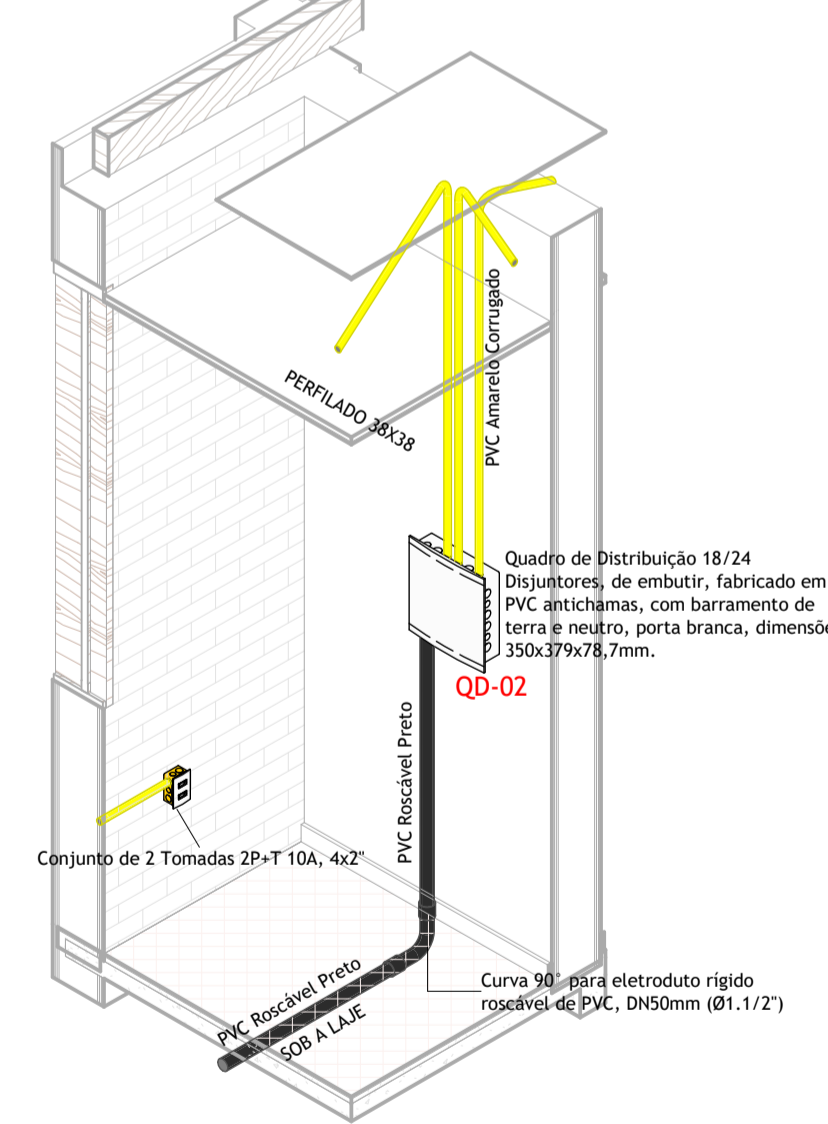
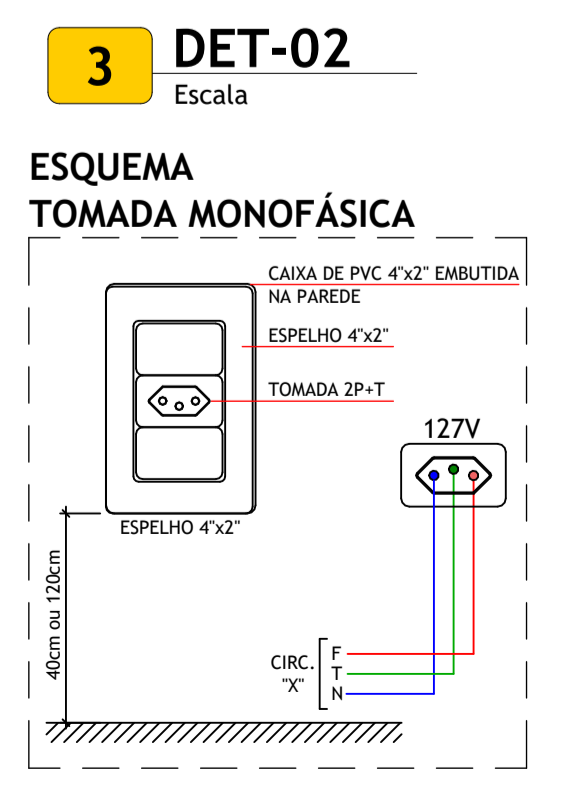
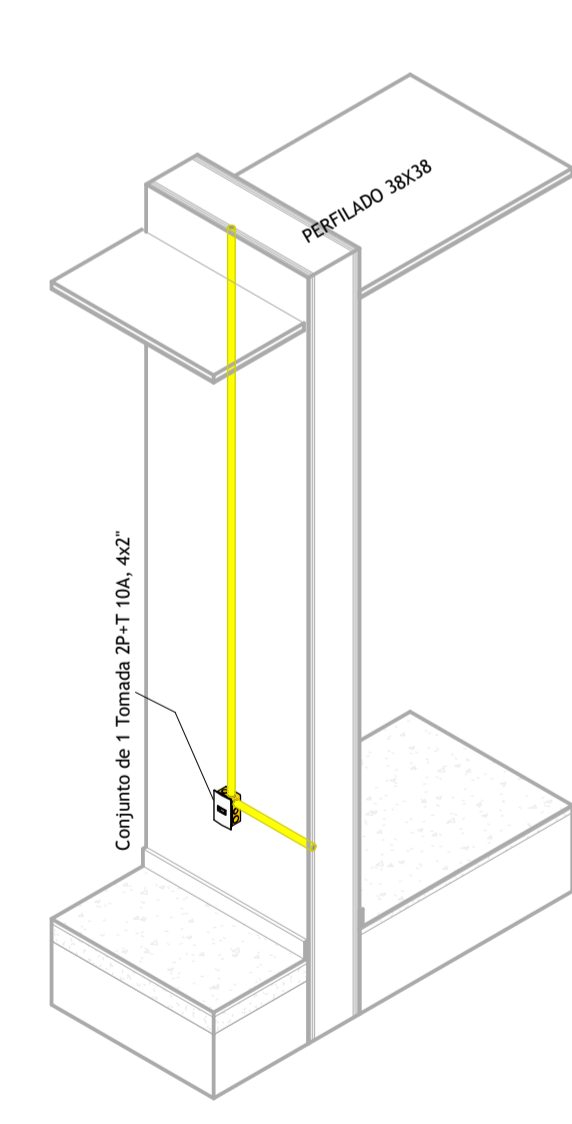


Diagrama Unifilar - QD-02
 Escala 1 : 50



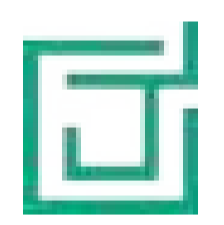
LEGENDA

- Tomada Baixa 2P-T, 10A, a 40cm do piso acabado
- Tomada Média 2P-T, 10A, a 120cm do piso acabado
- Tomada Alta 2P-T, 10A, a 220cm do piso acabado
- Ponto de Força, a 40cm do piso acabado
- Ponto de Força, a 100cm do piso acabado
- Ponto de Força, a 200cm do piso acabado
- Tomada de Piso 2P-T, 10A
- Ponto de Força no teto
- Interruptor simples de uma seção
- Conjunto de 2 Interruptores simples
- Conjunto de 3 Interruptores simples
- Interruptor paralelo (three way)
- Ponto para acionamento da campainha
- Condutores Neutro, Fase, Terra e Retorno, respectivamente
- Ponto de luz no teto
- Ponto de luz na parede
- Quadro de distribuição de embutir a 120 cm do piso acabado
- Caixa para medidor
- Caixa de passagem no piso
- Eletroduto que sobe
- Eletroduto que desce
- Eletroduto corrugado flexível embutido no teto ou na parede
- Eletroduto corrugado flexível no piso
- Eletroduto de PVC rígido

LEGENDA DIAGRAMAS UNIFILARES

- Disjuntor Termomagnético Monopolar
- Disjuntor Termomagnético Bipolar
- Disjuntor Termomagnético Tripolar
- Condutores Neutro, Fase, Terra, respectivamente
- DPS-Dispositivo de proteção contra surtos
- IDR-Interruptor Diferencial Residual (Imax=30mA)
- Medidor de Energia

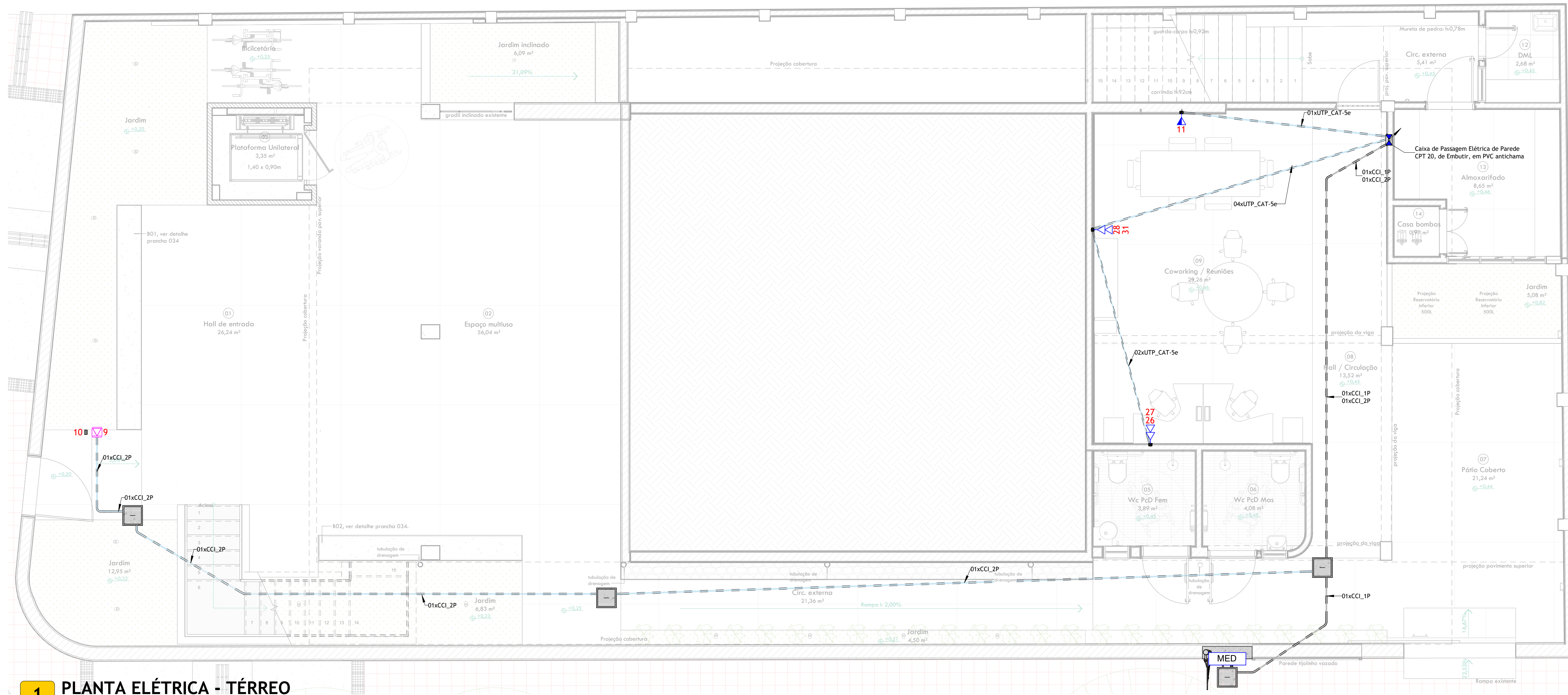
4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
 LTDA:2320917200017
 5



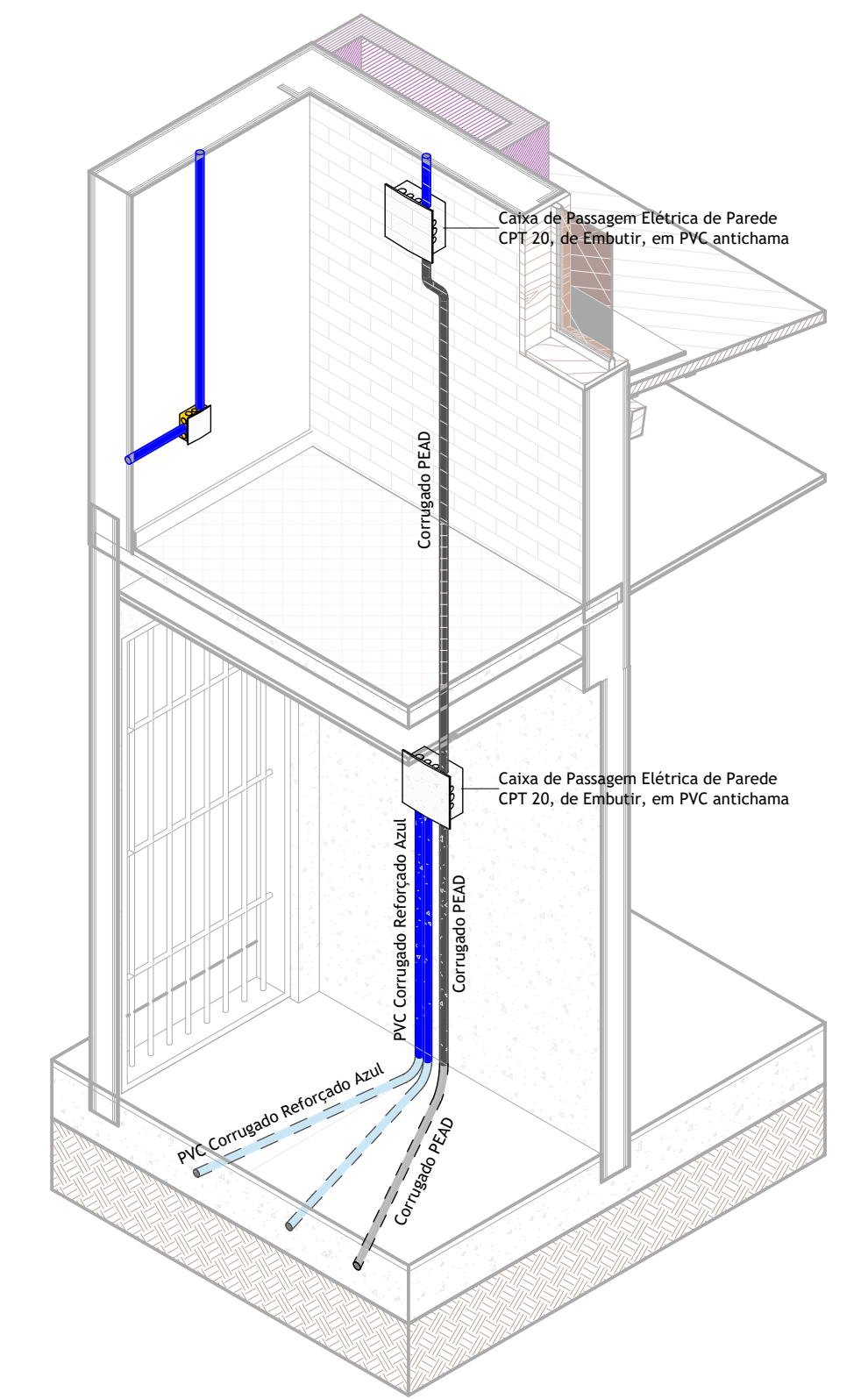
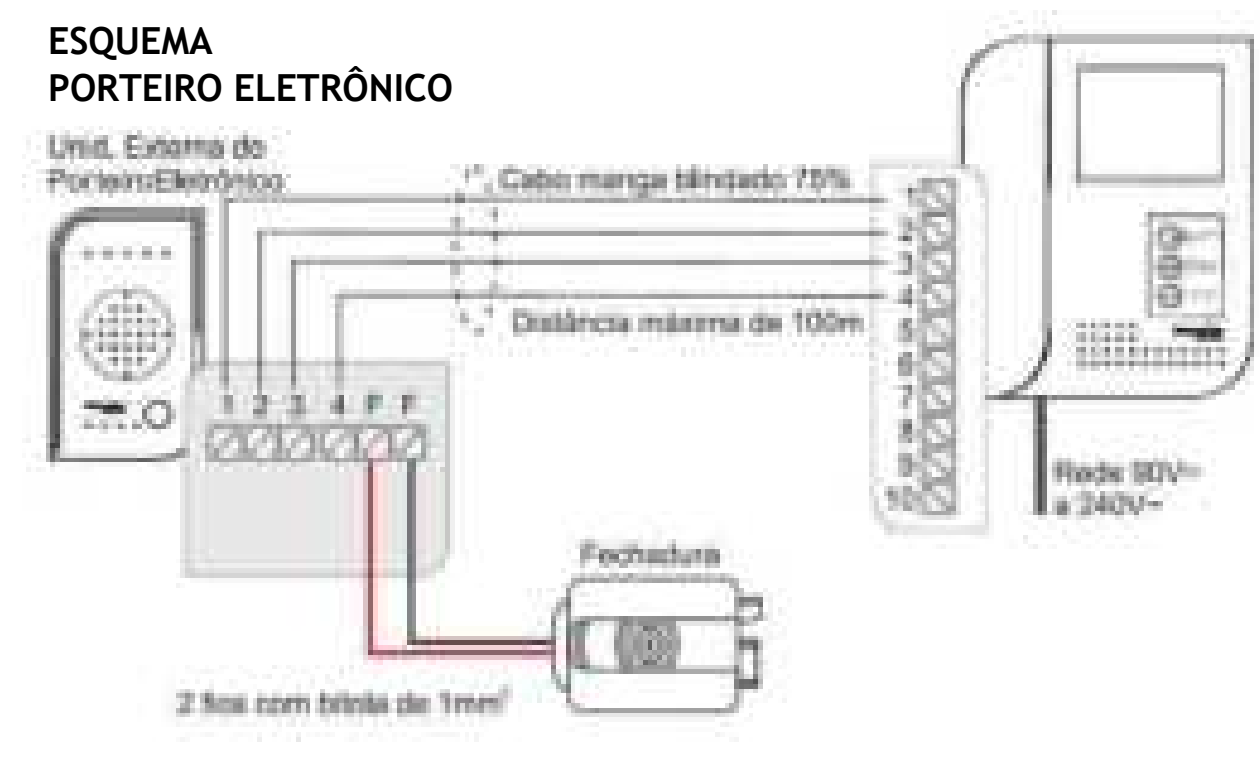
Assinado de forma digital por 4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
 LTDA:23209172000175
 Dados: 2023.10.23 22:09:56 -03'00'

Responsável Técnico: ROMULO SÁBIES
 Trevisso Joca Barreto, nº 143,
 São José, Aracaju/SE
 Co-Autor: FABRÍCIO RENTINI
 06/06/2023

PROJETO ELÉTRICO
 Trevisso Joca Barreto, nº 143,
 São José, Aracaju/SE
 Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE
 Escala Indicado



1 PLANTA ELÉTRICA - TÉRREO
Escala 1 : 50



6 DET-INTERLIGAÇÃO DOS PAVIMENTOS
Escala

Data Panel: RACK

CKT	Circuit Description
1	Telefone
2	Telefone
3	Telefone
4	Telefone
5	Telefone
6	Telefone
7	Telefone
8	Interfone (Retorno)
9	Porteiro Eletrônico (Retorno)
10	Porteiro Eletrônico (Retorno)
11	Dados
12	Dados
13	Dados
14	Dados
15	Dados
16	Dados
17	Dados
18	Dados
19	Dados
20	Dados
21	Dados
22	Dados
23	Dados
24	Dados
25	Dados
26	Dados
27	Dados
28	Dados
29	Dados
30	Dados
31	Dados
32	Dados
33	Dados
34	Dados
35	Dados

LEGENDA

[Symbol]	Ponto de Telefone (RJ11), a 30cm do piso acabado
[Symbol]	Ponto de Internet (RJ45), a 30cm do piso acabado
[Symbol]	Ponto de Internet (RJ45), a 120cm do piso acabado
[Symbol]	Ponto de Interfone (RJ11), a 30cm do piso acabado
[Symbol]	Ponto de Telefone (RJ11) no piso
[Symbol]	Ponto de Internet (RJ45) no piso
[Symbol]	Ponto de Interfone (RJ11) no piso
[Symbol]	Caixa de passagem no piso
[Symbol]	Rack
[Symbol]	Eletroduto que sobe
[Symbol]	Eletroduto que desce
[Symbol]	Eletroduto corrugado flexível embutido no teto ou na parede
[Symbol]	Eletroduto corrugado flexível no piso
[Symbol]	Eletroduto PEAD

- Notas Gerais**
- 1 - Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
 - 2 - Os eletrodutos não cotados serão de Ø1".
 - 3 - Os cabos UTP utilizados no projeto são de 04 pares, categoria 6 (classe E, 250 MHz, 100 Mbit/s, 1 Gbit/s), segundo IEC 11801:2017 e EN 50173-1:2018.
 - 4 - As tomadas devem ser identificadas através de fita adesiva contendo a numeração de telecomunicações oriundos do distribuidor (Rack).
 - 5 - As extremidades dos cabos UTP deverão ser identificadas.
 - 6 - Não devem ser efetuadas, em hipótese alguma, emendas nos cabos.
 - 7 - Em hipótese alguma os cabos da rede estruturada devem passar juntamente com os cabos da rede elétrica.
 - 8 - A configuração da rede interna é de responsabilidade do proprietário.
 - 9 - Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.

Tabela de equipamento elétrico

Descrição do Material	Dimensões	Qtde.
Rack		1
Rack 6u		1

Tabela de caixas de passagem

Descrição do Material	Dimensões	Qtde.
Caixa de Luz 4"x2", de embutr, em PVC na cor amarela para eletroduto corrugado	4"x2"	18
Caixa de Luz 4"x4", de embutr, em PVC na cor amarela para eletroduto corrugado	4"x4"	3
Caixa de Luz 4x4 octogonal para passagem de fiação	4"x4"	1
Caixa de Passagem Elétrica de Parede CPT 40, de Embutr, em PVC antichama	447x447mm	2
Caixa de passagem	Concreto	4
Caixa de Passagem Elétrica de Parede CPT 20, de Embutr, em PVC antichama	250x240mm	4
Caixa de Piso Baixa 4x2 em alumínio, 3/4"	4"x2"	5
Caixa de sobrepor em PVC para linha Conduite Top	5 Entradas	1
Caixa octogonal 4"x4" com fundo móvel reforçado, em PVC na cor laranja para eletroduto corrugado	4"x4"	1
Placa Cega para linha Condulete Top	Caixa de Passagem	1
Placa Cega, 4x4"	4"x4"	3

Lista de Materiais - Eletrodutos Flexíveis

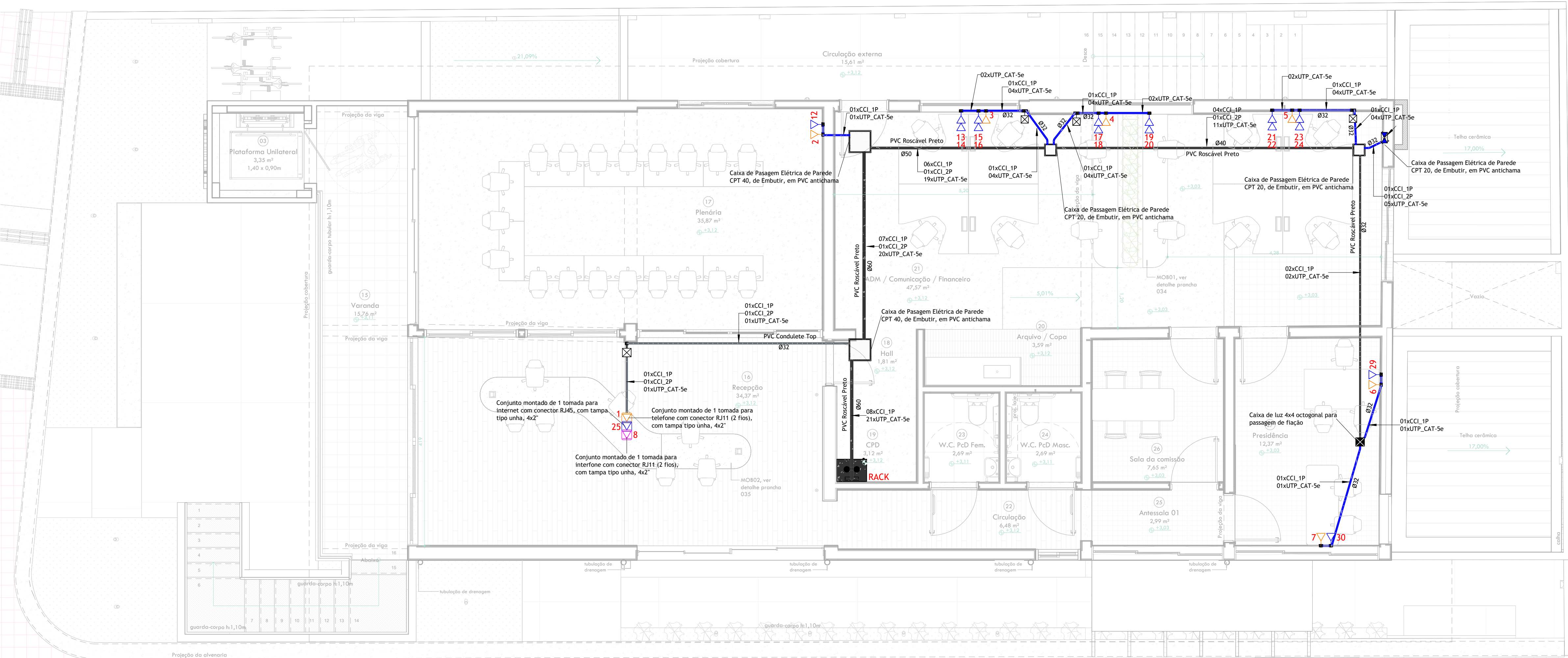
Tipo	Comprimento	DN
Eletroduto PEAD Flexível	15,92	32
Eletroduto PVC Flexível (Azul) - Telecom	5,2	25
Eletroduto PVC Flexível (Azul) - Telecom	67,13	32

Lista de Materiais - Eletrodutos

Descrição do Material	Comprimento	Tipo	DN
Eletroduto de PVC Rígido Roscável, antichama, na cor preta	7,05	PVC Roscável Preto	Ø60
Eletroduto de PVC Rígido Roscável, antichama, na cor preta	3,53	PVC Roscável Preto	Ø50
Eletroduto de PVC Rígido Roscável, antichama, na cor preta	5,99	PVC Roscável Preto	Ø40
Eletroduto de PVC Rígido Roscável, antichama, na cor preta	5,73	PVC Roscável Preto	Ø32
Eletroduto de PVC Rígido, antichama, na cor cinza	7,90	PVC Condulete Top	Ø32
Eletroduto de PVC Rígido, antichama, na cor cinza	3,76	PVC Condulete Top	Ø25

Tabela de conexões de eletrodutos

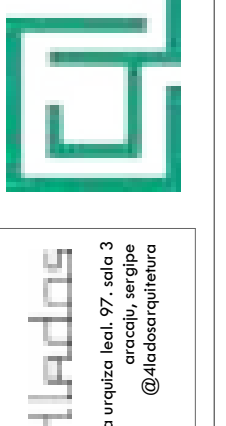
Descrição do Material	Dimensões	Qtde.
Adaptador para Condulete de PVC, Ø1"	Ø1"	2
Curva 90° para eletroduto de PVC, linha Condulete TOP, DN32mm (Ø1")	DN32mm (Ø1")	1
Curva 90° para eletroduto rígido roscável de PVC, DN65mm (Ø2")	DN60mm (Ø2")	1
Luva para eletroduto de PVC rígido roscável, DN60mm (Ø2")	DN60mm (Ø2")	2



2 PLANTA ELÉTRICA - SUPERIOR
Escala 1 : 50

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETU
RA
LTDA:23209
172000175

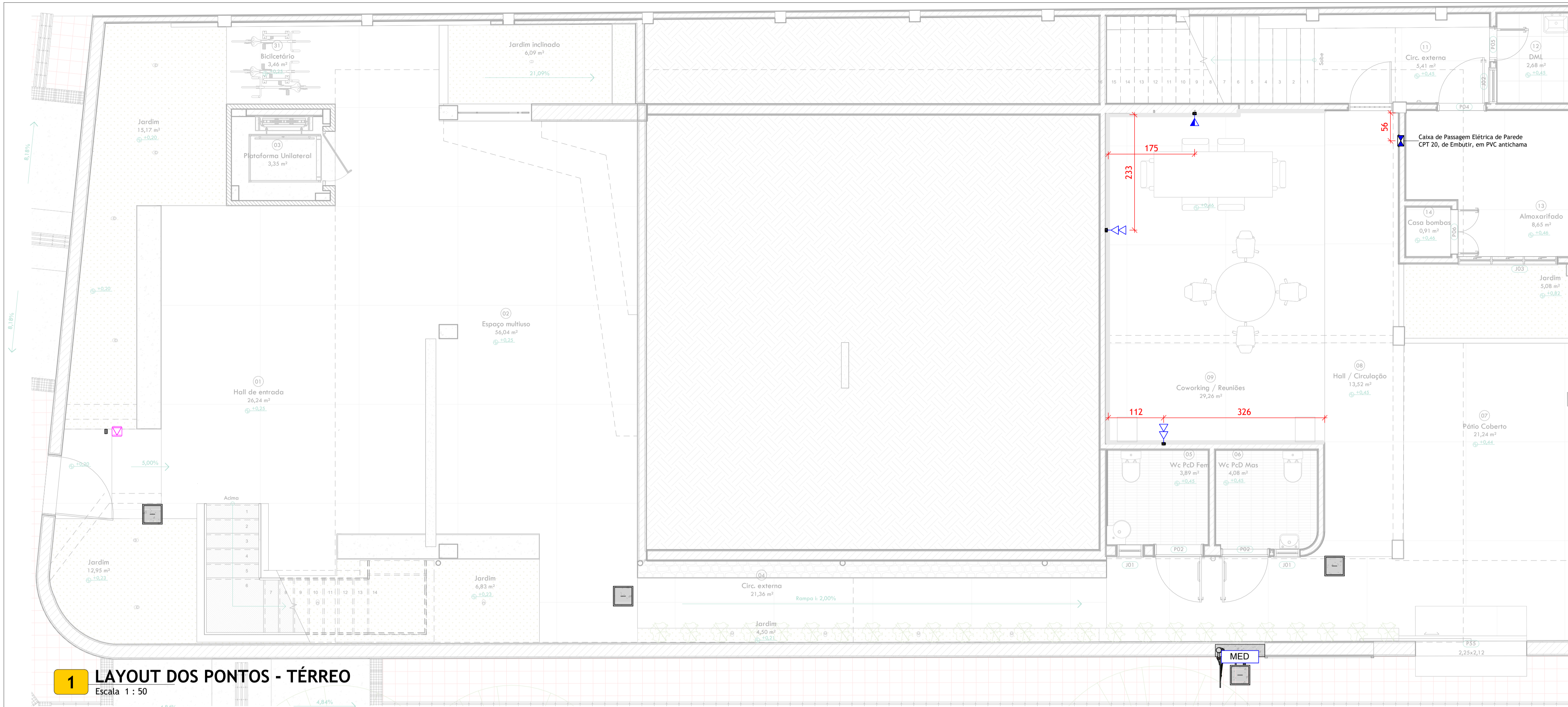
Assinado de
forma digital
por 4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:23209172
000175
Dados:
2023.10.23
22:15:44 -03'00"



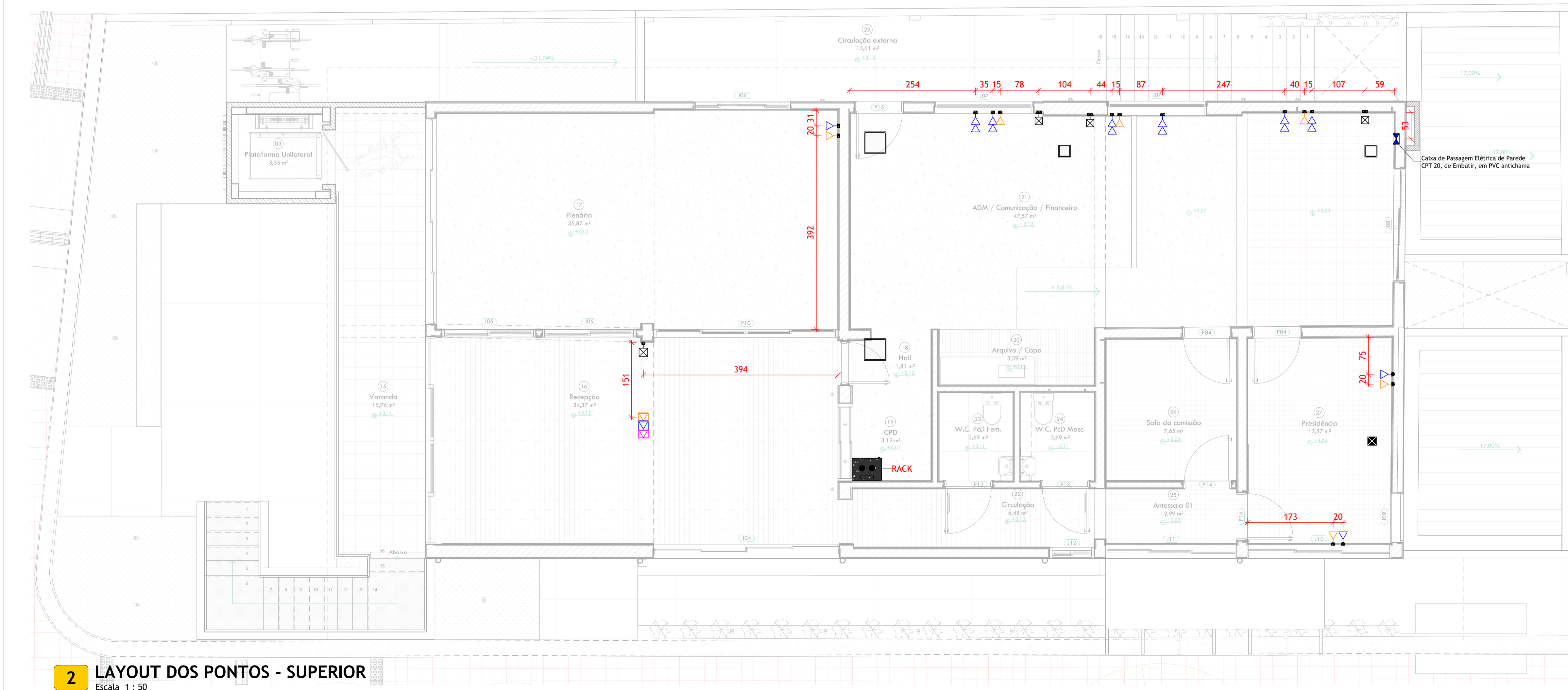
Reservados todos os direitos. Proibida a reprodução sem autorização expressa da 4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA LTDA.
05/06/2023

PROJETO DE CABENAMENTO
ESTRUTURADO - BARRAGEM, nº 143,
Sítio Jaz. - Aracaju/SE - Regenerador de
Sangüíneo - CAU/SE

A1 01 PROJETO DE CABENAMENTO
PLANTA BAIXA - TÉRREO E
SUPERIOR E QUANTIDADES
Escala Indecada



1 LAYOUT DOS PONTOS - TÉRREO
Escala 1 : 50



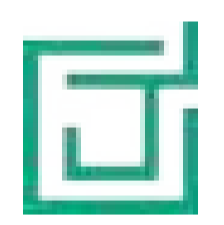
2 LAYOUT DOS PONTOS - SUPERIOR
Escala 1 : 50

- Notas Gerais**
- 1 - Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
 - 2 - Os eletrodutos não cotados serão de Ø1".
 - 3 - Os cabos UTP utilizados no projeto são de 04 pares, categoria 6 (classe E, 250 MHz, 100 Mbit/s, 1 Gbit/s), segundo IEC 11801:2017 e EN 50173-1:2018.
 - 4 - As tomadas devem ser identificadas através de fita adesiva contendo a numeração de telecomunicações oriundos do distribuidor (Rack).
 - 5 - As extremidades dos cabos UTP deverão ser identificadas.
 - 6 - Não devem ser efetuadas, em hipótese alguma, emendas nos cabos.
 - 7 - Em hipótese alguma os cabos da rede estruturada devem passar juntamente com os cabos da rede elétrica.
 - 8 - A configuração da rede interna é de responsabilidade do proprietário.
 - 9 - Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.

LEGENDA	
	Ponto de Telefone (RJ11), a 30cm do piso acabado
	Ponto de Internet (RJ45), a 30cm do piso acabado
	Ponto de Internet (RJ45), a 120cm do piso acabado
	Ponto de Interfone (RJ11), a 30cm do piso acabado
	Ponto de Telefone (RJ11) no piso
	Ponto de Internet (RJ45) no piso
	Ponto de Interfone (RJ11) no piso
	Caixa de passagem no piso
	Rack
	Eletroduto que sobe
	Eletroduto que desce
	Eletroduto corrugado flexível embutido no teto ou na parede
	Eletroduto corrugado flexível no piso
	Eletroduto PEAD

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETU
RA
LTDA:23209
172000175

Assinado de forma
digital por
LADOS PROJETOS
E ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
Dados: 2023.10.23
22:16:49 -03'00'



4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
@ladosprojeto

Responsável Técnico: Rômulo Sanches
Co-Autor(a): FABRÍCIO RENTTI
06/06/2023

PROJETO DE CABEAMENTO
ESTRUTURADO
Endereço: Jaco Barreto, nº 143,
Sítio: Contorno de Arquitetura de
Sergipe - CAU/SE

A1 02
INCLUIVO
02/07/2023
PLANTA BAIXA - LAYOUT DOS
PONTOS
Escala Indecida



1. Comunicação Visual - 1º Pavimento
1:50

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO DAS PLACAS, GRAFISMOS E LETREIROS	
PORTA	1 Placa com placa PVC adesivada fixada com fita dupla face adesiva no fio. Vela dupla face - dimensões 12mmx40mm - devem ser fixadas a uma altura de 1,60m;
	2 Placa de vidro com placas de adesivo visível - dimensões 12mmx40mm. Placas de vidro também devem apresentar faixa de sinalização - devem ser fixadas a uma altura de 1,60m;
PAREDE	1 Placa de PVC adesivada fixada com parafuso nas dimensões - altura em relação ao piso e dimensões são variáveis verificar informação no detalhamento;
	2 Placa de vidro fixada na parede com prolongador em aço inox esmerado - dimensões 1,80m x 2,00m;
	3 Placa em alumínio (letreiro e contorno do brasão) de ACM branco e brasão em adesivo visível no cor (PANTONE 6492 C - C 80 / M 0 / Y 30 / K 20 - RGB 00 104 113 - # 00A871) conforme manual de identidade visual da CAU/SE, ver detalhamento. Caixa fixada com parafuso no tijolo - dimensões 1,23m x 1,50m;
ÁREA EXTERNA	1 Letreiro em aço carbono 5mm com pintura PU preta, fixado na parede conforme detalhamento;
	1 Placa em chapô de aço carbono com letreiro e icones recortados e acabamento em pintura PU no cor azul escuro igual ao detalhe que está de identidade visual da CAU/SE / M 80 / Y 70 / K 25 - RGB 28 57 66, ref. cor Azul Frontão - Coral ou similar, com ACM branco instalado horizontalmente - dimensões 2,35m x 0,97m, fixada com parafuso no tijolo e no concreto conforme detalhamento;

OBS: Todas as Placa com adesivos visíveis no cor azul CAU deve considerar o cor (PANTONE 532 C - C 100 / M 80 / Y 70 / K 25 - RGB 28 57 66 - # 1C3942) conforme manual de identidade visual do CAU.

QUANTITATIVO PLACAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - PORTAS			
ITEM	NOME NA PLACA	SIMBOLO NA PLACA	QUANTITATIVO
PAVIMENTO TERREO			
1a	W.C. Multigênero	Brasão CAU/SE	2
1b	Área de Serviço	Brasão CAU/SE	1
1c	Almoxarifado	Brasão CAU/SE	1
1d	CEO	Brasão CAU/SE	1
1º PAVIMENTO			
1a	W.C. Multigênero	Brasão CAU/SE	2
1e	Administrativo	Brasão CAU/SE	2
1f	Sala de Comissão	Brasão CAU/SE	2
1g	Presidência	Brasão CAU/SE	2
2a	Recepção	Brasão CAU/SE	2
2b	Plenária	Brasão CAU/SE	2
Total de Placas			17

QUANTITATIVO PLACAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - PAREDE			
ITEM	NOME NA PLACA	SIMBOLO NA PLACA	QUANTITATIVO
PAVIMENTO TERREO			
1a	-	Ícone Brasília	1
1b	-	Ícone Elevador	1
1c	1 - Elevador - Banheiros - Coworking - Sala de Reuniões	Ícone Elevador, wc, mas, fem, ogilveiro e PD, Coworking, Sala de Reuniões e seto direcional direita	1
1d	Coworking - Sala de Reuniões	Ícone seto à direita e ícone coworking e sala de reuniões	1
1º PAVIMENTO			
1b	1 - Administrativo, Sala Comissão e Presidência	Ícone Elevador	1
1e	1 - Administrativo, Sala Comissão e Presidência	Ícone Administrativo, Sala de Comissão e Presidência e seto direcional esquerda	1
1f	1 - Banheiros, Sala Comissão e Presidência	Ícone mas, fem, ogilveiro e PD, Sala de Comissão e Presidência e seto direcional direita	1
2a	Placa para comunicação, textos e imagens	Imagens	1
2b	CAU/SE Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe	Brasão CAU/SE	1
Total de Placas			9

QUANTITATIVO LETREIROS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - PAREDE			
ITEM	FRASE NO LETRETO / GRAFISMOS	GRAFISMO	QUANTITATIVO
PAVIMENTO TERREO			
1a	"Se o reto é o caminho mais curto entre dois pontos, o curvo é o que faz o concreto parecer o infinito." Oscar Niemeyer		1
1º PAVIMENTO			
1b	"Arquitetura deve falar de seu tempo e lugar, porém ornado por ser eternidade!" Frank Gehry		1
Total Letreiros			2

QUANTITATIVO PLACAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - EXTERNAS			
ITEM	NOME NA PLACA	SIMBOLO NA PLACA	QUANTITATIVO
PAVIMENTO TERREO			
1a	1 - Escada, Elevador, Banheiros, Coworking e Sala de Reuniões	Ícones Escada, Elevador, wc, mas, fem, ogilveiro e PD, Coworking, Sala de Reuniões, Recepção, Plenária e Presidência	1
Total de Placas			1

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:232091
72000175

Assinado de forma digital por 4 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA LTDA:23209172000175
Dados: 2023.10.23 23:11:31 -03'00"



4 Lados
Rua Manoel Antônio, 377
Aparecida do Rio Branco, Sergipe
@4ladosprojetos

Responsável Técnico: Flávio Soares CAU nº 201264
Projeto: 4 Lados - Comunicação Visual CAU - 4489703
Co-autor(a): Helton André / Felipe Tomazini

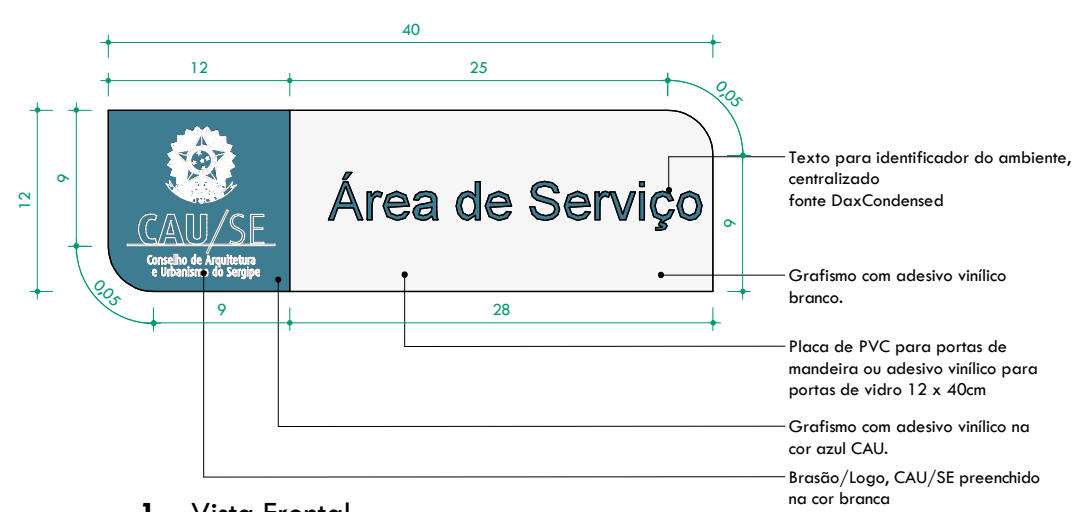
Sede: CAU/SE
Estrada José Bonifácio, nº 142,
Aparecida do Rio Branco, Sergipe
Clube: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe - CAU/SE

Comissão de
2023
A IE 002
Comunicação Visual - 1º
Pavimento
Escada Indecada

QUANTITATIVO PLACAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - PORTAS			
ITEM	NOME NA PLACA	SÍMBOLO NA PLACA	QUANTITATIVO
PAVIMENTO TÉRREO			
1a	WC Multigênero	Brasão CAU/BR - Ícone mas. fem. agênero e PcD	2
1b	Área de Serviço	Brasão CAU/BR	1
1c	Almoxarifado	Brasão CAU/BR	1
1d	DML	Brasão CAU/BR	1
1º PAVIMENTO			
1a	WC Multigênero	Brasão CAU/BR - Ícone mas. fem. agênero e PcD	2
1e	Administrativo	Brasão CAU/BR	2
1f	Sala da Comissão	Brasão CAU/BR	2
1g	Presidência	Brasão CAU/BR	2
2a	Recepção	Brasão CAU/BR	2
2b	Plândria	Brasão CAU/BR	2
Total de Placas			17

PLACAS PORTAS - AMBIENTES

OBS: Este modelo se aplica a todas as Placas - Exeto as Placas para banheiros 1a

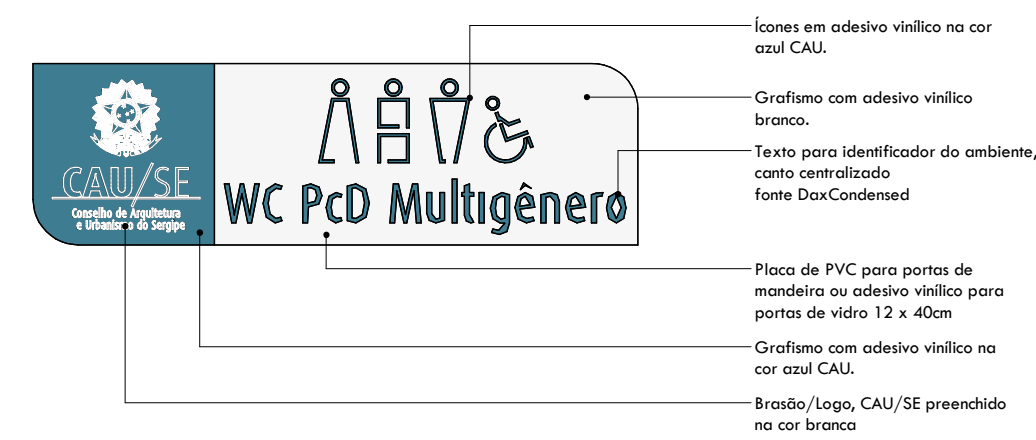


1. Vista Frontal
1 : 5

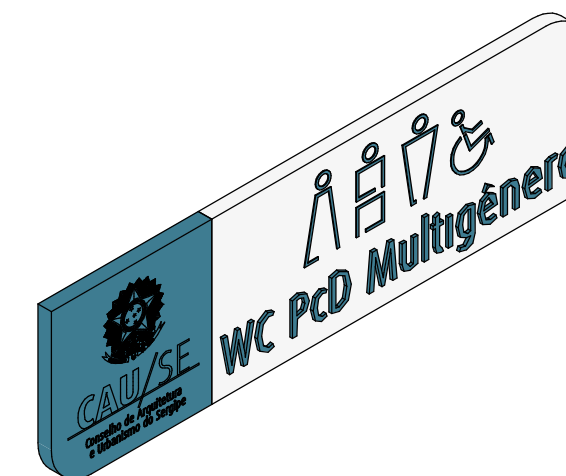


2. Isométrico

PLACAS PORTAS - 1a BANHEIROS MULTIGÊNERO



3. Vista Frontal
1 : 5

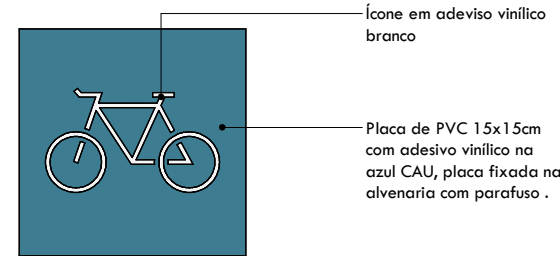


4. Isométrico

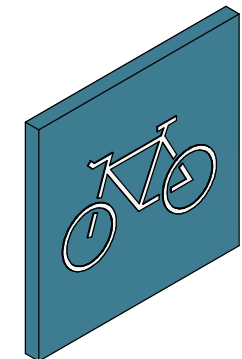
QUANTITATIVO PLACAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - PAREDE			
ITEM	NOME NA PLACA	SÍMBOLO NA PLACA	QUANTITATIVO
PAVIMENTO TÉRREO			
1a	-	Ícone Bicicleta	1
1b	-	Ícone Elevador	1
1c	T - Elevador - Banheiros - Sala de Reuniões - Sala de Coworking	Ícone Elevador, wc mas. fem. agênero e PcD, Coworking, Sala de Reuniões e seta direcional direita	1
1d	Coworking - Sala de Reuniões	Ícone seta à direita e ícone coworking e sala de reuniões	1
1º PAVIMENTO			
1b	-	Ícone Elevador	1
1e	1 - Administração, Sala Comissão e Presidência	Ícone Administrativo, Sala de Comissão e Presidência e seta direcional esquerda	1
1f	1 - Banheiros, Sala Comissão e Presidência	Ícone mas. fem. agênero e PcD, Sala de Comissão e Presidência e seta direcional direita	1
2a	Placa para comunicação, textos e imagens	Imagens	1
3a	CAU/SE Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe	Brasão CAU/BR	1

OBS: Altura das placas em relação ao piso acabado deve ser determinada a partir da base da mesma.

PLACAS 1a e 1b h da placa: 1,85m do piso acabado

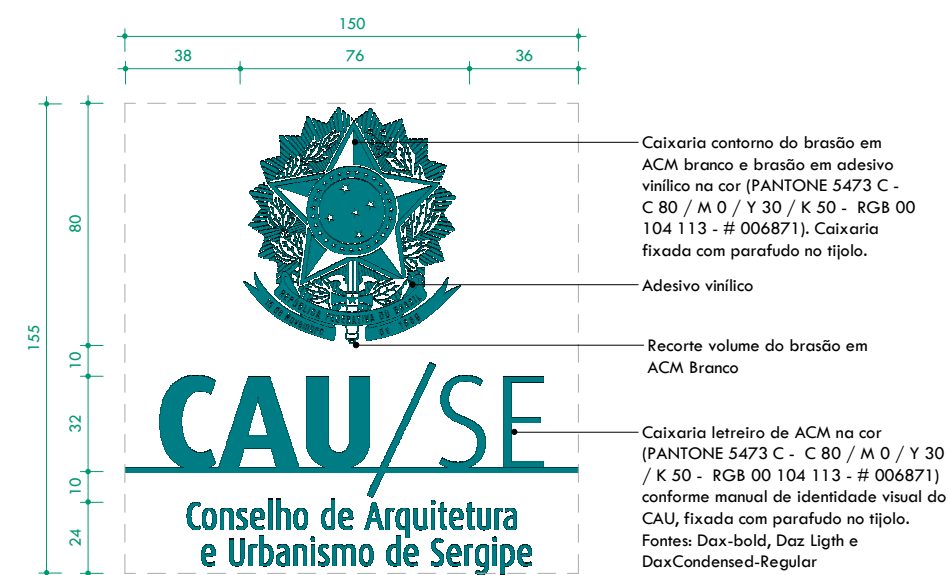


7. Vista Frontal
1 : 5

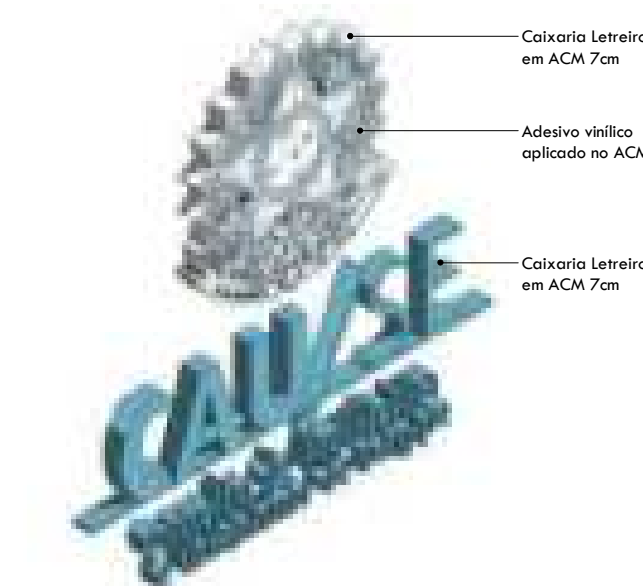


8. Isométrico

PLACA 3a h da placa: 2,30m em relação ao piso do 1º pav.

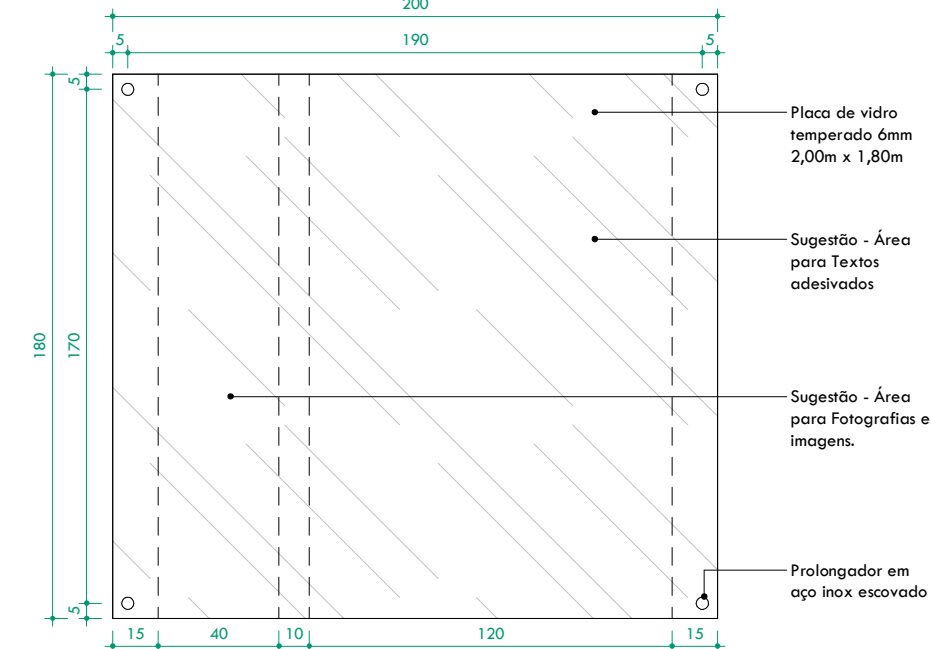


11. Vista Frontal
1 : 25

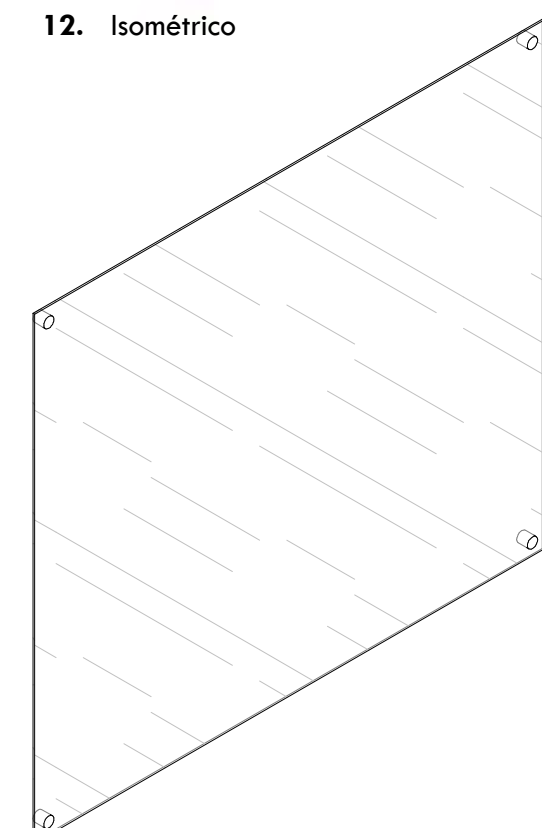


12. Isométrico

PLACA 2a - h da placa: 0,65m do piso acabado

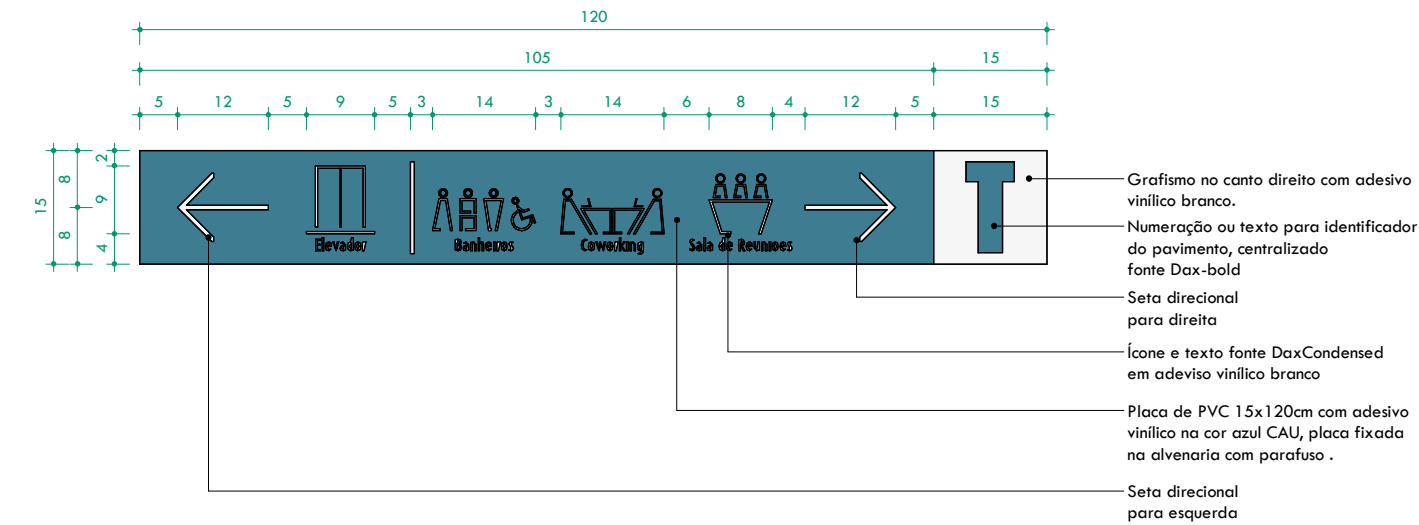


15. Vista Frontal
1 : 25

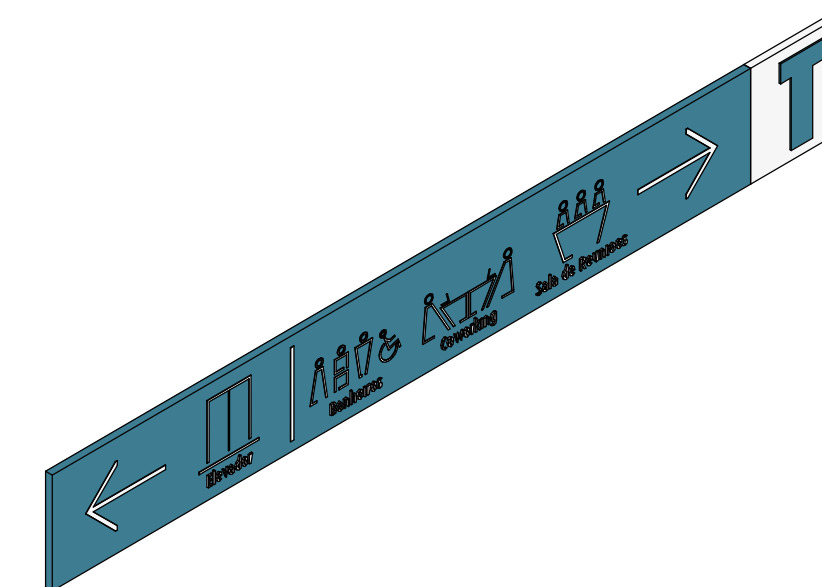


16. Isométrico

PLACA 1c h da placa: 2,00m do piso acabado

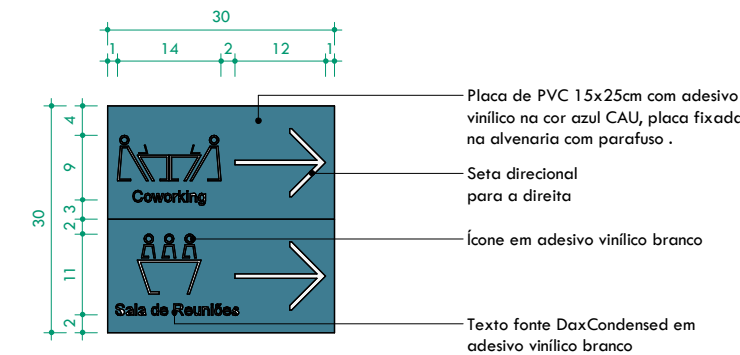


9. Elevação esquerda
1 : 10

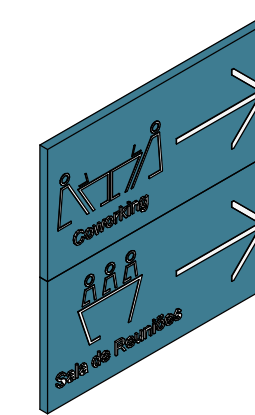


10. Isométrico

PLACA 1d h da placa: 1,50m do piso acabado

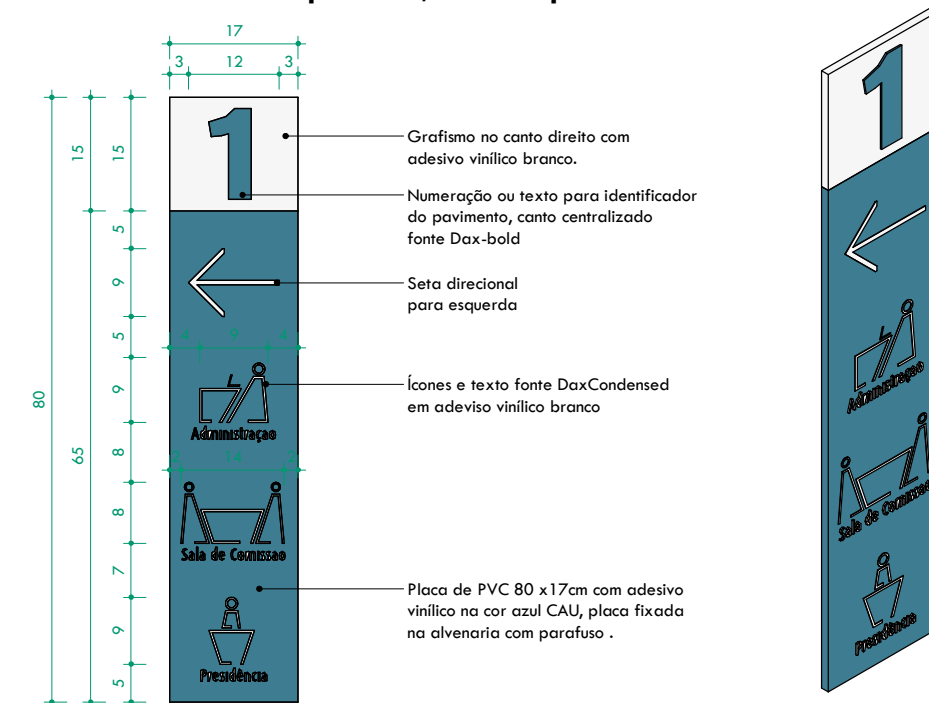


13. Vista Frontal
1 : 10



14. Isométrico

PLACA 1e - h da placa: 1,00m do piso acabado

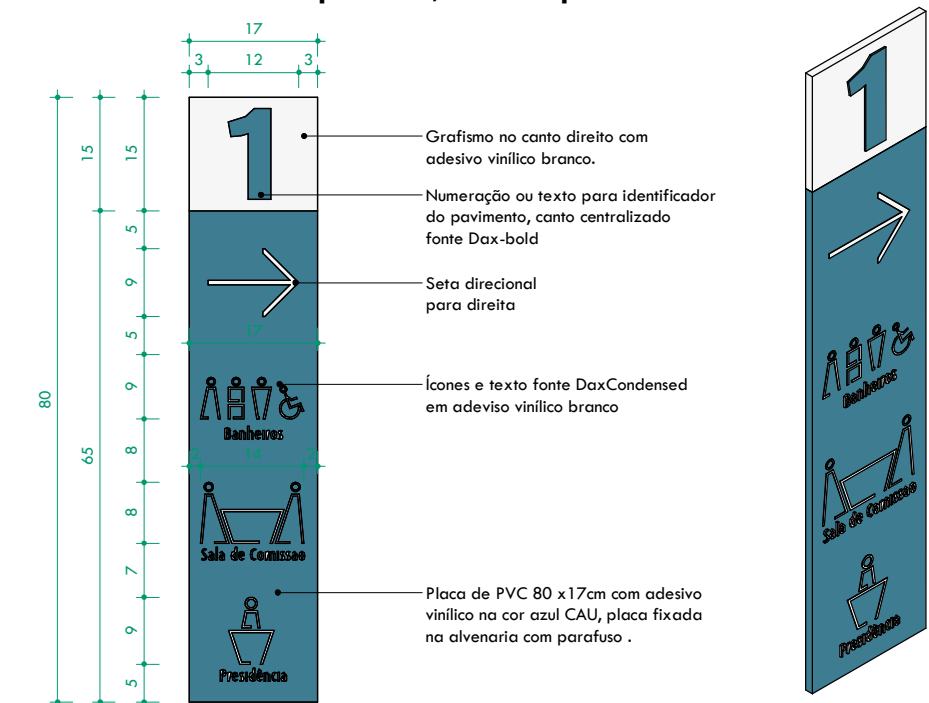


17. Vista Frontal
1 : 10

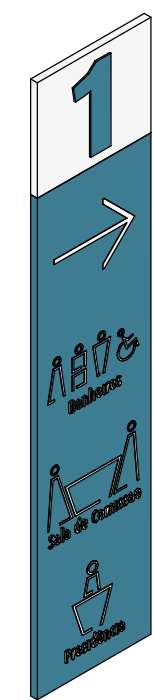


18. Isométrico

PLACA 1f - h da placa: 1,00m do piso acabado

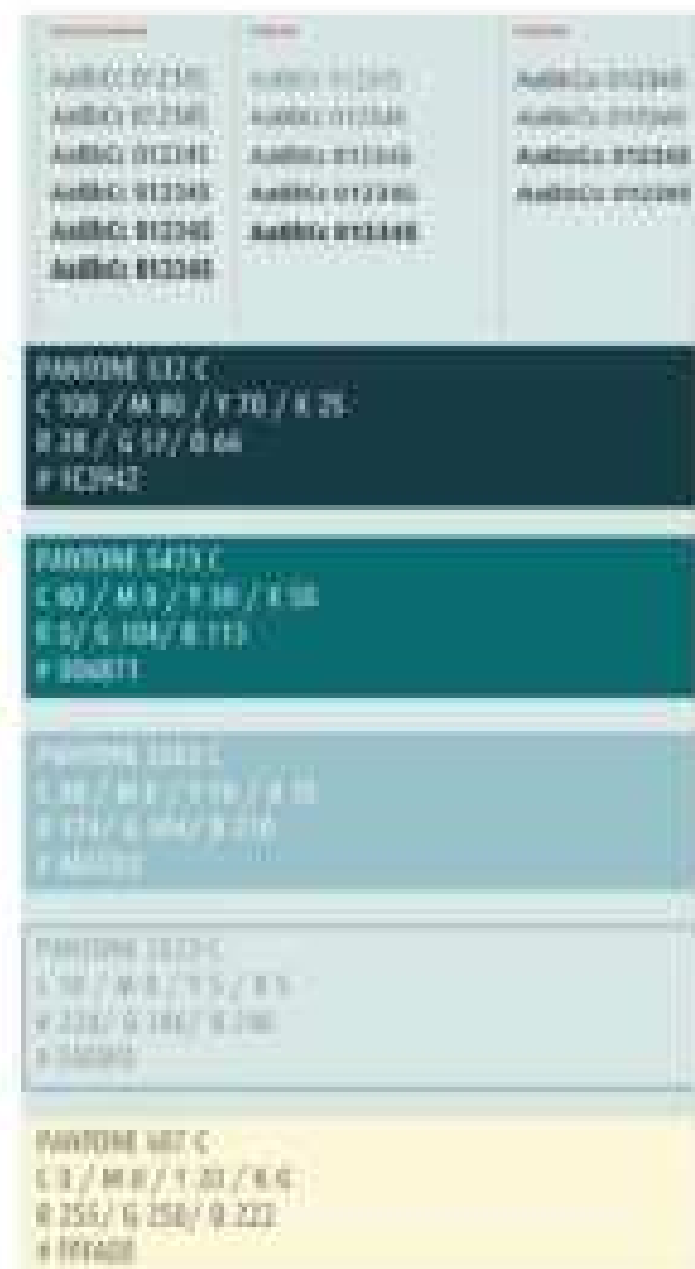


19. Vista Frontal
1 : 10



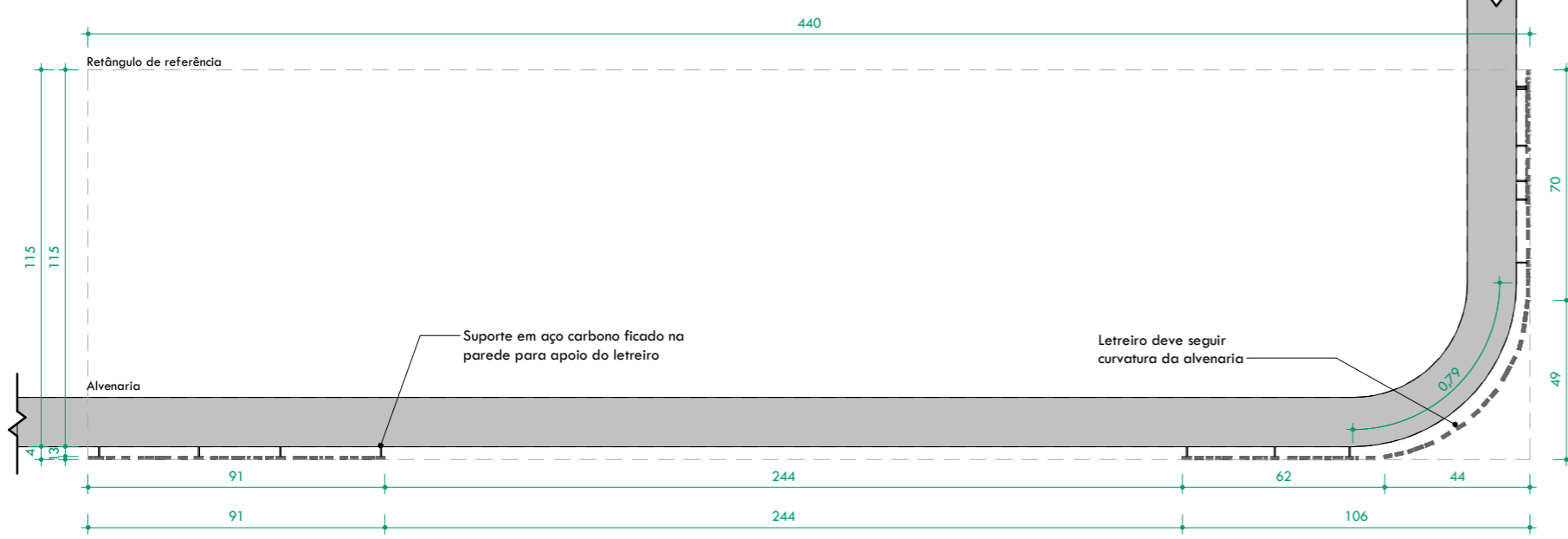
20. Isométrico

DEFINIÇÃO DE USO PARA FONTES E CORES - CAU/BR

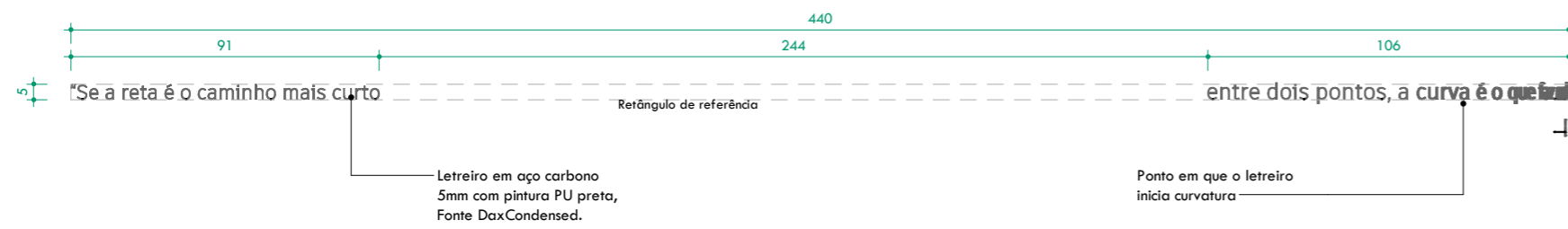


OBS: Este padrão segue para todos os detalhamentos de placas, letreiros e grafismos.

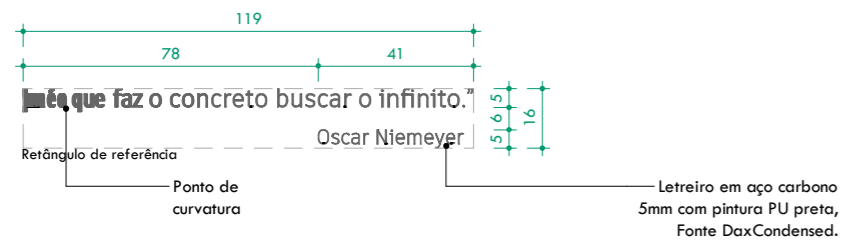
LETREIRO 1a
h da placa: 1,30m em relação ao piso do 1° pav.



3. Vista Superior
1 : 20



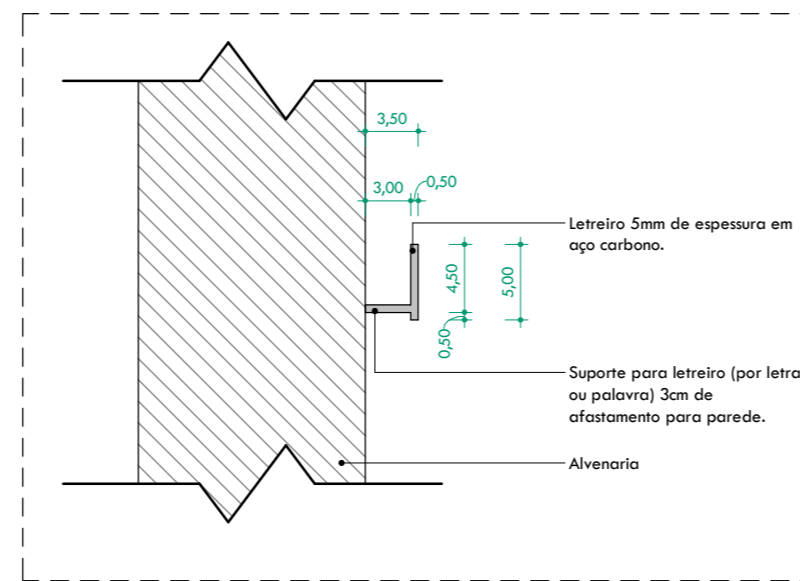
1. Vista Frontal
1 : 20



2. Vista Lateral
1 : 20

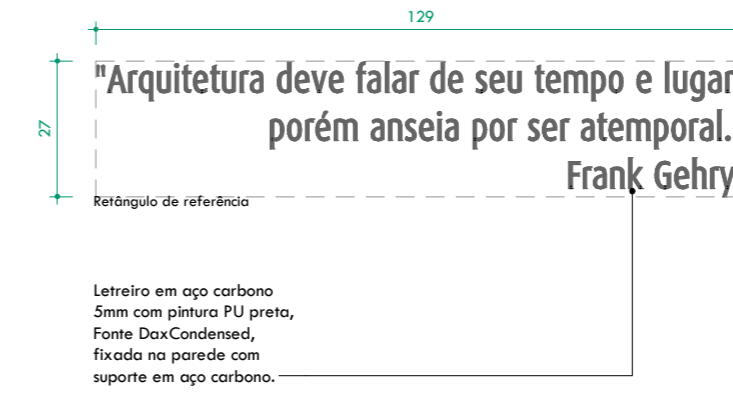


4. Isométrico Letreiro Curvo



5. Detalhe Letreiro e Suporte

LETREIRO 1b
h da placa: 1,30m em relação ao piso do 1° pav.



6. Vista Superior
1 : 15



7. Isométrico Letreiro

QUANTITATIVO LETREIROS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - PAREDE			
ITEM	FRASE NO LETREIRO / GRAFISMOS	GRAFISMO	QUANTITATIVO
PAVIMENTO TÉRREO			
1a	"Se a reta é o caminho mais curto entre dois pontos, a curva é o que faz o concreto buscar o infinito." Oscar Niemeyer		1
1º PAVIMENTO			
1b	"Arquitetura deve falar de seu tempo e lugar, porém anseia por ser atemporal." Frank Gehry		1
Total Letreiros			2

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETUR
A
LTDA:232091
72000175

Assinado de forma
digital por 4
LADOS PROJETOS
E ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
Dados: 2023.10.23
23:12:50 -03'00'



4 LADOS
Rua Manoel Messias, 271
Aracaju, Sergipe
@AracajuArquitetura

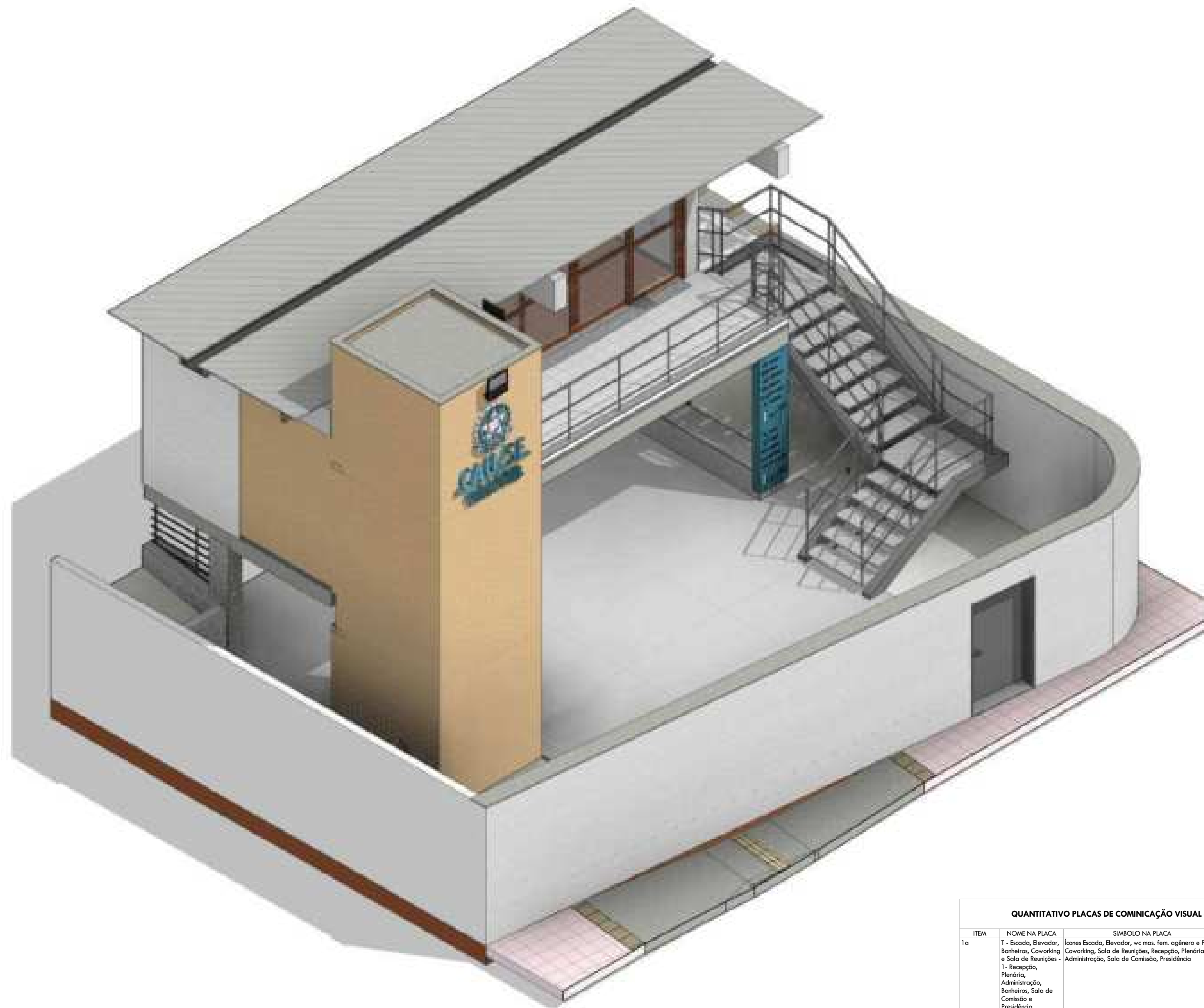
Responsável Técnico (a): Rômulo Sanches CAU: A 74126-4
Autor (a): Rômulo Sanches CAU: A 74126-4 / Daniel Almeida CAU: A 64897-3
Co-Autor (a): Hilton André / Rejane Tourinho

OUT/2023

Sede CAU/SE
Travessa Juca Barrato, nº 143,
São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura e
Urbanismo de Sergipe - CAU/SE

Comunicação Visual
Pavimento: 04 / 05
R02

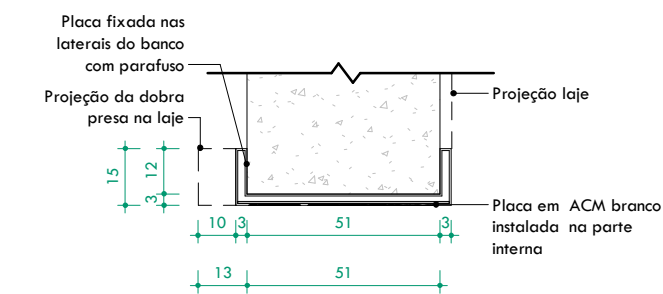
A2 004
Detalhamento Letreiro Parede
Escala Indicada



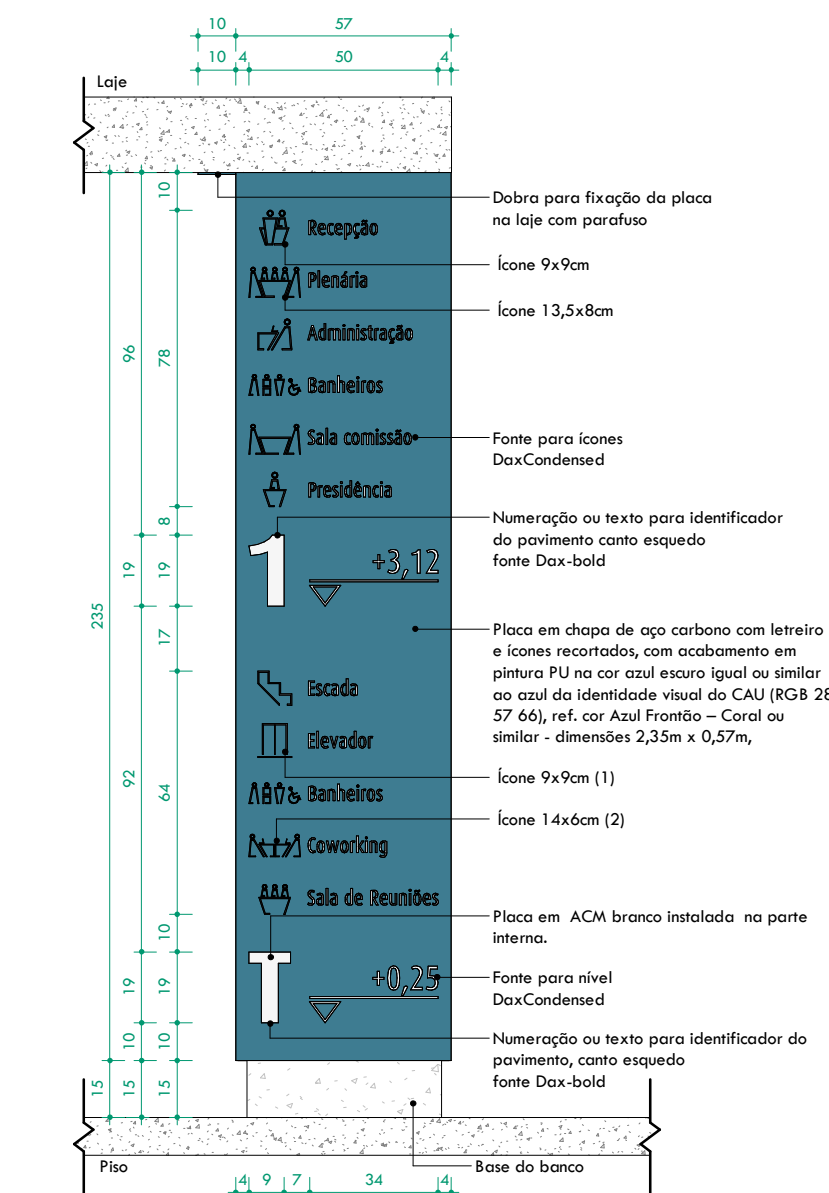
6. Isométrico Fachada - Placas externas

QUANTITATIVO PLACAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL - EXTERNAS			
ITEM	NOME NA PLACA	SÍMBOLO NA PLACA	QUANTITATIVO
1a	T - Escada, Elevador, Banheiros, Coworking e Sala de Reuniões - 1 - Recepção, Plenária, Administração, Banheiros, Sala de Comissão e Presidência	Ícones Escada, Elevador, wc, mas. fem. agênero e PdD, Coworking, Sala de Reuniões, Recepção, Plenária, Administração, Sala de Comissão, Presidência	1
Total de Placas			1

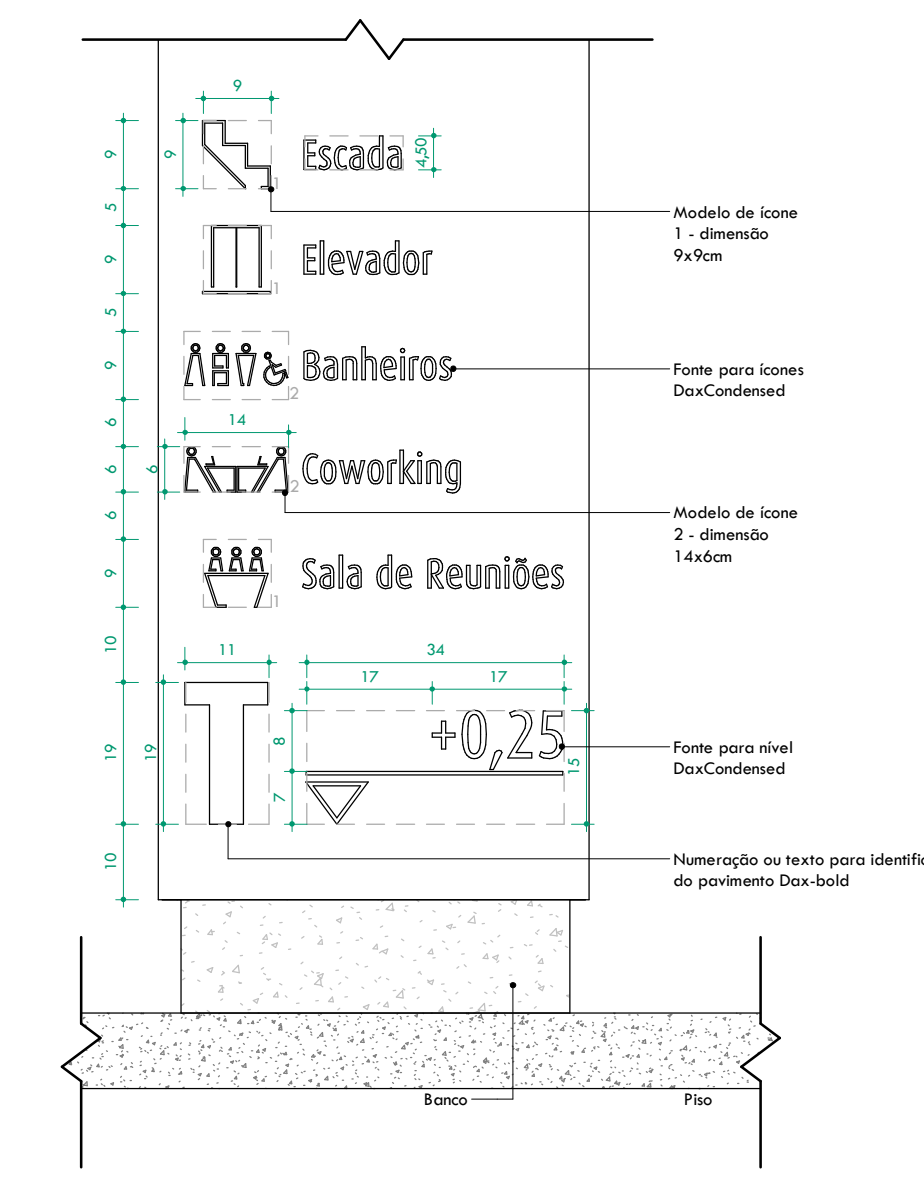
PLACA 1a



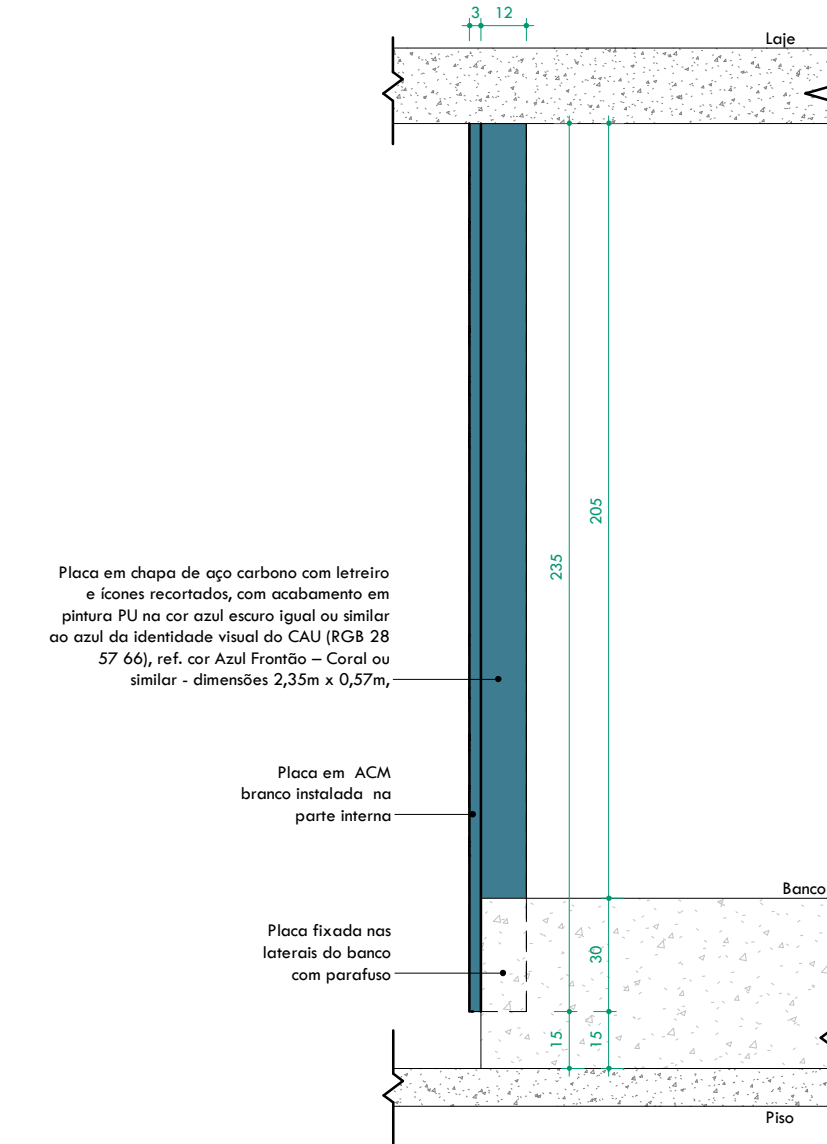
1. Vista Superior
1 : 20



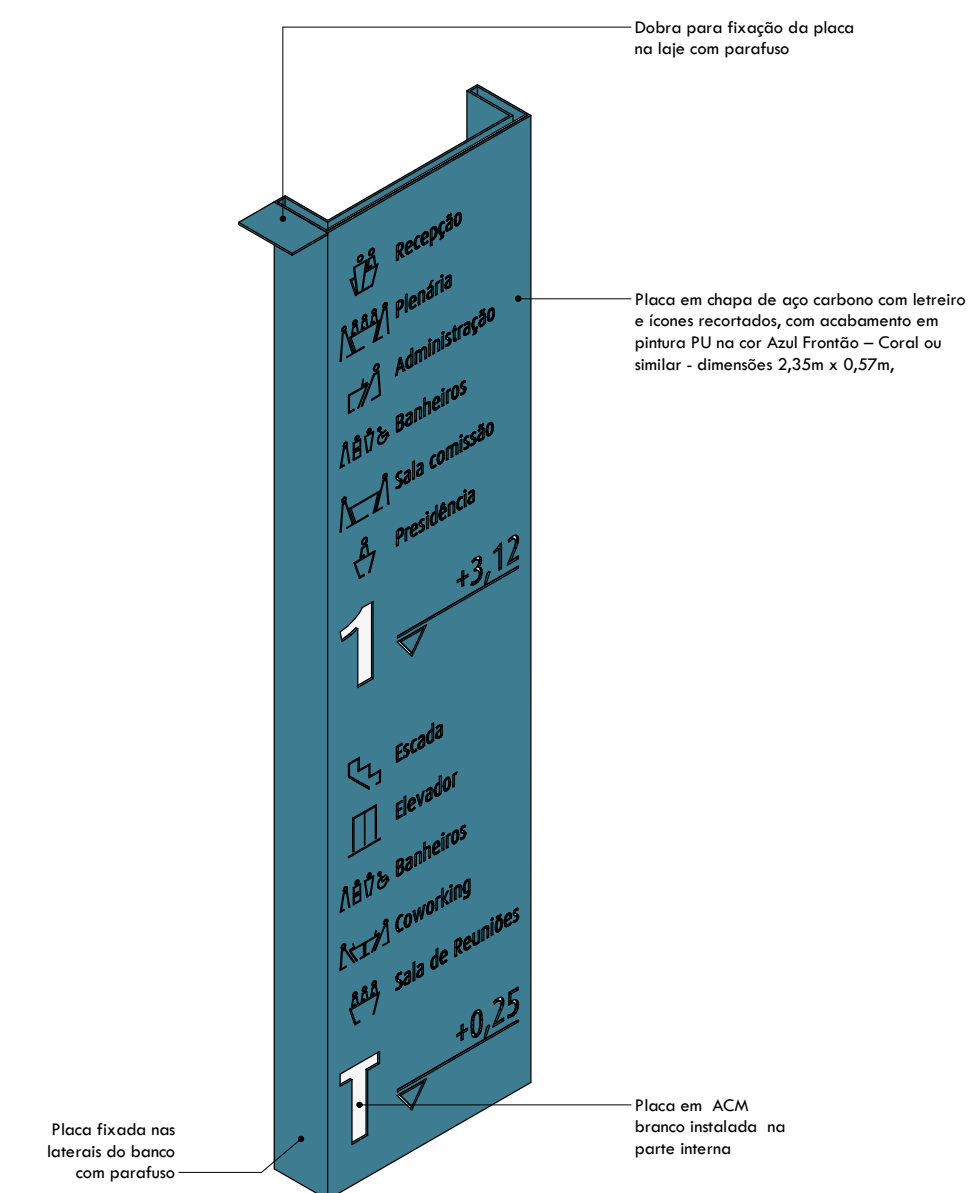
2. Vista Frontal
1 : 20



3. Vista Frontal - Detalhe
1 : 10



4. Corte
1 : 20



5. Isométrico

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETUR
A
LTDA:232091
72000175

Assinado de forma
digital por 4
LADOS PROJETOS
E ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
Dados: 2023.10.23
23:13:32 -03'00'



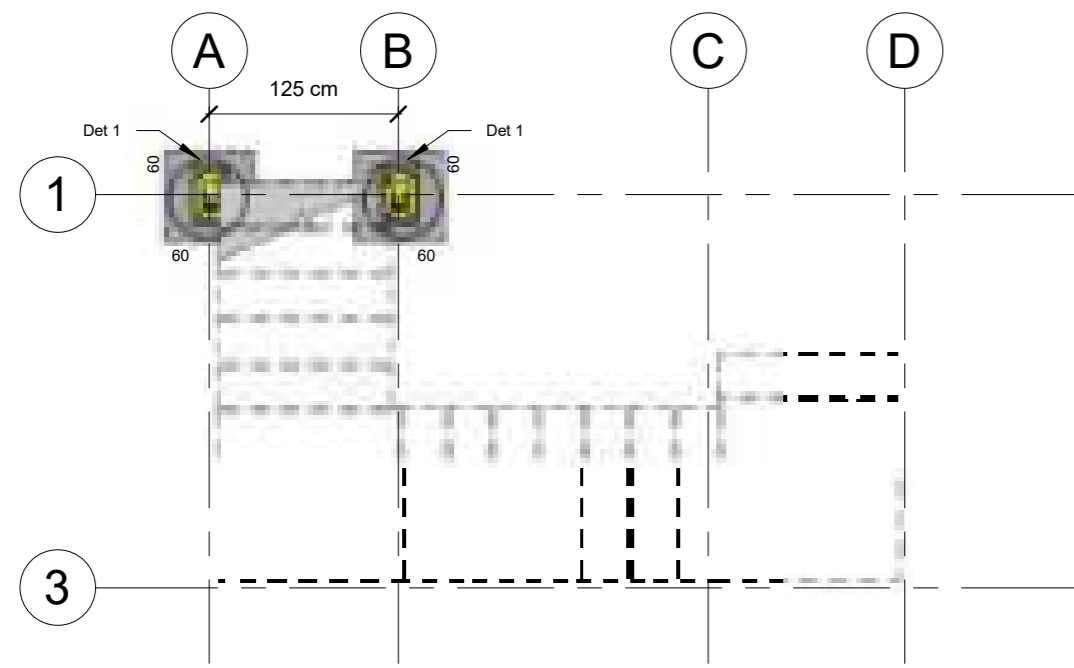
4 Lados
Rua Manoel Messias, 271
@4ladosprojeto

Representação Técnica: Ricardo Mendes CAU A 74126-4 / Daniel Almeida CAU A 44897-3
Autor: Bruno Santos CAU A 74126-4 / Daniel Almeida CAU A 44897-3
Co-Autor: Hilton André / Felipe Tourinho

OUT/2023

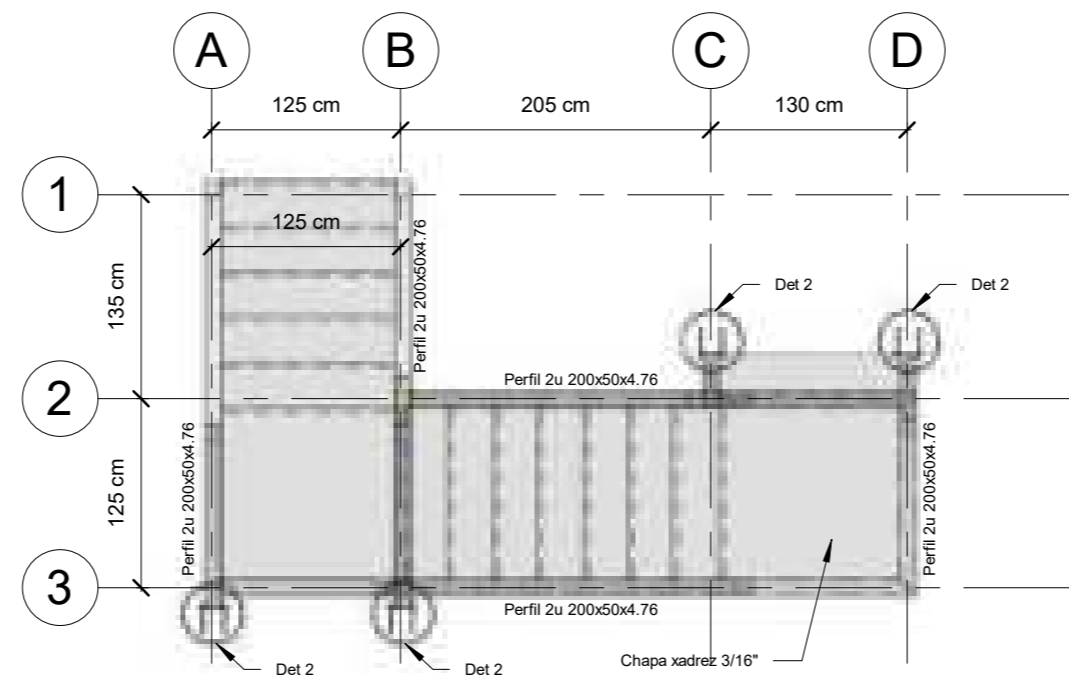
Sede CAU/SE
Travessa Juca Barreto, nº 143,
São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura e
Urbanismo de Sergipe - CAU/SE

Comissão Visual
02/05
2023
A2E 005
Detalhamento Placa Externa
Escala Indicada



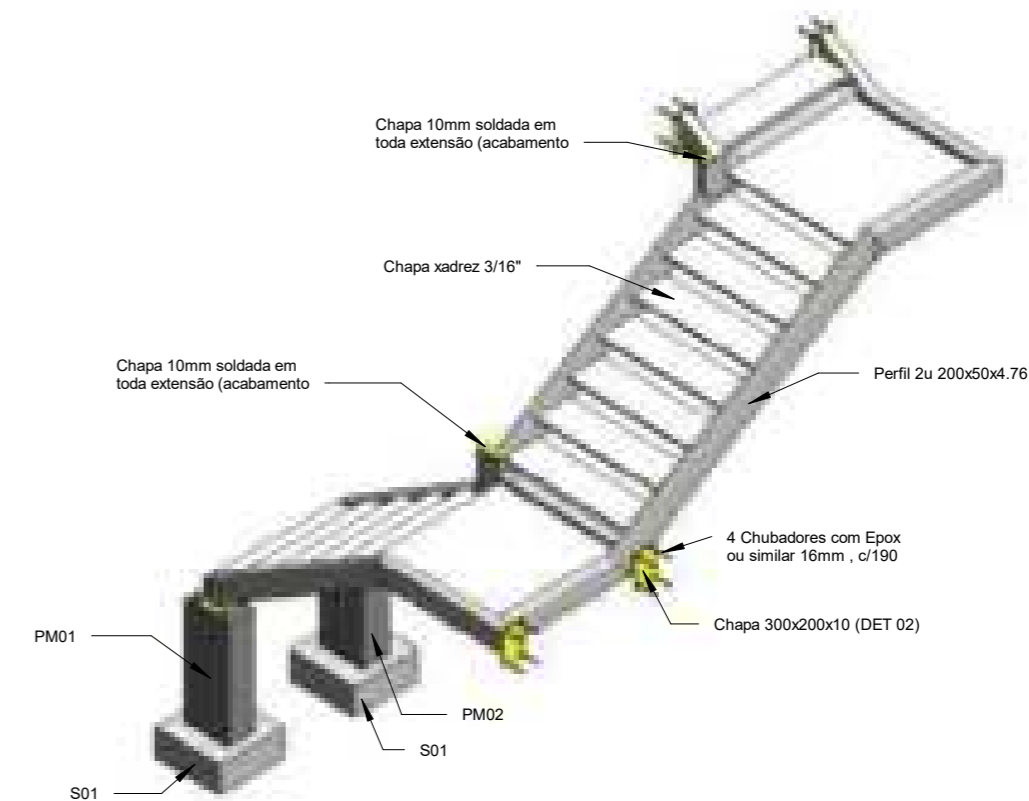
FORMA FUNDAÇÃO

1 : 50

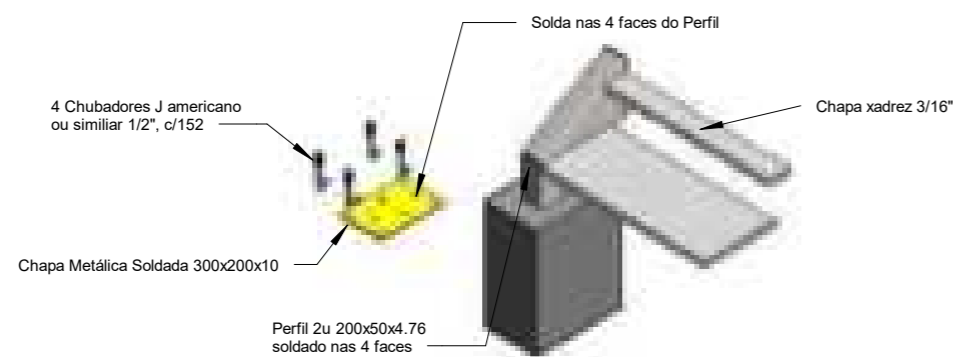


FORMA PLATAFORMA

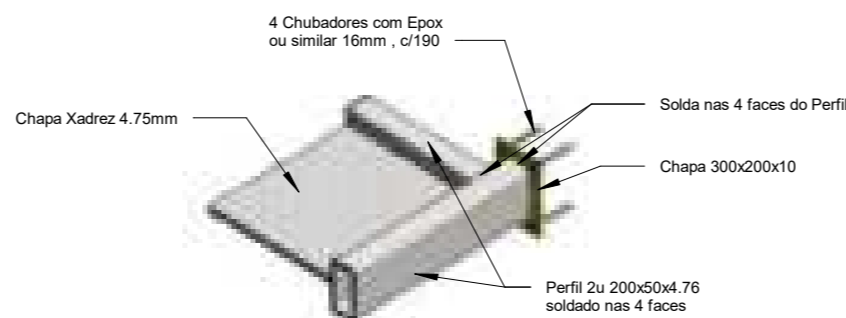
1 : 50



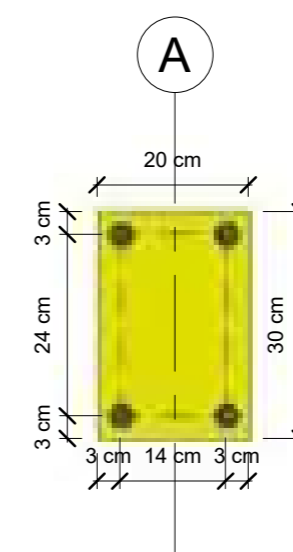
VISTA 3D



DETALHE 1 (2x)

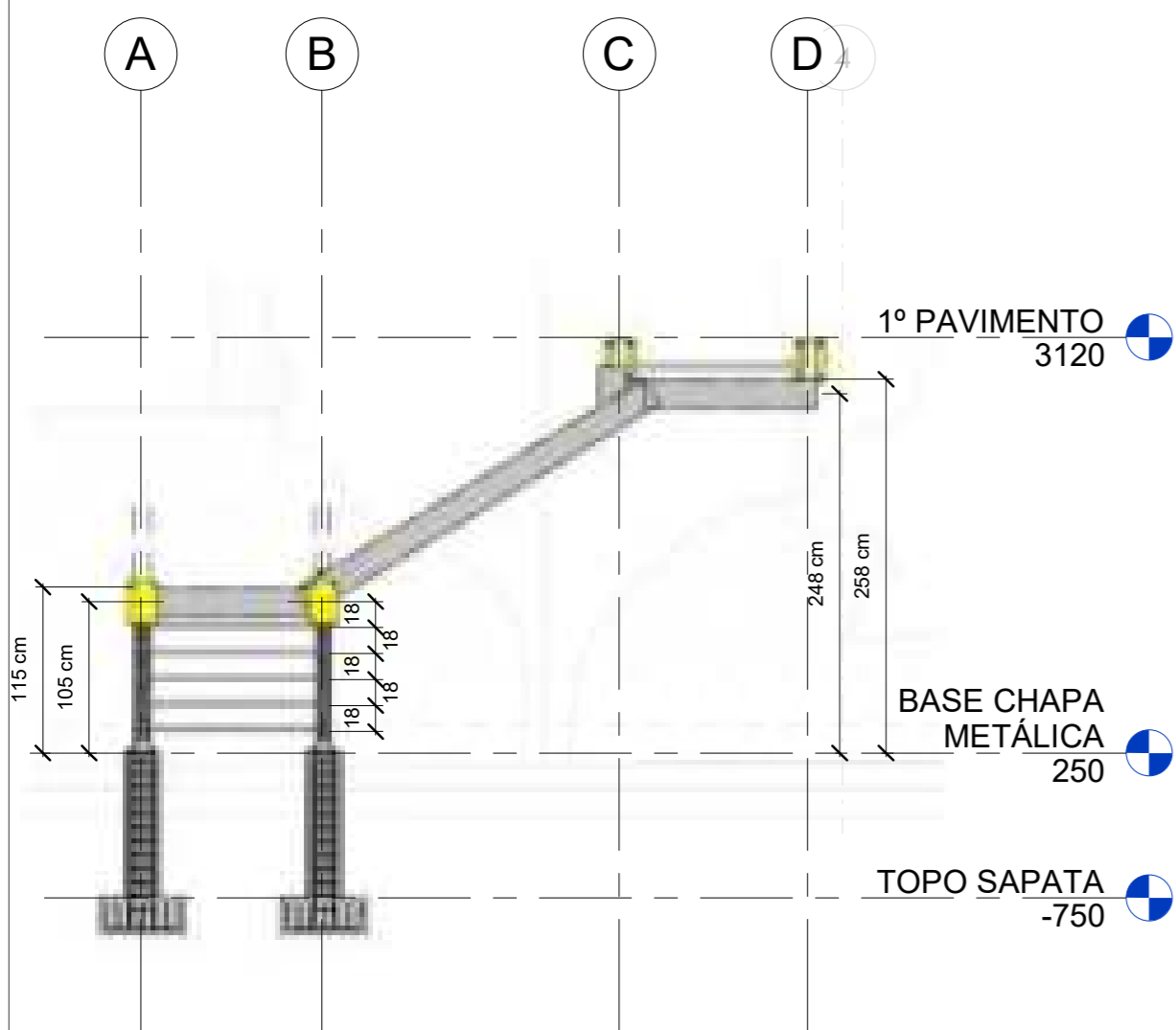


DETALHE 2 (4x)

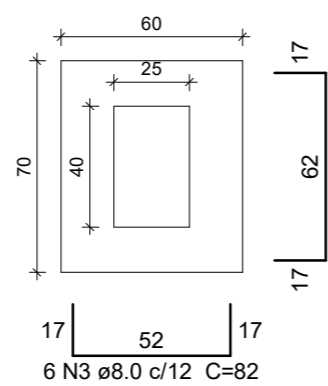


DETALHE CHAPAS (6x)

1 : 10



S1=S2
PLANTA
ESC 1:25

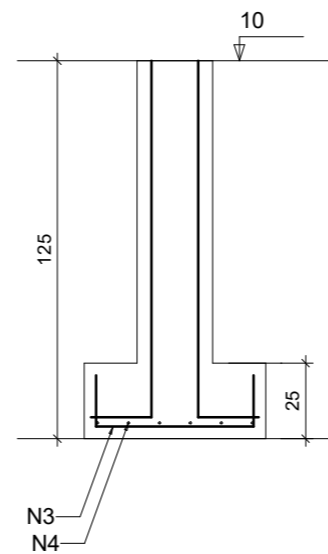


Solo com capacidade de suporte > 1.60 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1800.00 kgf/m³

Sapata

1 : 100

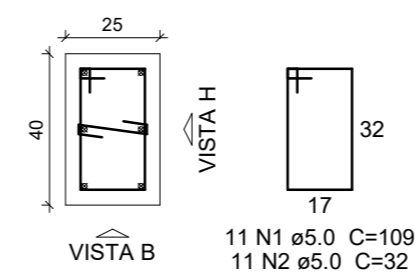
CORTE
ESC 1:25



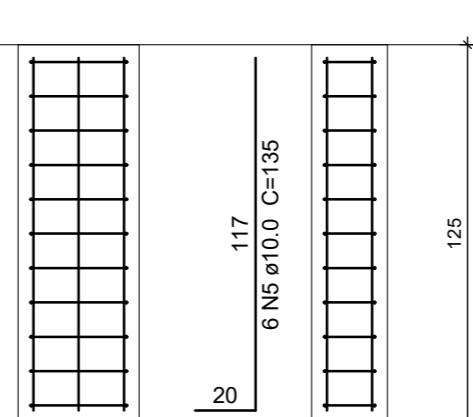
P1=P2

PAVIMENTO - L1

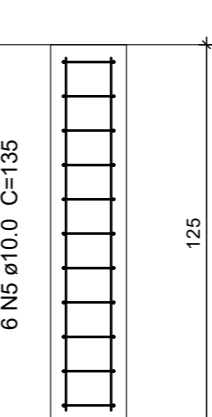
SEÇÃO
ESC 1:20



VISTA H
ESC 1:25



VISTA B
ESC 1:25



Relação do aço

ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
2xS1	CA60	1	5.0	22	109	2398
	CA60	2	5.0	22	32	704
	CA50	3	8.0	12	82	984
	CA50	4	8.0	12	92	1104
	CA50	5	10.0	12	135	1620

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	QUANT + 10 % (Barras)	UNIT	PESO + 10 % (kg)
CA50	8.0	20.9	2	12 m	9.1
CA60	10.0	16.2	2	12 m	11
CA60	5.0	31.1	3	12 m	5.3
PESO TOTAL (kg)					
CA50	20				
CA60	5.3				

Volume de concreto (C-30) = 0.41 m³
Área de forma = 3.9 m²

Níveis

1 : 50

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:2320917
2000175

Assinado de forma
digital por 4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETURA
LTDA:23209172000
175
Dados: 2023.10.23
23:19:17 -03'00'



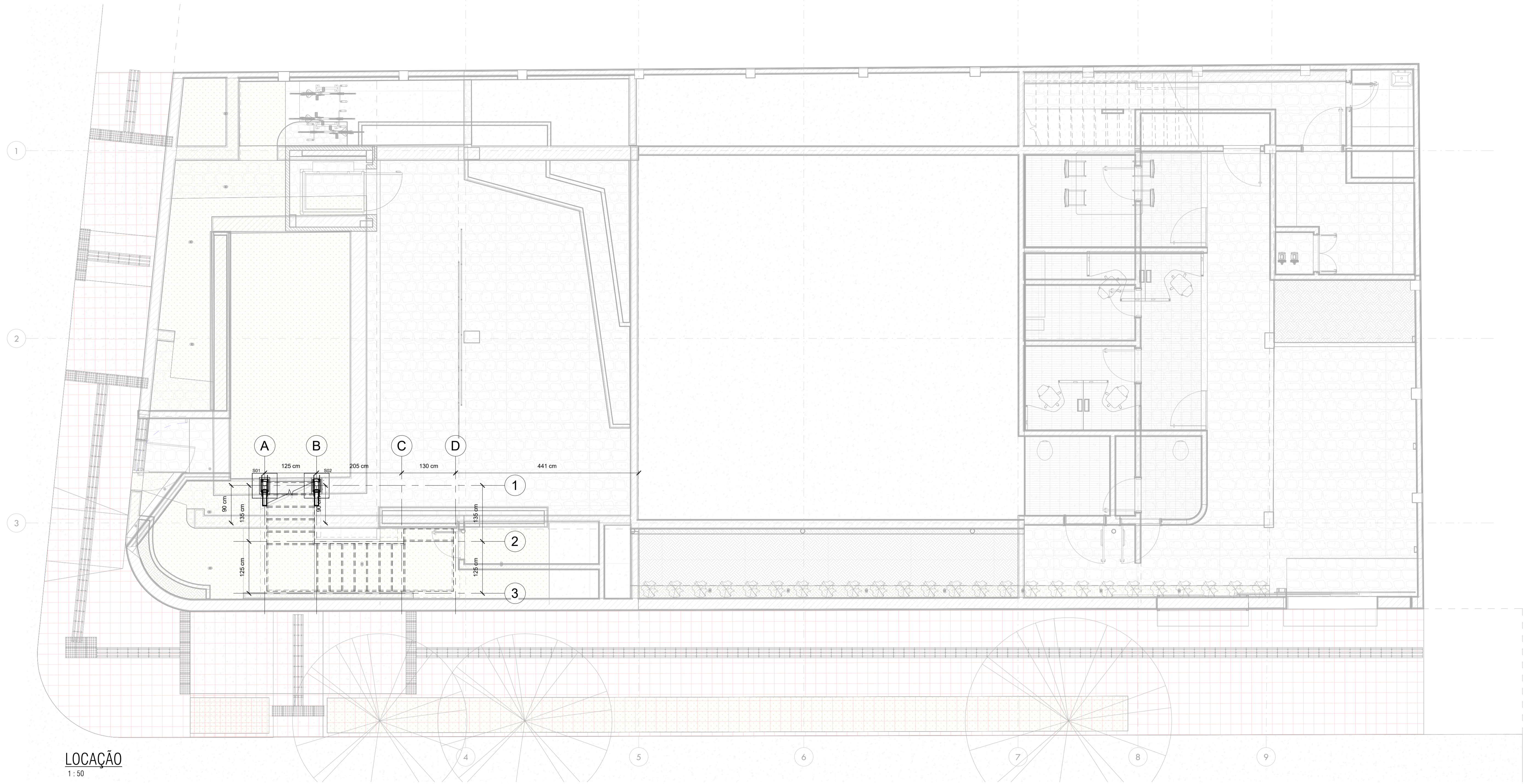
4 LADOS
na esquina leal, 97, sala 3
atacaju, sergipe
@4ladosarquitetura

Responsável Técnico (at): Daniel Almeida CAU: A 44897-3 / Rômulo Sândes CAU: A 74126-4
Autor (at): Eng. Fabrício Kenyff CREA 27156364/07
Co-Autor (at): Verificador

ABR/2023

Sede CAU/SE
Travessa Juca Barreto, nº 43,
São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de
Sergipe - CAU/SE

A2 01
Plantas de Forma, Detalhes e Níveis
Escala Indicada



LOCAÇÃO
1:50

Quantitativo Estrutura Metálica				
Grupo	Item	Quant.	Medida unit	Medida Total
Escada	Perfil 2U 200x50x4,76	2 und	1877,0 mm	3754,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	1211,0 mm	1211,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	1211,0 mm	1211,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	2807,0 mm	2807,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	2640,0 mm	2640,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	1182,0 mm	1182,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	1350,0 mm	1350,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	1304,0 mm	1304,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	400,0 mm	400,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	620,0 mm	620,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	286,0 mm	286,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	1 und	300,0 mm	300,0 mm
	Perfil 2U 200x50x4,76	2 und	180,0 mm	360,0 mm
	Chapa Metálica 300x200x10	6 und	0,06 m²	0,36 m²
	Chumbadores com epoxi ou similar 16mm, c/190	4 und	190,0 mm	
	Chumbadores J Americano 1/2" ou similar	8 und	152,0 mm	
	Chapa Xadrez para patamar 1200x1200x4,75	2 und	1,58 m²	3,17 m²
	Chapa Xadrez para degrau 1150x300x4,75	13 und	0,38 m²	4,93 m²

Notas - Metálica

1:10

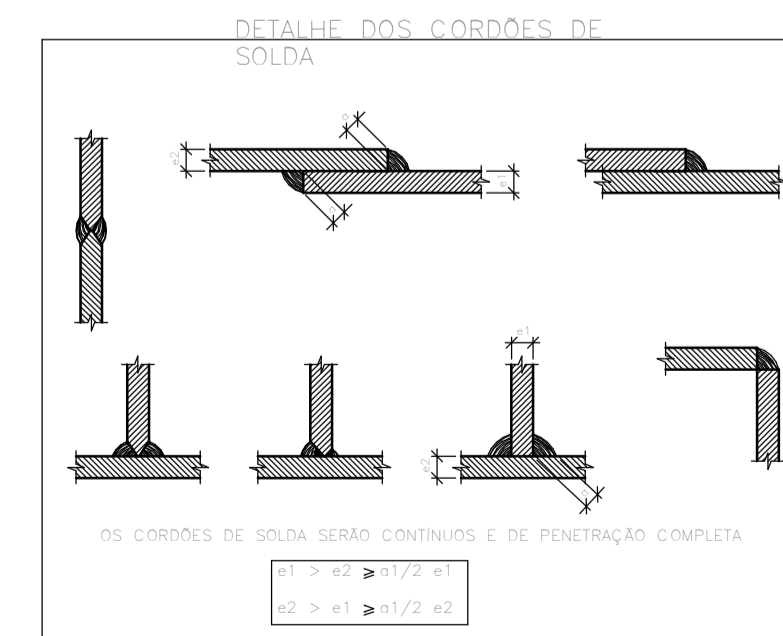
- DIMENSÕES EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA.
- ELETRODOS AWS E7018-G PARA ELEMENTOS SECUNDÁRIOS E VEDAÇÕES E E70XX PARA ELEMENTOS ESTRUTURAIS. OBSERVAR COMPATIBILIDADE DO ELETRODO COM O MATERIAL A SOLDAR.
- FAZER PRE-MONTAGEM EM TODAS PEÇAS DA ESTRUTURA METÁLICA
- PERFIS LAMINADOS TIPO CANTONEIRA E CHAPAS PLANAS GROSSAS: AÇO ASTM A36, fy 250 MPa.
- PERFIS EM CHAPA DOBRADA TIPO: ASTM A36, MR250 (fy = 250 MPa).
- CHUMBADORES DO TIPO CAL DE AÇO SAE 1020 (ROSCA GALVANIZADA)
- NORMAS UTILIZADAS NESTE PROJETO
 - NBR-8800 (2008) - PROJETO E EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO DE EDIFÍCIOS;
 - NBR-14.762 (2001) - DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE AÇO CONSTITUÍDAS POR PERFIS FORMADOS A FRIO
 - NBR-6120 (2019) - CARGAS PARA O CÁLCULO DE ESTRUTURAS DE EDIFICAÇÕES;
 - NBR-6123 (1988) - FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES;
 - NBR-8681 (2003) - AÇÕES E SEGURANÇA NAS ESTRUTURAS;
- PINTURA: A ESPECIFICAÇÃO DE PINTURA DA ESTRUTURA METÁLICA TERÁ SUA SUPERFÍCIE PREPARADA E JATEADA ATÉ Atingir METAL QUASE BRANCO. A PINTURA TERÁ:
 - UMA PRIMEIRA DEMÃO COM FUNDO EPÓXI MARTIC COM 100 MICRAS;
 - UMA SEGUNDA DEMÃO COM FUNDO EPÓXI MARTIC COM 100 MICRAS;
 - UMA TERCEIRA DEMÃO COM TINTA DE ACABAMENTO POLIURETANO ALIFÁTICO 40 MICRAS.
- PARAFUSOS DE ALTA RESISTÊNCIA ASTM-A325 GALVANIZADOS

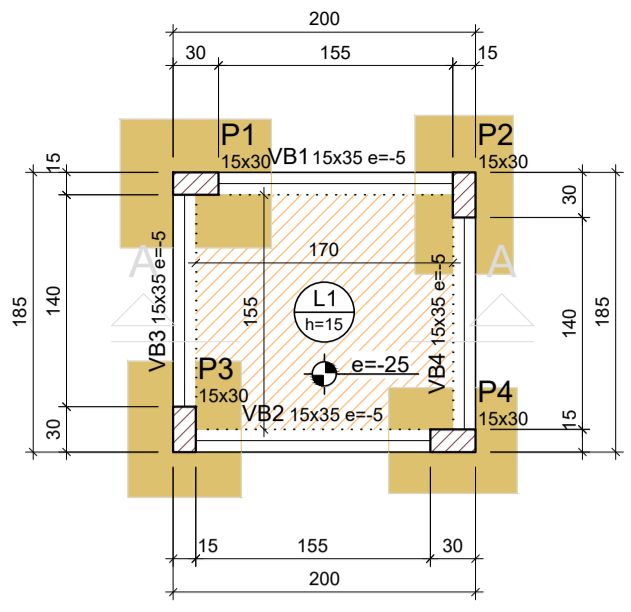
Notas - Concreto

1:10

- PROJETO ESTRUTURAL DESENVOLVIDO DE ACORDO COM AS SEGUINTE NORMAS TÉCNICAS:
 - * NBR 6118:2019-2014 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
 - PROCEDIMENTO
 - * NBR 6120:2019 - CARGAS PARA CÁLCULO DE ESTRUTURAS DE EDIFICAÇÕES
 - ** NBR 6122:2019-PROJETO E EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES
 - 2- MEDIDAS EM CENTÍMETROS.
 - 3- CARREGAMENTOS CONSIDERADOS:
 - 3.1 - ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO = 1.300 kgf/m³
 - 3.2 - REVESTIMENTO DO PISO = 100 kgf/m²
 - 3.3 - SOBRE CARGA DO TERREO/SUP. = 150 kgf/m²
 - 3.4 - SOBRE CARGA NA COBERTURA = 100 kgf/m²
 - 4- ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS:
 - 4.1.1 - CONCRETO DE REGULARIZAÇÃO = 10MPa
 - 4.1.2 - CONCRETO ESTRUTURAL COM RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A COMPRESSÃO DE:
 - SAPATAS E LAJES = 25MPa
 - PILARES E VIGAS = 25MPa
 - 5-TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO NA OBRA. OCORRENDO DISCREPÂNCIAS ENTRE MEDIDAS, COMUNICAR COM O AUTOR DO PROJETO.
 - NBR 6122, E CORRELATAS. A EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES IMPLICARÁ NA RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR PELA RESISTÊNCIA DAS MESMAS E PELA ESTABILIDADE DA OBRA.
 - 6-OS COBRIMENTOS DAS ARMADURAS SÃO OS SEGUINTE:
 - 2,5cm P/ PILARES/VIGAS/LAJES E 4,0cm PARA ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO O USO OBRIGATORIO DE ESPAÇADORES PLÁSTICOS, TIPO COPLAS, JERUEPLAST OU SIMILAR PARA GARANTIR OS COBRIMENTOS ESPECIFICADOS.

- A CURA E DESFORMA DO CONCRETO DEVEREM SEGUIR AS PRESCRIÇÕES DO ITEM 10 DA NBR 14931/2003-EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, OBSERVANDO-SE OS:
 - PRAZOS MÍNIMOS PARA A RETIRADA DE FÓRMAS E ESCORAMENTOS:
 - FACES LATERAIS: 3 (TRÊS DIAS);
 - FACES INFERIORES: DEIXANDO-SE ESCORAS APERTADAS E CONVENIENTEMENTE ESPAÇADAS: 14 DIAS
 - FACES INFERIORES, SEM ESCORAMENTO: 21 DIAS
 - 8-A PROFUNDIDADE MÍNIMA DE ASSENTAMENTO DAS SAPATAS DEVERÁ SER DE 1,5m EM RELAÇÃO AO NÍVEL NATURAL DO TERRENO CONFORME DETALHE TÍPICO NESTE PROJETO.
 - 9-TODAS AS FACES EXPOSTAS DE SAPATAS, ARRANQUES DE PILARES E CINTAS DEVERÃO RECEBER TRATAMENTO IMPERMEABILIZANTE COM PELO MENOS 2 (DUAS) DEMÃOS DE EMULSÃO HIDROALFÁTICA TIPO WADIMEX, IGOL, OU SIMILAR, ANTES DO REATERRO E EXECUÇÃO DO CONTRAPISO.
- CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS NÃO DEVERM OCORRER SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA
- DA ESTRUTURA E SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FURAÇÕES E CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS QUE RESPEITEM OS SUBÍTEOS 13.2.5 E 13.2.6 DA NBR 6118.
- RECOMENDA-SE REALIZAR O CONTROLE TECNOLÓGICO P/ GARANTIR A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A COMPRESSÃO DO CONCRETO ADOTADA NESTE PROJETO, PARA QUE SUAS PREMISSAS DE CÁLCULO SEJAM EFETIVAMENTE ALCANÇADAS.





Forma do pav. Baldrame (Nível 25)

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
VB1	15x35	-5	20
VB2	15x35	-5	20
VB3	15x35	-5	20
VB4	15x35	-5	20

Lajes							
Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Sobrecarga (kgf/m²)		
					Peso próprio (kgf/m²)	Adicional	Acidental
L1	Maciça	15	-25	0	375	710	70

Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	
300	268384	

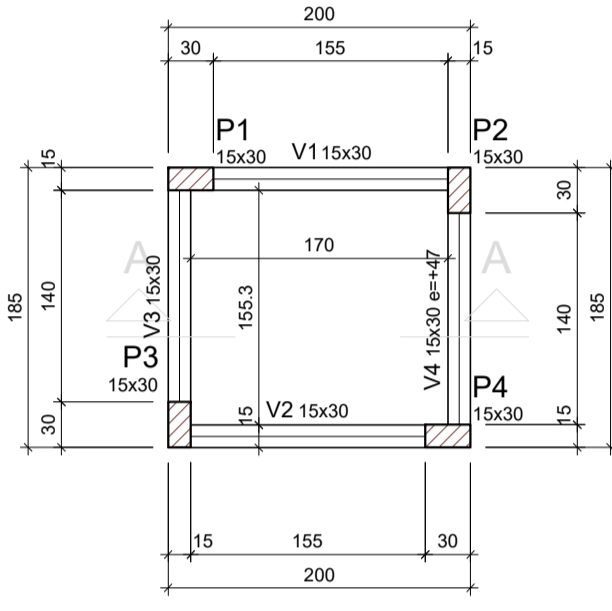
Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	25
P2	15x30	0	25
P3	15x30	0	25
P4	15x30	0	25

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	15x30	0	260
V2	15x30	0	260
V3	15x30	0	260
V4	15x30	47	307

Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	
300	268384	

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	260
P2	15x30	0	260
P3	15x30	0	260
P4	15x30	0	260

Forma do pav. Baldrame (Nível 25)



Forma do pav. Baldrame (Nível 260)

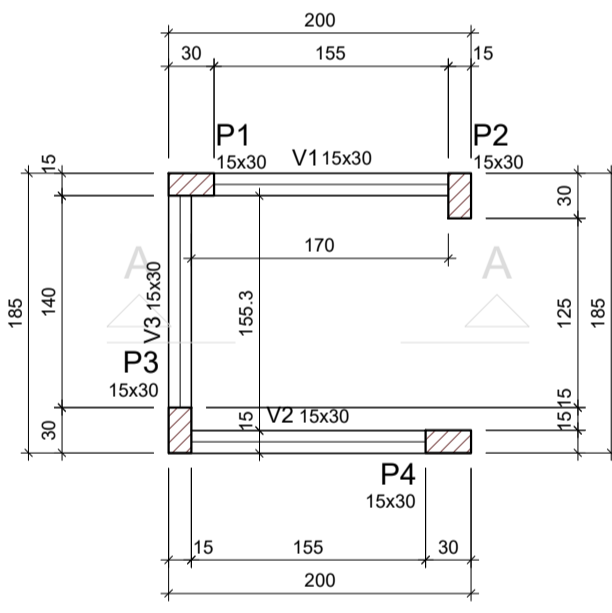
Legenda dos pilares			
	Pilar que passa		

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	15x30	0	500
V2	15x30	0	500
V3	15x30	0	500

Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	
300	268384	

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	500
P2	15x30	0	500
P3	15x30	0	500
P4	15x30	0	500

Forma do pav. Baldrame (Nível 500)



Forma do pav. Baldrame (Nível 500)

Legenda dos pilares			
	Pilar que passa		

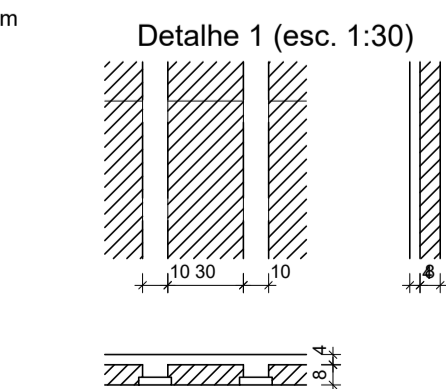
Blocos de enchimento				
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	
V1	15x30	0	729	
V2	15x30	0	729	
V3	15x30	0	729	
V4	15x30	0	729	

Lajes						
Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Sobrecarga (kgf/m²)	
					Peso próprio (kgf/m²)	Adicional
L1	Treliçada 1D	12	0	729	151	710

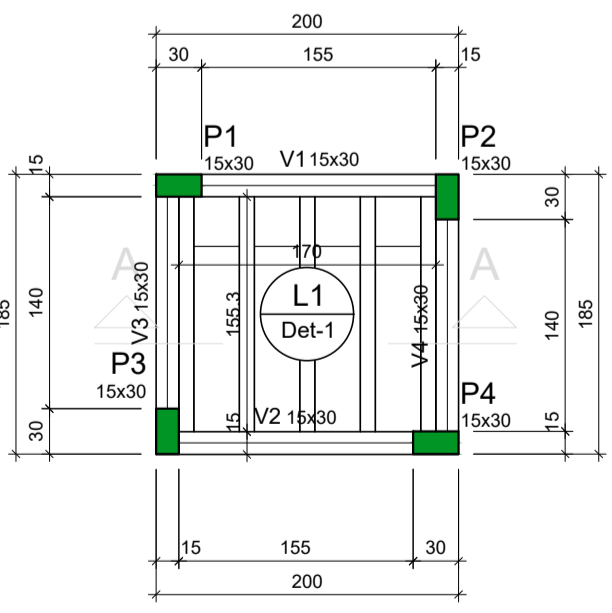
Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	
300	268384	

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	729
P2	15x30	0	729
P3	15x30	0	729
P4	15x30	0	729

Legenda dos pilares	
	Pilar que morre

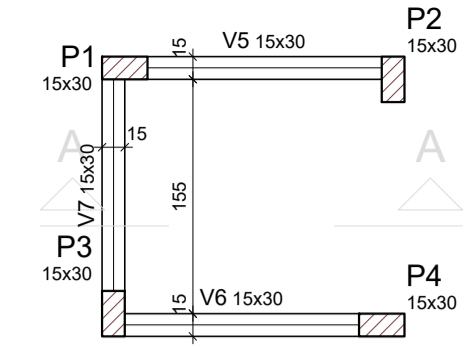


Forma do pav. Cobertura (Nível 729)

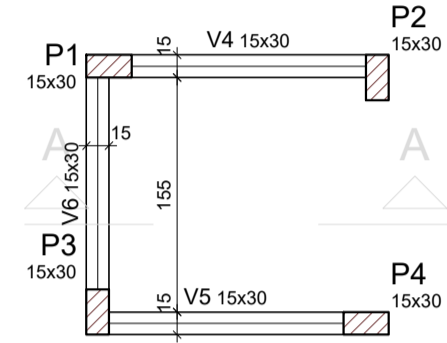


Forma do pav. Cobertura (Nível 729)

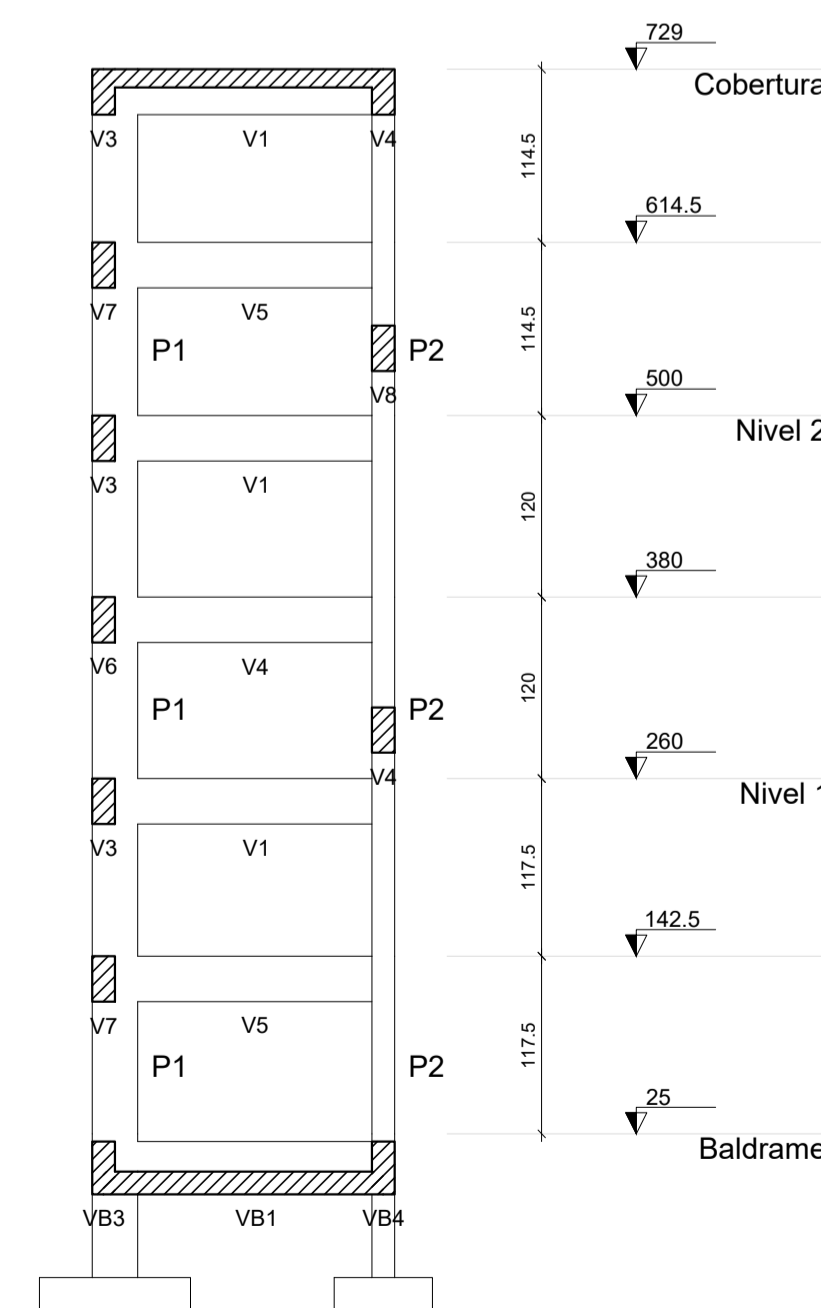
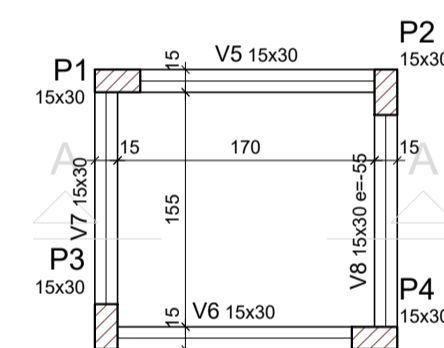
Forma interm. do pav Nível 1 (Nível 142.50)



Forma interm. do pav Nível 2 (Nível 380)



Forma interm. do pav Cobertura (Nível 614.50)



Corte A-A

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V5	15x30	0	142.5
V6	15x30	0	142.5
V7	15x30	0	142.5

Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	
300	268384	

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	142.5
P2	15x30	0	142.5
P3	15x30	0	142.5
P4	15x30	0	142.5

Legenda dos pilares			
	Pilar que passa		

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V4	15x30	0	380
V5	15x30	0	380
V6	15x30	0	380

Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	
300	268384	

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	380
P2	15x30	0	380
P3	15x30	0	380
P4	15x30	0	380

Legenda dos pilares			
	Pilar que passa		

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V5	15x30	0	614.5
V6	15x30	0	614.5
V7	15x30	0	614.5
V8	15x30	-55	559.5

Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	
300	268384	

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	15x30	0	614.5
P2	15x30	0	614.5
P3	15x30	0	614.5
P4	15x30	0	614.5

Legenda dos pilares			
	Pilar que passa		

COBRIMENTOS E RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO (FCK):

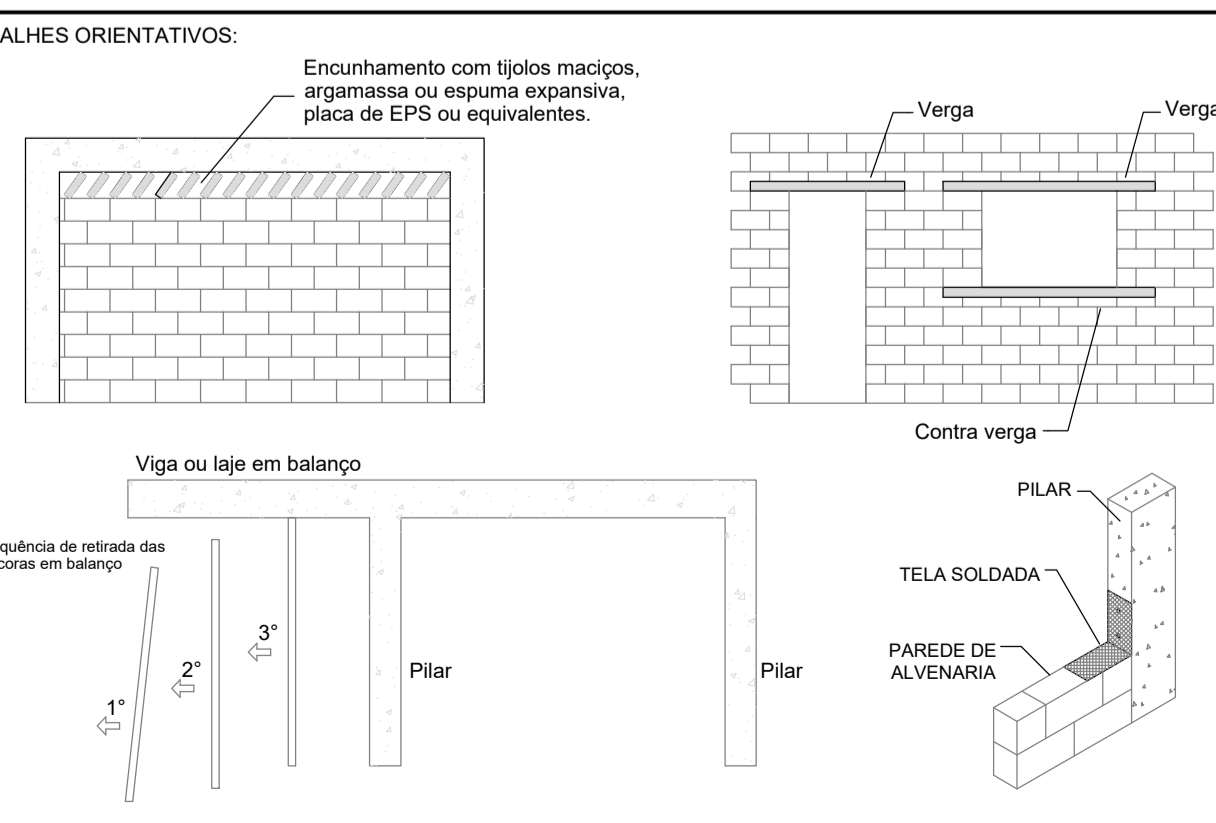
ELEMENTO	SEM CONTATO COM O SOLO	EM CONTATO COM O SOLO	FCK
VIGAS	3,5 cm	3,5 cm	30 MPa
LAJES/ESCADAS	3,0 cm	3,5 cm	30 MPa
PILARES	3,5 cm	4,5 cm	30 MPa
SAPATAS		4,5 cm	30 MPa
BLOCOS		4,5 cm	30 MPa
TUBULÕES		4,5 cm	30 MPa
RESERVATÓRIOS		3,0 cm	30 MPa

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: III - MARINHO
 FATOR ÁGUA CIMENTO (a/c): <=0,55
 DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRÁUDD: 19 mm

- ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS:**
- NÃO UTILIZAR A ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS
 - OS COBRIMENTOS ADOTADOS DEVEM SER GARANTIDOS PELO USO DE ESPAÇADORES PLÁSTICOS OU PASTILHAS SEMI-ESFÉRICAS DE ARGAMASSA
 - UTILIZAR VERGAS E CONTRA-VERGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA
 - O ENCUNHAMENTO OU "APERTO" DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA, PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS PATOLOGIAS
 - COMPACTAR O SOLO E LANÇAR CAMADA DE PELO MENOS 5 CM DE CONCRETO MAGRO ABAIXO DO NÍVEL DE ASSENTAMENTO DAS FUNDAÇÕES E VIGAS BALDRAME, QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA MISTURA ENTRE O SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS
 - AS FACES DOS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS COM EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO IGOL 2 OU SIMILAR
 - VERIFIQUE, ANTES DA CONCRETAGEM, TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
 - CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS VERTICALMENTE NOS PILARES E VIGAS NÃO PODEM OCORRER. SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FURAÇÕES QUE RESPEITEM OS ITENS 13.2.5.1 E 21.3.3 DA NBR 6118
 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO, COM PRÉVIA ANÁLISE E AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA
 - CONFIRA ATENTAMENTE A IMPLANTAÇÃO E MARCAÇÃO DOS EIXOS A FIM DE QUE A OBRA SEJA LOCADA CORRETAMENTE DENTRO DO TERRENO
 - VERIFIQUE SE HÁ INDICAÇÃO DE CONTRA-FLECHA NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A MESMA SEJA EXECUTADA
 - SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACE ENTRE PAREDE DE ALVENARIA E PILAR, APLICADA COM O ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA

- NOTAS GERAIS:**
- PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM A NBR 6118 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
 - O CONCRETO EMPREGADO NA EXECUÇÃO DAS ESTRUTURAS DEVE CUMPRIR OS REQUISITOS ESTABELECIDOS NA NBR 12655 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND - PREPARO, CONTROLE, RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO
 - A EXECUÇÃO DA OBRA, ASSIM COMO A CURA E A DESFORMA DO CONCRETO, DEVE SEGUIR A NORMA NBR 14931 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO. É NECESSÁRIO O ACOMPANHAMENTO DE PROFISSIONAL HABILITADO E A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA
 - OS QUANTITATIVOS DE CONCRETO, FORMA E AÇO DEVEM SER CONFIRMADOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA
 - COTAS E NÍVEIS DO PROJETO EM CENTÍMETROS
 - A COTA PREVALECE SOBRE A ESCALA

- DESFORMA:**
- FACES LATERAIS: 3 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
 - FACES INFERIORES, DEIXANDO PONTALETES DE ESCORAMENTO: 14 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
 - FACES INFERIORES SEM PONTALETES DE ESCORAMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
 - NOS BALANÇOS, A RETIRADA DAS ESCORAS DEVERÁ SER REALIZADA DA PONTA PARA O APOIO
 - É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA O PROJETO DE ESCORAMENTO E CIMBRAMENTO



Hladins

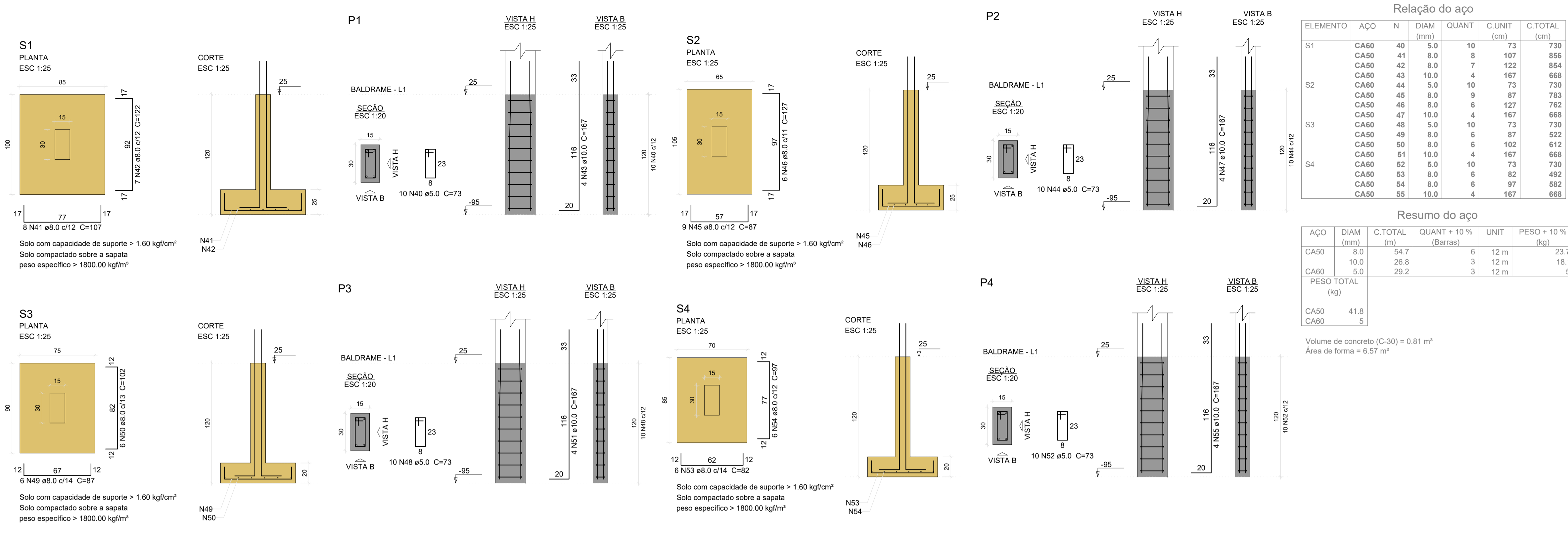
Arquiteto(a) / Arquiteta

Arquiteto(a) / Arquiteta

Arquiteto(a) / Arquiteta

Responsável Técnico: Romão Mendes CAU A7120-4
 Assinado de forma digital por 4
 LADOS PROJETOS E ARQUITETURA
 LTDA:23209172000175
 Dados: 2023.10.23 13:26:35 -03'00'

Sede CAU/SE
 Travessa Jaco Barreto, n.º 43, São José, Aracaju/SE
 Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE



Relação do aço

ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
S1	CA60	40	5.0	10	73	730
	CA50	41	8.0	8	107	856
	CA50	42	8.0	7	122	854
	CA50	43	10.0	4	167	668
S2	CA60	44	5.0	10	73	730
	CA50	45	8.0	9	87	783
	CA50	46	8.0	6	127	762
	CA50	47	10.0	4	167	668
S3	CA60	48	5.0	10	73	730
	CA50	49	8.0	6	87	522
	CA50	50	8.0	6	102	612
	CA50	51	10.0	4	167	668
S4	CA60	52	5.0	10	73	730
	CA50	53	8.0	6	82	492
	CA50	54	8.0	6	97	582
	CA50	55	10.0	4	167	668

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	QUANT + 10% (Barras)	UNIT (cm)	PESO + 10% (kg)
CA50	8.0	54.7	6	12 m	23.7
CA60	10.0	26.8	3	12 m	18.1
CA60	5.0	29.2	3	12 m	5

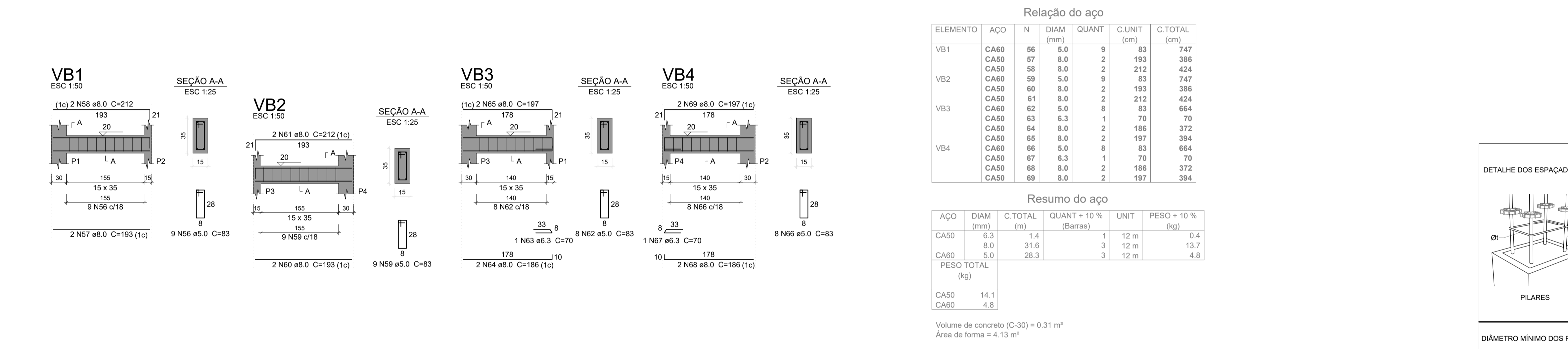
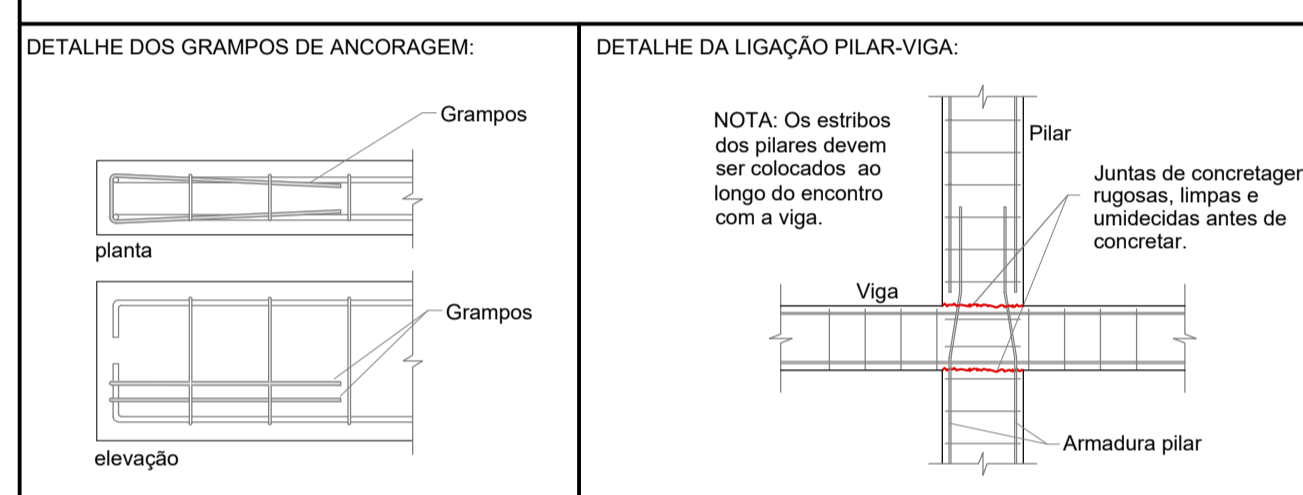
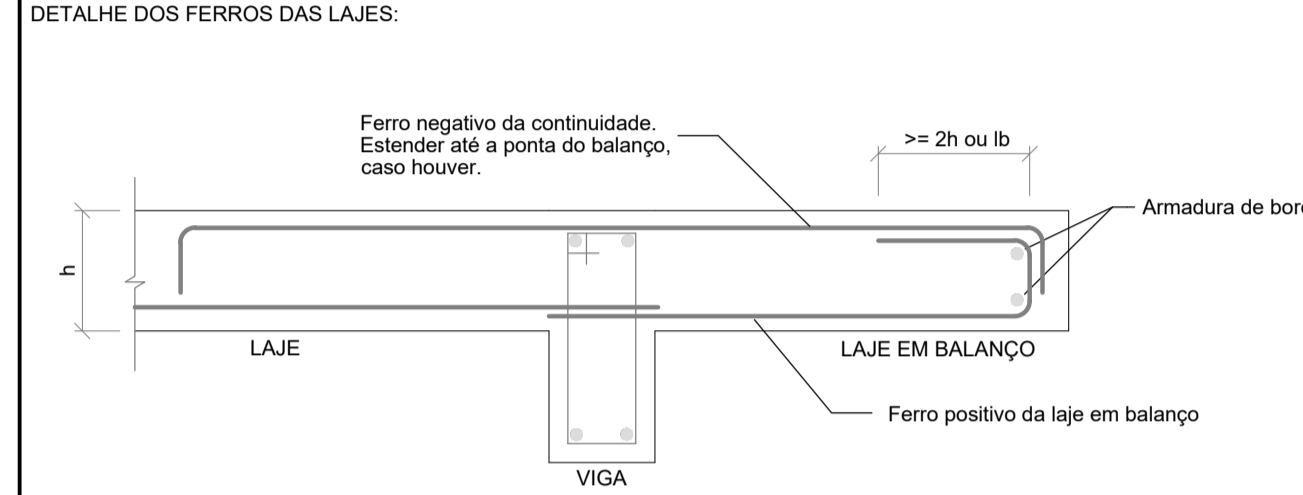
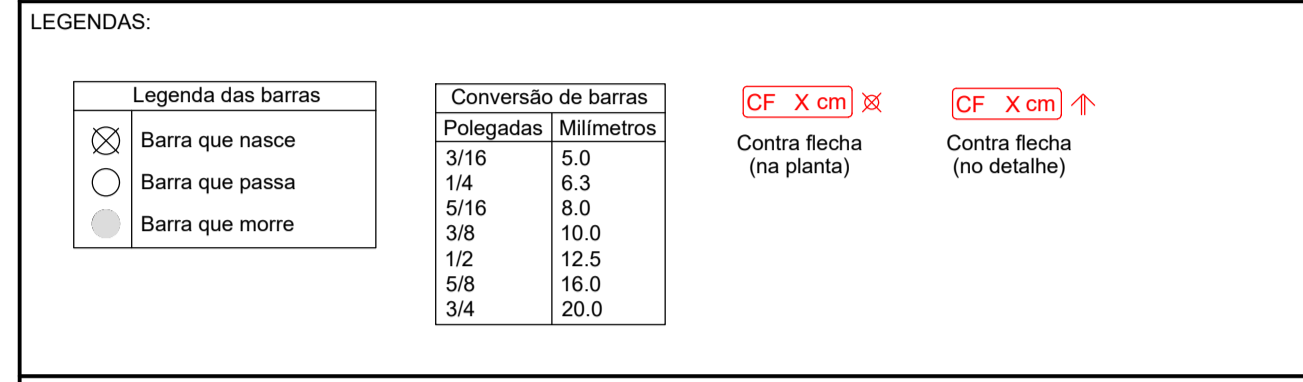
PESO TOTAL (kg): CA50 41.8, CA60 5

Volume de concreto (C-30) = 0.81 m³
Área de forma = 6.57 m²

CORRIMENTOS E RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO (FCK):

ELEMENTO	SEM CONTATO COM O SOLO	EM CONTATO COM O SOLO	FCK
VIGAS	3.5 cm	3.5 cm	30 MPa
LAJES/ESCADAS	3.0 cm	3.5 cm	30 MPa
PILARES	3.5 cm	4.5 cm	30 MPa
SAPATAS		4.5 cm	30 MPa
BLOCOS		4.5 cm	30 MPa
TUBULÕES		4.5 cm	30 MPa
RESERVATÓRIOS		3.0 cm	30 MPa

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: III - MARINHO
FATOR ÁGUA CIMENTO (a/c): <=0.55
DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAUADO: 19 mm



Relação do aço

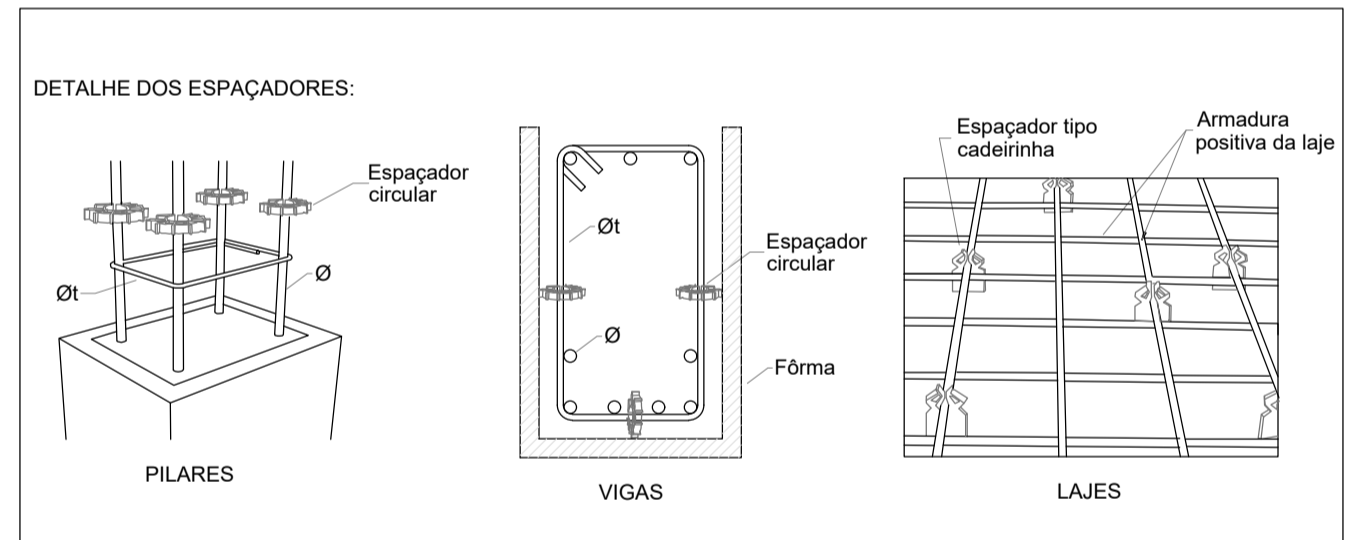
ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
VB1	CA60	56	5.0	9	83	747
	CA50	57	8.0	2	193	386
VB2	CA50	58	8.0	2	212	424
	CA60	59	5.0	9	83	747
VB3	CA50	60	8.0	2	193	386
	CA50	61	8.0	2	212	424
VB4	CA60	62	5.0	8	83	664
	CA50	63	6.3	1	70	70
VB4	CA50	64	8.0	2	186	372
	CA50	65	8.0	2	197	394
VB4	CA60	66	5.0	8	83	664
	CA50	67	6.3	1	70	70
VB4	CA50	68	8.0	2	186	372
	CA50	69	8.0	2	197	394

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	QUANT + 10% (Barras)	UNIT (cm)	PESO + 10% (kg)
CA50	6.3	1.4	1	12 m	0.4
CA60	8.0	31.6	3	12 m	13.7
CA60	5.0	28.3	3	12 m	4.8

PESO TOTAL (kg): CA50 14.1, CA60 4.8

Volume de concreto (C-30) = 0.31 m³
Área de forma = 4.13 m²

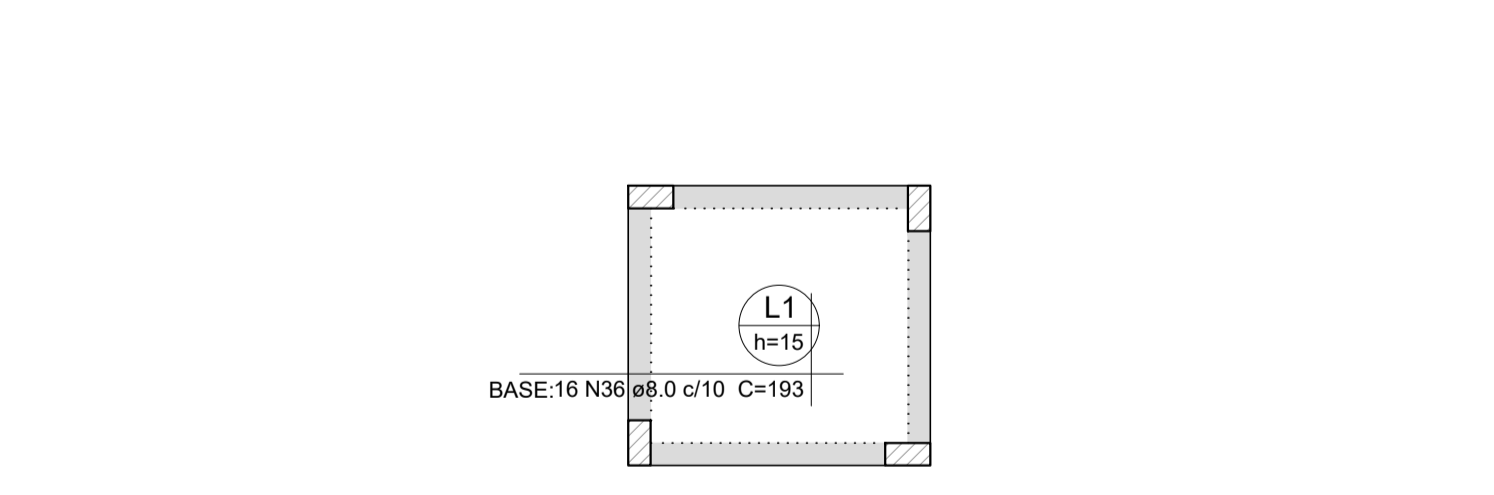


DIÂMETRO MÍNIMO DOS PINOS DE DOBRAMENTO DAS BARRAS:

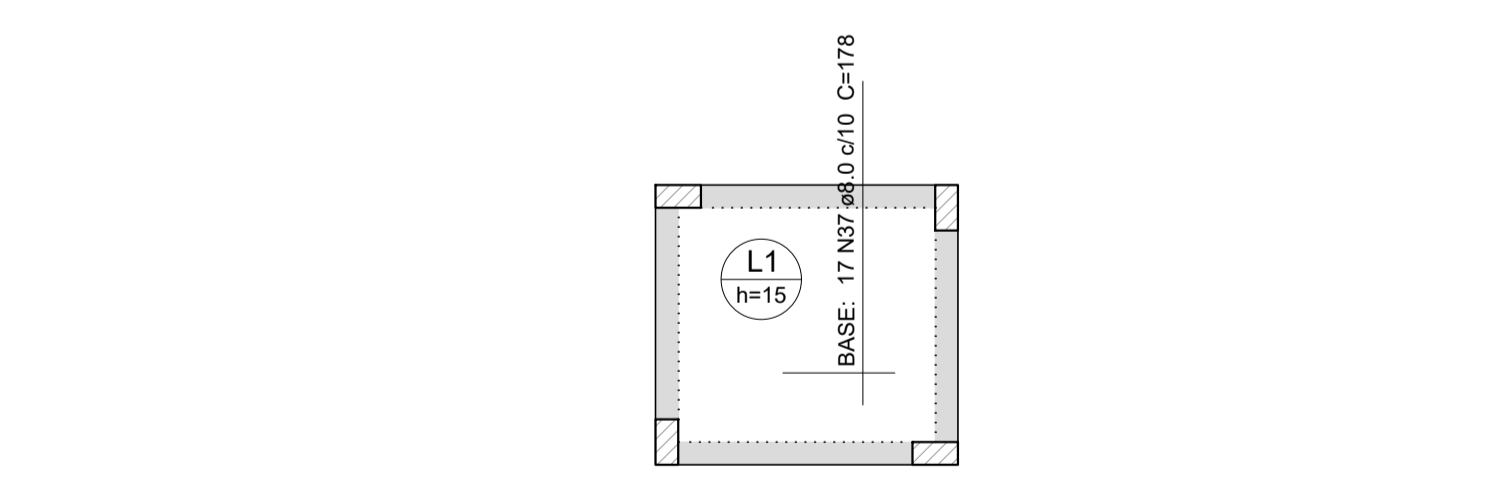
ESTRIBOS		BARRAS DE TRAÇÃO	
Ø (mm)	D (mm)	Ø (mm)	D (mm)
5.0	15.0	5.0	30.0
6.3	18.9	6.3	31.5
8.0	24.0	8.0	40.0
10.0	30.0	10.0	50.0
12.5	62.5	12.5	62.5
16.0	80.0	16.0	80.0
>= 20.0	8xe	>= 20.0	8xe

GANCHO DOS ESTRIBOS:

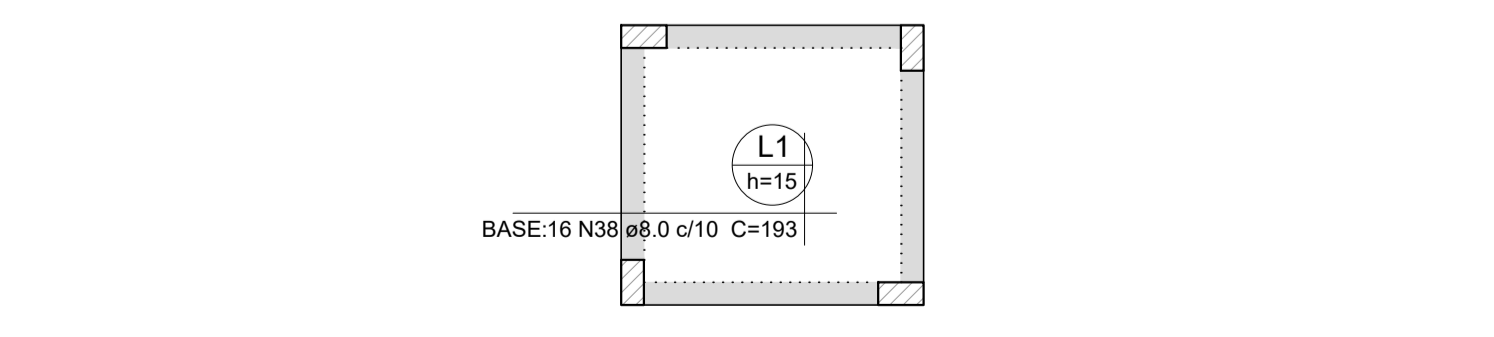
NOTA: gancho em ângulo de 45°



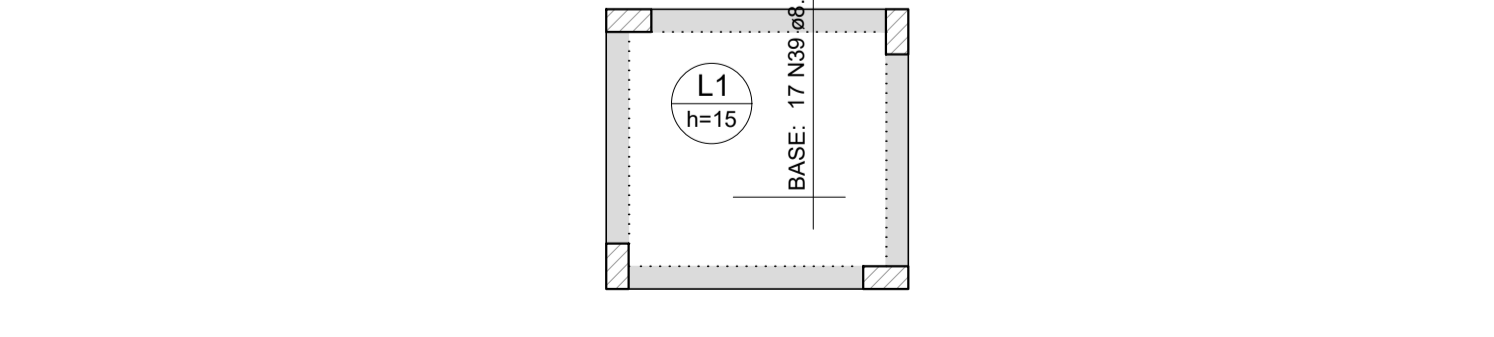
Arm. sup radier do pav Baldrame (Eixo X) escala 1:50



Arm. sup radier do pav Baldrame (Eixo Y) escala 1:50



Arm. inf. radier do pav Baldrame (Eixo X) escala 1:50



Arm. inf. radier do pav Baldrame (Eixo Y) escala 1:50

Relação do aço

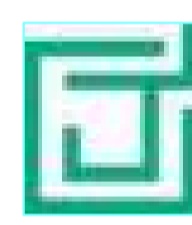
ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
Negativos X-1	CA50	36	8.0	16	193	3088
Negativos Y-1	CA50	37	8.0	17	178	3026
Positivos X-1	CA50	38	8.0	16	193	3088
Positivos Y-1	CA50	39	8.0	17	178	3026

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	QUANT + 10% (Barras)	UNIT (cm)	PESO + 10% (kg)
CA50	8.0	122.3	12	12 m	53.1

PESO TOTAL (kg): CA50 53.1

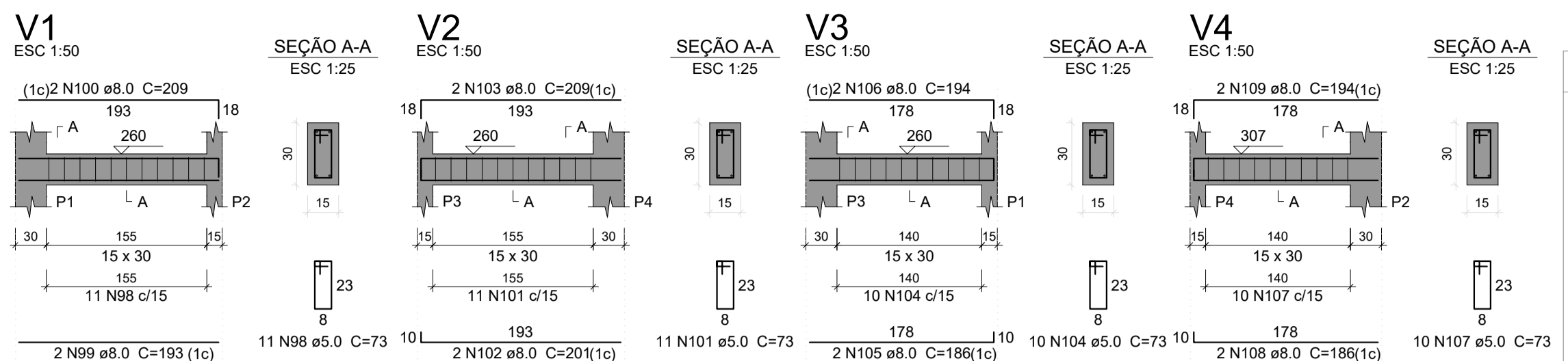
Volume de concreto (C-30) = 0.4 m³



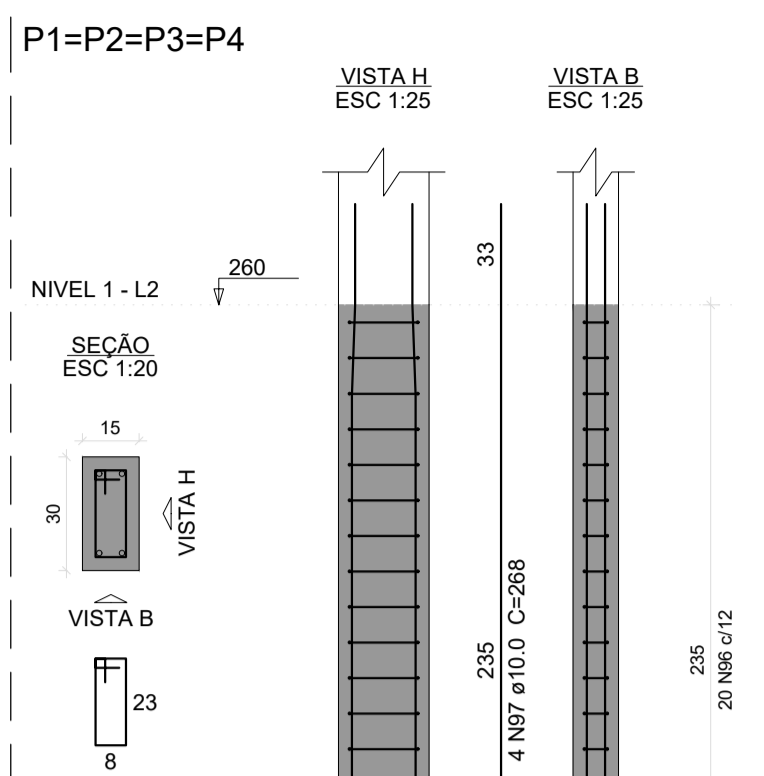
4 LADOS
PROJETOS E ARQUITETURA

Responsável Técnico: Romulo Mendes CAU A7129-4
Aprovado: Eng. Fabiano Kenye CREA 271803407
JUN/2023

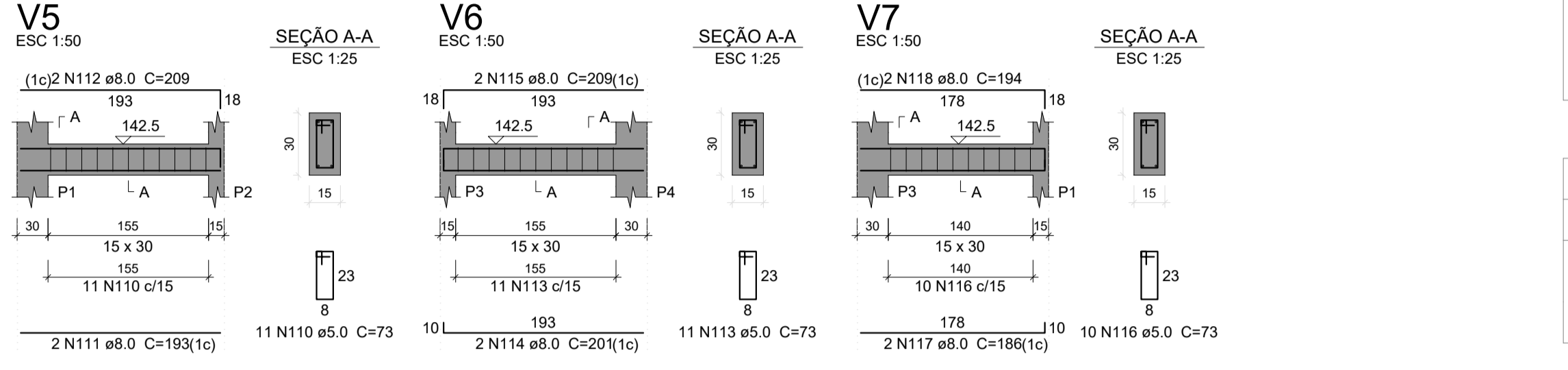
Sede CAU/SE
Travessa Jacé Barreto, n.º 143, São José, Aracaju/SE
Cliente: Conselho de Arquitetura de Sergipe - CAU/SE



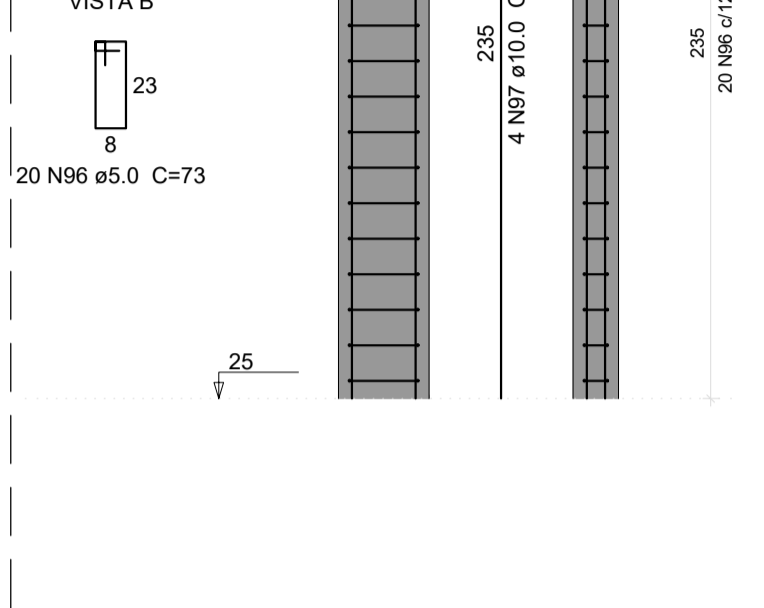
Relação do aço table with columns: ELEMENTO, AÇO, N, DIAM (mm), QUANT, C.UNIT (cm), C.TOTAL (cm). Includes summary rows for CA50 and CA60.



Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.



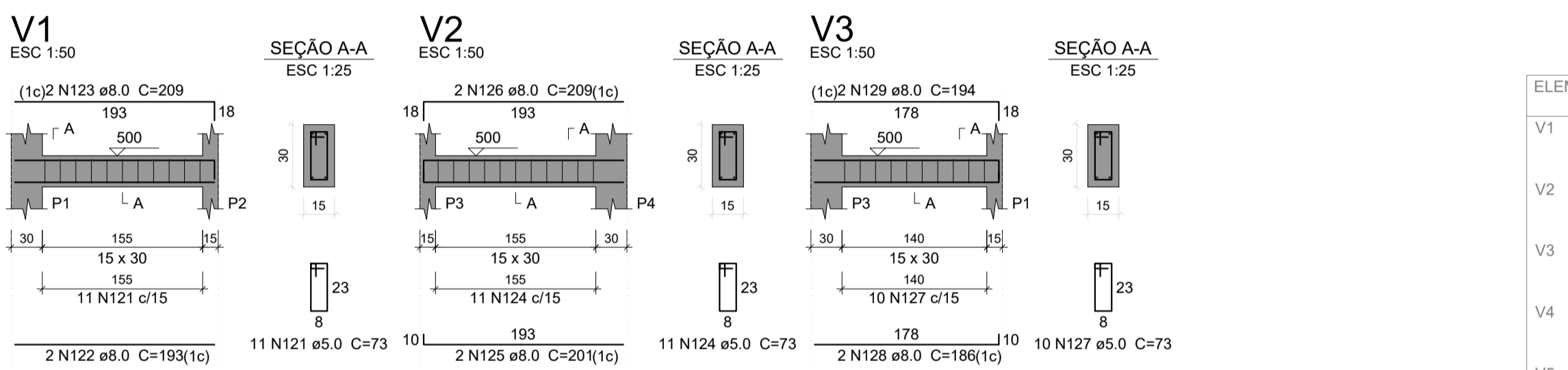
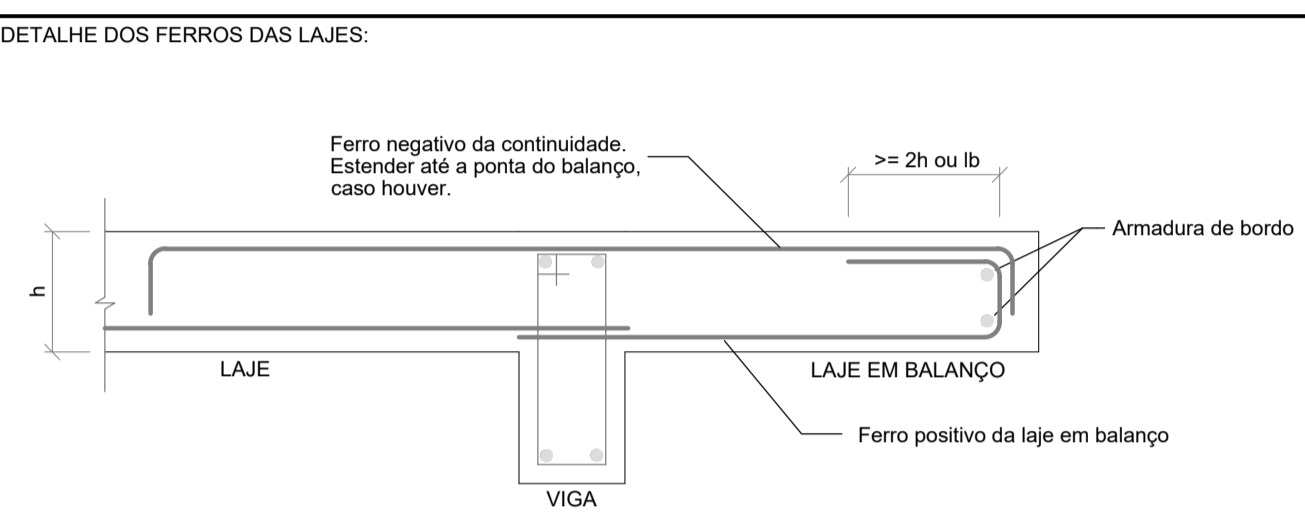
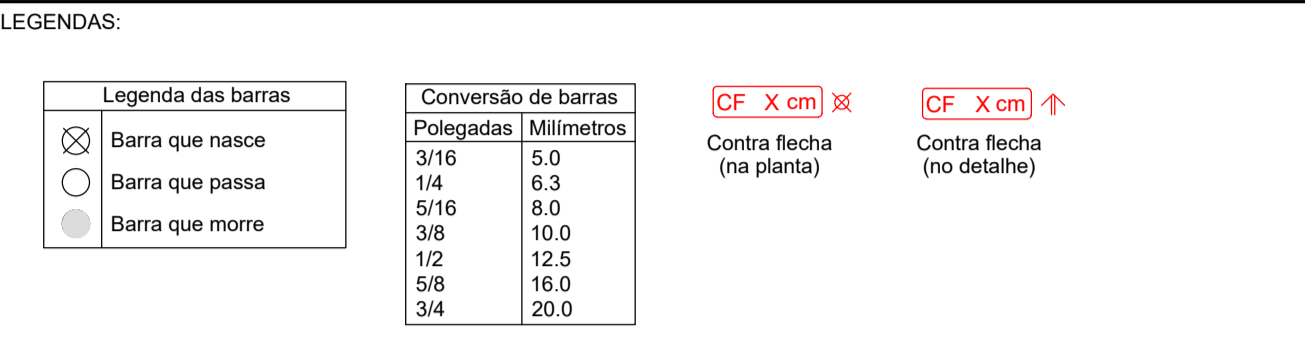
Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.



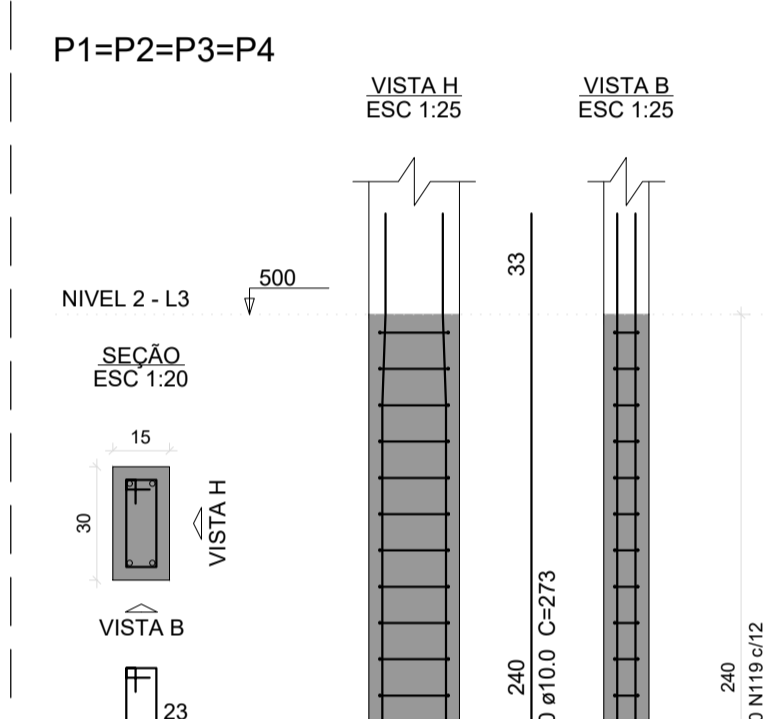
Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.

CORRIMENTOS E RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO (FCK) table with columns: ELEMENTO, SEM CONTATO COM O SOLO, EM CONTATO COM O SOLO, FCK. Lists materials like VIGAS, LAJES, PILARES, etc.

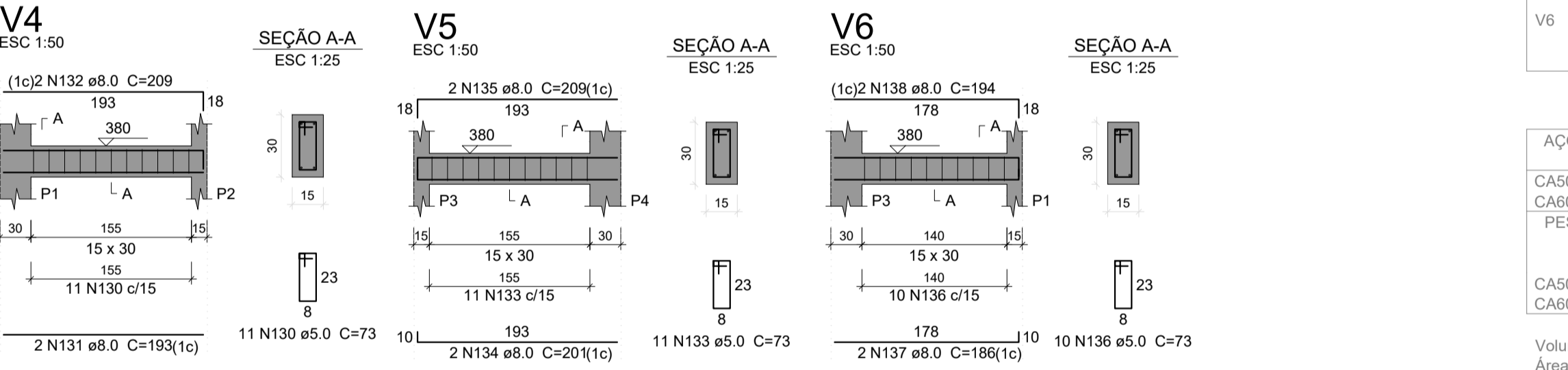
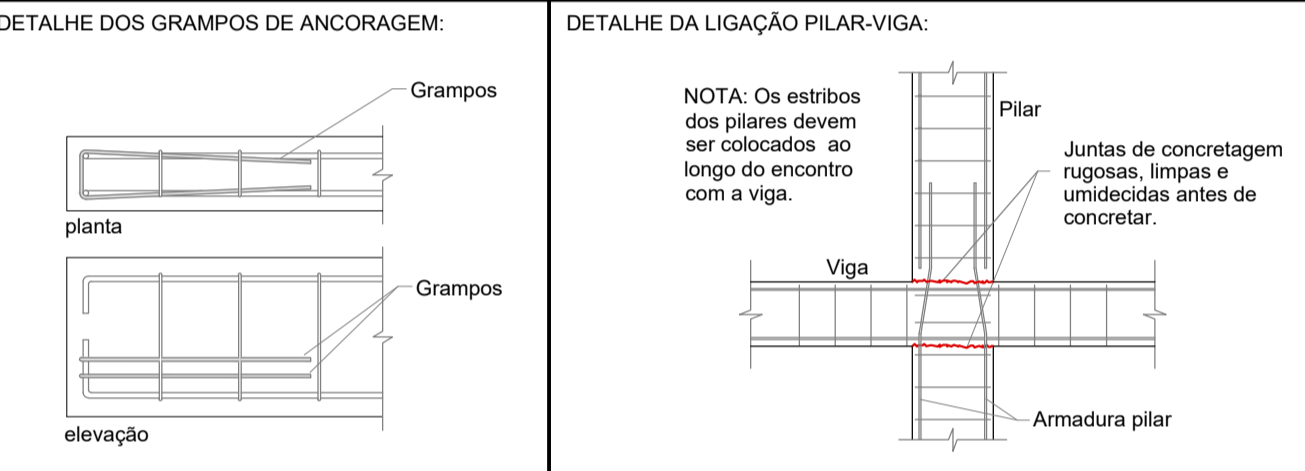
CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: III - MARINHO. FATOR ÁGUA CIMENTO (a/c): <=0,55. DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRÁUO: 19 mm.



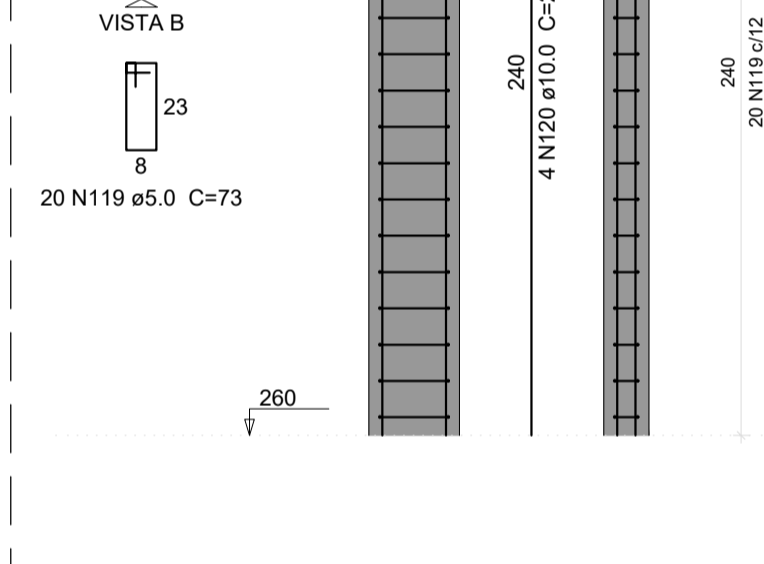
Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.



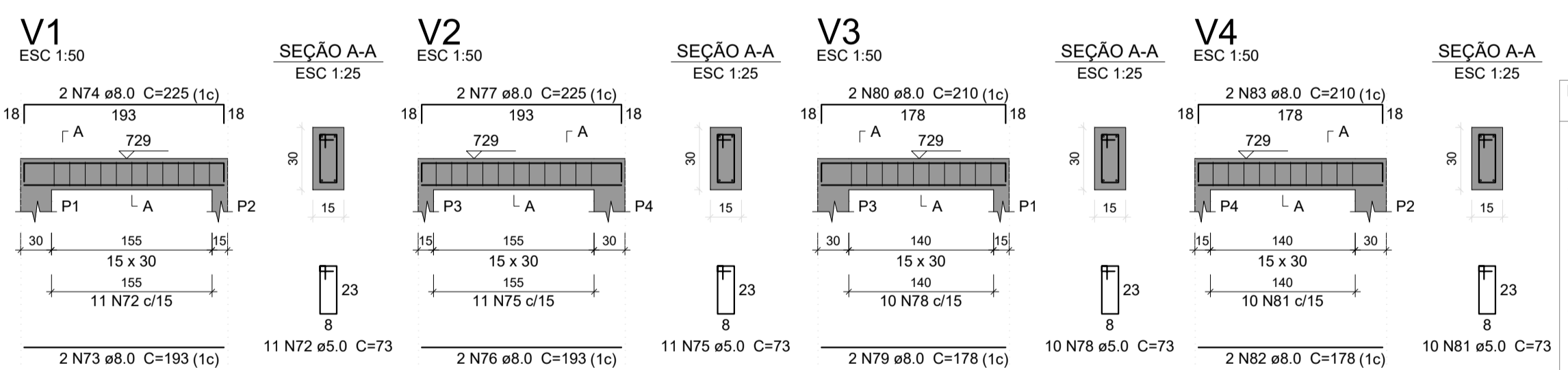
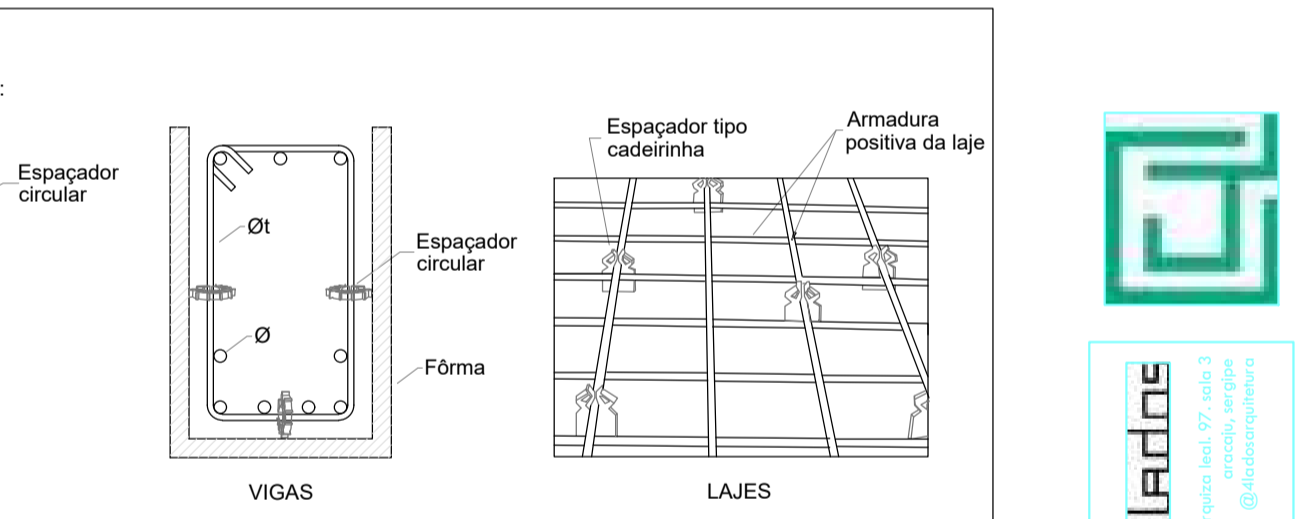
Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.



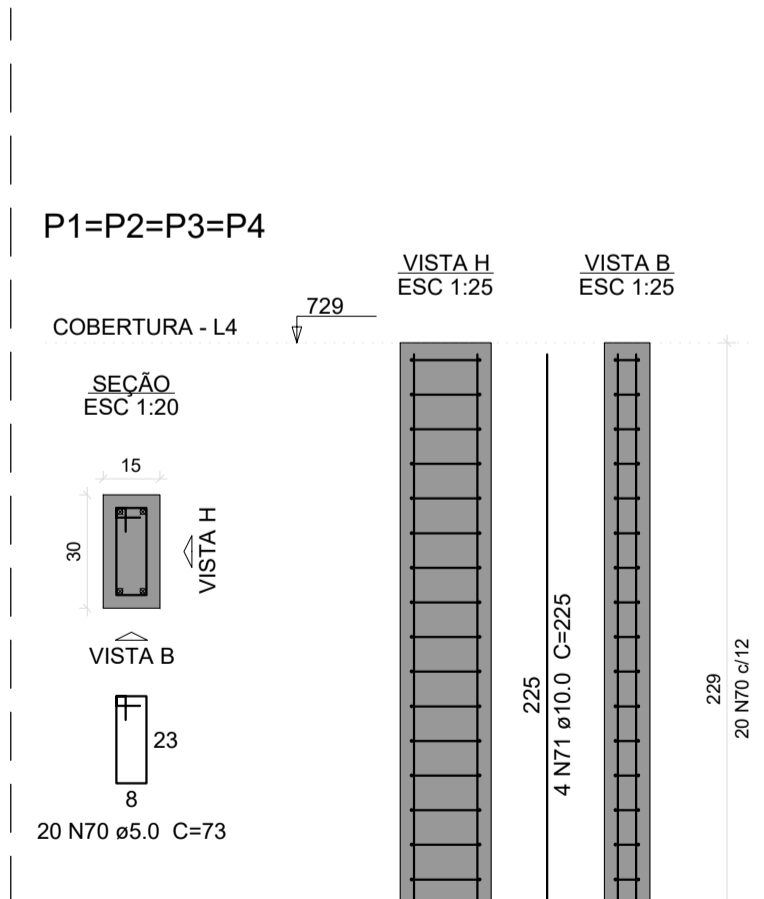
Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.



Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.

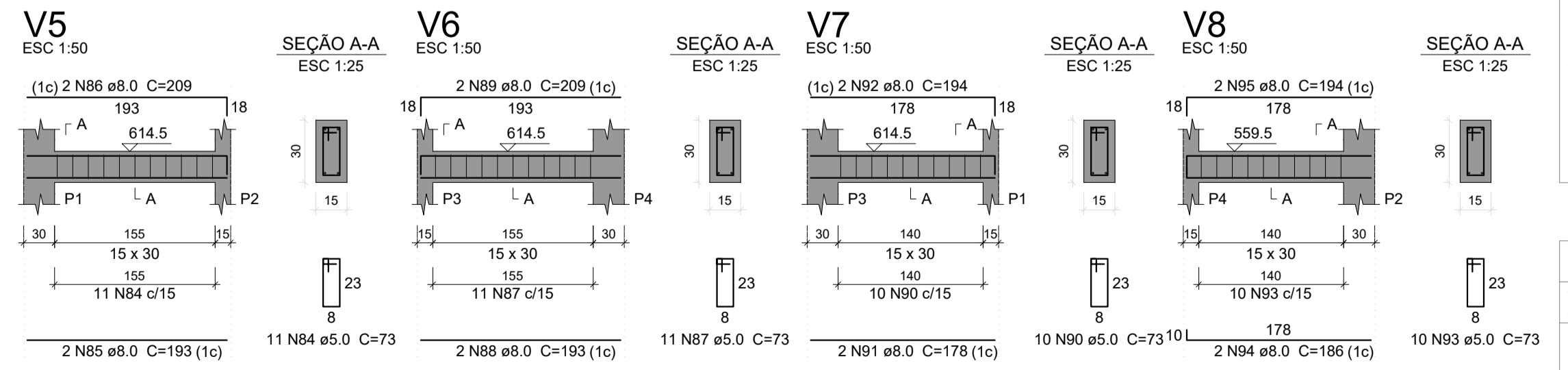


Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.

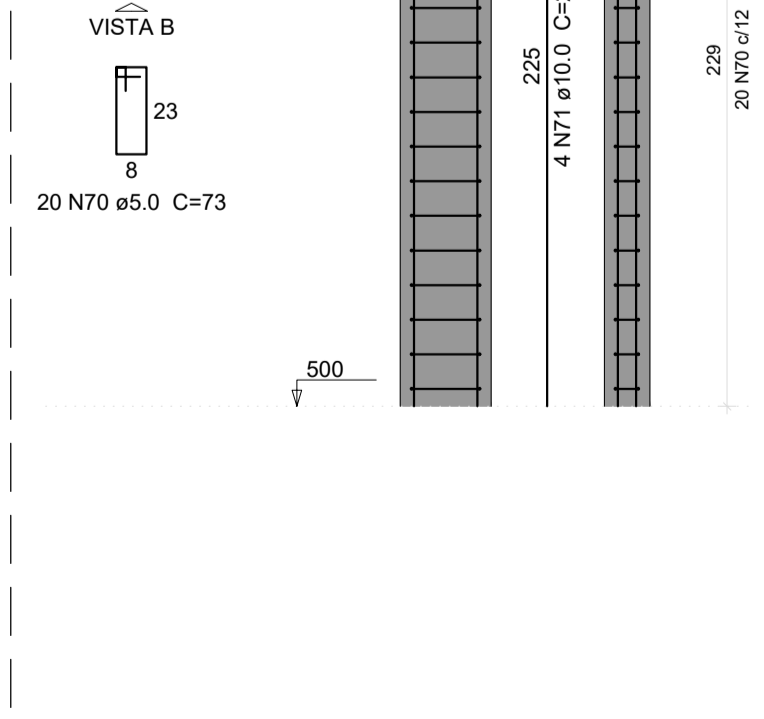


Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.

Table with columns: ESTRIBOS (Ø, D) and BARRAS DE TRACÇÃO (Ø, D). Includes a diagram of a hook and note: GANCHO DOS ESTRIBOS: >= 50 ou 5cm.

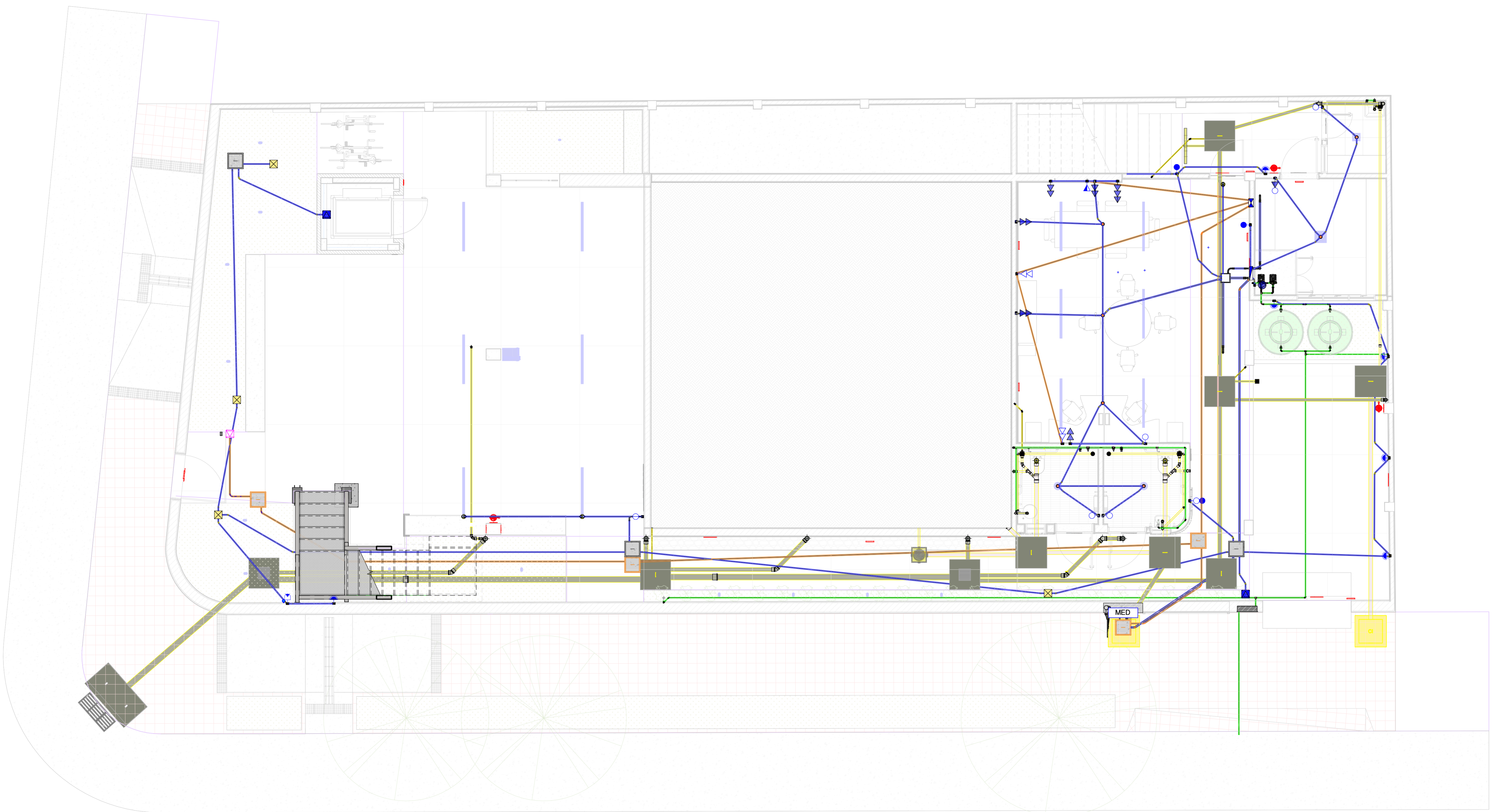


Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.



Relação do aço and Resumo do aço tables for beam P1=P2=P3=P4. Includes concrete volume and form area calculations.

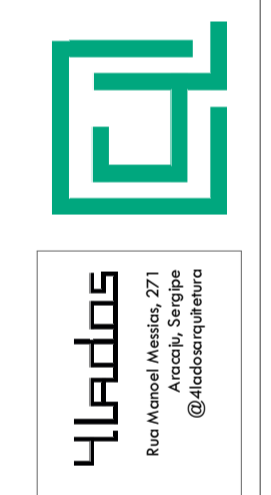
Vertical sidebar containing company logo 'LADOS', contact information, and project details including 'Sede CAU/SE' and 'Arquiteta'.



1. Compatibilização Térreo
1 : 50

- LEGENDA COMPATIBILIZAÇÃO**
- ARQUITETURA
 - INCÊNDIO
 - CABEAMENTO ESTRUTURADO
 - ELÉTRICO
 - ESGOTO
 - HIDRÁULICO
 - CLIMATIZAÇÃO
 - COMUNICAÇÃO VISUAL

4 LADOS
PROJETOS E
ARQUITETUR
A
LTDA:232091
72000175
Assinado de forma
digital por 4
LADOS PROJETOS
E ARQUITETURA
LTDA:2320917200
0175
Dados: 2023.10.23
23:39:08 -03'00'



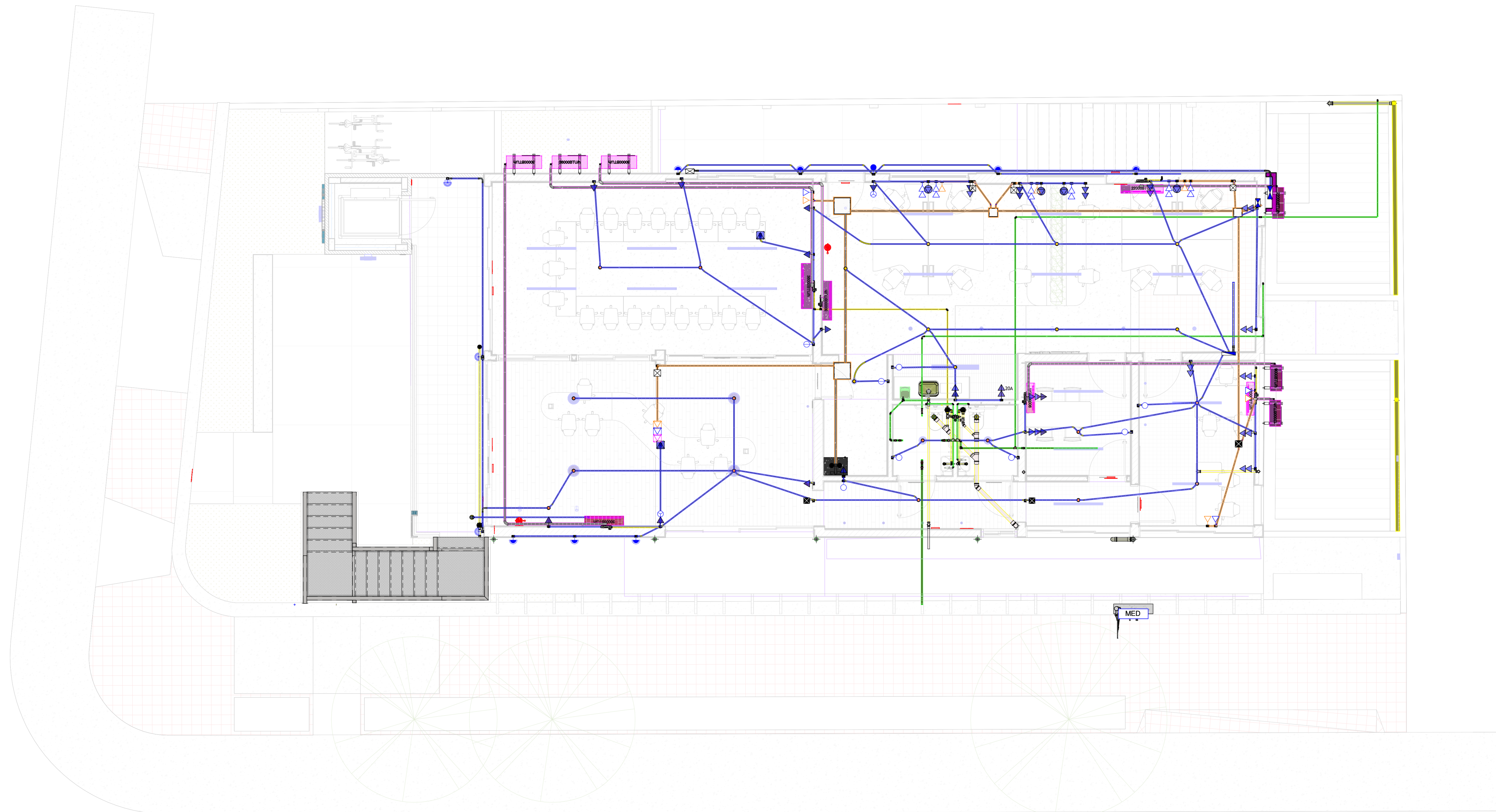
4 Lados
Projetos e Arquitetura
Rua Amador de Almeida, 377
Aeroporto de São Paulo
@arquitetura4lados

Resumo: Projeto de Compatibilização
Arquitetura
Projeto de Compatibilização
Térreo
1 : 50
Data: 2023.10.23
0175

Resumo: Projeto de Compatibilização
Arquitetura
Projeto de Compatibilização
Térreo
1 : 50
Data: 2023.10.23
0175

Sede CAU/SE
Estrada dos Bombeiros, nº 143,
Cidade: Curitiba de Arco Verde 6
Urbânio de São Paulo - CAU/SE

Resumo: Projeto de Compatibilização
Arquitetura
Projeto de Compatibilização
Térreo
1 : 50
Data: 2023.10.23
0175



z  1. Compatibilização 1º Pavimento
1:50

LEGENDA COMPATIBILIZAÇÃO

-  ARQUITETURA
-  INCÊNDIO
-  CABEAMENTO ESTRUTURADO
-  ELÉTRICO
-  ESGOTO
-  HIDRÁULICO
-  CLIMATIZAÇÃO
-  COMUNICAÇÃO VISUAL

